

turismo



Avistar gorilas é uma das atrações do país **Pedro Sagasser**

PALCO DE HORROR, RUANDA SE REINVENTA **B11**

EUA anunciam que negarão visto a autoridades consideradas censoras

Moraes pode vir a ser alvo; medida cita 'óbvias ações de censura' por governos e instituições estrangeiras contra cidadãos e empresas americanas, além de tentativas de regular big techs

O Departamento de Estado dos EUA anunciou nesta quarta-feira (28) que passará a negar vistos a autoridades estrangeiras responsáveis, na sua avaliação, por censurar cidadãos ou empresas em território americano.

A medida, segundo o titular da pasta, Marco Rubio, visa proteger a liberdade de expressão no país e as plataformas de tecnologia lá sediadas. "Não toleraremos intromissões na soberania americana", escreve em nota.

O anúncio do governo Trump não cita nomes. Ainda assim, o ministro do STF Alexandre de Moraes é visto como potencial alvo —ele já suspendeu temporariamente o X, rede do braço direito de Trump, Elon Musk.

No Brasil, o chanceler Mauro Vieira disse que a decisão cabe aos EUA e a minimizou. **Política A6**

ANÁLISE Angela Pinho
Trump expõe contradições da direita sobre livre expressão **A8**



Palestinos carregam comida do armazém do Programa Mundial de Alimentação em Deir el Balah, na Faixa de Gaza **Eyad Baha/AFP**

Musk anuncia fim de participação no governo Trump

O bilionário Elon Musk, braço direito de Donald Trump desde o início de seu segundo mandato, em janeiro, disse que deixará o governo. O empresário chefiava uma força-tarefa de corte de gastos, com prazo legal de 130 dias. **Mundo A35**

Tribunal dos EUA proíbe entrada em vigor de tarifas

Mercado A22

Israel diz ter matado líder do Hamas em Gaza

Mundo A34

ilustrada

VENCEDOR DO PULITZER, 'JAMES' RELÊ MARK TWAIN

Livro de Percival Everett usa jazz e ironia ao reinventar romance clássico na perspectiva de ex-escravizado **B1**

Ruy Castro

Hoje e então; como era e como é **A3**

EDITORIAIS

A2
Trapalhada com IOF ao menos expôs descalabro fiscal Sobre déficit orçamentário em tendência de alta.

Trump avança na cruzada contra a ciência A respeito de cerco a universidades como Harvard.

Governo sacará R\$ 10 bi de fundos privados para mitigar recuo no IOF

O governo Lula (PT) prevê resgatar R\$ 9,84 bilhões em recursos da União em fundos privados para reduzir o congelamento de despesas e compensar a perda por recuar parcialmente da elevação do IOF, com a qual estimava obter R\$ 20,5 bilhões. **Mercado A15**

Laerte



Brasil tem 1º aumento do número de fumantes desde 2007, diz governo

A37

Senado aprova reajuste para servidores públicos federais

Medida aprovada ontem formaliza acordos fechados pelo Ministério da Gestão com mais de 30 carreiras do serviço público e terá impacto de R\$ 17,9 bilhões neste ano. **A18**

Posse de ministra das Mulheres vira desagravo a Marina

A cerimônia de posse da ministra das Mulheres, Márcia Lopes, virou ato de desagravo à ministra do Meio Ambiente, Marina Silva, alvo de ofensas de senadores em audiência na véspera. **Ambiente A44**

Senado aprova texto que susta decretos para demarcação de terras indígenas em SC **A41**



JHSF
SURPREENDENTE

BOOK VISTA
VILLAGE
GOLF - SURF - TÊNIS - EQUÍDEB - JORN CENTER

CADA VEZ MAIS
SURPREENDENTE

VEJA NAS PÁGS.
A7, A9, A11 E A13.

opinião

EDITORIAIS

folha.com/editoriais
editoriais@grupofolha.com.br

Trapalhada com IOF ao menos expôs descabimento fiscal

Mesmo com aumento do imposto e congelamento preventivo de despesas, governo ainda projeta um déficit maior que o de 2024; sem ajuste profundo, crise pode não esperar pelas conveniências eleitorais de Lula

A esta altura já é evidente que o desastrado anúncio do aumento do IOF por parte do governo Luiz Inácio Lula da Silva (PT) foi um imprevisto de última hora, sem maior planejamento ou análise interna. Há diferentes versões em Brasília, mas é fato indiscutível que nem as pastas econômicas mostraram convicção para defender a medida, que dirá o Palácio do Planalto e o Banco Central.

Nesta quarta-feira (28), o ministro Fernando Haddad e sua equipe discutiram o tema com representantes dos bancos privados, e a indicação foi de que a Fazenda está disposta a examinar alternativas. A alta do tributo foi criticada por setores empresariais e enfrenta resistência no Congresso.

Calcula-se que as novas alíquo-

tas do IOF sejam equivalentes, no impacto sobre a atividade, a um aumento entre 0,2 e 0,5 ponto dos juros do Banco Central, hoje em já asfixiantes 14,75% ao ano. A diferença, claro, é que a taxa Selic pode ser reduzida mais à frente, enquanto a arrecadação extra se tornaria imprescindível para as contas do Tesouro Nacional.

Se é perturbador que uma providência de tamanha repercussão tenha sido tomada de modo tão amador, a trapalhada ao menos reabriu o debate sobre a política fiscal e chamou a atenção para o cenário sombrio deste ano. No que dependesse de Lula, o assunto seria empurrado com a barriga até as eleições de 2026.

É escandaloso que todo o esforço anunciado — um congelamento de despesas de R\$ 31,3 bilhões

e uma receita adicional de cerca de R\$ 20,5 bilhões com o IOF — tenha como objetivo não reequilibrar o Orçamento, mas tão somente limitar o déficit primário (excluindo o pagamento de juros) a até R\$ 76,3 bilhões no ano.

A cifra corresponde ao limite inferior da meta oficial (um déficit de R\$ 31 bilhões) mais pagamentos de R\$ 45,3 bilhões em precatórios excluídos dos limites orçamentários, mas que elevam a dívida pública como qualquer outra despesa acima da receita.

Recordé-se que, quando o governo Lula fez aprovar o que chamou de novo arcabouço fiscal, a promessa era que neste 2025 se buscava um superávit na casa dos R\$ 60 bilhões — ainda insuficientes para estancar o avanço do endividamento, mas numa traje-

Estima-se hoje que serão necessários superávits acima de 2% do PIB (mais de R\$ 250 bilhões anuais) para conter a dívida pública. A cifra subiu com a alta dos juros do BC, que por sua vez tentam controlar a inflação impulsionada pela gastança federal

tória de saldos crescentes. Agora, prenuncia-se um déficit maior que o de R\$ 45,4 bilhões em 2024.

Estima-se hoje que serão necessários superávits acima de 2% do PIB (mais de R\$ 250 bilhões anuais) para conter o passivo do governo. A cifra subiu com a alta dos juros do BC, que por sua vez tentam controlar a inflação impulsionada pela gastança federal. Por aí se tem ideia do tamanho do descabimento atual.

A polêmica em torno do IOF é só mais uma prova de que não haverá aumento de imposto que baste para equilibrar o Orçamento. Sem interromper a expansão contínua das despesas do Tesouro, o país caminha para uma crise econômica e financeira que talvez não espere pelas conveniências eleitorais de Lula.

Trump avança na cruzada contra a ciência

Com argumento fantasioso, presidente dos EUA impõe medidas descabidas para universidades, com foco na mais prestigiada, Harvard; questões de disciplina devem ser resolvidas pelas instituições, não pelo Estado

É típico de líderes populistas com pendores autoritários criar inimigos imaginários para travar batalhas simbólicas. Assim, energizam a base de apoiadores, reforçam sua narrativa ideológica e desviam a atenção dos problemas reais.

Donald Trump transformou as universidades de elite em inimigas. Harvard, uma das mais prestigiadas dos EUA, é o alvo principal. A instituição reagiu aos seus desmandos e tornou-se objeto preferencial de sua sanha.

Trump determinou o encerramento de programas de pesquisa e de contratos entre o governo e a instituição que rondam bilhões de dólares; colocou alunos e pro-

fessores sob a mira de investigadores por associação com terrorismo; mais importante, revogou o direito de Harvard de trazer estrangeiros, que representam quase 30% de seu corpo discente.

Esta última medida, que afetaria até aqueles que já estão matriculados, foi suspensa provisoriamente pela Justiça.

Com seu estilo hiperbólico, Trump acusa universidades de serem templos do identitarismo, que espumam antissemitismo e atacam membros da comunidade acadêmica com perfil um pouco mais conservador.

Para manter as verbas, as instituições devem mudar currículos e rever a políticas de admissão de

docentes e alunos, além de reprimir atos pró-Palestina.

De fato, as universidades não vinham sendo muito consistentes na aplicação da disciplina interna. Sob inspiração do movimento identitário, eram ágeis em punir professores e alunos que não rezassem pela cartilha progressista atual, mas exibiam tolerância máxima para com discursos contra judeus e Israel.

Contudo cabe às instituições resolver o problema, sem ingerência estatal — que deve ficar restrita às polícias dos campi, para assegurar a circulação livre do alunado e evitar que manifestações descambem para tumulto.

É inacreditável que o Partido

Na decisão mais recente, a Casa Branca suspendeu novas entrevistas no exterior para obtenção de vistos de estudante, enquanto amplia a análise das redes sociais dos candidatos

Republicano, que passara as últimas décadas pregando contra o Estado grande, esteja agora, sob Trump, usando poderes da Presidência para impor uma visão ideológica a entidades privadas.

A cruzada contra a ciência poderá custar caro. Na decisão mais recente, a Casa Branca suspendeu novas entrevistas no exterior para obtenção de vistos de estudante, enquanto amplia a análise das redes sociais dos candidatos.

Um dos fatores decisivos para a liderança dos EUA nos campos da inovação tecnológica e da cultura foi sua capacidade de atrair as melhores mentes do planeta para o país. É isso o que Trump está colocando em risco.

FOLHA DE S.PAULO ★★

UM JORNAL EM DEFESA DA ENERGIA LIMPA

Publicado desde 1921 - Propriedade da Empresa Folha da Manhã S.A.

PUBLISHER Luiz Frias

DIRETOR DE REDAÇÃO Sérgio Dávila

SUPERINTENDENTES Carlos Ponce de Leon e Judith Brito

CONSELHO EDITORIAL Fernanda Diamant, Hélio Schwartzman, Joel Pinheiro da Fonseca, José Vicente, Luiza Helena Trajano, Patricia Blanco, Patricia Campos Mello, Persio Arida, Ronaldo Lemos, Thiago Amparo, Luiz Frias e Sérgio Dávila (secretário)

DIRETOR DE OPINIÃO Gustavo Patu

DIRETORIA-EXECUTIVA Alexandre Bonacio (financeiro, planejamento e novos negócios), Anderson Demian (mercado leitor e estratégias digitais), João Cestari (tecnologia) e Marcelo Benez (comercial)

CIRCULAÇÃO FOLHA (VERIFICADO POR BDO)

876.400 - Fechamento 2º Semestre de 2024

Assinantes Folha + Venda Avulsa Impressa.

Veja os critérios em folha.com.br/circulacao-verificada/

Laerte



COLONISTAS

SÃO PAULO

Senado violentou Marina para boiada passar

Thiago Amparo

O que os senadores fizeram contra Marina Silva na terça-feira (27) tem nome e sobrenome: violência política de gênero. No país que em 2024 registrou 1.459 vítimas de feminicídio, o maior índice da série histórica, o senador tucano Plínio Valério (AM) pensou ser boa ideia se negar a se desculpar por ter desejado, em março, enforcar a ministra.

O presidente da Comissão de Infraestrutura, o bolsonarista Marcos Rogério (PL-RO), afirmou que a ministra deveria pôr-se no seu lugar. Se o Brasil fosse sério, ambos já teriam sido repreendidos por quebra de decoro pela presidência da casa legislativa a que pertencem. A realidade, no entanto, é que casos similares acumulam notas de re-

púdio e nenhuma ação.

A boçalidade da masculinidade frágil dos senadores não tolera escutar uma mulher negra, ambientalista e progressista em posição de poder por mais de uma hora sem querer calá-la à força.

Senadores trataram a ministra Marina Silva como a elite brasileira trata aqueles que considera, pela cor ou pela origem, seus serviçais. Senadores violentaram Marina Silva por meio da humilhação racista e misógina explícita com a mesma indignidade com que o Senado tem violentado as leis ambientais e direitos de povos indígenas no país: humilhar Marina Silva busca encobrir a boiada em curso e, ao mesmo tempo, enfraquecer a ministra.

A violência política contra Ma-

rina Silva só foi possível dada a falta de apoio político do governo Lula, o qual ainda não possui uma agenda ambiental clara.

O governo Lula não orientou os partidos da base governista a votar contra a proposta de licença ambiental especial (LAE), que, na prática, permite empreendimentos "estratégicos" que causem dano ao meio ambiente e ainda conta com apoio do atual ministro da Agricultura, Carlos Fávaro. Trata-se da quinta derrota de Marina no Congresso, com aval ou omissão do governo federal.

O Senado precisa decidir se quer que a imagem do país do futuro sejam ministras achincalhadas em praça pública e o meio ambiente violentado por leis feitas em benefício próprio dos senadores.

BRASÍLIA

Brasília à deriva

Adriana Fernandes

Não é só o decreto de alta do IOF que enfraquece o governo Lula e deixa Brasília à deriva. É a ausência dos líderes governistas na defesa da ministra do Meio Ambiente, Marina Silva, na desonrosa audiência no Senado.

A baixaria orquestrada por um trio de senadores para derrubá-la em prol da alegria do agro. O desmonte das regras de licenciamento ambiental sem resistência em ano de COP30 no Brasil.

O circo da CPI das Bets com a influenciadora Virginia Fonseca e a inércia das autoridades diante do descontrole dos jogos de azar.

Na tribuna, senadores se revezam para falar de Lava Jato, anistia, defesa de benesses, jabutis e projetos corporativistas.

A falta de agenda no Congres-

so, enquanto lideranças políticas e autoridades do Executivo perdem tempo em viagens para discutir (entre eles mesmos) a agenda Brasil em seminários luxuosos organizados fora do país.

A polarização no ápice. No topo da agenda, vídeos para lacrar. A reforma ministerial de Lula, que não aconteceu. A ausência de um debate sério para ajudar a economia brasileira.

As taxas de juros nas alturas e a resistência ao corte de despesas. O velho populismo de sempre para ganhar as próximas eleições.

A escalada das brigas entre os ministros mais importantes da Esplanada — Fernando Haddad (Fazenda) e Rui Costa (Casa Civil) — e o isolamento crescente da área econômica.

O ministro Flávio Dino prega a transparência para as emendas parlamentares e o presidente do Supremo Tribunal Federal, Luís Roberto Barroso, canta na casa do presidente do iFood, Diego Barreto. O mesmo iFood que conseguiu na Justiça não pagar mais de meio bilhão de reais de impostos.

A relação incestuosa de familiares da cúpula do Judiciário brasileiro que atuam como advogados nas causas. Os penduricalhos crescentes nos salários dos membros do Judiciário que afrontam o contribuinte e os atropelos entre os três Poderes.

O trem saiu do trilho. O primeiro semestre está acabando, e as festas de São João estão aí. Vão todos sair para comemorar.

Licença para devastar

Está em jogo um recuo de décadas no arcabouço legal que sustenta a política para o meio ambiente

Maria Herminia Tavares

Professora emérita da FFLCH-USP, é pesquisadora do Cebap. Escreve às quintas

O Projeto de Lei Geral do Licenciamento Ambiental (PL 2.159/21) atravessou os corredores do Congresso, no percurso entre o Senado e a Câmara, cabendo a esta a apreciação final. Caso o projeto passe como veio, os parlamentares terão promovido um recuo de décadas no arcabouço legal que ancora a política para o meio ambiente no país.

Ninguém disputa a necessidade de dotar o Brasil de uma legislação adequada na área. Trata-se de antiga demanda dos ambientalistas em face da barafunda de regras criadas ao sabor das circunstâncias, que tornam difícil, para dizer o mínimo, compatibilizar empreendimentos privados e públicos com a proteção do patrimônio ambiental e do bem-estar da população atingida.

O projeto destinado a sanar essa carência teve origem, em 2004, na proposta do então deputado Luciano Zica (PT-MG), membro atuante da Frente Ambientalista no Congresso. O texto retomava uma iniciativa de 1988 do então deputado Fábio Feldman (PSDB-SP) — que não prosperou. Os 21 anos durante os quais a proposta de Zica zigue-zagueou entre a Câmara e o Senado confirmam a crença popular de que tudo sempre pode piorar e muito. Na forma atual, o PL 2.159/21 compromete o esforço de adequação das atividades econômicas a princípios de sustentabilidade socioambiental.

A análise detalhada de seus dispositivos e impactos devastadores que tendem a acarretar pode ser

lida numa nota técnica do Observatório do Clima e nos artigos publicados nesta Folha, no último fim de semana, pelas colegas colunistas Txai Suruí e Marcia Castro.

Eis por que é imperativo olhar para o jogo político do qual resultou um retrocesso pronto a expor os brasileiros ao risco acrescido de desastres naturais evitáveis, além de reduzir os trunfos de que o país dispõe para se firmar mundo afora como potência ambiental.

É imperativo olhar o jogo político do qual resultou um retrocesso que expõe Brasil ao risco de desastres naturais e reduz os trunfos de que o país dispõe para se firmar como potência ambiental

São óbvias as limitações de um presidente de centro-esquerda que se sustenta numa coalizão com partidos de direita e, como se não bastasse, tem de governar com um Legislativo majoritariamente conservador. Para dar certo, ao mandatário incumbe definir com clareza suas prioridades; negociar sem descanso; e ainda criar incentivos eficientes a fim de obter, no Congresso e na sociedade, apoios para aquelas pautas — a exemplo da ambiental — à míngua de simpatia espontânea das forças à direita do centro.

Espantosamente, nada disso ocorre no debate do licenciamento ambiental. O governo está cindido entre os ministérios da Agricultura, das Cidades, dos Transportes e de Portos e Aeroportos — que sustentam o projeto — e o Ministério do Meio Ambiente e Mudança do Clima — que o considera instrumento da devastação. O Planalto nunca revelou sua preferência; não parece disposto a arbitrar o conflito; muito menos a explorar as notórias diferenças entre setores do agronegócio; ou a pensar em incentivos para facilitar a adesão de alguns deles a uma lei de licenciamento mais eficaz. No Senado, o PT e seus aliados de esquerda deixaram o barco correr e, ao fim e ao cabo, votaram contra, cientes da derrota.

De volta à Câmara, o projeto ainda pode ser minimamente modificado; se vingar, resta ao Executivo a possibilidade de vetá-lo. Mas, se não abraçar de fato a causa ambiental, outras derrotas virão.

RIO DE JANEIRO

Hoje e então; como era e como é

Ruy Castro

Carmen Veronica, fabulosa vedete do teatro rebolado dos anos 1960, disse tudo: "Naquele tempo se enfiava a bunda dentro do biquíni. Hoje se enfia o biquíni dentro da bunda". A atriz Camila Amado resumiu a nova e difícil situação em sua profissão: "Quando jovem, eu fazia teatro para ganhar dinheiro. Hoje, preciso ganhar dinheiro para fazer teatro". E Tom Jobim assim definiu a diferença entre o Brasil e o Japão: "O Japão é um país paupérrimo com vocação para a riqueza. O Brasil é um país riquíssimo com vocação para a pobreza".

Em Portugal, quando nos pedem alguma coisa, nosso gentil e obsequioso "Pois não" significa um peremptório "Não". Já, ao ou-

vir algo de que duvidamos, nosso irônico "Pois sim..." significa um afirmativo "Sim". Lá, as calcinhas femininas são cuecas. As cuecas masculinas também. Por essas e outras se acredita que somos dois países separados pela mesma língua. E o dramaturgo Oscar Wilde dizia de seu colega George Bernard Shaw: "Shaw não tem um inimigo no mundo. Em compensação, nenhum de seus amigos gosta dele".

Ficou famosa a frase de Jean-Luc Godard: "A fotografia é a verdade, e o cinema é a verdade 24 vezes por segundo". Mas Godard não contava com a inteligência artificial, que tornou o cinema a mentira 24 vezes por segundo. E alguém falou outro dia do problema da segurança em São

Paulo: "Latrocínio era roubo seguido de morte. Agora é morte seguida de roubo".

Um ecologista perguntou: "Pode-se acreditar que, um dia, o ar já foi limpo e o sexo, sujo?". Cláudio Manoel, cardeal do ex-grupo Casseta&Planeta, definiu a nossa nova situação institucional: "Antes, os políticos eram eleitos por votos. Hoje, por devotos".

E quem não se lembra da cantilena de Bolsonaro, "Brasil acima de tudo e Deus acima de todos"? Conversa para trouxas. Com sua campanha para reduzir o Brasil a um puxadinho dos EUA com Donald Trump como síndico, Bolsonaro não demora a arrancar sua máscara de religioso e, no desespero, acusar Deus de conluio com Alexandre de Moraes.

opinião

TENDÊNCIAS / DEBATES

Os artigos publicados com assinatura não traduzem a opinião do jornal. Sua publicação obedece ao propósito de estimular o debate dos problemas brasileiros e mundiais e de refletir as diversas tendências do pensamento contemporâneo

folha.com/tendencias
debates@grupofolha.com.br

A CPI das Bets não é um circo

O paradoxo é que as acusações de 'tietagem' com Virginia Fonseca viraram o gatilho para que a questão finalmente fosse debatida na dimensão merecida

Hiran Gonçalves

Senador da República (PP-RR), é médico e presidente da CPI das Bets

A questão dos jogos online no Brasil é de fato um problema com consequências econômicas e sociais graves, que precisa ser enfrentado com urgência. Os relatos de vício e problemas financeiros envolvendo jogadores compulsivos se multiplicam. Há casos de famílias que deixam de comprar produtos básicos em supermercados, como alimentos, porque os recursos foram destinados aos jogos. Há toda uma indústria de celebridades e empresas que faturam com esse novo mercado. As chamadas bets têm se tornado onipresentes no futebol, na publicidade e nos meios de comunicação.

A CPI em curso no Senado Federal tem se debruçado sobre essas questões com afinco. Pautase por uma atuação técnica, propositiva e responsável, reunindo depoimentos e documentos que revelam a gravidade dos impactos sociais, econômicos e jurídicos dos jogos. Após a liberação, em 2018, o país passou anos por

um verdadeiro vácuo de legislação, em que proliferaram todos os tipos de empresas, até a regulamentação, que entrou em vigor em janeiro deste ano. Desde então, muitas empresas buscaram se legalizar e hoje pagam impostos. Outras preferiram continuar a agir à margem da lei. Buscamos separar o joio do trigo, além de combater as distorções.

Nas reuniões públicas da Comissão Parlamentar de Inquérito, costumamos tratar todos os depoentes com respeito e civilidade. É trabalho sério, profundo, transparente. Ouvimos, por exemplo, o secretário de Prêmios e Apostas do Ministério da Fazenda, Regis Anderson Dudena. Assim como o próprio secretário especial da Receita Federal, Robinson Sakyama Barreirinhas, e mesmo o presidente do Banco Central, Gabriel Galipolo, entre empresários, vítimas das consequências do vício em jogos e especialistas.

Após meses de atuação, colhe-

mos o depoimento da influencer Virginia Fonseca, com milhões de seguidores nas redes sociais, para que os holofotes fossem direcionados à comissão. A presença de tal personagem foi necessária, pois pessoas como ela fazem parte da engrenagem dessa indústria. Houve acusações de "tietagem" e "circo", entre muitas outras. Mas o paradoxo é que esse depoimento se tornou o gatilho para que finalmente a questão passasse a ser debatida em sua dimensão merecida. O fato é que, quanto mais austeras as atividades, menos atenção recebe — inclusive dos imprescindíveis órgãos de comunicação.

Agora, após o depoimento de Virginia Fonseca, a sociedade brasileira está mais atenta a dados como os apresentados pelo Ministério da Saúde à CPI, que indicam um aumento superior a 100% nos atendimentos relacionados a jogo patológico entre 2023 e 2025. Ou ao estudo do Banco Central que aponta apos-

A CPI das Bets é uma iniciativa séria, que já resultou em investigações robustas, geração de provas e proposição de medidas legislativas concretas. O trabalho evidencia os impactos nocivos dos jogos de azar online e aponta caminhos reais para o enfrentamento da crise

tas mensais de R\$ 30 bilhões a bets feitas pelos brasileiros. E assim será com cada nova informação que seja tornada pública.

Mas o que importa na CPI será o legado. O que faremos para minimizar o impacto da atividade. Uma iniciativa é o projeto de lei 2.362/2025, de minha autoria, que propõe o enquadramento dos jogos de azar. Proibiremos jogos exclusivamente de sorte e azar, como o famigerado "tigrinho", por colidir com a Lei de Contravenções Penais, que considera ilícita a exploração de jogos cujo resultado dependa "exclusiva ou principalmente da sorte".

A verdade é que em certos jogos, hoje legais no Brasil, nem a sorte adianta, pois os algoritmos são programados para, ao final, retirarem recursos dos usuários. Outro projeto (PL 2.365/2025) visa destinar recursos das bets à criação e ampliação de serviços de saúde voltados ao tratamento da ludopatia, transtorno reconhecido pela Organização Mundial da Saúde e agravado pela popularização dos jogos online.

A CPI das Bets não é um espetáculo. É uma iniciativa séria, que já resultou em investigações robustas, geração de provas e proposição de medidas legislativas concretas. O trabalho da comissão evidencia os impactos nocivos dos jogos de azar online e aponta caminhos reais para o enfrentamento de uma crise social silenciosa, mas crescente.

O risco do atalho autoritário na regulação da inteligência artificial

Na prática, projeto sob análise em comissão da Câmara oferece uma moldura jurídica feita sob medida para intervenções infralegais no debate público

Henrique Zétola

Diretor-executivo do Instituto Sívís

O recente episódio em que o presidente Lula e a primeira-dama Janja pedem ao líder chinês, Xi Jinping, o envio de um "consultor de confiança" para ajudar na regulamentação de uma rede social não foi um troço de linguagem nem um gesto meramente simbólico. Foi revelador. Escancarou o que se insinuava há tempos: o desejo explícito do governo de influenciar a forma como o conteúdo circula nas plataformas digitais — decidir o que ganha visibilidade, o que merece silêncio, quem pode falar e com qual alcance.

Essa disposição para intervir na arena pública se ampara, cada vez mais, em uma retórica de proteção: proteger usuários, combater a desinformação, prevenir riscos tecnológicos. Mas, sob essa aparência benigna, multipli-

cam-se propostas que entregam ao Estado — ou a agências por ele controladas — instrumentos para filtrar opiniões, moldar algoritmos e tutelar a esfera pública.

É nesse ambiente que se instala a Comissão de Inteligência Artificial na Câmara dos Deputados, encarregada de revisar o projeto de lei 2.338/2023. O texto, já aprovado no Senado, tem sido apresentado como uma tentativa de regular os sistemas de IA — mas, na prática, oferece uma moldura jurídica feita sob medida para intervenções infralegais no debate público. Um potencial atalho autoritário.

O alerta não é abstrato. Hoje, todo usuário de rede social interage com sistemas de inteligência artificial — eles organizam o que aparece primeiro, o que desaparece do feed, o que é promo-

vado ou reduzido a ruído. Interferir nesses mecanismos é, na prática, interferir na liberdade de expressão. E é exatamente esse poder que o PL 2.338, se aprovado como está, coloca à disposição do regulador estatal.

O artigo 15, por exemplo, permite órgãos infralegais classificarem como "alto risco" qualquer sistema que afete "direitos fundamentais", sem delimitação precisa. Essa abertura conceitual, somada à delegação ampla de competências ao Sistema Nacional de Regulação e Governança de Inteligência Artificial (SIA), coordenado pela ANPD (Autoridade Nacional de Proteção de Dados), permite enquadrar algoritmos de recomendação ou moderação como tecnologias sensíveis — sujeitas a controles arbitrários.

O resultado pode ser um modelo de regulação que, longe de proteger a sociedade, proteja o Estado de críticas. E que transformaria a promessa de governança técnica em instrumento de disciplinamento discursivo

Os artigos 46 e 47 aprofundam essa tendência ao conceder à ANPD poderes fora do comum. O artigo 47, em especial, consagra o que se poderia chamar de um poder de "regulação residual": na ausência de lei específica e órgão competente, tudo que envolva IA — uma tecnologia transversal — passa a ser atribuição da ANPD, que pode normatizar, fiscalizar e sancionar conforme seu entendimento.

Nada impede que atos infralegais sejam utilizados para fiscalizar, pressionar ou penalizar plataformas — ou moldar preventivamente suas condutas. Um poder grande demais se cair em mãos erradas.

O resultado pode ser um modelo de regulação que, longe de proteger a sociedade, proteja o Estado de críticas. E que transformaria a promessa de governança técnica em instrumento de disciplinamento discursivo.

A inteligência artificial, nesse cenário, deixa de ser uma tecnologia a serviço das pessoas e passa a ser um filtro sob vigilância institucional. Como na China.

Democracias não se constroem com filtros impostos de cima para baixo. E liberdade de expressão não sobrevive à lógica de "quem pode falar, fala — mas do jeito certo". A vigilância necessária não é sobre os algoritmos; é sobre o impulso de controlá-los.

PAINEL DO LEITOR

folha.com/paineldoleitor
leitor@grupofolha.com.br

Governo Trump

"EUA anunciam restrição de visto para quem 'censurar' americanos, e Moraes pode ser alvo" (Mundo, 28/5). Como os radicais de um lado e de outro fazem o Brasil voltar para trás!

Maria Cecília C. Silva
(São Paulo, SP)

*

Essa proibição é absurda. Mostra a degradação moral de quem a apoia. E ainda falam em liberdade e democracia!

Rubens Ventura
(Londrina, PR)

Quem paga vida nos EUA

"Bolsonaro pode ter bens bloqueados por financiar Eduardo em ação contra STF nos EUA, dizem ministros" (Mônica Bergamo, 27/5). Esse é o paradigma da tolerância: ser tolerante com os intolerantes. Eles não aceitaram a derrota, não toleram viver em liberdade democrática. A nossa sorte é que deixam rastros e confessam, sem perceber, os crimes que cometem. São "patriotas".

Maria Araujo (Belo Horizonte, MG)

*

Está criando óbices para a investigação; no meu entendimento, deve resultar em prisão.

Luzonaldo Augusto (Recife, PE)

Previdência

"STF muda julgamento da revisão da vida toda do INSS e aposentados podem ter nova derrota" (Política, 28/5). O aposentado é espoliado seguidamente por sucessivos governos. Durante a Covid, sugeriu-se que as mortes dos idosos eram benéficas para a sociedade, pois estes eram improdutivos. Diariamente o escândalo dos descontos não autorizados toma contornos ainda mais surreais. Enquanto isso, o Judiciário está cheio de benefícios e privilégios aviltantes!

Ricardo Fernandes
(Conselheiro Lafaiete, MG)

*

Quebras de contrato e de confiança gigantes. Tira totalmente a credibilidade da previdência, e é uma punição (para não dizer um roubo, mesmo) de quem se planejou e contribuiu por tanto tempo. As mudanças podem ser feitas para quem vai começar a contribuir, jamais mudar as regras unilateralmente no meio da partida para quem já confiou e depositou.

Priscila de Souza Gonzaga
(Recife, PE)

FOLHA DE S.PAULO

UM JORNAL EM DEFESA DA ENERGIA LIMPA

EDIÇÃO DIGITAL ILIMITADA	R\$ 29,90 (plano mensal)		
EDIÇÃO DIGITAL PREMIUM	R\$ 49,90 (plano mensal)		
EDIÇÃO IMPRESSA	VENDA AVULSA seg. a sáb.	dom.	ASSINATURA MENSAL* Todos os dias
SP	R\$ 7,90	R\$ 9,90	R\$ 204,90
MG, PR e RJ	R\$ 7,90	R\$ 9,90	R\$ 209,90
DF e SC	R\$ 8,90	R\$ 11	R\$ 266,90
ES, GO, MT, MS e RS	R\$ 9,90	R\$ 12	R\$ 314,90
AL, BA, PE, SE e TO	R\$ 14,90	R\$ 15,50	R\$ 361,90
Outros estados	R\$ 15,90	R\$ 16,50	R\$ 448,90

* Com entrega domiciliar diária. Carga tributária 3,65%



Donald Trump atende a imprensa durante cerimônia na Casa Branca, em Washington

Leah Millis/Reuters

Corte de despesas

"Se quer evitar alta do IOF, Congresso deve limitar emendas" (Editorial, 27/5). As ações devem ir na direção dos desequilíbrios. O Congresso gasta indevidamente; o Executivo tem pouco a cortar. A mídia hipócrita não tem coragem de contrapor IOF ao salário mínimo. Reduzi-lo, é isso o que querem?

Décio Ceballos
(São José dos Campos, SP)

*

As despesas da União devem ser responsabilidade compartilhada entre os Poderes.

Ivo Mutzenberg
(Brasília, DF)

*

Ofensas a Marina

"Marina deixa sessão após senador dizer que, como ministra, ela não merece respeito" (Ambiente, 27/5). Marina nos orgulha! É uma verdadeira brasileira. Forte, corajosa, coerente e uma solitária defensora do meio ambiente.

Domingos Sávio de Campos Rosa
(Ibiúna, SP)

*

Marina Silva integrou o governo Lula 3, depois de ser esmagada no Lula 1, para ser foto ilustre no exterior e dar brilho à imagem do presidente enquanto defensor ambiental. Suas credenciais foram devoradas pelos cupins da floresta e do Planalto; servem como distração "democrática" na mesa de defensores petrolíferos, sob a batuta do próprio presidente Lula. O desrespeito que ela sofre agora começou lá atrás.

Maria Ester Freitas
(Guarujá, SP)

Operação Sisamnes

"PF prende suspeitos e diz ter descoberto organização para matar e perseguir autoridades" (Política, 28/5). Atitudes da extrema direita dão espaço à formações desses grupos. Enquanto não houver punições aos líderes dessas ideologias, outros movimentos armados estarão em curso.

Jorge Franklin Zakimi (Marília, SP)

*

As leis estão aí para ser usadas, e se a PF não consegue estabelecer as conexões, não pode punir por ter ideologia. Vale para os dois lados. Ninguém pode ser punido por ser de extrema esquerda ou direita. A ideologia está cegando o bom senso.

Henry Galbiatti
(Belo Horizonte, MG)

Internet, 30

"Minha filha, tem alguma coisa aí: primeiros influenciadores da internet brasileira lembram início da fama" (Tecnologia, 27/5). A MariMoon é do tempo em que existiam Fotolog e Flickr para mostrar imagens autorais. Fram uma evolução dos blogs, que surgiram no final do século 20, e precisavam ser programados pelos próprios autores. As redes sociais tiraram a atenção do público dos blogs.

Mario Vazquez Amaya
(São Paulo, SP)

ERRAMOS

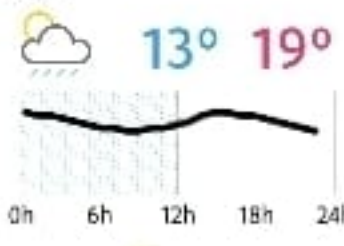
erramos@grupofolha.com.br

POLÍTICA (28.MAI, PÁG. A10) A PEC da reeleição, para ser aprovada no plenário do Senado, precisa de 49 votos, não 41, como afirmado em "Divisão sobre tempo de mandato de senador atrasa PEC do fim da reeleição".

ATMOSFERA

São Paulo

Hoje



Amanhã 09° 20°

Hoje

Rio	19°	29°
Brasília	15°	28°
Ribeirão	13°	19°

Amanhã

Rio	17°	22°
Brasília	14°	27°
Ribeirão	09°	23°

Fonte: www.climatempo.com.br

FRENTE FRIA NO PAÍS

O QUÊ Nos próximos dias, a passagem de uma frente fria associada a uma intensa massa de ar polar vai provocar o período mais frio do ano no país.

O Inmet emitiu um alerta laranja para declínio da temperatura em grande parte do país, da região Sul até uma faixa que vai do Acre ao Rio de Janeiro.

QUEDA DE TEMPERATURA EM SP Antes da chegada da frente fria, os termômetros podem marcar 28°C na tarde desta quarta na capital paulista. A partir daí, o que será visto é uma queda constante da temperatura, culminando com a mínima de 7°C na madrugada de sexta, pouco antes do amanhecer.

NEVE NO SUL Há chance de nevar em algumas partes de Santa Catarina e Rio Grande do Sul — nas regiões de Lages (SC), São Joaquim (SC), Bom Jesus (RS), Vacaria (RS) e Caxias do Sul (RS).

SAIBA MAIS Leia reportagem da Folha em [folha.com/r239a05z/](https://www.folha.com.br/r239a05z/).

DADOS DO IBGE

O IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística) publica nesta quinta-feira (29) a PNAD (Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios) Continuada Mensal, com números referentes a abril deste ano.

ACERVO FOLHA

Leia mais em acervo.folha.com.br

HÁ 50 ANOS | 29.MAI.1975



Bayern de Munique vence time inglês e conquista o bi europeu

O clube alemão Bayern de Munique conquistou o bicampeonato da Copa dos Campeões da Europa de futebol ao derrotar o inglês Leeds por 2 a 0, nesta quarta-feira (28), no estádio Parque des Princes, em Paris, na França. Os gols que levaram o Bayern ao seu segundo título consecutivo nesta competição foram marcados por Franz Roth e Gerd Müller na etapa final da partida. Fora de campo, torcedores ingleses protagonizaram ações violentas nas imediações do estádio antes de o jogo começar. Durante a partida, mais incidentes nessa torcida. Cadeiras de plástico foram arrancadas e lançadas no campo.

PAINEL

Fábio Zanini

painel@grupofolha.com.br

Pés pelas mãos

Ex-quase ministro e líder de um partido da base aliada, Pedro Lucas (MA) afirma que a bancada do União Brasil na Câmara deve trabalhar a favor de decreto que derrube a alta do IOF anunciada pelo governo. "Fizeram só numa canetada, sem conversar com o Congresso. Teria que pelo menos ser por projeto de lei", afirma. O líder também critica o modo como o Executivo tratou a questão. "O governo precisa dialogar mais com os líderes e com o presidente Hugo Motta antes de tomar decisões como essa."

MUDO Presidente do Senado, Davi Alcolumbre (União-AP) silenciou sobre as ofensas sofridas pela ministra do Meio Ambiente, Marina Silva, em uma audiência na Casa. A atitude é diversa da que ele teve há dois meses, quando o senador Plínio Valério (PSDB-AM) disse que tinha vontade de "enforçar" a ministra após ouvi-la falando durante seis horas. Na época, Alcolumbre disse que foi uma fala "muito infeliz".

CURRÍCULO Um dos alvos da operação da PF desta quarta (28) contra uma organização que planejou matar e perseguir autoridades, o coronel reformado do Exército Etevaldo Caçadini de Vargas foi subsecretário de Segurança do governo Romeu Zema (Novo) em 2019. Ele é suspeito de intermediar o homicídio do advogado Roberto Zampieri, em 2023, em Cuiabá.

OUTRO LADO A advogada de Caçadini, Sarah Quinetti, afirma que nas buscas e apreensões desta quarta não foi encontrado qualquer elemento ilícito contra seu cliente. Procurado pelo PAINEL, o governo de Minas Gerais não respondeu.

CILINDRADA Os vereadores do PT vão apresentar projeto para regulamentar o serviço de mototáxi, que vive uma guerra judicial entre as empresas do setor e o prefeito Ricardo Nunes. "O que propomos é uma regulamentação preservando a vida, garantindo a segurança viária e os direitos dos trabalhadores", diz a líder, Luana Zarattini. Entre as propostas estão contratação de seguro para passageiros e condutores, idade mínima de 21 anos para motociclistas e exigência de veículos com até dez anos de fabricação.

BOOM A Associação Nacional dos Peritos Médicos Federais diz que a substituição das perícias presenciais pelo sistema Atestmed, em julho de 2023, contribuiu para o aumento da fila do INSS. São cerca de 2,7 milhões de pessoas aguardando, o dobro do que ocorria há um ano. Segundo a entidade, a medida resultou em aumento de 30% no número de pedidos e elevou a taxa de concessão de benefícios de 60% para 68%.

Com Danielle Brant, Carlos Petrocilo e Artur Búrigo

Cláudio



Governo Trump restringe visto a quem censurar americanos, e Moraes pode ser afetado

Departamento de Estado dos EUA divulga medida contra autoridades estrangeiras; bolsonaristas esperam ação direcionada contra ministro



Alexandre de Moraes, do STF, faz discurso em evento que lembra o 8 de Janeiro Gabriela Biló - 8.jan.25/Folhapress

Julia Chaib

WASHINGTON O Departamento de Estado da gestão Donald Trump, equivalente ao Ministério das Relações Exteriores do Brasil, anunciou nesta quarta-feira (28) que vai restringir o acesso aos Estados Unidos de estrangeiros que o governo avaliar como responsáveis por censurar empresas ou cidadãos americanos, assim como residentes no país.

O anúncio do governo Trump não cita o ministro Alexandre de Moraes, do STF (Supremo Tribunal Federal), mas aliados do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) avaliam que o magistrado e integrantes da Polícia Federal e do Judiciário brasileiro devem ser atingidos pela restrição de vistos.

Moraes travou um embate com Elon Musk, dono do X (antigo Twitter) e integrante da gestão Trump, que chegou a culminar na suspensão da plataforma no Brasil até que ela indicasse um representante legal no país.

O governo americano também trata a medida como forma de proteger empresas de tecnologia de regulamentações como as debatidas na Europa, que a gestão Trump vê como censura.

Segundo o secretário de Estado, Marco Rubio, as sanções podem ser estendidas aos familiares das autoridades. Procurado, o órgão não respondeu sobre detalhes da medida.

Embora a decisão do governo dos EUA seja uma das ações que podem atingir Moraes, a expectativa do deputado licenciado Eduardo Bolsonaro (PL-SP) e de seus aliados é que ainda saia uma medida específica direcionada ao

ministro do STF.

Seria a assinatura de um decreto por Trump para aplicar punições da chamada Lei Magnitsky, que prevê sanção a pessoas acusadas de violação de direitos humanos e corrupção.

Por essa ação, além de ser impedido de entrar nos EUA, Moraes receberia sanção da Ofac, Escritório de Controle de Ativos Estrangeiros, que pertence ao Departamento do Tesouro dos EUA.

Com isso, teria eventuais bens nos EUA bloqueados e restrições em transações com instituições americanas. O rascunho do decreto está pronto, à espera da assinatura de Trump, segundo bolsonaristas envolvidos na articulação.

Nesta quarta, Rubio afirmou que a liberdade de expressão é um bem valorizado pelos EUA.

"Em algumas situações, autoridades estrangeiras tomaram medidas flagrantes de censura contra empresas de tecnologia dos EUA e contra cidadãos e residentes dos EUA, sem terem autoridade para isso. Hoje estou anunciando uma nova política de restrição de vistos que será aplicada a cidadãos estrangeiros responsáveis por censurar expressões protegidas nos EUA", disse.

"É inaceitável que autoridades estrangeiras emitam ou ameacem emitir mandados de prisão contra cidadãos ou residentes dos EUA por postagens em redes sociais feitas em plataformas americanas enquanto estiverem fisicamente presentes em solo americano", afirmou.

Na semana passada, Moraes disse que há um mandado de prisão contra o ex-apresentador da Jovem Pan Paulo Figueiredo, re-

sidente permanente dos EUA. Figueiredo foi denunciado na investigação sobre uma trama golpista no governo Jair Bolsonaro (PL) para impedir a posse de Lula (PT).

Integrantes do Departamento de Estado disseram a bolsonaristas que a ordem de restrição de vistos deve atingir um grupo de pessoas cujas ações foram apontadas ao órgão, incluindo o procurador-geral da República, Paulo Gonet, o delegado da Polícia Federal Fábio Schor e outros ministros do Supremo, com exceção de Kassio Nunes Marques, André Mendonça e Luiz Fux.

O anúncio não seria restrito a brasileiros e impactaria autoridades europeias que segundo americanos têm censurado cidadãos no país por meio de medidas ligadas às redes sociais.

"Também é inaceitável que autoridades estrangeiras exijam que plataformas de tecnologia americanas adotem políticas globais de moderação de conteúdo ou se envolvam em atividades de censura que ultrapassem sua autoridade e interfiram nos EUA", completou o secretário.

Eduardo Bolsonaro tem atuado nos EUA desde a posse de Trump, em janeiro, para que o governo americano puna Moraes pelo que ele vê como ataques contra a liberdade de expressão de empresas, como X e Rumble, e pessoas em solo americano, como o bolsonarista Allan dos Santos.

Na semana passada, essa possibilidade passou a ser tratada com mais seriedade por aliados de Lula depois que o secretário de Estado afirmou em uma audiência no Congresso que é "grande a possibilidade" de sanção a Moraes.

JHSF
SURPREENDENTE

BOA VISTA
VILLAGE

GOLF • SURF • TÊNIS • EQUESTRE • TOWN CENTER

CADA VEZ MAIS
SURPREENDENTE

FOTO REAL DO BOA VISTA VILLAGE

política



O presidente dos EUA, Donald Trump, discursa durante evento em Arlington Kayla Bartkowski - 26.mai.25/Getty Images/AFP

Ações de Donald Trump expõem contradições da direita sobre liberdade de expressão

Análise

Presidente republicano anuncia medida que pode atingir o ministro Alexandre de Moraes, mas esquerda tem uma oportunidade inédita para surfar no tema

Angela Pinho

SÃO PAULO Bolsonaristas comemoram o anúncio do governo Trump de restringir o acesso aos Estados Unidos a quem "censurar" americanos, o que deve atingir o ministro Alexandre de Moraes, do STF (Supremo Tribunal Federal).

A medida expõe mais uma vez como a direita se apropriou nos últimos anos da bandeira da liberdade de expressão. Mas ações recentes do republicano nos EUA

têm colocado em xeque a credibilidade dessa narrativa e a possibilidade de direitistas em todo o mundo se apropriarem dela.

Em menos de cinco meses, o governo Trump barrou agência de notícias na Casa Branca, promoveu prisões com ameaça de deportação de estudantes que apoiam a causa palestina, cortou financiamento de universidades não alinhadas com sua visão de mundo e anunciou que fará uma checagem das redes sociais de candidatos ao visto estudantil.

As medidas têm sido fortemente criticadas por confrontarem a Primeira Emenda, que oferece nos EUA uma proteção muito mais ampla à liberdade de expressão do que a Constituição brasileira —no caso americano, mesmo discursos discriminatórios são tolerados desde que não configurem ameaça iminente.

É claro que medidas do STF adotadas nos últimos anos com apoio do autodenominado campo progressista, como bloqueio de plataformas e de perfis em redes sociais, ainda dão combustível à visão da corte como censora.

Mas as ações do republicano em seu segundo mandato concedem uma oportunidade rara para a esquerda reagir no front da liberdade de expressão.

Diante do domínio da extrema direita nas redes, seus adversários foram confinados ao papel de defensores da regulação das plataformas, que logo foi tachada pelos críticos de censura.

Não ajudou o campo político do presidente Lula o apoio a di-

taduras de esquerda que perseguem opositores nem, principalmente nos meios universitários, a mobilização de conceitos como "lugar de fala" e a realização de protestos que impediram ou tumultuaram discursos fora do que se considera o consenso progressista.

Pouco adiantava dizer que era o bolsonarismo quem violava a liberdade de expressão ao atacar sistematicamente jornalistas, colocar dados públicos em sigilo indefinido e pôr em risco até a possibilidade de os cidadãos expressarem sua vontade pelo voto, como se viu pelas investigações sobre a trama golpista.

Relatório da organização Artigo 19 até colocou o Brasil como país com maior avanço global em liberdade de expressão após a saída de Jair Bolsonaro (PL) da Presidência da República.

Mas o bombardeio de discursos nas redes, a suspensão de perfis com justificativas por vezes questionáveis e imagens de tumultos e palestras sendo interrompidas por grupos de esquerda em universidades deram combustível à narrativa bolsonarista de protetora da livre circulação de ideias.

Agora é o governo Trump, aliado de primeira hora dos Bolsonaros, quem retalia jornalistas que não seguem suas diretrizes e produz imagens de estudantes com opiniões divergentes, ou nem isso, detidos perto de campi universitários. A ver quem na política, se é que alguém, ainda conseguirá se colocar como baluarte da liberdade de expressão.



Entenda restrições que podem vir

Restrição de visto

O Departamento de Estado dos EUA anunciou uma nova política que restringe vistos a estrangeiros que praticarem o que eles consideram ser "censura" a americanos.

O secretário de Estado, Marco Rubio, afirmou ser inaceitável autoridades estrangeiras emitirem mandados contra cidadãos e residentes dos EUA por postagens feitas em solo americano ou exigirem que plataformas americanas adotem políticas globais de moderação que interfiram no país.

Bolsonaristas avaliam que Moraes e outros integrantes do Judiciário e da Polícia Federal podem ser alvos diretos.

Ação judicial

A empresa de mídia de Trump (dona da Truth Social) e a plataforma Rumble moveram ação contra Moraes em tribunal federal na Flórida, alegando que as ordens do ministro determinando o fechamento da conta do influenciador bolsonarista Allan dos Santos e o fornecimento de seus dados violam a soberania dos EUA, a Constituição americana e as leis do país.

Projeto de lei no Congresso americano

Um comitê da Câmara dos Representantes dos EUA aprovou o projeto "No Censors on our Shores Act" (Sem Censores em nosso território) que impõe sanções como cassação de visto, deportação e veto de entrada nos EUA a autoridades estrangeiras que violarem a liberdade de expressão nos EUA.

Sanções pessoais (Lei Magnitsky)

Marco Rubio disse haver "grande possibilidade" de o governo Trump aplicar sanções pessoais diretas contra Moraes, via Lei Magnitsky, que permite punições unilaterais por violações graves de direitos humanos.

As sanções podem incluir bloqueio de bens nos EUA, congelamento de contas (inclusive em bancos brasileiros com operação lá) e proibição de entrada no país.

Dar visto é decisão soberana de cada país, diz ministro das Relações Exteriores

Ricardo Della Coletta

BRASÍLIA O ministro das Relações Exteriores, Mauro Vieira, disse nesta quarta (28) que a concessão de vistos é uma decisão soberana de cada país.

Ele foi questionado na Câmara sobre o anúncio do secretário de Estado dos EUA, Marco Rubio, de que o governo norte-americano cancelará permissões de entrada a autoridades estrangeiras que atuam contra a liberdade de expressão —medida que pode afetar o ministro Alexandre de Moraes, do STF (Supremo Tribunal Federal).

"Isso diz respeito a vistos para pessoas. A política de visto é de cada Estado e o Estado toma a decisão de conceder ou de não conceder. São inúmeros casos conhecidos de brasileiros que pedem visto comum de turista e são negados", disse.

"É uma decisão do país, soberana de cada país conceder ou negar, e não tem que dar explicação", declarou.

O anúncio da gestão Donald Trump, de que bloqueará visto de quem "censurar americanos", não cita Moraes. Mas bolsonaristas avaliam que ele, como outros integrantes da Polícia Federal e do Judiciário brasileiro, serão atingidos.

Vieira disse que há diferença entre vistos comuns e permissões de viagem especiais para reuniões em organismos internacionais, que o país-sede é obrigado a conceder.

A expectativa do deputado licenciado Eduardo Bolsonaro (PL-SP) e seus aliados é de que saia uma medida específica direcionada a Moraes.

STF

Dino recicla piada e diz ser 'bloqueado' ao comentar eventuais sanções a Moraes

BRASÍLIA Os ministros do STF (Supremo Tribunal Federal) evitaram comentar publicamente o anúncio do secretário de Estado dos EUA, Marco Rubio, sobre um possível cancelamento de autorizações para autoridades estrangeiras por atuação contra a liberdade de expressão —uma medida que pode afetar Alexandre de Moraes.

Flávio Dino disse que não pode falar do assunto, porque quem fala pela corte é o presidente, Luís Roberto Barroso, e o decano, Gilmar Mendes.

"Eu não posso dar declarações. Eu sou um homem bloqueado para dar declarações. Quem fala é o presidente ou o decano. Que sanções? Não tem nada. É só ir para Nova Iorque. Só que a do Maranhão. Ou Carolina", disse Dino.

Com alerta de frio intenso, Prefeitura de SP ativa Operação Baixas Temperaturas

Aponte a câmera de seu celular ou tablet e saiba mais



PREFEITURA DE SÃO PAULO
aqui o trabalho não para

EstúdioFOLHA

JHSF
SURPREENDENTE



FOTO AÉREA DO BOA VISTA VILLAGE

A JHSF ANUNCIA NOVA
UNIDADE TRILÍNGUE DO
COLÉGIO PORTO SEGURO
NO BOA VISTA VILLAGE

A NOVA ESCOLA VAI COMEÇAR A OPERAR EM 2027 E OFERECERÁ
ENSINO TRILÍNGUE (PORTUGUÊS, INGLÊS E ALEMÃO)
DO INFANTIL AO ENSINO MÉDIO, COM FOCO EM
EXCELÊNCIA ACADÊMICA E DIPLOMA INTERNACIONAL, REFORÇANDO
A PREPARAÇÃO PARA UNIVERSIDADES E CARREIRAS GLOBAIS.



FOTO REAL DO COLÉGIO VISCONDE DE PORTO SEGURO

política

Trump faz uso hipócrita da liberdade de expressão para proteger big techs

Opinião

EUA, que deportam estudantes por manifestações pró-palestinos e bloqueiam o acesso de jornalistas que não adotam determinados termos, anunciam restrição de visto para quem 'censurar' americanos

Patrícia Campos Mello

SÃO PAULO O governo que deporta estudantes por manifestações em defesa dos palestinos e bloqueia o acesso de jornalistas que não adotam determinados termos impostos pela Casa Branca vai cassar o visto de autoridades estrangeiras que "censuram" cidadãos e empresas de tecnologia americanas.

Trata-se do mais recente episódio da liberdade de expressão quando convém, o mote do governo Trump. Essa defesa da liberdade de expressão é, na realidade, uma defesa dos interesses econômicos dos EUA. Por trás disso tudo, está um objetivo: impedir regulação das big techs.

Em março, Brendan Carr, presidente da Comissão Federal de Comunicações dos EUA, afirmou que leis de tecnologia europeias violam a liberdade de expressão.

Segundo Carr, a Lei de Serviços Digitais da UE, que prevê multas para as big tech, é "incompatível com a tradição de liberdade de expressão na América e os compromissos das empresas de tecnologia de manter uma diversidade de opiniões."

Esse é o mesmo Brendan Carr que ameaçou não aprovar a fusão da emissora de TV americana NBC se ela não respeitasse a determinação do governo Trump de dismantlar os programas de diversidade, equidade e inclusão. E que investiga a emissora CBS pela edição que o programa 60 Minutes fez de uma entrevista



Elon Musk, dono do X, participa de cerimônia com Trump no Qatar. Brendan Smialowski - 14.mai.25/AFIP

ta da então candidata democrata à Presidência, Kamala Harris.

Em fevereiro, J.D. Vance passou um recado semelhante na cúpula de IA em Paris. "O governo Trump está incomodado com relatos de que alguns governos estrangeiros estão considerando apertar o cerco sobre empresas de tecnologia americanas. A América não vai aceitar isso."

E completou: "O governo Trump vai garantir que os sistemas de IA desenvolvidos na América não têm um viés ideológico e nunca restringirão o direito de nossos cidadãos à liberdade de expressão".

Esse é o mesmo governo americano que revogou vistos de centenas de estudantes estrangeiros

por estarem envolvidos em atividades que supostamente vão contra os interesses americanos.

Muitos deles simplesmente manifestaram apoio a palestinos de Gaza em declarações consideradas "antisemitas" pelo governo.

A Universidade Harvard teve bilhões em recursos governamentais cortados por se recusar a adequar seu currículo aos ditames do governo Trump e a passar informações detalhadas sobre seus alunos estrangeiros.

Também foi esse governo "contra censura" que impediu a entrada de repórteres da Associated Press em eventos na Casa Branca, porque a agência não quis adotar a nova nomenclatura do go-



Trata-se do mais recente episódio da liberdade de expressão quando convém, o mote do governo Trump. Essa defesa da liberdade de expressão é, na realidade, uma defesa dos interesses econômicos dos EUA

verno para o Golfo do México — que passou a se chamar Golfo da América por decreto. Importante lembrar que a AP tem clientes no mundo todo, onde não vale essa nova língua imposta por Trump.

Já vimos que há um amálgama entre os interesses das empresas de tecnologia e o governo Trump e que os limites entre setor público e setor privado estão cada vez mais tênues. Um bom exemplo foi a atuação do Departamento de Estado no caso Rumble versus Alexandre de Moraes.

A empresa de mídia de Trump e o Rumble entraram com ação conjunta em um tribunal federal americano contra o ministro do STF. As empresas afirmam que ordens de Moraes determinando que o Rumble fechasse a conta do influenciador bolsonarista Allan dos Santos e fornecesse seus dados de usuário violam a soberania dos Estados Unidos, a Constituição americana e as leis do país.

Dias depois, o governo americano encampou a briga. Na conta oficial de uma divisão do Departamento de Estado, afirmou que "o respeito pela soberania é uma via de mão dupla com todos os parceiros dos EUA, incluindo o Brasil".

E disse: "Bloquear o acesso à informação e impor multas a empresas baseadas nos EUA por se recusarem a censurar pessoas que vivem nos Estados Unidos é incompatível com valores democráticos, incluindo a liberdade de expressão".

Com o aviso desta quarta-feira (28) do secretário Marco Rubio sobre revogação de vistos de autoridades estrangeiras que praticam a censura, os EUA prepararam o terreno para dizer que o governo brasileiro restringe a liberdade de expressão e retaliar com tarifas ou outros instrumentos as tentativas de impor regulação às big techs.

Vão unir o útil ao agradável: protegem suas empresas e usam de forma hipócrita a nobre defesa da liberdade de expressão, quando convém.

Dino dá 5 dias para pasta detalhar acesso a dados sobre emendas

Mariana Brasil

BRASÍLIA O ministro do STF (Supremo Tribunal Federal) Flávio Dino deu cinco dias para que a ministra da Gestão, Esther Dweck, detalhe como será liberado o acesso aos documentos relativos a repasses de emendas parlamentares, com cronograma e método de divulgação.

A solicitação vem após a AGU (Advocacia-Geral da União) ter emitido um parecer na semana passada liberando o acesso às informações, que estavam restritas. Com isso, o Ministério da Gestão se comprometeu a disponibilizar os dados em até 15 dias.

A pasta havia dito, em nota conjunta, que tornaria públicos "milhões de documentos sobre o uso de verbas públicas, inclusive de emendas parlamentares".

O acesso aos cerca de 16 milhões de documentos havia sido restringido pela ministra, como

revelou o jornal O Globo. Na época, a pasta alegou seguir a LGPD (Lei Geral de Proteção de Dados).

Também dizia ter iniciado um processo de disponibilização dos documentos anexos dos convênios e contratos incluídos no Transferegov, plataforma pela qual são feitos os repasses de recursos da União, e que isso ocorreria em blocos dentro de 15 dias úteis.

Dino pediu que Dweck esclareça nos autos as providências prometidas, detalhando a metodologia e o cronograma de execução.

A decisão foi proferida após pedido das associações Fenale (Federação Nacional Dos Servidores Dos Poderes Legislativos Federal, Estaduais e do Distrito Federal), Associação Contas Abertas, Transparência Brasil e Transparência Internacional - Brasil.

Dino lista como exemplo de falta de transparência repasses altos de emendas a ONGs e outras entidades do terceiro setor.



O presidente Lula visita canal de transposição do Rio São Francisco em Salgueiro (PE). Ricardo Stuckert/Divulgação Presidência

ELEIÇÕES

'Não podemos votar em qualquer tranqueira', diz Lula sobre 2026 em cerimônia oficial

CURITIBA E CACHOEIRA DOS ÍNDIOS O presidente Lula (PT) aproveitou uma cerimônia de assinatura de obras ligadas à transposição do rio São Francisco, em Pernambuco, para apontar a paralisação do governo passado e dar um recado sobre as eleições do próximo ano.

"A gente não pode votar em qualquer tranqueira para governar este país. É preciso votar em gente que tem compromisso, que tem dignidade", disse.

"Esse país não pode mais sofrer o retrocesso que nós sofremos nos últimos seis anos", completou, antes de citar números de obras de casas e creches que teriam ficado paradas na gestão de Jair Bolsonaro (PL).

Sem citá-lo, Lula falou que o governo passado "ficou quatro anos mentindo para o povo, fazendo fake news, até contra Covid".

Catarina Scortecchi e Renata Linard

JHSF
SURPREENDENTE

BOA VISTA
VILLAGE

GOLF · SURF · TÊNIS · EQUESTRE · TOWN CENTER

CADA VEZ MAIS
COMPLETO



FOTO REAL DO BOA VISTA VILLAGE

política



Armas apreendidas pela Polícia Federal durante operação Sisamnes Reprodução Polícia Federal

PF prende suspeitos e diz ter descoberto organização para matar autoridades

Operação deflagrada nesta quarta-feira tem ligação com morte de advogado que era ligado a venda de decisões no STJ

Constança Rezende e José Marques

BRASÍLIA A Polícia Federal deflagrou nesta quarta (28) a sétima fase da Operação Sisamnes, que investiga suspeitas de vazamentos e venda de decisões em gabinetes do STJ (Superior Tribunal de Justiça).

A nova fase investiga possíveis mandantes e eventuais coautores do homicídio do advogado Roberto Zampieri, em 2023, em Cuiabá. Ele foi morto dentro do carro, com dez tiros, em frente a seu escritório na capital mato-grossense.

Em seu celular, foram encontradas conversas com desembargadores, empresários e com o lobista Andreson de Oliveira Gonçalves, que intermediava as negociações com servidores do STJ.

Durante as investigações, a PF diz ter descoberto uma organização criminosa responsável por crimes como espionagem e homicídios sob encomenda.

A suposta organização criminosa empresarial era denominada "Comando C4", formada por militares (ativos e da reserva) e civis e seria dedicada à prática de crimes graves, especialmente espionagem e homicídios sob encomenda, entre eles o do advogado.

A sigla C4 significava, segundo a PF, "Comando de Caça Comunistas, Corruptos e Criminosos".

O nome é alusão dupla. Comando de Caça aos Comunistas foi uma das mais conhecidas agremiações anticomunistas brasileiras, surgida pouco antes da ditadura militar. Já C4 é o nome de um dos mais disseminados explosivos de emprego militar do mundo.

Ao analisar documentos apre-

5

mandados de prisão preventiva foram autorizados pelo ministro do STF Cristiano Zanin na Operação Sisamnes desta quarta-feira

4

mandados de monitoramento eletrônico foram autorizados também na mesma operação

endidos, a PF diz ter encontrado manuscritos com menções a autoridades brasileiras, entre as quais parlamentares do Congresso Nacional e ministros do STF.

Por determinação do ministro Cristiano Zanin, do STF (Supremo Tribunal Federal), foram cumpridos cinco mandados de prisão preventiva, quatro de monitoramento eletrônico e seis de busca e apreensão em Mato Grosso, São Paulo e Minas Gerais.

Os alvos já eram suspeitos de participação na morte de Zampieri, mas agora são também apontados como participantes de uma organização criminosa armada.

Entre os presos preventivamente está Anibal Manoel Laurindo, apontado pela polícia como o suspeito de ser mandante do assassinato. Ele tinha interesses em uma disputa de terra que corria na Justiça local.

Procurada, a defesa de Anibal disse que analisa a situação do cliente e se manifestará depois.

Foram alvos da operação ainda o coronel reformado do Exército Etevaldo Luiz Caçadini de Vargas, que era suspeito de intermediar o crime. Ele já estava preso, e sua defesa diz que está doente.

A advogada de Caçadini, Sarah Quinetti, diz que nas buscas e apreensões não foi encontrado qualquer elemento ilícito.

Também foi alvo o pedreiro Antônio Gomes da Silva, suspeito de ser o autor dos disparos, e o instrutor de tiro Hedilerson Fialho Martins Barbosa.

A reportagem não localizou a defesa de Antônio. O advogado de Hedilerson, Igor Lopes, afirma que não teve acesso ao teor da decisão e da operação e que a "defesa segue trabalhando com dedicação".

Nesta quarta, também foram cumpridas medidas cautelares como uso de tornozeleira eletrônica, proibição de contato e saída do país e recolhimento dos passaportes de outras quatro pessoas.

As investigações que chegaram às suspeitas sobre o STJ começaram após o assassinato de Zampieri. Em mensagens que estavam em seu celular, foram encontradas menções a vendas de decisões em gabinetes de ao menos quatro ministros.

O caso levou ao afastamento de dois desembargadores do Tribunal de Justiça do estado pelo CNJ (Conselho Nacional de Justiça).

Grupo tinha lista de preços para espionar figuras públicas e citou Pacheco

BRASÍLIA Documento apreendido pela Polícia Federal que fundamentou as prisões preventivas na sétima fase da Operação Sisamnes, nesta quarta (28), lista serviços oferecidos pelo grupo denominado C4, que significa "Comando de Caça Comunistas, Corruptos e Criminosos".

A PF diz que o grupo, que seria composto por militares (da ativa e da reserva) e civis, seria dedicado "à prática de crimes graves, especialmente espionagem e homicídios sob encomenda".

Eles cobravam, segundo a apuração da PF, R\$ 50 mil para atuar contra "figuras normais", R\$ 100 mil contra deputados, R\$ 150 mil contra senadores e R\$ 250 mil contra "ministros/Judiciário".

Um dos parlamentares citados era o ex-presidente do Senado Rodrigo Pacheco (PSD-MG), sob o tópico "vigilância armada".

As investigações ainda apuram se os valores eram só para espionagem ou se envolviam outros serviços. Em conversas de WhatsApp, os investigados falavam de execuções.

Diziam ter especialistas em informática, equipe de inteligência nacional e pessoas ligadas à Receita Federal para prestar os serviços. Também diziam ter armamento pesado, inclusive fuzis com silenciador e lança rojão.

O texto cita custos como "utilização de garotas e garotos de programa-iscas", "material de disfarce-perucas, bigodes etc", dois drones e carros com placas frias.

Em anotações apreendidas pela polícia, também são mencionados os ministros do STF (Supremo Tribunal Federal) Alexandre de Moraes e Cristiano Zanin, mas sem contexto que permita aos investigadores saber do que se trata.

Os ministros do Supremo não comentaram as descobertas da Polícia Federal. JM

STF define 2 listas de indicados ao TSE, sendo uma só com mulheres

Ana Pompeu

BRASÍLIA O STF (Supremo Tribunal Federal) definiu nesta quarta (28) duas listas triplices para as vagas do TSE (Tribunal Superior Eleitoral) ocupadas por advogados. Os nomes são encaminhados ao presidente Lula (PT), a quem caberá a escolha final.

A primeira relação tem os nomes de Floriano de Azevedo Marques e André Ramos Tavares, atualmente ministros da corte eleitoral, e do ex-advogado-geral da União José Levi Mello do Amaral.

A segunda tem Estela Aranha, ex-secretária de Direitos Digitais do Ministério da Justiça, Vera Lú-

cia Araújo, hoje ministra substituta da corte, e Cristina Maria Gama Neves da Silva, desembargadora do Tribunal Regional Eleitoral do Distrito Federal.

A ministra Cármen Lúcia, presidente do TSE, disse que a definição de uma lista só feminina visa garantir a indicação de uma nova ministra para o tribunal.

Os mandatos de Floriano e Tavares terminam em 30 de maio. Normalmente, ministros que ocupam o cargo por um biênio são reconduzidos para mais um período. Neste caso isso não acontecerá com ao menos um dos dois, pois ambos estão na mesma lista triplice.



No próximo pleito teríamos os sete cargos com sete homens, e seis paulistas. Por mais que adore São Paulo e os paulistas, há de se convir que há de se ter alguma diversidade

Cármen Lúcia presidente do TSE

Os nomes foram definidos na sessão plenária do STF desta quarta, que também elegeu Gilmar Mendes, do STF, para outro mandato na corte eleitoral, onde hoje é ministro substituto.

"André Ramos Tavares e Floriano Azevedo são grandes juristas, exímios advogados e têm uma contribuição enorme ao TSE. E portanto seria do maior gosto que estivessem em listas diferentes", disse Cármen. Mas, ponderou, "seria um contrassenso e até uma descortesia que o próprio TSE não tivesse alguma mulher".

"Se não tivéssemos a oportunidade de ter uma lista de mulheres, no próximo pleito teríamos

os sete cargos com sete homens, e seis paulistas. Por mais que adore São Paulo e os paulistas, há de se convir que há de se ter alguma diversidade", disse.

Ela citou também resolução aprovada por unanimidade em 11 de março para a promoção de mulheres aos cargos de magistradas e magistrados dos TREs (tribunais regionais eleitorais) nas vagas da advocacia.

De acordo com a ministra, levará ao menos uma década e meia até que outra mulher presida o TSE. Assim, os nomes apresentados fazem com que haja um movimento para dar mais espaço a elas.

JHSF
SURPREENDENTE



FOTO REAL DO SURF LODGE RESIDENCES DO BOA VISTA VILLAGE

E ANUNCIA TAMBÉM
UMA NOVA UNIDADE
MÉDICA EINSTEIN
NO BOA VISTA VILLAGE

COM PREVISÃO PARA O FIM DE 2025,
A NOVA CLÍNICA EINSTEIN CONTARÁ COM SERVIÇOS
DO MELHOR HOSPITAL DA AMÉRICA LATINA E INTEGRA
A EXPANSÃO DE INFRAESTRUTURA DO BOA VISTA VILLAGE.



FOTO REAL DO HOSPITAL ISRAELITA ALBERT EINSTEIN

política

Não deixe a corte morrer, não deixe o STF acabar

Barroso deu a inimigos do tribunal a mais esdrachada imagem do escárnio

Conrado Hübner Mendes

Professor da USP, é doutor em direito e ciência política, e membro do Observatório Pesquisa, Ciência e Liberdade - SBPC

Luis Roberto Barroso é dotado de altas habilidades. Simpático, inteligente e cosmopolita, frequenta palcos internacionais como nenhum ministro do STF. Professor e autor, ensinou a mim e a gerações de estudantes a valorizar a Constituição de 1988. Não temos por que duvidar de suas boas intenções, tão hiperbólicas quanto seus equívocos.

Barroso foi filmado em jantar beneficente na casa do presidente do IFood. Abraçados, cantavam Alcione e Tom Jobim. Nada muito novo em relação ao hábito de confraternizar socialmente, não só de recepcionar institucionalmente, a cúpula do poder corporativo e político. Quase todos os ministros praticam, mas sempre foi e sempre será ilícito ético. Hábito degradante para a autoridade da corte.

A justificativa era fazer captação de recursos privados para concessão de bolsas de estudos a candidatos negros em concursos da magistratura. Boa causa, mas note a configuração política de fundo. Um vício de meios, não de fins.

O tribunal resolve se engajar em campanha de arrecadação filantrópica. O "fundraising" é personalizado pelo presidente. Sugere falta de orçamento para bolsas. Terceiriza uma política pública. Não parece faltar orçamento para voos da FAB e outros gastos inovadores. Escolhas estranhas. Não sabemos mais por déficit de transparência.

Podemos admirar ministro que cultiva cultura, samba e festa. Mas não avacalhado e espalhafato: na casa de CEO de empresa interessada na precarização do trabalho que o STF ajudou a aprofundar, o ministro cria explosão de sabores de conflito de interesses.

Não é crítica moralista a estilo de vida ou a gosto duvidoso. Não é preconceito contra empresários. Não é divergência ideológica. É beabá universal de ética judicial em democracias.

Nenhum outro colegiado do STF teve essa ousadia anti-institucional. O não constrangimento em aplicar choques imoralistas à esfera pública mostra incompreensão sobre decoro e rituais de imparcialidade. Nenhum código de ética no mundo permite.

A cartilha da bajulação a ministros tem chamado crítica educada de "ataque à democracia". Induz confusão maliciosa com a ambição extremista de "fechar o STF". Recorrer a bajuladores de sempre não vai ajudar.

A crítica é grito de amigos do STF em sua defesa. Não está pensando em honorários. Apela por sobrevivência constitucional. Alerta que a descompostura implode a legitimidade da corte por dentro, serviço gratuito prestado à causa bolsonarista.

Se ministro virou pauta de coluna social, não é por fetiche com magistrados. A irresponsabilidade no manejo da dinamite que têm nas mãos choca pela falta de noção do perigo. Nessa autoimolação orgulhosa, vai se tornando fonte de incredulidade e escárnio. Escárnio indica que recursos de legitimidade evaporaram. Lição de Maquiavel.

O aviso amigo não espera só autocritica, mas outra conduta. Quer o melhor STF possível para dar conta de guardar a Constituição numa sociedade brutal. Não vai funcionar sem decência pública.

Significa proteger grupos vulneráveis contra abuso de poder político, social e econômico. Significa promover a liberdade daqueles não convidados para cantar. Não a liberdade dos mais fortes, que tem outro nome.

"A incultura é problema difícil de sanar no Brasil", ele responde.

Tá legal, mas cadê o argumento? Não despreze amigos tanto assim.

DOM, Elio Gaspari, Celso Rocha de Barros, SEB, Camila Rocha, Lara Mesquita, TER, Joel Pinheiro da Fonseca, QUA, Elio Gaspari, QUI, Conrado H. Mendes, SEX, Marcos Augusto Gonçalves, SÁB, Demétrio Magnoli

Nenhum outro colegiado do STF teve essa ousadia anti-institucional. O não constrangimento em aplicar choques imoralistas à esfera pública mostra incompreensão sobre decoro e rituais de imparcialidade



O escritor Ruy Castro no estúdio de gravação do seu curso na CasaFolha. Zanone Fraissat/Folhapress

Biógrafo Ruy Castro estreia na CasaFolha com curso que ensina escrita de não ficção

Aulas exclusivas com o jornalista e escritor, com mais de 50 livros publicados, já estão disponíveis para assinantes na plataforma

Uirá Machado

SÃO PAULO O escritor e jornalista Ruy Castro estreia nesta quinta-feira (29) na CasaFolha, a plataforma de streaming com cursos exclusivos lançada pela Folha. Autor das biografias de Garrincha e Carmen Miranda, entre outros sucessos, ele ensina técnicas para a escrita de não ficção em 16 aulas já disponíveis no site casafolhasp.com.br.

Com mais de 50 livros publicados, Ruy Castro é imortal da Academia Brasileira de Letras, entidade que também lhe entregou o prêmio Machado de Assis pelo conjunto da obra. Sua estante ainda tem outros troféus, como o prêmio Esso de Literatura, o prêmio Nestlé de Literatura e seis estatuetas do prêmio Jabuti, espécie de Oscar brasileiro da escrita.

Suas aulas na CasaFolha estão no núcleo de "Comunicação e Criatividade", que já conta com outros nomes consagrados, como o também escritor Itamar Vieira Junior, autor de "Torto Arado", e o cineasta José Padilha, diretor de "Tropa de Elite" e "Narcos".

Com a estreia de Ruy Castro, a CasaFolha chega a 23 cursos exclusivos ministrados por grandes personalidades, como a chef Helena Rizzo, que fala sobre técnicas culinárias para usar em casa, o ex-ministro Pedro Malan, que explica como analisar a economia, a Monja Coen, que ensina meditação, e a triatleta Fernanda Keller, que aborda a superação de limites.

As aulas podem ser acompanhadas por membros da CasaFolha. É possível se vincular à plataforma pelo endereço casafolhasp.com.br/assine. A assinatura, com desconto promocional de 67%,

sai por R\$ 19,90 por mês no plano anual (R\$ 59,90 sem a promoção) e inclui acesso ilimitado a todas as notícias da Folha no site e no aplicativo para celular e tablet.

Quem já é assinante da Folha não precisa de uma nova assinatura; basta fazer o upgrade por R\$ 10 adicionais no plano do jornal em casafolhasp.com.br/upgrade.

Nas aulas de Ruy Castro, ele ensina o passo a passo para escrever livros de não ficção. Ele fala desde a rotina do escritor até a participação na divulgação da obra, passando por todas as etapas entre uma coisa e outra: projeto, pesquisa, truques para entrevistas, organização do material, técnicas para melhorar o texto, edição, seleção de imagens, título.

Em uma de suas lições, ele afirma sobre as obras de não ficção: "Você tem três cláusulas pétreas a obedecer: a clareza, a objetividade e a verdade".

Escritor profissional desde o final dos anos 1980, quando deixou a Redação dos jornais para se dedicar aos livros, Ruy Castro con-

ta na CasaFolha que sua carreira informal, por assim dizer, começou muito tempo antes.

"O que é ser escritor? Se o escritor é aquele que trabalha com as palavras, eu posso dizer que sou escritor desde os quatro anos e meio, quando aprendi a ler", diz. "Eu me apaixonei pelas palavras naquele exato momento e nunca mais vivi longe delas."

Mas ele não sonhava em escrever livros. Queria trabalhar em jornal, e foi o que fez — "sempre tive o maior orgulho de ser jornalista", afirma o biógrafo, que é colunista da Folha.

Quando tinha 40 anos, contudo, começou a pensar em pautas que não caberiam nos diários nem nas revistas semanais. Uma delas era a história da bossa nova. Não teve dúvidas: entrou em contato com a Companhia das Letras, à época recém-nascida, e falou de sua ideia. "Ela foi aceita, eu comecei e, até hoje, não pude mais parar", conta o autor de "Chega de Saudade".

Hoje com 77 anos, ele se prepara para mais um lançamento: "Trincheira Tropical", pela mesma Companhia das Letras, já está em pré-venda. O livro fala sobre o impacto da Segunda Guerra Mundial no Rio de Janeiro, cobrindo a década de 1935 a 1945.

"É um privilégio você ter dois, três, cinco anos para mergulhar na vida de uma pessoa, ou na vida de uma época, atrás de um tema", diz na CasaFolha. "Qual é o fascínio de uma biografia? Você abre uma porta, você passa por uma porta; o passado está lá, te esperando, e ele vai acontecer de novo — só que, agora, aos seus olhos. Não pode haver experiência mais maravilhosa do que essa."

Como assinar a CasaFolha

Para assinar a plataforma, basta entrar em casafolhasp.com.br/assine. A assinatura, com desconto de 67% no lançamento, sai por R\$ 19,90 por mês no plano anual (R\$ 59,90 sem a promoção) e inclui acesso ilimitado a todas as notícias da Folha no site e no app.

Quem já é assinante do jornal pode fazer o upgrade em condições especiais para ter à disposição todo o conteúdo da CasaFolha. Basta acessar casafolhasp.com.br/upgrade.

Governo usará R\$ 10 bi de fundos para reduzir congelamento e compensar IOF

Estratégia para fechar contas já vinha sendo cogitada desde março; uso de expediente é visto com cautela por economistas, pois não significa esforço duradouro de ajuste fiscal

Idiana Tomazelli

BRASÍLIA O governo Luiz Inácio Lula da Silva (PT) conta com o resgate de R\$ 9,84 bilhões em recursos da União parados em fundos privados para reduzir o congelamento de despesas e compensar a perda de arrecadação com o recuo parcial na medida que elevou o IOF (Imposto sobre Operações Financeiras).

Desse valor, R\$ 8,44 bilhões já haviam sido incluídos nas projeções do Orçamento de 2025 divulgadas na quinta-feira (22). Nesta quarta (28), o Ministério da Fazenda informou a solicitação de mais R\$ 1,4 bilhão para repor a frustração com a medida do IOF.

A estimativa inicial era obter R\$ 20,5 bilhões de arrecadação com a alta do imposto, mas o governo recuou em pontos como a tributação dos fundos brasileiros que fazem investimentos em ativos no exterior.

A estratégia de recorrer aos fundos para fechar as contas já vinha sendo cogitada pela equipe econômica, como revelou a **Folha** em março. Sem o resgate, a trava precisaria ser ainda maior do que os R\$ 31,3 bilhões anunciados na quinta.

Embora a medida ajude a assegurar o cumprimento da meta fiscal de 2025, o uso do expediente é visto com cautela por economistas por não representar um esforço estrutural e duradouro. Em outras palavras, o ingresso do dinheiro dará fôlego único ao governo, o que pode impor a necessidade de novas medidas de ajuste nos próximos anos.

A reportagem procurou o Ministério da Fazenda na segunda-feira (26) para obter detalhes dos dados apresentados no relatório do Orçamento, mas não obteve resposta. Nesta quarta, a pasta confirmou à Reuters e à **Folha** o resgate adicional de recursos.

Segundo o relatório de avaliação do Orçamento, enviado ao Congresso na quinta, o FGO (Fun-



Diferença entre fundos públicos e privados

FUNDOS PÚBLICOS

- Podem ser abastecidos por receitas vinculadas ou recursos destinados dentro do Orçamento. O uso do dinheiro precisa atender às finalidades do fundo
- As receitas podem servir de fonte para arcar com despesas primárias, como é o caso das receitas do FAT, ou despesas financeiras (sem impacto nas regras fiscais), servindo de fonte de financiamento em operações de crédito
- Eventual desvinculação dos saldos permite o uso mais flexível dos recursos, inclusive para outras finalidades, como pagamento de despesas em geral e abatimento da dívida pública

FUNDOS PRIVADOS

- Podem ser abastecidos com integralização de cotas pela União, mediante aporte de recursos previsto no Orçamento e com impacto nas regras fiscais — exceção é quando a lei prevê expressamente o repasse fora do limite de gastos ou do resultado primário
- União pode resgatar cotas do fundo quando houver recursos livres



O ministro da Fazenda, Fernando Haddad Pedro Ladeira - 22.mai.25/Folhapress

do de Garantia de Operações) vai reforçar o caixa do Tesouro em pelo menos R\$ 4,929 bilhões. O valor final vai subir com o pedido extra para compensar o IOF.

O fundo recebeu aportes de R\$ 44 bilhões nos últimos anos, incluindo recursos destinados a apoiar empresas durante a pandemia de Covid-19 e, mais recentemente, aquelas afetadas pelas enchentes no Rio Grande do Sul.

Parte do dinheiro, porém, não está sendo utilizada. Em março, só R\$ 29 bilhões estavam comprometidos em honras e garantias, segundo o Banco do Brasil,

administrador do fundo.

Na época, interlocutores do governo estimavam cerca de R\$ 4,5 bilhões carimbados para o RS parados no FGO, modalidade que se tornou o principal foco da medida de resgate. Afinal, com o fim do decreto de calamidade, em 31 de dezembro de 2024, não haveria possibilidade de novas contratações.

Em nota, o BB confirmou à **Folha** que os recursos a serem devolvidos estavam alocados para as operações do Rio Grande do Sul e ressaltou que há comando legal para a restituição. O prazo

para a conclusão é 60 dias após a emissão do parecer da auditoria independente sobre as contas do FGO de 2024 (que ocorreu em 25 de abril deste ano).

Na resposta, encaminhada na tarde de terça-feira (27), o BB disse não ter informações sobre novas solicitações de resgate pela União. Procurado novamente nesta quarta, o banco disse que ainda não recebeu o novo ofício da Fazenda.

O governo ainda vai resgatar ao menos R\$ 3,4 bilhões do Fgeduc (Fundo de Garantia de Operações de Crédito Educativo), criado para honrar contratos inadimplentes do Fies (Fundo de Financiamento ao Estudante do Ensino Superior). Ele é administrado pela Caixa.

O Fgeduc já chegou perto do seu limite de cobertura e deve fazer apenas desembolsos residuais daqui para a frente. O relatório da administração do fim de 2023 mostrou que o índice de valores honrados já estava em 9,81%, ante um limite de 10%, e o patrimônio líquido ainda era robusto (R\$ 10,9 bilhões).

O governo inclusive já transferiu R\$ 6 bilhões que estavam ociosos para outro fundo, o Fipem, que banca o programa Pé-de-Meia (com pagamento de bolsas para alunos de baixa renda no ensino médio) — operação criticada pelo TCU (Tribunal de Contas da União). Agora, o novo resgate vai ajudar a fechar as contas do governo federal.

A Caixa informou na terça que iniciou os procedimentos operacionais para vender títulos públicos que estão na carteira do Fgeduc para atender ao pedido de resgate de cotas feito pela União, mas não informou prazo para sua conclusão. Procurado para comentar o pedido de resgate adicional, o banco disse que recebeu do Tesouro Nacional solicitação para repasse do total de recursos não comprometidos com garantias.

O governo ainda recebeu outros R\$ 11,6 milhões do FGI (Fundo Garantidor para Investimentos), administrado pelo BNDES. O banco informou que os recursos devolvidos estavam destinados a operações de apoio a empresas no Rio Grande do Sul e que o repasse foi feito em 22 de maio, em moeda corrente, seguindo previsões legais.

Continua na pág. A16



**SOLUÇÕES
AUTOMÁTICAS
PARA ARMAZÉNS
INTELIGENTES**

0800 771 3036
mecalux.com.br



mercado

PAINEL S.A.

Julio Wiziack

painelsa@grupofolha.com.br

Sem gás

O ministro de Minas e Energia, Alexandre Silveira, pediu ao presidente do Cade, Alexandre Cordeiro de Macedo, que abra uma investigação para apurar eventuais abusos e distorções na distribuição de GLP, o gás de cozinha. A medida ocorre após a segunda reclamação do presidente Lula sobre o preço elevado do botijão, apesar dos esforços do governo para baixá-lo. No ofício, obtido pelo PAINEL S.A., Silveira disse que sua pasta acompanhou a evolução dos preços e dos lucros nos últimos cinco anos e descobriu que a margem das distribuidoras cresceu 64% no período, quase o dobro da inflação (35%).

QUASE 200% “Entre 2019 e 2023, os custos operacionais das distribuidoras cresceram em linha com a inflação, enquanto a margem líquida avançou 188% nominalmente”, diz Silveira no documento.

LEILÕES O ministro também informou ter recebido da ANP um relato sobre os efeitos da redução da cota de fornecimento de GLP pela Petrobras. Como revelou o PAINEL S.A., a estatal vem reduzindo a quantidade de gás entregue a cada elo da cadeia para, depois, abrir um leilão em que todos disputam a diferença (entre o que estava previamente acertado e o que foi efetivamente entregue), o que eleva sobremaneira o preço do insumo. A Petrobras afirma que essa modalidade de venda é aplicada a quantidades limitadas, sem impacto na formação de preços.

SEM... A Sony pediu à Justiça para proibir a comercialização de controles de videogames chineses que imitariam o joystick Dualshock, do PlayStation. Apesar da semelhança, os preços são bem diferentes. Enquanto o da Sony custa R\$ 300 (preço de 2023, citado no processo), a cópia seria vendida por R\$ 44,99. A ação foi aberta contra as empresas Altomex, Boa Sorte e Jelt, que estariam vendendo os consoles em plataformas digitais e lojas, usando até embalagem semelhante ao do produto original.

...CONTROLE Na ação, em que também pede o pagamento de indenizações por danos morais e materiais, a Sony afirma que a Receita Federal chegou a realizar duas operações que resultaram na apreensão de 10,5 toneladas de controles piratas. No processo, as empresas negaram relação com os produtos apreendidos. Disseram que não importaram quaisquer produtos falsificados e semelhantes aos da Sony.

RENOVAÇÃO Pesquisa do Confea feita pela Quaest mostra que as mulheres somam 20% dos engenheiros e agrônomos do país. Apesar da baixa representatividade, esse quadro está mudando. Até 30 anos, as mulheres já representam um terço da categoria, índice que cai para 12% na faixa acima de 60 anos.

A MÍDIA... O pregão da B3 nesta quinta (29) contará com um toque especial para celebrar o Dia da Imprensa. O evento reunirá representantes de veículos centenários que contribuem com o avanço do mercado de capitais. Entre eles estarão Sérgio Dávila, diretor de Redação da **Folha**; Frederic Kachar, diretor-geral da Editora Globo e do Sistema Globo de Rádio) e Maria Fernanda Delmas, diretora de Redação do Valor Econômico.

...NA BOLSA “É uma oportunidade de valorizar quem, todos os dias, informa com responsabilidade, defende a verdade, preserva a memória do país e fortalece a confiança da sociedade”, disse Gilson Finkelsztain, presidente da B3, a bolsa do Brasil.

com Carlos Villela

Governo usará R\$ 10 bi de fundos para reduzir congelamento e compensar IOF

Continuação da pág. A15

Quando a União integraliza cotas em fundos privados, essa operação representa uma despesa primária. O repasse afeta as regras fiscais, como o limite de gastos do arcabouço e o resultado primário — a não ser quando há exceção prevista em lei, como ocorreu no caso da calamidade no Rio Grande do Sul.

No resgate das cotas pela União, o dinheiro recebido é contabilizado como receita primária, ajuda a equipe econômica no alcance da meta fiscal.

O economista Jeferson Bittencourt, chefe de Macroeconomia do Asa e ex-secretário do Tesouro Nacional, afirma que o resgate dos fundos é positivo ao reduzir o volume de recursos alocados no que os especialistas chamam de “políticas para-fiscais”, ações de governo financiadas fora do Orçamento. Para ele, sob esse ponto de vista, o saque dos saldos deveria até ser ampliado.

Por outro lado, ele alerta que essa é mais uma evidência das dificuldades que a equipe do ministro Fernando Haddad (Fazenda) está tendo para alcançar as metas fiscais estipuladas pela própria equipe econômica.

“O sacrifício é muito grande. [O governo] Precisou de medidas extremas, como o IOF e o resgate das cotas dos fundos para cumprir a meta”, afirma.

Na quinta-feira passada, o governo anunciou um aumento do IOF com potencial de arrecadar R\$ 20,5 bilhões neste ano. Horas após a publicação do decreto, o Executivo precisou recuar de parte das medidas, o que causou a redução de R\$ 1,4 bilhão no impacto.

Bittencourt ressalta que, sem essa medida e a dos fundos, o congelamento de despesas seria de R\$ 60 bilhões, quase o dobro do que foi efetivamente anunciado.

No caso do IOF, os efeitos tendem a ser mais duradouros, por se tratar de aumento de imposto. A Fazenda calcula uma receita extra de cerca de R\$ 40 bilhões no ano que vem.

Já no caso dos fundos, a mensagem transmitida pelo governo é mais preocupante, pois o déficit de R\$ 31 bilhões — limite inferior da meta fiscal deste ano, cujo alvo central é zero — está sendo atingido com uma receita não recorrente.

“Essas receitas não estarão lá ano que vem. Isso mostra a dependência do governo em relação a essas vendas de ativos. Não é um ajuste permanente e sustentável. Vai precisar ter novas medidas [em 2026]”, afirma Bittencourt.

Leia mais sobre o IOF na pág. A17

Alcolumbre acusa governo de tentar usurpar poder com decreto do IOF

Senador afirma que decisão unilateral do governo respalda resposta unilateral do Congresso; Motta chama medida de infeliz



Os presidentes do Senado, Davi Alcolumbre (esq.), e da Câmara, Hugo Motta, em evento no Palácio do Planalto. Pedro Ladeira - 23.abr.25/Folhapress

Marianna Holanda e Thaísa Oliveira

BRASÍLIA O presidente da Câmara dos Deputados, Hugo Motta (Republicanos-PB), classificou nesta quarta-feira (28) o aumento do IOF (Imposto sobre Operações Financeiras) como infeliz, enquanto o presidente do Senado, Davi Alcolumbre (União Brasil-AP), acusou o governo de usurpar poderes com a medida.

Motta e Alcolumbre se reuniram à noite com o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, diante da ofensiva de parlamentares para sustar o aumento anunciado pelo governo na semana passada.

Apesar da crítica, Motta disse que a derrubada da medida não seria boa para o país e defendeu um debate “mais estrutural”, como com o grupo de trabalho da reforma administrativa, oficialmente criado nesta quarta.

“Essa presidência tem se esforçado em conseguir avançar em pautas positivas para o país, como o grupo de trabalho da eficiência da máquina pública, reforma administrativa. Essa é uma medida que penso ser urgente para o país, como tantas outras que penso que podem vir em substituição a essa infeliz medida que o governo adotou”, disse Motta, pouco antes de deixar o plenário para a reunião.

O presidente também manteve a reunião de líderes para a manhã desta quinta-feira (29) na qual deve abordar o PDL (Projeto de De-

creto Legislativo) que cancela os efeitos da medida que eleva o IOF.

Alcolumbre disse estar conversando com Motta sobre o caso, mas fez um ameaça indireta ao governo. O senador afirmou esperar que o aumento do IOF seja o “último” ato do governo que usurpa funções do Legislativo.

Alcolumbre acrescentou que houve falta de diálogo e disse que, se o governo federal pode tomar uma decisão de forma unilateral, o Congresso pode fazer o mesmo, sustentando os efeitos.

Máquina pública ficaria em situação delicada sem alta do imposto, afirma Haddad

O ministro da Fazenda, Fernando Haddad, disse no fim da noite desta quarta (28) ter explicado aos presidentes da Câmara e do Senado que o funcionamento da máquina pública ficaria em situação “delicada” sem o aumento do IOF.

“Expliquei as consequências em caso de não aceitação da medida [do IOF], o que acarretaria em termos de contingenciamento adicional. Nós ficaremos num patamar bastante delicado do ponto de vista do funcionamento da máquina pública do Estado brasileiro.”

O ministro disse não haver discussão, por parte da Fazenda, sobre revogar a medida ou outras alternativas. “Eu não vim discutir a revogação. O que está sendo discutido é a revogação pelo Congresso.”

colunistas da semana

ppm, Samuel Pessoa, Vinicius Torres Freire, Ana Paula Vesevici / Marcos Lisboa / Cândido Bracher / Sérgio, Marcos de Vasconcelos, Ronaldo Lemos, Eduardo Cuccolo, Michael Viriato / TER, Michael França / Cecília Machado, Mauro Zafalon / Quia, Bernardo Guimarães / Lorena Hakak, Vinicius Torres Freire, Jerson Kelmán / Qui, Cida Bento / Solange Souto, Vinicius Torres Freire, Rômulo Saraiva / sex, Bráulio Borges, Vinicius Torres Freire / SAB, Marcos Mendes / Rodrigo Zeidan, Laura Müller Machado

mercado

vida pública



Participante do Concurso Nacional Unificado antes de prova em 2024 Felipe Inuata - 18.ago.24/Folhapress

Só 0,2% de novos servidores federais foram reprovados em estágio pré-estabilidade

Falta de mecanismos para avaliar desempenho prejudica objetivo do período de treinamento; professor fala em 'peça de ficção'

Felipe Gutierrez
e Luany Galdeano

SÃO PAULO E RIO DE JANEIRO Apenas 0,19% dos profissionais que ingressaram no serviço público federal entre 2014 e 2024 foram reprovados no estágio probatório, segundo dados do Ministério da Gestão e Inovação (MGI). Em média, a cada mil pessoas que entram, duas são eliminadas devido a baixo desempenho durante esse período de treinamento.

Os três primeiros anos da carreira no serviço público devem ser usados para avaliar a produtividade, a capacidade de iniciativa e outras características do funcionário antes que ele tenha direito à estabilidade —adquirida só ao fim do terceiro ano no cargo.

No entanto, a quantidade reduzida de reprovações mostra que esse recurso não tem sido adotado da forma que deveria, segun-

Ingressantes e reprovados no estágio probatório

Ano	Número de ingressantes	Total de reprovados	Reprovados, em %
2014	24.119 (em 2011)	70	0,29
2015	23.787 (em 2012)	63	0,26
2016	31.121 (em 2013)	60	0,19
2017	39.930 (em 2014)	64	0,16
2018	21.810 (em 2015)	38	0,17
2019	20.816 (em 2016)	47	0,23
2020	18.462 (em 2017)	18	0,10
2021	13.416 (em 2018)	12	0,09
2022	13.447 (em 2019)	18	0,13
2023	6.532 (em 2020)	16	0,24
2024	5.071 (em 2021)	20	0,39

Fonte: Ministério da Gestão e Inovação em Serviços Públicos

do Fernando Coelho, professor de administração pública da USP.

"O estágio probatório muitas vezes é uma peça de ficção, uma formalidade para cumprir com a norma", afirma.

Segundo o professor, um dos fatores que explicam essa taxa reduzida é a falta de capacidade gerencial dos órgãos públicos para estruturar o estágio probatório, que exige avaliações de desempenho regulares e treinamentos para gestores e servidores.

Além disso, há um receio de desligar servidores com baixo desempenho porque concursos públicos não são frequentes, o que dificulta prever quando será possível repor o profissional dispensado. "De nada adianta, depois de fazer o concurso, começar a ter erros sucessivos a partir da tomada de posse dos funcionários, que podem ir desde a má alocação dessas pessoas até o desconhecimento de suas competências."

A ausência de avaliação pode gerar prejuízos a longo prazo, causados pela baixa produtividade do servidor ou a falta de compatibilidade entre ele e o órgão onde atua.

Em fevereiro, o Ministério da Gestão regulamentou esse mecanismo, para padronizar a avaliação do estágio probatório e ampliar seu uso. Até então, cada órgão tinha seus próprios métodos para dar o parecer aos novos funcionários públicos.

O tempo de duração segue o mesmo (três anos), e agora haverá três avaliações, a primeira ao fim de 12 meses; a segunda, aos 24; e a última, aos 36. Os critérios são cinco: assiduidade, disciplina, capacidade de iniciativa, produtividade e responsabilidade.

A pontuação final será uma média ponderada das avaliações do chefe, dos pares e do próprio funcionário (com pesos 60%, 25% e 15%, respectivamente). Se na equipe não houver no mínimo três pessoas com estabilidade, não haverá avaliação dos pares.

Para ser aprovado no estágio obrigatório, o funcionário precisa ter uma pontuação de no menos 80, em uma escala de 0 a 100. Depois de passar por isso, o funcionário terá estabilidade.

O diretor do Departamento de Carreiras e Desenvolvimento de Pessoas do Ministério de Gestão e Inovação, Eduardo Viana Almas, afirma que a ideia é que o servidor tenha algum retorno

sobre seu desempenho de seus pares e entenda o que ele precisa melhorar.

"Entendemos que isso dá uma proteção, [a avaliação] fica mais coerente e trabalhada, porque não é uma visão de uma só pessoa, mas, sim, de um grupo", diz.

Um sistema unificado está sendo desenvolvido para receber as informações das avaliações sobre os estágios probatórios de todos os novos funcionários que estão na administração pública federal —até hoje, não há informações gerais sobre as avaliações porque, até fevereiro, cada órgão tinha seu método de avaliação.

"Com os dados [das avaliações], vamos saber se precisaremos calibrar [os métodos de estabelecer a pontuação de quem está em estágio probatório]" diz Almas.

Haverá indicadores para entender se os objetivos do estágio estão sendo atingidos. Entre eles, a produtividade, que avalia se o novo servidor cumpre as atividades demandadas e tem a competência técnica necessária.

A capacidade de iniciativa é outro critério a ser observado, para verificar se o profissional se põe à disposição do gestor para aprender serviços e ajudar colegas.

O número de reprovados não deverá aumentar expressivamente, afirma Almas. A ideia do MGI é que esses três primeiros anos sirvam para desenvolver a percepção das pessoas a respeito da importância do que estão fazendo, não fazer demissões. "Também achamos que o estágio probatório tem que ser usado de uma forma a separar as pessoas que não estão produzindo, ainda que seja um percentual muito baixo."

O ideal seria que os novos funcionários fossem avaliados por mais critérios, como a capacidade de trabalhar em equipe, e só a partir do segundo ano, afirma Claudia Costin, diretora do Centro de Excelência e Inovação em Políticas Educacionais da FGV.

Durante o primeiro ano, o indivíduo ainda está em aprendizado, ela afirma, mas em dois anos já é possível saber se ele vai se sair bem ou não na máquina pública.

Costin, que foi ministra da Administração e Reforma do Estado, diz que faria sentido que o estágio probatório tivesse um programa semelhante a uma mentoria. "É sempre bom ter uma pessoa mais experiente que vá orientar esse novo servidor."

Reajuste do funcionalismo vai para sanção; impacto é de R\$ 17,9 bi

Thaís Oliveira

BRASÍLIA O Senado aprovou nesta quarta-feira (28) o projeto de lei que reestrutura carreiras e reajusta o salário de servidores públicos federais. A proposta foi aprovada de forma simbólica (sem a contagem de votos) e segue para sanção presidencial.

Neste ano, o impacto financeiro será de R\$ 17,9 bilhões, segundo o Ministério da Gestão. Para 2026, serão R\$ 8,5 bilhões.

O texto foi enviado pelo governo à Câmara em abril como alternativa à MP (medida provisória) de janeiro que formalizou

R\$ 17,9 bilhões

é o impacto financeiro em 2025 do projeto de lei que reestrutura carreiras e reajusta o salário de servidores públicos federais

R\$ 8,5 bilhões

é o impacto estimado para 2026

os acordos firmados ao longo de 2024 pelo Ministério da Gestão com o funcionalismo. A MP perde a validade na próxima segunda-feira (2).

O projeto reajusta os vencimentos de 38 carreiras do serviço público federal, transforma cargos considerados obsoletos, reestrutura e cria carreiras. Os percentuais não são lineares porque foram negociados caso a caso.

O sistema com regras de progressão e avaliação das carreiras, o Sídec (Sistema de Desenvolvimento na Carreira), foi retirado pela Câmara e será tratado no âmbito do grupo de trabalho da

reforma administrativa.

A recomposição foi proposta em duas etapas, a primeira a partir de 1º de janeiro deste ano e a segunda a partir de abril do ano que vem. Como o Orçamento de 2024 só foi aprovado no fim de março, o reajuste não poderia ser pago antes disso.

O relator do texto, o líder do PT, senador Rogério Carvalho (SE), disse que o projeto de lei concede "a necessária recomposição salarial dos servidores públicos federais que enfrentaram, nos últimos anos, severas reduções em seu poder de compra em decorrência da inflação".

Durante a votação, senadores cobraram o reajuste para carreiras que não foram contempladas. O acordo com 30 categorias não incluiu, por exemplo, os auditores da Receita Federal, que seguem em escala de greve.

O líder do governo no Senado, Jaques Wagner (PT-BA), afirmou que a demanda já tinha sido apresentada pelos deputados federais, na semana passada, e será discutida com a ministra da Gestão, Esther Dweck. Durante a tramitação na Câmara, um dos maiores impasses se deu em torno dos médicos veterinários, que não foram contemplados.

mercado

Brasil gera 257,5 mil empregos formais em abril, melhor resultado desde 2020

Lucas Marchesini

BRASÍLIA O mercado de trabalho formal brasileiro gerou 257,5 mil vagas em abril, segundo dados do Caged (Cadastro Geral de Empregados e Desempregados) divulgados nesta quarta (28) pelo Ministério do Trabalho e Emprego.

O resultado do mês passado foi fruto de 2,3 milhões de admissões e 2 milhões de desligamentos.

A diferença entre contratações e demissões no quarto mês do ano foi o melhor na série histórica do novo Caged, iniciada em 2020, quando as estatísticas passaram a considerar os dados do eSocial, o sistema de escrituração de informações trabalhistas e previdenciárias.

No acumulado do primeiro quadrimestre de 2025, o país criou 922,4 mil postos de trabalho, abaixo do registrado no mesmo período de 2024 (965,8 mil novos postos).

Baseado nessa queda de 4,5% na comparação entre o período de janeiro a abril de 2024 e os mesmos meses deste ano, o ministro do Trabalho e Emprego, Luiz Marinho, criticou a política de juros do Banco Central.

"[Neste ano] devemos gerar um pouco menos de emprego do que no ano passado. Quem sabe o BC escuta isso e pode parar de subir juros. Estamos

2,3 milhões

de admissões foram realizadas no mês passado, segundo dados do Caged. Abril teve também um saldo de 2 milhões de desligamentos

136,1 mil

postos de trabalho foi o saldo de vagas criadas no setor de serviços, que concentrou boa parte da geração no mês, ainda de acordo com os números do Caged

72,3 mil

vagas foram criadas em São Paulo, que liderou entre os estados em saldo positivo de novos postos de trabalho

R\$ 2.252

foi o salário médio real na contratação em abril, acima dos R\$ 2.236 do mês anterior

fazendo quase que um milagre para segurar a economia funcionando e gerando novos empregos porque juros estão excessivamente elevados", afirmou o ministro, em entrevista coletiva.

"Em algum momento podemos perder capacidade de segurar o desempenho da economia."

Os cinco grandes setores tiveram resultados positivos em abril. O setor de serviços concentrou boa parte da geração de vagas no mês, com 136,1 mil postos de trabalho. No comércio, o saldo ficou em 48 mil. Já na indústria, o resultado positivo foi de 35,1 mil. Completam a lista a construção civil (34,3 mil) e a agropecuária (4.000).

Todos os estados tiveram geração líquida de vagas em abril. Em números absolutos, o primeiro lugar foi de SP, com 72,3 mil postos, seguido por MG, com 29,1 mil, e o RJ, com 20 mil.

O salário médio real na contratação, em abril, foi de R\$ 2.251,81 acima dos R\$ 2.235,85 de março.

O ministro foi questionado sobre a repercussão negativa da decisão de aumentar o IOF. Ele disse que não tinha se aprofundado sobre o tema, mas alertou de que o governo precisa de recursos para tocar suas atribuições.

MUNICÍPIO DE SÃO BERNARDO DO CAMPO

LEILÃO

PC 451/2025 - LE 01/2025, TENDO COMO OBJETO O LEILÃO DE BENS MÓVEIS INSERÍVEIS E IRRECUPERÁVEIS DO MUNICÍPIO DE SÃO BERNARDO DO CAMPO. DATA DA SESSÃO PÚBLICA: 26/06/2025 - 9h30. O edital estará disponível para realização de download no site www.compras.saobernardo.sp.gov.br, bem como para consulta no Serviço de Licitações, Preparação e Análise - SA.211.2, na Av. Kennedy, nº 1.100 - B. Anchieta - SBC. "Prédio Gilberto Passi" - telefone: (11) 2630-5488/5488, preferencialmente contatar pelo e-mail: editais.compras@saobernardo.sp.gov.br.

EDITAL						
LOTEAMENTO JARDIM BELA VISTA – JARDINÓPOLIS SPE LTDA., inscrita no CNPJ/MF 43.660.148/0001-26, com sede Rua Eliseu Guilherme, 879, Jardim Sumaré, Ribeirão Preto/SP, CEP: 14.025-020. LOTEAMENTO BELLA CRAVINHOS LTDA., inscrita no CNPJ/MF 17.151.037/0001-47, com sede Rua Eliseu Guilherme, 879, sala 01, Jardim Sumaré, Ribeirão Preto/SP, CEP: 14.025-020. LOTEAMENTO JARDIM MADRID CAMPINAS CAMPINAS LTDA, inscrita no CNPJ sob o nº 39.871.810/0001-85, com sede Rua Eliseu Guilherme, 879, Jardim Sumaré, Ribeirão Preto/SP, CEP: 14.025-020. LOTEAMENTO AMÉRICO BRASILIENSE II – SPE LTDA., inscrita no CNPJ/MF 41.848.503/0001-13, com sede Rua Eliseu Guilherme, 879, Jardim Sumaré, Ribeirão Preto/SP, CEP: 14.025-020. LOTEAMENTO FLAMBOYANT RESIDENCIAL UBERLÂNDIA – SPE LTDA., inscrita no CNPJ/MF 20.812.278/0001-70, contorna faculta a lei 6.766/79, com sede Rua Eliseu Guilherme, 879, sala 01, Jardim Sumaré, Ribeirão Preto/SP, CEP: 14.025-020. JARDIM COLORADO EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS SPE LTDA., inscrita no CNPJ/MF 16.580.038/0001-10, com sede Rua São José, 1.497, sala 04, Jardim Sumaré, Ribeirão Preto/SP, CEP: 14.025-180 e LOTEAMENTO JARDIM COLORADO – BARRINHA SPE LTDA., inscrita no CNPJ/MF 13.786.445/0001-90, com sede Rua Eliseu Guilherme, 879, sala 01, Jardim Sumaré, Ribeirão Preto/SP, CEP: 14.025-020. LOTEAMENTO JARDIM ELDOorado MATÃO I SPE LTDA., inscrita no CNPJ/MF 41.197.309/0001-08, com sede Rua Eliseu Guilherme, 879, Jardim Sumaré, Ribeirão Preto/SP, CEP: 14.025-020. LOTEAMENTO SANTA FÉ DO SUL LTDA SPE., inscrita no CNPJ/MF 39.892.396/0001-64, com sede Rua Eliseu Guilherme, 879, sala 01, Jardim Sumaré, Ribeirão Preto/SP, CEP: 14.025-020. LOTEAMENTO JARDIM MONTE CARLO – SÃO PEDRO LTDA., inscrita no CNPJ sob o nº 36.585.326/0001-75, com sede Rua Eliseu Guilherme, 879, Jardim Sumaré, Ribeirão Preto/SP, CEP: 14.025-020. LOTEAMENTO NOVO HORIZONTE – SRPO I SPE LTDA., inscrita no CNPJ/MF 37.595.066/0001-81, com sede Rua Eliseu Guilherme, 879, sala 01, Jardim Sumaré, Ribeirão Preto/SP, CEP: 14.025-020. LOTEAMENTO PARQUE BELAS ARTES – BRODOWSKI SPE LTDA., inscrita no CNPJ/MF 41.407.182/0001-05, com sede Rua Eliseu Guilherme, 879, Jardim Sumaré, Ribeirão Preto/SP, CEP: 14.025-020. LOTEAMENTO SELVIRIA SPE LTDA., inscrita no CNPJ/MF 09.001.378/0001-84, com sede Rua Eliseu Guilherme, 879, Jardim Sumaré, Ribeirão Preto/SP, CEP: 14.025-020. LOTEAMENTO TAMBAU II LTDA., inscrita no CNPJ/MF 32.764.753/0001-74, com sede Rua Eliseu Guilherme, 879, Jardim Sumaré, Ribeirão Preto/SP, CEP: 14.025-020. STÉFANI NOGUEIRA ENGENHARIA LTDA., inscrita no CNPJ/MF 03.088.641/0001-38, com sede Rua Eliseu Guilherme, 879, Jardim Sumaré, Ribeirão Preto/SP, CEP: 14.025-020 e SAN MARINO EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS LTDA., inscrita no CNPJ/MF 69.956.034/0001-96, com sede Av Benjamin Constant, 662, Centro, Jaboticabal/SP, CEP: 14.870-140, conforme determinação a Lei nº 8.766/79, no §2º, do art. 49, após o esgotamento das tentativas e diligências para sua localização e comunicação pessoal, encontrando-se assim em local incerto e não sabido, resolvem, pelo presente edital, NOTIFICAR os promitentes compradores dos lotes abaixo relacionados para comparecer no prazo improrrogável de 10 dias a contar da publicação deste edital, na sede no endereço acima descrito ou, ainda, contatá-los pelo telefone (16) 4009-9499, para tratarem de assunto de seu interesse. Assim, pelo presente, ficam NOTIFICADOS na forma da lei e, para que ninguém possa alegar ignorância, expede-se esta notificação com prazo de 10 dias. O não comparecimento e a consequente desconsideração desta notificação está sujeito às consequências legalmente previstas, com a rescisão do contrato de compra e venda firmado entre as partes.						
Contrato	Empreendimento	Cliente	Bloco	Unidade	CPF	
42676	Bela Vista - Jardimópolis	Bruna Araújo De Oliveira	3	30	049.490.061-00	
42676	Bela Vista - Jardimópolis	Cesar Eduardo De Oliveira	3	30	091.651.638-50	
41880	Bela Vista - Jardimópolis	Cláudio Rodrigo Napolitano	3	31	362.384.038-61	
41889	Bela Vista - Jardimópolis	Fernanda Aparecida Roza	3	31	397.596.258-57	
48527	Bela Vista - Jardimópolis	Jansen Ferreira Da Silva	7	32	828.835.302-97	
48527	Bela Vista - Jardimópolis	Fabiane Silva Ferreira	7	32	969.865.062-87	
46273	Bela Vista - Jardimópolis	Geivan José De Macedo Ferreira	6	26	503.958.073-87	
46273	Bela Vista - Jardimópolis	Alessandra Dos Santos Macêdo Faramia	8	26	247.075.988-16	
45311	Bela Vista - Jardimópolis	Osmar Rodrigues Da Silva	8	27	026.390.428-82	
47311	Bela Vista - Jardimópolis	Jaine Da Silva	17	3	477.337.848-40	
44660	Bela Vista - Jardimópolis	Cristiane Rodrigues Dias	20	2	225.009.188-80	
44651	Bela Vista - Jardimópolis	Cristiane Rodrigues Dias	20	3	225.009.188-90	
46011	Bela Vista - Jardimópolis	Cristiane Rodrigues Dias	20	4	225.009.188-80	
39164	Cravinhos II	Karen Basília Rivera Poqueschoque	9	37	418.135.628-06	
34813	Cravinhos II	Lucio Otavio Emilio Pereira	24	1	352.480.968-55	
34813	Cravinhos II	Alina Aparecida Rocha Pereira	24	1	222.009.578-90	
46206	Jardim Madrid	Silvia De Oliveira Correia	B	50	342.870.668-47	
48205	Jardim Madrid	Antony Davi Fagundes Rodrigues	H	27	434.926.538-47	
46384	Jardim Madrid	Rinaldo Matos Souza	K	57	215.229.618-44	
48433	Jardim Madrid	Davi Aguiar Teixeira	K	18	495.044.668-18	
47255	Jardim Madrid	Damerson Cesar Pires	K	40	311.589.718-93	
47255	Jardim Madrid	Daniela Oliveira Amorim Pires	K	40	362.619.248-21	
47933	Jd Ouro Verde	Tatiana Jacinto De Moraes	B	1	356.156.698-70	
47120	Jd Ouro Verde	Sabrina Rocco	14	8	303.826.528-08	
46910	Jd Ouro Verde	Janner Tales Garcia	14	18	298.605.008-83	
46910	Jd Ouro Verde	Erica Martins Garcia	14	16	343.648.188-10	
42079	Jd Ouro Verde	Andriela Regina De Freitas	18	19	286.910.388-48	
48166	Bella Cravinhos	Grace Kelli De Souza Augusto	27	9	369.704.198-35	
48166	Bella Cravinhos	Robson Rigo Augusto	27	9	358.404.948-54	
30155	Flamboyant	Lucas Pinheiro Da Silva	2	2	103.711.566-02	
9603	Jardim Colorado II	Washington Adão Alves Da Silva	11	16	092.050.918-93	
9603	Jardim Colorado II	Alina Sousa Moreira	11	16	111.260.048-93	
36284	Matão (Eldorado II) - CS	Maria Angélica Mann; Candido Roccaletti	8	18	331.346.808-07	
36284	Matão (Eldorado II) - CS	Jean Carlos Boccaletti	8	18	296.311.368-41	
35698	Santa Fé - Fase 1	João Luiz Da Souza Lima	3	1	036.275.138-27	
38326	Santa Fé - Fase 1	Luiz Freire Sotrinho	4	8	048.514.848-01	
47853	Santa Fé - Fase 1	Dalaine Moraes De Souza	6	17	435.941.178-20	
35481	Santa Fé - Fase 1	Gilson Bernardino De Souza	6	30	168.823.138-58	
35481	Santa Fé - Fase 1	Adriana De Oliveira Souza	6	30	226.616.498-83	
45110	Monte Carlo	Gabriel Van Beck	8	40	443.771.128-99	
38682	Novo Horizonte	Marcos Daniel Sales	2	10	224.309.528-90	
38682	Novo Horizonte	Adriana Patricia Dos Santos Silva Sales	3	10	277.601.408-27	
46981	Parque Belas Artes	Vincius Mateus Carcade De Paula	3	48	365.165.998-40	
44108	Parque Belas Artes	Erick Vieira Borges	4	14	431.106.378-47	
43801	Parque Belas Artes	Josiane Nunes Da Oliveira	5	36	749.117.836-72	
43473	Parque Belas Artes	Telma Aparecida De Araújo	5	37	874.769.878-15	
36412	Parque Belas Artes	Rafael Barnabe De Jesus	6	34	441.246.838-04	
42643	Parque Belas Artes	Caroline Santos Luiz Pinto	7	13	235.033.528-30	
46794	Parque Belas Artes	Jefferson De Souza Decaris	8	28	482.931.718-85	
46531	Parque Belas Artes	Kautann César Rodrigues Rivas	8	31	361.023.488-18	
46752	Parque Belas Artes	Ederval Roberto Da Silva	9	23	318.852.578-90	
37029	Parque Belas Artes	Duciane Mota Costa	11	37	010.500.701-46	
40807	Reserva Anaelé	Sidney Pladácio Del Poente	21	10	109.019.928-70	
12356	Selvira	Martiza Aparecida Da Silva	228	14	987.697.898-91	
47978	Tambau II	Leandro Luiz Da Amaral	1	8	354.944.548-00	
47978	Tambau II	Cristiane Domingos Pinto Amaral	1	8	391.537.108-43	
39141	Tambau II	Andreassa Santos Inocencio	2	42	383.845.738-24	
43785	Tambau II	Maria Aparecida Nartos Maia	3	42	115.295.328-17	
47843	Tambau II	Ivan Cesar Coelho	4	5	142.120.898-85	
47843	Tambau II	Sara Fernanda Candido Coelho	4	5	329.865.238-54	
48177	Tambau II	Ivan Cesar Coelho	4	20	147.120.898-85	
48177	Tambau II	Sara Fernanda Candido Coelho	4	20	329.865.238-54	
37756	Tambau II	Leonardo Paulina De Oliveira	5	18	481.731.688-01	
42465	Tambau II	Paulo Alariz Da Silva	5	43	123.433.858-07	
42465	Tambau II	Eliana Eugenio Da Silva	5	43	142.115.888-42	
39738	Tambau II	Cleisiani Cristina Gonçalves Dos Reis	6	48	427.312.488-23	
47565	Tambau II	José Ramundo Dos Santos	7	20	082.893.938-80	
42485	Tambau II	Mathias Silveiro De Andrade	7	23	518.605.478-00	
47562	Tambau II	Maria Gabriela Venturin Gonçalves	7	28	446.444.448-20	
44355	Tambau II	Vagner Aparecido Donizetti Garcia	7	40	484.242.458-58	
47949	Villa das Flores	Carlos Henrique Gonçalves Moreira	11	3	402.848.208-90	

mercado

INSS ignora fábrica de assinaturas falsas

Na prática, a formalidade de checar milhares de contratos foi negligenciada

Rômulo Saraiva

Advogado especialista em Previdência, é professor, autor do livro "Fraude nos Fundos de Pensão" e mestre em direito previdenciário

A principal contrapartida que o INSS exigia das associações previdenciárias para terem acesso à "chave do cofre" da folha de pagamento consistia no envio de autorização de descontos com assinatura. Além disso, os descontos só podiam ser autorizados se respaldados por documento de identificação e termos de filiação.

Na prática, a formalidade de checar milhares de contratos foi negligenciada. Mesmo assim, para dar um verniz de legalidade e a fraude não ficar tão evidente, até para o bem de poder se alongar, algumas associações se valeram de uma ideia criativa e tecnológica: a terceirização de uma "fábrica" de assinaturas eletrônicas falsas.

No Brasil, existem três tipos de assinatura eletrônica: simples, avançada e qualificada. A legislação atribuiu diferentes níveis de segurança entre elas, conforme método tecnológico de autenticação e de acreditação. A de maior reputação é a qualificada, emitida pela Infraestrutura de Chaves Públicas Brasileira (ICP-Brasil). As outras são mais frágeis e emitidas por empresa privada, embora tenham validade jurídica.

Com o fim de ampliar os ganhos, as associações previdenciárias ABCB/Amar Brasil, CAAP, Masterprev, AASAP, ABSP/Aapen, Anddap e Unbra/Una-Brasil resolveram terceirizar a parte burocrática. Se valeram do serviço de "empresa certificadora de assinatura" que atendia a demanda de falsificar em larga escala para elas.

A terceirização compreendia em obter dados vazados de aposentados, nem sempre fidedignos, organizar essas informações dentro do termo de adesão e atribuir uma assinatura desenhada pelo computador. Atualmente existem fontes de letras que simulam a caligrafia do autógrafo. Inclusive, as fontes eram em único padrão, mesmo para pessoas diferentes.

A certificadora emitia termo de adesão falso, com assinatura totalmente diferente da original. Até uma criança enxergaria a diferença de grafismo. A ideia era enviar de qualquer jeito para o INSS, já que a autarquia tem tradição em não analisar adequadamente os descontos que chegam à folha de pagamento. Os empréstimos consignados são exemplos disso. Há década que fraudes atormentam aposentados justamente pelo desleixo de avaliar a lisura de cada contrato. Sai mais barato para o instituto indenizar eventual insatisfeito.

O termo de adesão contém a assinatura falsa e dados pessoais, a exemplo de endereço, telefone, email, geolocalização e endereço IP (internet protocol). Parte dos dados vinha correta. Após isso, se expedia ficha de filiação com a respectiva assinatura eletrônica.

Conforme amostragem da CGU (Controladoria-Geral da União), 28,9% das associações enviaram documentos assinados, enquanto 31,9% tinham documentos incompletos e 39,2% não mandaram nada.

A CGU apontou oito entidades que não enviaram qualquer documentação: ABSP/Aapen, ABCB/Amar Brasil, Masterprev, Unbra/UnaBrasil, Abapen, Abenprev, Unaspub e Unibap, inclusive algumas que forjavam adesão. Possivelmente, a ideia de falsificar assinatura em larga escala demorou a ser implementada e, enquanto isso, muitas entidades se arriscaram.

Ao ignorar tanta aberração, o INSS, cuja principal finalidade é conferir proteção social, não conseguiu preservar a folha de pagamento, os dados e a renda dos aposentados.

A certificadora emitia termo de adesão falso, com assinatura totalmente diferente da original. Até uma criança enxergaria a diferença de grafismo. A ideia era enviar de qualquer jeito para o INSS

Irmão de Lula vira alvo de oposição em audiência com a PF sobre investigação no INSS

Deputados questionam por que Frei Chico não foi investigado sobre descontos indevidos, e delegado afirma que apuração está no início

Constança Rezende

BRASÍLIA Deputados da oposição usaram a audiência da Comissão de Segurança Pública e Crime Organizado da Câmara sobre os descontos indevidos no INSS (Instituto Nacional de Seguridade Social), nesta quarta-feira (28), para atacar o Sindnapi (Sindicato Nacional dos Aposentados, Pensionistas e Idosos da Força Sindical).

A entidade tem como vice-presidente o irmão do presidente Lula (PT) José Ferreira da Silva, conhecido como Frei Chico.

Ao menos quatro deputados contrários ao governo cobraram informações sobre a entidade ao delegado da Polícia Federal Carlos Henrique Oliveira de Sousa, que representou o diretor-geral da PF, Andrei Rodrigues, na audiência na Câmara.

Deputados da base do governo que estavam inscritos para falar durante a audiência retiraram os seus pedidos e deixaram a comissão, depois que a reunião tomou rumo mais político.

Primeiro a falar, o presidente da comissão, o deputado bolsonarista Paulo Bilynskyj (PL-SP), perguntou o motivo de "a entidade não ter sido tocada até o presente momento pela Polícia Federal", segundo o parlamentar.

"Há uma variação de 2021 para 2023 de R\$ 108 milhões que foram arrecadados a mais por essa entidade, cujo vice-presidente, diretor, filiado desde 2008, é irmão do presidente Lula. Sendo que já foi informado pela mídia que a nomeação dele a um cargo de direção foi um pedido pessoal do presidente Lula", disse.

Ele também criticou a ausência do diretor da PF na audiência e disse que "esse desrespeito com a comissão é apenas mais um capítulo do descaso do governo em relação à fraude no INSS".

O deputado Marcel Van Hattem (Novo-RS) também perguntou se a Sindnapi não estava sendo investigada, e Éder Mauro (PL-PA), por que não havia sido feita busca e apreensão em endereços do irmão de Lula.

O delegado Carlos Henrique evitou comentar pontos políticos levantados na audiência, mas afirmou que o órgão está no início das investigações.

"Nós teremos ainda várias investigações. A gente terá apuração de outras entidades, certamente. Até porque é um campo que se vislumbra muito maior do que nós tínhamos inicialmente."

A exploração política da imagem do irmão de Lula tem sido alvo de preocupação de integrantes do governo e do PT.

O nome de Frei Chico passou a figurar em grupos de mensa-



José Ferreira da Silva, o Frei Chico Joelmir Tavares - 25.set.24/Folhapress

gem de direita em uma tentativa de abalar a avaliação do presidente. A ameaça de uso político desencadeou uma operação discreta em defesa de Frei Chico.

O sindicato dos aposentados foi incluído pela Polícia Federal no rol de investigados por supostas fraudes em descontos de benefícios previdenciários.

Mas a entidade acabou ficando fora da lista de associações consideradas como o núcleo do esquema de fraudes em ação movida pela AGU (Advocacia-Geral da União). Nessa ação, é solicitado o bloqueio do valor de R\$ 2,5 bilhões das entidades.

De acordo com o TCU (Tribunal de Contas da União), o número de associados ligados ao Sindnapi passou de 237,7 mil em de-

zembro de 2021 para 366,2 mil em dezembro de 2023. Em fevereiro deste ano, foram 207,6 mil descontos em folha para a entidade.

Quando divulgou a lista de 12 entidades consideradas como núcleo do esquema de fraudes, a AGU informou que o recorte foi realizado pelo INSS, considerando a existência de "fortes indícios de terem sido criadas com o único propósito de praticar a fraude", como entidade de fachada.

Outro ponto, ainda segundo a AGU, foi a existência de "fortes indícios de pagamento de vantagem indevida a agentes públicos para autorizarem os descontos indevidos".

No documento distribuído aos senadores, em que se apresenta como uma das entidades mais sólidas e respeitadas do Brasil, o Sindnapi afirma que, desde o início da operação Sem Desconto, vem sendo citado de forma injusta ao lado de instituições suspeitas de fraudes.

"Segundo o presidente Milton Cavalo, a única explicação seria o fato de o vice-presidente da entidade ser Frei Chico, irmão do presidente Lula, revelando um uso político da operação para atacar o governo e enfraquecer uma entidade combativa e respeitada", diz o texto.

Antes de chegar à vice-presidência da entidade, Frei Chico era um dos diretores, sendo responsável por acompanhar processos de anistia de associados perseguidos pelo regime militar.

Ele foi convidado para a função pelo presidente da entidade de defesa dos aposentados, Milton Cavalo, que assumiu o comando do sindicato há dois anos. Cavalo cumpre um mandato tampão após a morte de seu antecessor, João Inocentini.

STF muda julgamento da vida toda, e aposentados podem ter nova derrota

O STF (Supremo Tribunal Federal) remarcou a data e mudou a forma de julgamento da revisão da vida toda do INSS (Instituto Nacional do Seguro Social).

O caso estava na pauta da sessão presencial desta quarta-feira (28), mas foi adiado e será julgado no plenário virtual da Corte, entre os dias 6 e 13 de junho.

A revisão da vida toda é uma ação judicial na qual os aposentados do INSS pedem para que sejam incluídas na conta da aposentadoria contribuições feitas em outras moedas, existentes antes da instauração do Plano Real.

O caso chegou a ser aprovado no Supremo em 2022, em votação apertada —seis a cinco—, mas a tese foi derrubada em março de 2024, por sete votos a quatro.

Com repasse de ativos ao BTG, Vorcaro eleva capital do Master para viabilizar venda ao BRB

Pessoas a par da negociação afirmam que os recursos obtidos pelo banqueiro irão melhorar liquidez e garantir funcionamento do banco



Fachada de unidade do BRB (Banco de Brasília), no Distrito Federal Gabriela Biló - 4.abr.25/Folhapress

Adriana Fernandes

BRASÍLIA O banqueiro Daniel Vorcaro usará o dinheiro adquirido com a venda de seus ativos pessoais ao BTG para fazer um aumento de capital no Banco Master, melhorar a situação de liquidez e garantir recursos para o funcionamento da instituição, de acordo com pessoas a par das negociações.

Na terça-feira (27), o dono do Master fechou uma negociação com o BTG, de André Esteves, para a venda de ativos no valor de cerca de R\$ 1,5 bilhão, incluindo ações de empresas como Light e Méliuz, precatórios e imóveis, entre eles o prédio do Hotel Fasano, em São Paulo.

A capitalização de R\$ 2 bilhões no Master é uma exigência do contrato de venda para o BRB (Banco de Brasília).

A venda dos ativos do banqueiro também diminuiu o tamanho do chamado "bad bank", a parcela de ativos do Master de menor qualidade que não será adquirida pelo BRB. Por isso, a avaliação

é de que o negócio com o BTG vai facilitar uma solução para esses ativos duvidosos e a aprovação do negócio pelo Banco Central.

Qualquer solução que envolva a venda de ativos do "bad bank" deverá impactar o tamanho do socorro via recursos do FGC (Fundo Garantidor de Crédito).

Há cerca de R\$ 53 bilhões de CDBs emitidos pelo Master, que são garantidos pelo fundo. Como desde o anúncio da venda do Master ao BRB, o banco de Vorcaro não captou quase mais nada de CDBs, o valor está diminuindo.

O FGC protege contra a falência de instituições financeiras autorizadas pelo Banco Central a funcionar no Brasil, garantindo depósitos e aplicações até R\$ 250 mil por CPF ou CNPJ.

O fundo tem os grandes bancos privados como seus maiores contribuintes. Essas instituições já mostraram resistência ao uso desses recursos numa solução para socorrer o Master.

Agora, o roteiro das negociações passa pela aprovação de duas operações, uma com o BRB e

outra com o FGC. Nada impede que ainda haja alguma outra venda menor de ativos em paralelo. Fontes do Master informaram que o negócio com o BTG pode aumentar de tamanho, chegando a R\$ 2 bilhões.

Uma primeira operação, mantida em sigilo pelo FGC, já foi feita há algumas semanas como uma ponte de transição até o fechamento do negócio. Mas falta outra com o fundo para solucionar o "bad bank" remanescente.

Na nota divulgada ao mercado na noite de terça-feira (27), o BTG cita que a operação de R\$ 1,5 bilhão foi "acompanhada e anuída" pelo Banco Central e pelo FGC, tendo o compromisso de Vorcaro de disponibilizar os recursos para o Master.

Uma pessoa que participa das negociações destacou que o movimento foi importante porque contribui para a solução das duas partes — "good" e "bad bank". O Banco Central só aprovaria um negócio que resolvesse toda a situação do Master, afirmam negociadores.

Caixa está em negociações para usar mais recursos do pré-sal em habitação, diz executiva do banco

MERCADO IMOBILIÁRIO

SÃO PAULO | REUTERS A Caixa Econômica Federal está em negociações para direcionar mais recursos do Fundo Social do Pré-Sal para a habitação, como feito neste ano, quando o governo remanejou R\$ 15 bilhões para o Minha Casa, Minha Vida, disse a vice-presidente de Habitação da Caixa, Inês Magalhães, nesta

quarta-feira (28).

"Tivemos no último período uma negociação para que o fundo do pré-sal pudesse trazer um pouco de dinheiro... Nós estamos com a negociação mais ou menos até 2030, pelo menos, de que ele venha a aportar mais ou menos o que ele aportou nesse ano", disse Magalhães, em evento da Abrainc em São Paulo.

"Eu brinco que esse aporte do

pré-sal é o jet ski que pode nos ajudar a atravessar as ondas de Nazaré", afirmou a executiva.

O Fundo Social foi instituído em dezembro de 2010 e tem a finalidade de se consolidar como uma fonte de recursos para o desenvolvimento social e regional a partir de um percentual dos recursos obtidos com a exploração de petróleo na região do pré-sal.

'Trump sempre arrega' e bate

Mercado faz piada com recuos do presidente, que agride outros países e direitos, no entanto

Vinicius Torres Freire

Jornalista, foi secretário de Redação da Folha. É mestre em administração pública pela Universidade Harvard (EUA)

Um jornalista do Financial Times fez troça dos recuos de Donald Trump na guerra comercial: "Trump Always Chickens Out" ("Trump Sempre Arrega", "Sempre Amarela" ou, polido e impreciso, "Sempre se Acovarda"). A expressão pegou, transformou-se no acrônimo "Taco" e passou a denominar, de modo meio sarcástico, o que seria uma estratégia financeira (um "trade") para lidar com idas e vindas nos impostos de importação.

Previsível, Trump reagiu. Disse que não "arrega"; que ameaçar tarifas "ridículas de altas" é tática de negociação. Hum. Mas Trump teve de se render a pressões da grande finança e da grande empresa americana logo depois do tarifaço do "Dia da Libertação", 2 de abril. Causou tal baderna que donos do dinheiro passaram a achar que havia risco de financiar o governo dos EUA. O mercado de títulos da dívida pública americana é o grande poço da poupança financeira mundial, tido até faz pouco como grande, seguro e líquido.

Trump não tem é medo de ameaçar direitos humanos em geral, a soberania de outros países e também empresas, pressionadas a se render ao nacionalismo autoritário e demagógico do Maga.

Marco Rubio, secretário de Estado, anunciou oficialmente que vai vetar vistos para estrangeiros que censurem (ou "censurem") cidadãos americanos e residentes nos EUA ou para "autoridades estrangeiras" que "exijam de plataformas tecnológicas americanas a adoção de políticas globais de moderação de conteúdo ou se envolvam em atividades de censura que ultrapassem sua autoridade e se estendam aos EUA".

Trump ameaça cancelar alianças militares e econômicas se países não se submeterem a desejos imperiais sobre comércio, regulação ou mesmo se fluxos comerciais e investimentos não forem do agrado dele

Como várias dessas "censuras" (regulação) são decididas também por Parlamentos, Rubio ameaça guerra legal contra o mundo quase todo, UE em particular. Ameaça mais que Xandão de Moraes. É também uma defesa das "big techs", que assim recebem em parte a paga da bajulação de Trump.

O governo dos EUA suspendeu a concessão de vistos para estudantes estrangeiros, decisão soberana, vá lá, mas vai escarafunchar a vida deles — governo e guardas de fronteira vão decidir se essas pessoas atendem aos critérios do novo "comitê de atividades antiamericanas". Artigos científicos de gente empregada por centros de pesquisa estatal são monitorados, universidades estão com a corda no pescoço.

A polícia de imigração agora entrevista, sem aviso, crianças imigrantes a fim de vasculhar a vida das famílias. A turma chegou a insinuar que daria cabo do "habeas corpus".

Também nesta quarta (28), soube-se que Trump vai proibir empresas de vender à China softwares de projetos de chips avançados. Faz poucas semanas, ameaçou quem compra equipamentos Huawei. Etc.

Nesse caso, leva-se ao extremo política de Trump 1 e que foi tocada, por outros meios, pelo governo Joe Biden, que manteve embargos trumpianos, criou novas restrições e deu subsídios enormes à indústria de ponta, tudo com o fim de manter a supremacia tecnológica e militar americana. Mais do que trumpismo, é política de establishment.

Trump vai além: ameaça guerra quente no Panamá ou alhures. Diz que vai cancelar alianças militares e econômicas se países não se submeterem a decretos ou desejos imperiais sobre comércio, regulação, leis tributárias ou se seus fluxos comerciais e investimentos não forem do agrado de Trump e turma.

Sem saber como reagir, o resto do mundo nem pode rir amarelo.

mercado

A guerra comercial não acabou

Fragmentação geoeconômica ameaça corroer os pilares da globalização

Solange Srour

Diretora de macroeconomia para o Brasil no UBS Global Wealth Management

Ao comparar os níveis atuais das Bolsas com os patamares anteriores ao chamado "Dia da Libertação" —data em que os EUA anunciaram tarifas agressivas para cerca de 60 países—, a impressão inicial pode ser a de que o pior da guerra comercial tenha ficado para trás e que retornamos a um ambiente político e econômico relativamente estável.

Essa impressão, no entanto, não resiste aos fatos. Ainda que tenha havido suspensão temporária das chamadas tarifas "recíprocas", a imposição de uma alíquota mínima de 10% para todos os países, somada às sobretaxas adicionais sobre a China relacionadas à crise do fentanil, eleva a tarifa média sobre importações nos EUA para mais de 17%. Trata-se de um choque tarifário de proporções inéditas: entre 7 e 8 vezes maior que o provocado pelo Smoot-Hawley Tariff Act, de 1930 —legislação que, ao tentar proteger a indústria americana durante a Grande Depressão, acabou agravando o colapso do comércio mundial.

Hoje, os EUA podem até evitar uma recessão profunda, mas escapar da estagflação é pouco provável.

Mais relevante que o caos inicialmente projetado é o que isso representa a médio e longo prazo. A guerra tarifária EUA-China é só a manifestação mais visível de um conflito estrutural, mais profundo e inevitável. O verdadeiro embate é pela liderança global com suas raízes fincadas em questões tecnológicas, geopolíticas e estratégicas.

A disputa vai além de uma tentativa americana de retomar seu protagonismo na manufatura global. Washington busca exercer um certo controle sobre as cadeias produtivas e conter o avanço tecnológico chinês, sobretudo em setores nos quais a fronteira entre o uso civil e militar é cada vez mais difusa — como semicondutores, robótica, IA e telecomunicações. Nesse contexto, há uma preocupação com o domínio de insumos críticos, como as terras-raras, essenciais para veículos elétricos, turbinas eólicas, equipamentos médicos e sistemas de defesa.

Do ponto de vista chinês, a política comercial americana vem sendo usada como instrumento geoeconômico para construir um "cinturão de segurança". Exemplo concreto é o acordo comercial entre EUA e Reino Unido —o primeiro após o endurecimento tarifário. O pacto permite a Washington interferir em transações envolvendo empresas chinesas em setores estratégicos, como aço e farmacêuticos. O secretário do Tesouro, Scott Bessent, já sinalizou a intenção de estender cláusulas semelhantes a outros aliados, como Japão e Coreia do Sul.

Apesar das pressões, a ideia de isolar economicamente a China parece remota. O país lidera o comércio de bens, com 15% das exportações e 10% das importações globais, sendo o principal parceiro comercial de mais de 120 países e o responsável por mais de 30% da produção manufatureira global em 2023.

Estamos, portanto, diante de uma rivalidade estrutural entre duas superpotências. Os efeitos colaterais dessa disputa já se fazem sentir e podem se intensificar. É provável que o mundo caminhe para uma divisão em dois grandes blocos comerciais: um orbitando os EUA e o outro centrado na China —uma espécie de "Segunda Guerra Fria".

Enquanto os mercados continuam apostando em reversões cíclicas, estimulados por recuos táticos e sucessivos adiamentos de prazos por parte de Trump, a fragmentação geoeconômica ameaça corroer os pilares da globalização, elevando custos e incertezas em um mundo cuja interdependência econômica é muito maior do que na disputa entre EUA e URSS.

Ainda que tenha havido suspensão temporária das chamadas tarifas 'recíprocas', há um choque tarifário maior que o da legislação que colapsou o comércio mundial nos anos 1930



O presidente Donald Trump mostra tarifaço no que chamou de 'Dia da Libertação' Carlos Barria - 2.abr.25/Reuters

Tribunal em NY decide que Trump extrapolou sua autoridade e proíbe tarifaço

Corte define que presidente não tem poder de usar lei sobre emergência nacional para impor sobretaxas; Casa Branca vai recorrer da decisão

SÃO PAULO Um tribunal federal dos EUA proibiu nesta quarta-feira (28) o presidente Donald Trump de impor algumas de suas tarifas sobre produtos de outros países, anunciadas durante o "Dia da Libertação" como "recíprocas", em 2 de abril.

Trump classificou o déficit comercial do país como uma emergência nacional que justificava uma tarifa generalizada de 10% sobre todas as importações, incluindo produtos do Brasil. Essas sobretaxas estavam em vigor até a decisão da corte nesta quarta.

Um painel de juízes do Tribunal de Comércio Internacional, sediado em Manhattan (Nova York), concluiu que Trump não tinha o poder de introduzir as sobretaxas usando a IEEPA (Lei de Poderes Econômicos de Emergência Internacional), que citou ao impor as sobretaxas.

Os decretos que usou para anunciar as tarifas "são declarados inválidos por serem contrários à lei", escreveram os juízes.

A decisão terá implicações de longo alcance para a política comercial de Trump, porque pode impedir o presidente de impor as sobretaxas com a justificativa que alegou.

Após a decisão, a Casa Branca disse que "não cabe a juízes não eleitos decidir como lidar adequadamente com uma emergência nacional" e recorreu da decisão. "O presidente Trump prometeu colocar a América em primeiro lugar, e o governo está comprometido em usar todos os recursos do Executivo para lidar com essa crise e restaurar a grandeza americana", disse o porta-

voz do governo.

Países com os quais os EUA têm os maiores déficits sofreram sanções tarifárias mais elevadas, principalmente a China.

Os EUA e a China concordaram em reduzir as tarifas por 90 dias, em um importante processo de distensão. Smartphones e outros eletrônicos importados da China para os EUA estavam isentos,

Presidente se irrita com 'Taco trade', termo que sugere 'amarelada'

Donald Trump se irritou com as sugestões de que Wall Street acredita que ele não está disposto a levar adiante ameaças tarifárias extremas, dizendo que seus recuos repetidos são parte de estratégia para impor concessões comerciais.

O presidente foi questionado no Salão Oval, nesta quarta (28) para responder a relatos de uma negociação chamada "Taco", na qual investidores aproveitam quedas do mercado após Trump fazer ameaças tarifárias, prevendo que ele acabará cedendo e as ações se recuperarão.

A sigla, criada por um colunista do Financial Times, significa "Trump Always Chickens Out", expressão em inglês para se referir a alguém que desiste de fazer algo por medo, como "amarelar". "Isso se chama negociação", disse Trump, acrescentando que intencionalmente "estabeleceria um número ridiculamente alto" e depois "o reduziria um pouco" como parte das negociações.

mas Trump sinalizou que isso será temporário.

A ação judicial, movida pelo grupo apartidário Liberty Justice Center em nome de cinco pequenas empresas americanas que importam produtos de países alvos das tarifas, foi o primeiro grande desafio legal contra as tarifas de Trump.

O processo é um dos sete recursos judiciais de contestação às políticas tarifárias de Trump, juntamente com contestações de 13 estados dos EUA e outros grupos de pequenas empresas.

Trump reivindicou ampla autoridade para estabelecer tarifas sob a IEEPA, que é destinada a abordar ameaças "incomuns e extraordinárias" durante uma emergência nacional.

A IEEPA dá ao presidente amplos poderes para regular várias transações financeiras ao declarar o estado de emergência, mas tem sido historicamente usada para impor sanções a inimigos dos EUA, restringir certas transações, congelar seus ativos e investimentos externos.

Até 15 de janeiro, os presidentes haviam declarado 69 emergências nacionais invocando a IEEPA. Trump é o primeiro a usá-la para impor tarifas, de acordo com um relatório do Serviço de Pesquisa do Congresso.

De acordo com o Wall Street Journal, tarifas impostas por alegados motivos de segurança nacional, como as que atingem produtos como aço e alumínio, incluindo do Brasil, têm por base uma legislação diferente e não seriam afetadas pela decisão.

Com Financial Times



Obras paralisadas da usina nuclear de Angra 3, no litoral do Rio de Janeiro Alexa Salomão - 28.nov.24/Folhapress

Governo terá de refazer estudo para Angra 3 e decidir quanto investirá

Saída da Eletrobras do empreendimento exige novos cálculos; custo total para retomada de obras é previsto em R\$ 21 bilhões

FOLHA EM DEFESA DA ENERGIA LIMPA

Fábio Pupo

BRASÍLIA O governo vai ter de fazer ajustes no estudo sobre a modelagem financeira e orçamentária da usina nuclear de Angra 3. Isso porque, após o acordo alcançado entre União e Eletrobras para que a empresa possa sair dos investimentos, é preciso decidir qual será o aporte público para retomar as obras —com custo total previsto em R\$ 21 bilhões.

A discussão sobre concluir ou não Angra 3, cujas obras foram paralisadas com as investigações da Operação Lava Jato, vem se arrastando mesmo após o BNDES ter entregue, no fim do ano pas-

sado, o estudo com os números envolvidos na operação.

O documento levava em conta a Eletrobras como investidora do projeto ao lado da estatal ENBPar (Empresa Brasileira de Participações em Energia Nuclear e Binacional). Mas não houve consenso entre os ministérios que compõem o CNPE (Conselho Nacional de Política Energética), e a decisão sobre executar ou não as obras foi adiada.

Enquanto o governo ainda discute a retomada da construção, a Eletrobras —privatizada em 2022— conseguiu sair do investimento em Angra 3 por não ter interesse no empreendimento. Há cerca de um mês, os acionistas aprovaram um acordo com a União que prevê o seu desliga-



Eletrobras contrata BTG para venda

A Eletrobras contratou o banco BTG Pactual como assessor na venda de sua fatia na EletroNuclear, estatal que opera as usinas nucleares brasileiras, disseram três fontes à agência Reuters.

Após privatização em 2022, a Eletrobras deixou de ser controladora da estatal, mas se manteve sócia minoritária, com 35,9% das ações ordinárias e 67,95% do capital.

mento do projeto em troca de o Executivo passar a ter cadeiras nos conselhos da companhia.

Ricardo Lycurgo, presidente da EletroNuclear (estatal responsável pelo empreendimento), diz que o estudo entregue pelo banco estatal considerava 10% de aporte de capital próprio (equity) dos acionistas e 90% de dívida. Agora, esses percentuais podem mudar.

A fatia de 10% equivaleria a R\$ 2,4 bilhões, que seriam divididos entre os acionistas. A Eletrobras ficaria com um terço (cerca de R\$ 800 milhões) e a ENBPar com dois terços (R\$ 1,6 bilhão).

Com a saída da Eletrobras, os custos recaem inteiramente sobre a ENBPar. “Ela precisa saber se há orçamento para isso”, diz Lycurgo à Folha. “Se não houver, teremos que rebalancear equity e debt [dívida]”.

Por isso, Lycurgo afirma que é necessário entender do governo quais serão as premissas a serem adotadas para a modelagem. A partir disso, o BNDES vai ajustar os números do projeto e entregar o novo estudo para uma nova discussão do CNPE.

“Há exigência de um novo estudo. Óbvio que vai se usar muito do que o BNDES já fez, não vai sair do zero. Toda a orçamentação continua. [Mas] tem que ver quais as premissas, porque as

premissas passadas não existem mais”, disse em audiência na Câmara na terça-feira (27).

A discussão é feita em um cenário de restrição orçamentária que vem causando sucessivos desgastes ao governo. Os defensores querem ver o projeto sair do papel ainda em 2025.

O ministro de Minas e Energia, Alexandre Silveira, é um dos principais defensores da conclusão de Angra 3. Ele diz que o governo gasta cerca de R\$ 200 milhões por ano apenas com manutenção de equipamentos já adquiridos e que é preciso ampliar a geração nuclear.

Em seu voto do CNPE, o ministro afirma que o investimento já realizado na usina de Angra 3 é da ordem de R\$ 11 bilhões e que a interrupção do projeto pode gerar uma perda significativa, com impacto direto no patrimônio da ENBPar e possíveis prejuízos à União. Caso a obra seja interrompida, a ENBPar deverá reconhecer uma perda de R\$ 3,3 bilhões, refletindo em perda patrimonial para a empresa.

A não aprovação da outorga e do preço da energia de Angra 3, segundo o MME, também pode resultar em aportes imediatos de até R\$ 14 bilhões por parte dos acionistas, incluindo a União. Esses aportes seriam necessários para cobrir custos decorrentes da não execução do projeto e da rescisão de contratos com fornecedores, aumentando a carga financeira para o governo e, consequentemente, para a população.

Mas a defesa é contestada. Os ministérios da Fazenda e do Meio Ambiente já se manifestaram contra o empreendimento.

O engenheiro Jerson Kelman, que foi diretor na Aneel (Agência Nacional de Energia Elétrica), lembra que os custos e prazos envolvidos podem mudar. Ele cita um levantamento que diz que, de um conjunto de 16 mil projetos de infraestrutura, apenas 0,5% foi construído no prazo, dentro do orçamento e com o benefício imaginado.

A Articulação Antinuclear Brasileira (AAB), movimento contrário às usinas nucleares, afirma que o empreendimento é obsoleto, representa riscos ao meio ambiente e é caro.

Medida provisória que reforma o setor elétrico recebe ao menos 600 emendas parlamentares

Nicola Pamplona

RIO DE JANEIRO A MP (medida provisória) 1300, que reforma o setor elétrico brasileiro, recebeu ao menos 600 emendas parlamentares, em uma indicação de que o governo não terá um caminho fácil na tramitação do texto no Congresso Nacional.

Associações do setor ainda compilam as propostas, mas algumas das emendas vistas pela Folha atendem a demandas do setor de energias renováveis, que é contrário à ideia de antecipar o fim da vigência de incentivos às usinas solares e eólicas.

É o caso de emenda do depu-

tado federal Reginaldo Lopes (PT-MG), que garante descontos no uso da rede de transmissão a compradores de energias renováveis por um prazo mínimo de 20 anos. O texto do governo limita o incentivo ao fim dos contratos atuais.

“A classificação da energia dos empreendimentos como incentivada significa uma receita adicional para as usinas, e que foi considerada pelos empreendedores quando da tomada de decisão de investimento”, justifica o deputado.

“Dessa forma, esta alteração súbita pode desequilibrar os projetos do ponto de vista econômico

R\$ 13 bi

custaram os incentivos a energias renováveis ao consumidor brasileiro em 2024, segundo o subsidiômetro da Aneel

R\$ 2,2 bi

é o valor cobrado na Justiça pelas geradoras de energia, referente à perda de receita com cortes involuntários, os chamados ‘curtailment’

e financeiro e aumenta a percepção de risco regulatório, prejudicando a necessária expansão futura do setor elétrico nacional.”

O deputado João Carlos Baccar (PL-BA) também tenta alterar este artigo, limitando a restrição do desconto a usinas que ainda não entraram em operação. A proposta do governo, alega, “fere gravemente a segurança jurídica e a estabilidade regulatória”.

Os incentivos a energias renováveis custaram R\$ 13 bilhões ao consumidor brasileiro em 2024, segundo o subsidiômetro da Aneel (Agência Nacional de Energia Elétrica). O Ministério de Minas e Energia propõe antecipar seu

fim para compensar aumento de custos com a isenção na conta de luz para famílias de baixa renda.

A presidente da Abeeólica (Associação Brasileira das Empresas de Energia Eólica), Élbis Gannoun, argumenta que os projetos foram aprovados pelas empresas considerando o incentivo e, portanto, sua retirada reduzirá a competitividade das energias renováveis no país.

O deputado Kim Kataguiri (União-SP) propõe alterações nas regras da geração distribuída, aquela instalada sobre a unidade consumidora ou próxima a ela.

Ele quer que consumidores de geração distribuída paguem encargos cobrados de outros consumidores e que essas usinas entrem no rateio de cortes involuntários de energia por excesso de demanda, hoje limitados a grandes usinas solares ou eólicas.

CASAFOLHA

CONHECIMENTO QUE TRANSFORMA

NO AR

Domine a arte da **narrativa** e da **escrita** com um verdadeiro **mestre da biografia**

"Você tem três cláusulas pétreas a obedecer: a clareza, a objetividade e a verdade."

RUY CASTRO

COMANDA O CURSO:

Técnicas para a escrita de não ficção

Um dos mais respeitados jornalistas e escritores brasileiros, Ruy Castro construiu uma carreira marcada por grandes sucessos. Vencedor do prêmio Jabuti com as biografias de Garrincha e de Carmen Miranda, ele foi eleito imortal pela Academia Brasileira de Letras em 2022.

Assine agora

e aproveite a oferta exclusiva.

DE ~~R\$ 59,90~~
POR APENAS
12x de R\$ 19,90 /MÊS.
*PROMOÇÃO VÁLIDA PARA O PLANO ANUAL.



Já é assinante Folha? Acesse: casafolhasp.com.br/upgrade e faça o upgrade de sua assinatura.

CASA FOLHA



O autor de
“*Chega de Saudade*”,
“*O Anjo pornográfico*”
e “*Estrela Solitária*”
vai *ensinar* o que
aprendeu em mais de
50 anos de jornalismo
e literatura.

Resumo do curso:

Ruy Castro ensina o passo a passo para escrever livros de não ficção. Ele fala sobre rotina do escritor, projeto, pesquisa, truques para entrevistas, organização, técnicas para melhorar o texto, edição, seleção de imagens e divulgação da obra.

CONHEÇA AS 16 AULAS DESTE CURSO:

- AULA 1** - Como se tornar um escritor

AULA 2 - Entendendo algumas formas literárias

AULA 3 - Como nasce um livro

AULA 4 - Cala a boca já morreu

AULA 5 - Dicas para uma boa pesquisa

AULA 6 - A importância da pesquisa

AULA 7 - Dicas para uma boa entrevista

AULA 8 - A importância das entrevistas
- AULA 9** - Organização do material

AULA 10 - Estrutura do livro

AULA 11 - O início e o fim

AULA 12 - Dicas para a hora de escrever

AULA 13 - Distanciamento de quem escreve

AULA 14 - Processo de edição

AULA 15 - Imagens e título

AULA 16 - Depois que o livro é publicado

A CasaFolha é uma plataforma de streaming exclusiva na qual grandes nomes em diversas áreas dividirão suas visões de mundo e os caminhos que trilharam para alcançar o sucesso. São “masterclasses” preparadas e selecionadas pela Folha, com todo o cuidado, para explorar questões essenciais do desenvolvimento pessoal e profissional.

FOLHA DE S.PAULO
★★★

mercado

Fiat e Peugeot
anunciam
recall de
21,5 mil carros
por infiltração

SÃO PAULO A Fiat e a Peugeot, marcas da Stellantis, anunciaram um recall de diversos modelos de carros no Brasil. Os veículos apresentam um defeito de infiltração de água, que pode gerar o desligamento do motor com o veículo em movimento.

Segundo a Stellantis, ao todo, 21,5 mil veículos foram afetados pelo problema e precisam substituir a central de gerenciamento do motor (ECM), peça com defeito. Desse total, pouco mais de 21 mil são da Fiat e 449 da Peugeot.

A falha pode potencializar a ocorrência de acidentes com danos materiais, danos físicos ou até mesmo fatais aos ocupantes do veículo e terceiros, diz a empresa.

O problema impacta os modelos Fiat Mobi, Fiorino, Nova Strada, Cronos e Argo fabricados em 2025. Veículos Pulse, fabricados em 2024 e 2025, também apresentam o problema.

Na Peugeot, os modelos afetados são o hatch 208, fabricados em 2024, e o furção Partner Rapid, de 2025.

A substituição da peça é gratuita e realizada mediante agendamento. O dono do veículo deve contatar a concessionária de sua preferência para ser informado sobre a previsão de atendimento. O tempo estimado de reparo é de 1 hora.

Para mais informações sobre o recall, tanto a Fiat quanto a Peugeot disponibilizam canais de atendimento. Para a Fiat, são www.fiat.com.br ou a Central de Serviços ao Cliente Fiat pelo WhatsApp (31) 2123 6000 ou pelo telefone 0800 707 1000.

Já para a Peugeot são www.carros.peugeot.com.br ou o SAC (Serviço de Atendimento ao Cliente) pelo telefone 0800 703 24 24, de segunda a sexta-feira das 8h às 20h.

ABANDONO DE EMPREGO
Solicitamos o comparecimento de **MARIA JANE SILVA DA CRUZ**, ao endereço abaixo, no prazo de 48 horas. O não comparecimento caracterizará o abandono de emprego, conforme o Artigo 462, letra I da CLT. **APOIO FACILITIES ADMINISTRAÇÃO DE SERVIÇOS LTDA**, Rua Beira Rio 57, Vila Olímpia, São Paulo/SP, 04548-050.
Data: 29/05/2025

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO
CAMPUS SÃO PAULO - CREDENCIAMENTO N.º 01/2025.
Encontra-se aberta o Edital em referência Processo: 23089.013605/2024-19. Objeto: Credenciamento de entidades especializadas para a desativação e o descarte adequado de resíduos especiais. – Unifesp - UASG 153001. Entrega das propostas: a partir de 01/06/2025 às 08:00 hs, conforme condições previstas em edital. Os interessados poderão examinar o Edital e anexos no site: <https://www.gov.br/pncp/pt-br>. **Aline Christian Andrade** - Membro da Comissão.



PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO JOSÉ DO RIO PARDO
Estado de São Paulo

Pregão Eletrônico 12/2025 - Contratação de empresa especializada, com fornecimento da mão de obra e material para prestação de serviços de reforma do telhado do prédio da Secretaria Municipal de Saúde, no município de São José do Rio Pardo/SP. **Abertura da sessão dia 13/06/2025 às 09h00**. Informações pelo e-mail: rosane.siqueira@saosjosedoripardo.sp.gov.br. O edital estará disponível no site desta prefeitura, em: <http://saosjosedoripardo.sp.gov.br>, na plataforma B.L.L. e também no PNCP. **INÍCIO DO PRAZO PARA ENVIO DA PROPOSTA ELETRÔNICA: 30/05/2025.**

PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO JOÃO DEL REI

Processo de Licitação n.º 097/2025

Pregão Eletrônico n.º 030/2025

Abertura do Processo Licitatório n.º 097/2025, Pregão Eletrônico n.º 30/2025 cujo objeto é registro de preços para futuras e eventuais contratações para fornecimento de gêneros alimentícios, incluindo café. Abertura dia 11/06/2025, às 09 horas, na plataforma <https://saoujoandelrei.licitapp.com.br/>. Edital disponível no site: www.saoujoandelrei.mg.gov.br. **Aurélio Suenes de Resende**, Prefeito Municipal.

PREFEITURA MUNICIPAL DE PEDREGULHO - Estado de São Paulo
Aviso de Licitação

Pregão Eletrônico nº. 025/2025 - UASG 906841

Processo nº. 8025/2025. Objeto: O presente processo tem como objeto o REGISTRO DE PREÇOS para eventual aquisição parcelada de laticínios, fórmulas infantis, suplementos alimentares especiais PROVENIENTES DE ORDEMADAÇÃO JUDICIAL, e destinados aos pacientes usuários do SUS, conforme Edital e seus anexos. Total de itens licitados: 16. Entrega das Propostas: a partir de 26/05/2025 às 08h00 no site www.gov.br/compras. Abertura das Propostas: 12/06/2025 às 09h00 no site www.gov.br/compras. O Edital e anexos à disposição dos interessados a partir de 29/05/2025 no Siter de Licitações sito na Praça Padre Luis Sávio, s/n, centro, Pedregulho-SP, fone (16) 3171-3315, das 08h às 12h e das 13h às 17h, ou pelos sites: www.pedregulho.sp.gov.br ou www.gov.br/compras. **CARLOS EDUARDO B. TEIXEIRA**, Prefeito Municipal.

Quince Participações Sociedade Unipessoal Limitada
CNPJ: 13.323.897/0001-36 - NIRE 35.225.154.106

Extrato da Ata de Deliberação de Sócia realizada em 09.05.2025

Data, Hora, Local: 09.05.2025, às 13hs, na sede social, na Avenida Paulista, nº 2.100, São Paulo/SP. **Presença:** Totalidade das quotas representativas da capital social. **Mesa:** Carlos Pelá - Presidente; Dionysios Emmanuil Inglesis - Secretário. **Deliberação Aprovada:** Reduzir o capital social em R\$ 5.000.000,00, passando de R\$ 12.152.222,00 para R\$ 7.152.222,00, com o consequente cancelamento de 5.000.000 de quotas, no valor nominal de R\$ 1,00 cada, de propriedade e titularidade da Sócia **J. Safra Holding S.A.**, mediante restituição do mencionado valor à Sócia, em moeda corrente nacional, por considerá-lo excessivo em relação ao objeto social, nos termos do inciso II do Artigo 1.082 do Código Civil. **Encerramento:** Nada mais. **Sócia:** J. Safra Holding S.A., Carlos Pelá - Diretor; Dionysios Emmanuil Inglesis - Diretor.

Exton Participações Sociedade Unipessoal Limitada
CNPJ: 13.055.073/0001-22 - NIRE 35.225.030.062

Extrato da Ata de Deliberação de Sócia realizada em 09.05.2025

Data, Hora, Local: 09.05.2025, às 11h30, na sede social, na Avenida Paulista, nº 2.100, São Paulo/SP. **Presença:** Totalidade das quotas representativas da capital social. **Mesa:** Carlos Pelá - Presidente; Dionysios Emmanuil Inglesis - Secretário. **Deliberação Aprovada:** Reduzir o capital social em R\$ 3.000.000,00, passando de R\$ 30.372.074,00 para R\$ 27.372.074,00, com o consequente cancelamento de 3.000.000 de quotas, com valor nominal de R\$ 1,00 cada uma, de propriedade e titularidade da Sócia Quince Participações Sociedade Unipessoal Limitada, mediante restituição em moeda corrente nacional, por considerá-lo excessivo em relação ao objeto social, nos termos do inciso II do Artigo 1.082 do Código Civil. **Encerramento:** Nada mais. **Sócia:** Quince Participações Sociedade Unipessoal Limitada, Carlos Pelá, Dionysios Emmanuil Inglesis - Diretor.

BEXAR PARTICIPAÇÕES SOCIEDADE UNIPESSOAL LIMITADA
CNPJ: 13.055.073/0001-88 - NIRE 35.225.030.038

Extrato da Ata de Deliberação de Sócia realizada em 09.05.2025

Data, Hora e Local: 09.05.2025, às 13h15, na sede social, Avenida Paulista, 2.100, São Paulo/SP. **Presença:** Totalidade da capital social. **Mesa:** Carlos Pelá - Presidente; Dionysios Emmanuil Inglesis - Secretário. **Deliberações aprovadas:** Reduzir o capital social em R\$ 8.000.000,00, passando de R\$ 10.636.430,00 para R\$ 2.636.430,00, com o consequente cancelamento de 8.000.000 de quotas, com valor nominal de R\$1,00 cada uma, de propriedade da Sócia **Fremont Participações Sociedade Unipessoal Limitada**, mediante restituição em moeda corrente nacional, por considerá-lo excessivo em relação ao objeto social, nos termos do inciso II do Artigo 1.082 do Código Civil. **Encerramento:** Nada mais. **Sócia:** **Fremont Participações Sociedade Unipessoal Limitada** - Carlos Pelá - Diretor; Dionysios Emmanuil Inglesis - Diretor.

Harvel Participações Sociedade Unipessoal Limitada
CNPJ: 13.055.086/0001-00 - NIRE 35.225.030.330

Extrato da Ata de Deliberação de Sócia realizada em 09.05.2025

Data, Hora, Local: 09.05.2025, às 10h, na sede social, na Avenida Paulista, nº 2.100, São Paulo/SP. **Presença:** Totalidade das quotas representativas da capital social. **Mesa:** Carlos Pelá - Presidente; Dionysios Emmanuil Inglesis - Secretário. **Deliberação Aprovada:** Reduzir o capital social em R\$ 1.000.000,00, passando de R\$ 29.409.032,00 para R\$ 28.409.032,00, com o consequente cancelamento de 1.000.000 de quotas, com valor nominal de R\$ 1,00 cada uma, de propriedade e titularidade da Sócia **J. Safra Participações Sociedade Unipessoal Limitada**, mediante restituição em moeda corrente nacional, por considerá-lo excessivo em relação ao objeto social, nos termos do inciso II do Artigo 1.082 do Código Civil. **Encerramento:** Nada mais. **Sócia:** J. Safra Participações Sociedade Unipessoal Limitada, Carlos Pelá - Diretor; Dionysios Emmanuil Inglesis - Diretor.

PREFEITURA MUNICIPAL DE UBERLÂNDIA/MG
AVISO DE NOVA DATA DE ABERTURA
CONCORRÊNCIA PÚBLICA Nº. 156/2025
COMPASNET Nº. 90156/2024 - LEI FEDERAL Nº. 14.133/2021
CRITÉRIO DE JULGAMENTO "MENOR PREÇO GLOBAL"

OBJETO: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA DE ENGENHARIA PARA EXECUÇÃO DE OBRAS DE UM TERMINAL DE ÔNIBUS NO SETOR SUL DA CIDADE - TERMINAL DE ÔNIBUS SUL, EM UBERLÂNDIA/MG. A Diretoria de Compras, torna público e para conhecimento das licitantes e de quem mais interessar possa, que devido à alteração do Edital / Termo de referência, fica reagendado a sessão pública na Internet para recebimento das Propostas às 09:00 horas do dia 18/06/2025, no endereço <https://www.gov.br/compras/pt-br>. Informa ainda, que o detalhamento das alterações encontra-se no site da Prefeitura Municipal de Uberlândia no link Licitações e no portal <https://www.gov.br/compras/pt-br> UASG: 926922. Uberlândia/MG, 28 de maio de 2025.

MARIA BARBOSA POLICARPO
Diretora de Compras

EDITAL DE CONVOCAÇÃO - Assembleia Geral Extraordinária - Pelo presente edital, Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Confecção de Roupas e Acessórios do Vestuário em Geral de Barueri e Região, convida todas as trabalhadoras e trabalhadores das indústrias de confecção de roupas e acessórios do vestuário em geral, com data base em 01/08/25, associados ou não, para participarem da Assembleia Geral Extraordinária, a ser realizada no dia 13/06/25, às 16:00 horas na sede do sindicato na Rua Campos Sales nº 303, CJ. 801/802, Centro de Barueri/SP, com a finalidade de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia: a) Leitura, discussão e aprovação da Pauta de Revindicação para a negociação coletiva; b) Discussão e deliberação sobre percentual a título de Cota/Contribuição Negocial e/ou Assistencial, a ser descontado de todos os integrantes da categoria, nos termos do artigo 8º IV da Constituição Federal, artigos 462, 513 na alínea "e" e 545 da CLT e ratificada na decisão do Supremo Tribunal Federal do Tema 935 no RE 189.860/SP; c) Autorização para a diretoria do sindicato celebrar Convenção ou Acordo Coletivo de Trabalho, delatando greve e suscitando dissídio coletivo em caso de malogro da negociação; d) O tempo, o modo e o local do exercício da oposição dos trabalhadores ao desconto da Cota de Participação negocial será estabelecido pela assembleia; e) Informe sobre ações coletivas. Não havendo o quórum em primeira convocação, a assembleia será realizada, em segunda convocação, 30 (trinta) minutos após, na mesma local, com a presença da 1/3 (um terço) das interessadas. Barueri, 28 de maio de 2025.
Rosimele Aparecida Martins - Presidente

PREFEITURA MUNICIPAL DE IACRI
DECLARAÇÃO DE INEXIGIBILIDADE DE LICITAÇÃO

Processo nº 050/2025 - Declarando inexigível a licitação, nos termos do inciso II do artigo 74 da Lei nº. 14.133/2021, para um show musical a ser realizado com a dupla em arte JAD E JEFFERSON, representando com exclusividade pela CONTRATADA, e ainda os serviços das músicos executantes que acompanham a dupla em apresentações "ao vivo" e todos os componentes da equipe, no dia 1º de junho de 2025, quinta-feira, a partir das 23h00min, com duração mínima de 90 minutos, no Recinto de rodeios e Exposições de Iacri, à Rua Paraná, nº. 1100, por ocasião da realização da 39ª Festa do Peão de Boiadeiro de Iacri/SP, dentro da programação das comemorações dos 92 anos de fundação deste município, VALOR TOTAL R\$ 60.000,00 (sessenta mil reais).

TERMO DE RATIFICAÇÃO DE INEXIGIBILIDADE DE LICITAÇÃO:
Processo nº 050/2025 - Ratificando, nos termos do art. 72 da Lei Federal nº. 14.133/2021, o ato do Senhor Prefeito Municipal que declarou inexigível a licitação, nos termos do inciso II do artigo 74 do referido diploma legal, para a contratação de um show musical com a dupla JAD E JEFFERSON, através da empresa GERSON DOS SANTOS CORREIA LTDA - ME, pelo valor de R\$ 60.000,00 (sessenta mil reais), no dia 1º de junho de 2025, quinta-feira, a partir das 23h00min, com duração mínima de 90 minutos, no Recinto de rodeios e Exposições de Iacri, à Rua Paraná, nº. 1100, por ocasião da realização da 39ª Festa do Peão de Boiadeiro de Iacri/SP, dentro da programação das comemorações dos 92 anos de fundação deste município, Iacri, 30 de maio de 2025.
Cleber Rogério Carabantes Panhazzi - Prefeito Municipal

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS

AVISO DE ABERTURA

Encontra-se aberta na Universidade Estadual de Campinas – UNICAMP a Pregão Eletrônico PE DGA Saúde 90249/2025, UASG 450161, Processo no 15-P-46568/2022 do tipo menor preço; destinado a **Contratação de serviços de Locação Solução de Sistema PACS-RIS**. O prazo de entrega das propostas eletrônicas será até o dia 12/06/2025 às 08h00hrs, sendo que a sessão pública será no mesmo dia e horário, pela página virtual do Portal de Compras do Governo Federal: <https://www.gov.br/compras/pt-br/>. O Edital na íntegra encontra-se disponível na página virtual do Portal Nacional de Contratações Públicas – PNCP (<https://www.gov.br/pncp/pt-br>). Sistema de Compras do Governo Federal (www.gov.br/compras) e no Diário Oficial do Estado de São Paulo - D.O.E.

TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO DA 15ª REGIÃO

AVISO DE LICITAÇÃO - PREGÃO ELETRÔNICO Nº 90018/2025 - UASG 80011

Objeto: Contratação de serviços de manutenção preventiva e corretiva para um elevador de passageiros instalado na Vira do Trabalho de Foz de Iguazú. Abertura do prego: 12/06/2025, às 14h00. Local: <https://www.gov.br/compras/pt-br>. Cadastro de Propostas até a abertura do prego. Informações: https://www.google.com/maps/place/18xxxs5151jPDA_DbA0H4TgcjFwYwDUWwbcNpslaBf/edit?gl=br&id=237527314

Fremont Participações Sociedade Unipessoal Limitada
CNPJ: 20.756.481/0001-77 - NIRE 35.225.565.412

Extrato da Ata de Deliberação de Sócia realizada em 09.05.2025

Data, Hora, Local: 09.05.2025, às 14:45hs, na sede social, Avenida Paulista, nº 2.100, São Paulo/SP. **Presença:** Totalidade da capital social. **Mesa:** Carlos Pelá - Presidente; Dionysios Emmanuil Inglesis - Secretário. **Deliberação Aprovada:** A redução do capital social em R\$ 11.000.000,00, passando de R\$ 298.424.324,00 para R\$ 287.924.324,00, com o consequente cancelamento de 11.000.000 de quotas com valor nominal de R\$1,00 cada, de propriedade da Sócia J. Safra Holding S.A, mediante restituição em moeda corrente nacional, por considerá-lo excessivo em relação ao objeto social da Sociedade, nos termos do inciso II do Artigo 1.082 do Código Civil. **Encerramento:** Nada mais. **Sócia:** J. Safra Holding S.A, por Carlos Pelá, e Dionysios Emmanuil Inglesis.

PREFEITURA MUNICIPAL DE IPERÓ

A PREFEITURA MUNICIPAL DE IPERÓ FAZ SABER AOS INTERESSADOS QUE FICA ABERTA A LICITAÇÃO MODALIDADE PREGÃO ELETRÔNICO Nº 27/2025, CUJO OBJETO É "REGISTRO DE PREÇOS PARA FORNECIMENTO DE MATERIAIS MÉDICO HOSPITALARES CONSTANTES NA REVISTA SIMPRO HOSPITALAR (CIRCULAÇÃO ATUALIZADA)". A SESSÃO DE PROCESSAMENTO SERÁ NO ENDEREÇO ELETRÔNICO [HTTPS://BL.COMPRAS.COM](https://bl.compras.com), SENDO O INÍCIO DO RECEBIMENTO DAS PROPOSTAS DO DIA 28/05/2025 ATÉ ÀS 08:00 HORAS DO DIA 11/06/2025. DATA E HORA DA ABERTURA DA SESSÃO ELETRÔNICA: 11/06/2025 ÀS 08:30. IPERÓ, 28 DE MAIO DE 2025. **LEONARDO ROBERTO FOLIM** – PREFEITO MUNICIPAL.

J. SAFRA PARTICIPAÇÕES SOCIEDADE UNIPESSOAL LIMITADA
CNPJ: 08.140.464/0001-05 - NIRE 35.226.571.717

Extrato da Ata de Deliberação de Sócia realizada em 09.05.2025

Data, Hora e Local: 09.05.2025, às 10h15, na sede social, Avenida Paulista, 2.100, São Paulo/SP. **Presença:** Totalidade da capital social. **Mesa:** Carlos Pelá - Presidente; Dionysios Emmanuil Inglesis - Secretário. **Deliberações aprovadas:** Reduzir o capital social em R\$ 2.000.000,00, passando de R\$ 79.264.703,00 para R\$ 77.264.703,00, com o consequente cancelamento de 2.000.000 de quotas, com valor nominal de R\$1,00 cada uma, de propriedade da Sócia **J. Safra Holding S.A.**, mediante restituição em moeda corrente nacional, por considerá-lo excessivo em relação ao objeto social, nos termos do inciso II do Artigo 1.082 do Código Civil. **Encerramento:** Nada mais. **Sócia:** **J. Safra Holding S.A.** - Carlos Pelá - Diretor; Dionysios Emmanuil Inglesis - Diretor.

Sindicato dos Empregados nas Empresas de Refeições Coletivas de São José dos Campos e Região. CNPJ: 05.056.865/0001-62 - **Edital de Convocação Assembleia Geral Extraordinária** - O Presidente do Sindicato convida os integrantes da categoria profissional de Empregados nas "Empresas de Refeições Coletivas, Cozinhas Industriais, Restaurantes Industriais de São José dos Campos e Região" associados ou não, para participarem da Assembleia Geral Extraordinária que será realizada no dia 02/06/2025 às 13:00 horas, na Rua José Leite da Silva, 279 - Jd. Bela Vista - São José dos Campos/SP cep 12208110 , a fim de deliberar sobre a seguinte ordem do dia: a) apresentação da proposta patronal referente a data base 01/06 [2025/2026] para aprovação ou não; b) Fixação e aprovação de percentuais e desconto das Contribuições Sociais e Cota Assistencial da Categoria. Não havendo número legal da Trabalhadores presentes em 1ª convocação a assembleia será realizada 30 minutos após em 2ª convocação, com qualquer número presentes. Fica desde já esclarecido que em relação a contribuições assistencial que o direito a oposição é permanente de forma individual e escrita, sendo possível o uso de via postal (A/R) ou protocolizada em duas vias idênticas, uma junto a sede do sindicato em horário comercial segura a sexta das 9:00 às 16:00 horas e outra junto ao departamento de recursos humanos da empregadora do Trabalhador. São José dos Campos, 28 de maio de 2025. **José Carlos da Conceição** - Presidente

Prefeitura Municipal de Pirajuí

DIRETORIA DE DIVISÃO DE COMPRAS E LICITAÇÕES
Praça Dr. Pedro de Azeite Braga, 119 - Centro - Tel: (14) 3373-8329 - Ramal 8218
CEP: 16.800-000 - Pirajuí/SP - CNPJ: 44.551.821/0001-18 - e-mail: compraspirajui@gmail.com

AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 012/2025
PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 027/2025

OBJETO: Registro de Preços para a Contratação de Empresa para a Prestação de Serviços Funerários, para a Secretaria de Assistência Social, conforme especificações constantes do Termo de Referência, que integra este Edital como Anexo I. **DATA E HORA DA SESSÃO PÚBLICA:** 18/06/2025 às 08h30 (horário de Brasília). **CRITÉRIO DE JULGAMENTO:** Menor preço. **MODO DE DISPUTA:** Aberto. **AMOSTRA:** Não. **PREFERÊNCIA ME/EP/EQUIPARADAS:** Sim. **LINK:** SCPI Portal de Compras (<http://pre.faturapirajui1.dcms.net:8075/COMPASCDITAL/>)
PIRAJUI, 28 DE MAIO DE 2025.
ROSALINA SONIA DOS SANTOS - PREFEITA MUNICIPAL DE PIRAJUI

PREFEITURA DA ESTÂNCIA TURÍSTICA DE BARRA BONITA

AVISO DE LICITAÇÃO
EDITAL Nº 038/2025 - PREGÃO ELETRÔNICO
PARA REGISTRO DE PREÇOS Nº 90035/2025

OBJETO: Aquisição de peças e acessórios da reposição original de elétrica destinados aos veículos pesados, pertencentes da frota da município da Estância Turística de Barra Bonita. A realização da sessão será no dia 11 de junho de 2025, às 8:30 horas, no endereço eletrônico: www.gov.br/compras/pt-br.

EDITAL Nº 040/2025 - PREGÃO ELETRÔNICO Nº 90036/2025

OBJETO: Contratação de empresa especializada para implementação de serviços em controle biológico de animais e insetos nocivos, bem como serviços de desinfestação, desratização, descupinização, controle de aracnídeos e controle das aves e morcegos, nos ambientes das escolas da Rede Pública Municipal de Ensino de Barra Bonita. A realização da sessão será no dia 13 de junho de 2025, às 8:30 horas, no endereço eletrônico: www.gov.br/compras/pt-br. Os editais completos estão disponíveis para consulta e retirada nas endereços eletrônicos: www.barrabonita.sp.gov.br/transparencia/citais-e-licitacoes e www.gov.br/compras/pt-br. Barra Bonita, 28 de maio de 2025. **Manoel Fabiano Ferraz Filho** - Prefeito Municipal.

Prefeitura Municipal de Pirajuí

DIRETORIA DE DIVISÃO DE COMPRAS E LICITAÇÕES
Praça Dr. Pedro de Azeite Braga, 119 - Centro - Tel: (14) 3373-8329 - Ramal 8218
CEP: 16.800-000 - Pirajuí/SP - CNPJ: 44.551.821/0001-18 - e-mail: compraspirajui@gmail.com

AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 013/2025
PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 028/2025

OBJETO: Aquisição de Equipamentos e Materiais Permanentes, para a Secretaria de Saúde, conforme especificações constantes do Termo de Referência, que integra este Edital como Anexo I. **DATA E HORA DA SESSÃO PÚBLICA:** 12/06/2025 às 08h30 (horário de Brasília). **CRITÉRIO DE JULGAMENTO:** Menor preço. **MODO DE DISPUTA:** Aberto. **AMOSTRA:** Não. **PREFERÊNCIA ME/EP/EQUIPARADAS:** Sim. **LINK:** SCPI Portal de Compras (<http://prefaturapirajui1.dcms.net:8075/COMPASCDITAL/>)
PIRAJUI, 28 DE MAIO DE 2025.
ROSALINA SONIA DOS SANTOS - PREFEITA MUNICIPAL DE PIRAJUI

Prefeitura Municipal de Pirajuí

DIRETORIA DE DIVISÃO DE COMPRAS E LICITAÇÕES
Praça Dr. Pedro de Azeite Braga, 119 - Centro - Tel: (14) 3373-8329 - Ramal 8218
CEP: 16.800-000 - Pirajuí/SP - CNPJ: 44.551.821/0001-18 - e-mail: compraspirajui@gmail.com

AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 011/2025
PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 026/2025

OBJETO: Aquisição de C1 (um) veículo da passalo tipo Hatch, para a Secretaria de Saúde, conforme especificações constantes do Termo de Referência, que integra este Edital como Anexo I. **DATA E HORA DA SESSÃO PÚBLICA:** 11/06/2025 às 08h30 (horário de Brasília). **CRITÉRIO DE JULGAMENTO:** Menor preço. **MODO DE DISPUTA:** Aberto. **AMOSTRA:** Não. **PREFERÊNCIA ME/EP/EQUIPARADAS:** Sim. **LINK:** SCPI Portal de Compras (<http://prefaturapirajui1.dcms.net:8075/COMPASCDITAL/>)
PIRAJUI, 28 DE MAIO DE 2025.
ROSALINA SONIA DOS SANTOS - PREFEITA MUNICIPAL DE PIRAJUI

Departamento de Esgoto e Água de Guaiira - AVISO DE LICITAÇÃO – Pregão Eletrônico nº 05/2025. Processo Licitatório nº 20/2025. Edital nº 05/2025. Objeto: Contratação de empresa para fornecimento de materiais hidráulicos necessários para a execução da infraestrutura de fornecimento de água potável e do sistema de esgotamento sanitário em unidades residenciais localizadas na Rua 198, no bairro C. R. Luiz Afonso Pignatelli, no município de Guaiira – SP. - DISPONIBILIZAMOS EDITAL, franco de pagamento, a partir do dia 29 de maio de 2025, das 9h às 16h no Departamento de Compras situado na Rua 12, nº 315, Centro, Guaiira/SP ou pelo site: <https://www.deagua.com.br/licitacao/licita/2025/compras/21/pregao-eletronico/> e também no site <https://licitamaisbrasil.com.br/>. A data de lance será dia 12 de junho de 2025 às 9h no site <https://licitamaisbrasil.com.br/>. Guaiira/SP, 28 de maio de 2025. Lucas Soares Cleodoro, Diretor do DEAGUA.

AVISO DE LICITAÇÃO Nº 00688059722025
UASG – INSTITUTO DE ASSISTÊNCIA MEDICA AO SERVIDOR PÚBLICO ESTADUAL
Modalidade: Pregão Eletrônico para Entrega Imediata
Nº Processo: 147.00007806/2025-11
Número do Pregão: 532101 - 9088/2025
Objeto: Aquisição de DEXAMETASONA 0,1% - COLÍRIO
Total de Itens Licitados: 1 (UM). Valor total da licitação: Sigiloso.
Disponibilidade do edital: 28/05/2025 Horário das 08h00 às 17h59.
Endereço: Avenida Binspaura, 981 - Vila Clementino, CEP: 04029-000, São Paulo/SP.
Link do PNCP: <https://pncp.gov.br/app/licitais>
Entrega das Propostas: a partir de 28/05/2025 às 08h00 no site: www.gov.br/compras.
Abertura das Propostas: 09/06/2025 às 09h00 no site: www.gov.br/compras. Fonte: DCESP e PNCP.

SECRETARIA NACIONAL DE POLÍTICAS SOBRE DROGAS – SENAD EDITAL DO LEILÃO Nº 021 – CONTRATO Nº 07/2024/SP – BENS MÓVEIS ALIENAÇÃO ANTECIPADA – TRÁFICO DE DROGAS – POLÍCIA FEDERAL
A Secretaria Nacional de Políticas Sobre Drogas e Gestão de Ativos – SENAD, c/ apoio da Estrutura Organizacional do Estado de São Paulo, neste ato repres. p/ Comissão Permanente de Avaliação e Alienação de Bens, torna publico **Leilão, 26/06/2025 horário: Bens Anexo 1, c/ encerr. a partir das 14h30.** P/ site www.hastapublica.com.br, p/ maior lance, p/ venda dos bens (constituem os lotes discriminados nos anexos deste edital). Processo: 08129.014546/2023-16. **Leiloeira: EUCLIDES MARASCHI JUNIOR**, p/ força do contrato nº 07/2024/SP, interessados devem se cadastrar no site supra c/ 40h de antecedência do leilão. Os bens serão leiloados c/ se encontram, s/ garantia. O leiloeiro, SENAD e CPAAB/SP não se responsabilizam p/ eventuais erros tipográficos que venham ocorrer neste edital, sendo da inteira responsabilidade do arrematante verificar o estado de conservação dos bens e suas especificações. No ato de arrematação, p/ cada lote, p/ lance virtual, será enviado informações por e-mail p/ pto do valor total da arrematação do lote, acrescido de 5% correspondente à comissão do Leiloeira. A descrição dos bens se sujeita a esclarecimentos no curso do leilão p/ eliminação das distorções, acaso verificadas, informações adicionais serão prestadas pelo Leiloeira P/ta. Of. pelo e-mail juridico@hastapublica.com.br e tel.: (16) 3481-5950 / (16) 99677-2025. **O presente edital, bem como seus anexos, encontra-se disponíveis na íntegra no site supramencionado.** Em, 29/05/2025. Comissão Permanente de Avaliação e Alienação de Bens do Estado de São Paulo
Fortaleza nº 3012, de 28/05/2023
Amanda Alves Bortolotti – Presidente da Comissão da Polícia Federal

= Leilão de Alienação Fiduciária =
1 Leilão: (Quatro de junho de dois mil e vinte e cinco às dez horas);
2 Leilão (Sete de junho de dois mil e vinte e cinco às dez horas) – Horários de Brasília,
JONAS COIMBRA, Leiloeiro Oficial, JUCESP nº 1228, com escritório na Rua Marechal Bittencourt nº-1088-F, Vila Nova, Jdus/SP CEP 17202-160 **FAZ SABER** a todos quando o presente **EDITAL** vierem ao dele conhecimento **aver que lavare a PUBLICO LEILÃO**, de modo online, nos termos da Lei 9.514/97, art. 27, a parágrafos, autorizada pelo **credor fiduciário RESERVA DA BARRA EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS SPE LTDA**, CNPJ nº 21.828.292/0001-25, nos termos do instrumento particular firmado em 23/05/2017 com os devedores fiduciários: Carlos Alberto Baldi, portador do CPF/ME nº 067.010.510-90, e o RG 15.804.530 SSP/SP residente e domiciliado na cidade de Barra Bonita/SP, em **PRIMEIRO LEILÃO** 04/06/2025 às 10h com lance mínimo igual ou superior **R\$ 90060,00 (Noventa mil e sessenta reais)** - atualizando conforme disposição contratual, **UM LOTE DE TERRENO** de nº 27, quadra M (atual Rua Libano Contini), com área total de 250 M², melhor descrito na matrícula de nº 28.952 do Oficial da Registro de Imóveis da Comarca de Barra Bonita/SP. Cadastro Municipal nº 01.01.272.0271.001, sem benfeitoria, desocupado. Venda em caráter ad corpus e no estado de conservação que se encontra. Caso não haja licitante em primeiro leilão, fica desde já designado a **SEGUNDO LEILÃO** 07/06/2025 às 10h com lance mínimo igual ou superior **R\$ 344.545,07 (Trezentos e quarenta e quatro mil, quinhentos e quarenta e quatro reais e sete centavos)** nos termos do art. 27 § 2º da Lei 9.514/97. Os interessados em participar deverão se cadastrar na loja Coimbra Leilões www.coimbraleiloes.com.br, se habilitar com antecedência de 24 (vinte e quatro) horas de início do leilão. Forma de pagamento e demais condições de venda, VEJA A ÍNTEGRA DESTA EDITAL NA LOJA COIMBRA LEILÕES.
Informações: 14-3418-5420contato@coimbraleiloes.com.br

FRANCO LEILÕES

LEILÃO DE IMÓVEL

Av. Barão Homem de Melo, 2222 - Sala 432
Bairro Hortolândia - CEP 13464-330 - SP/SP

GRUPO

1º LEILÃO: 05/06/2025 - 11:20h - 2º LEILÃO: 06/06/2025 - 11:20h

EDITAL DE LEILÃO

Fernanda de Mello Franco, Leiloeira Oficial, Matrícula JUCEMG nº 1030 e JUCESP nº 1281, devidamente autorizada pelo credor fiduciário abaixo qualificado, ou sua Proposta registrada na JUCEMG, **Cássia Maria de Melo Pessoa**, CPF: 746.127.276-49, RG: M/G-2.392.230, faz saber que, na forma da Lei nº 9.514/97 e do Decreto-lei nº 21.981/32, lavará a **LEILÃO PÚBLICO** de modo online o imóvel a seguir caracterizado, nas seguintes condições: **IMÓVEL:** Casa Residencial, Pavimento: Terço Superior/Inferior, com frente para a Rua Ana, sob o nº 50, com 299,30m², edificada sobre um terreno designado como Lote 08/A, desmembrado do Lote 06 da Quilata A-C, do loteamento PORTAL DAS ARANJEIRAS, Cuiabá/SP, com área de 150,00m². Imóvel objeto da Matrícula nº 80.480, do Cartão de Registro de Imóveis da Comarca de Franco da Rocha/SP. Dispensa-se a descrição completa do IMÓVEL, nos termos do art. 2º da Lei nº 7.433/85 e do Art. 3º do Decreto nº 93.240/85, estando o mesmo descrito e caracterizado na matrícula anteriormente mencionada. Obs.: Imóvel ocupado. Desocupação por conta do adquirente, nos termos do art. 30, caput e parágrafo único da Lei 9.514/97, com a redação dada pela Lei nº 14.711/2023. **DATA DOS LEILÕES:** 1º Leilão: dia 05/06/2025, às 11:20 horas, e 2º Leilão dia 06/06/2025, às 11:20 horas. **LOCAL:** Av. Barão Homem de Melo, 2222 – Sala 402 – Estoril – CEP 30494-080 – Belo Horizonte/MG. **DEVEDORES FIDUCIÁRIOS:** FERNANDO PEREIRA DO NASCIMENTO, brasileiro, comerciante, nascido em 22/10/1979, RG: 3278.1890 SSP/SP, CPF: 299.538.509-05 e JULIANA DE LIMA FIGUEIREDO DO NASCIMENTO, brasileira, comerciante, nascida em 03/04/1994, C.I.: 439971266 SSP/SP, CPF: 323.418.148-84, casadas entre si sob o regime de comunhão parcial de bens, residentes e domiciliadas à Rua Ana, nº 54, Casa, Bairro Aranjais, Cuiabá/SP, CEP: 07746-190. **CREADOR FIDUCIÁRIO:** Raizen Inter S/A, CNPJ: 00.416.966/0001-01. **DO PAGAMENTO:** O pagamento integral da arrematação deverá ser realizado em até 24 horas, mediante depósito no TED, na conta do credor vendedor a ser indicada pelo leiloeiro. **DOS VALORES:** 1º Leilão: **R\$ 593.431,64 (seiscientos e noventa e três mil, quatrocentos e trinta e um reais e sessenta e quatro centavos)** 2º Leilão: **R\$ 577.332,35 (quinhentos e setenta e sete mil, novecentos e trinta e dois reais e trinta e cinco centavos)**, calculados na forma do art. 26, § 1º e art. 27, parágrafos 1º, 2º e 3º da Lei nº 9.514/97, com a redação dada pela Lei nº 14.711/2023. Os valores estão atualizados até a presente data podendo sofrer alterações no curso do leilão. **COMISSÃO DO LEILÃO:** Caberá ao arrematante, o pagamento da comissão do leiloeiro, no valor de 5% (cinco por cento) da arrematação, a ser paga à vista, no ato do leilão, cuja obrigação se estenderá, inclusive, ao(s) devedor(es) fiduciário(s), na forma da lei. **DO LEILÃO ONLINE:** Os(s) devedor(es) fiduciário(s) serão comunicados das datas, horários e local da realização dos leilões para, no caso de interesse, apresentar(em) o direito da preferência na aquisição do imóvel, pelo valor da dívida acrescida dos encargos e despesas, na forma estabelecida no parágrafo 2º-B do artigo 27 da Lei 9.514/97, com a redação dada pela Lei nº 14.711/2023. Os interessados em participar do leilão de modo on-line, deverão cadastrar-se no site www.francoleiloes.com.br e se habilitar acessando a opção "Habilitar-se", com antecedência de 01 hora, antes do início do leilão, enviando os documentos de identificação, inclusive do representante legal, quando se tratar de pessoa jurídica, com exceção do(s) devedor(es) fiduciário(s), que poderá(ão) adquirir o imóvel preferencialmente em 1º ou 2º leilão, caso não ocorra o arremate no primeiro, na forma do parágrafo 2º-B, do artigo 27 da Lei 9.514/97, com a redação dada pela Lei nº 14.711/2023, devendo apresentar manifestação formal do interesse no exercício da preferência, antes da arrematação em si. **OBSERVAÇÕES:** Os(s) interessados(es) deverão(ão): sob pena de cancelamento do registro: (i) estar com seu CPF - CNPJ em situação regular junto à Receita Federal do Brasil; (ii) não possuir restituições de crédito; (iii) ter conhecimento e observar os ditames da Lei nº 9.613/1998, que dispõe sobre os crimes de lavagem; (iv) colação de bens, direitos e valores, bem como dos normativos do Banco Central do Brasil que tratam do assunto, inexistindo em seu nome qualquer restrição relativa à matéria. O arrematante será responsável pelas providências de descumprimento do imóvel, nos termos do art. 30, caput e parágrafo único da Lei 9.514/97, com a redação dada pela Lei nº 14.711/2023. Os imóveis(s) serão(ão) vendido(s) no estado em que se encontram: física e documental(mente), em caráter "ad corpus", sendo que as áreas mencionadas nos editais, catálogos e outros veículos de comunicação são meramente enunciativas e as fotos dos imóveis divulgadas são apenas ilustrativas. Dessa forma, havendo divergência de metragem ou de área, o arrematante não terá direito a exigir do VENDEDOR nenhum complemento de metragem ou de área, o término da venda ou o abatimento do preço do imóvel, sendo responsável por eventual regularização, acaso necessária, nem alegar desconhecimento de suas condições, eventuais irregularidades, características, compartimentos internos, estado de conservação e localização, devendo as condições de cada imóvel ser previamente e rigorosamente analisadas pelos interessados. Cômputo por conta do arrematante, todas as despesas relativas à arrematação do imóvel, tais como, taxas, alvarás, certidões, foro e laudêmio, quando for o caso, escritura, emolumentos cartorários, registros etc. Todos os tributos, despesas e demais encargos, incidentes sobre o imóvel em questão, inclusive encargos condominiais, após a data da elevação da arrematação são de responsabilidade exclusiva do arrematante. A concretização da Arrematação será exclusivamente via Ata de Arrematação. Sendo a transferência da propriedade do imóvel feita por meio de Escritura Pública de Compra e Venda. Prazo de Até 90 dias da formalização da arrematação. O arrematante será responsável por realizar a devida due diligence no imóvel de seu interesse para obter informações sobre eventuais ações, ainda que não descritas neste edital. Caso ao final da ação judicial relativa ao imóvel arrematado distribuída antes ou depois da arrematação, seja invalidada a consolidação da propriedade, e/ou os leilões públicos promovidos pelo vendedor e/ou a adjudicação em favor do vendedor, a arrematação será automaticamente rescindida, após o trânsito em julgado da ação, sendo devolvido o valor recebido pelo lance, incluída a comissão do leiloeiro e os valores comprovadamente despendidos pelo arrematante a título de despesas de condomínio e imposto relativo à propriedade imobiliária. A mera existência de ação judicial ou decisão judicial não transitada em julgado, não enseja ao arrematante o direito à desistência da arrematação. O proponente vendedor por meio da íntegra on-line, terá prazo de 24 horas, depois da comunicação impressamente da falta de lance, para efetuar o pagamento, exclusivamente por meio de TED e/ou, cheque, da totalidade do preço e da comissão do leiloeiro, conforme edital. O não pagamento dos valores de arrematação, bem como da comissão do Leiloeiro(a), no prazo da ata 24 (vinte e quatro) horas contadas da arrematação, configurará desistência do arrematamento por parte do(a) arrematante, ficando este(a) obrigado(a) a pagar o valor da comissão devida ao Leiloeiro(a) (5% - cinco por cento), sobre o valor da arrematação, perdendo a favor do Vendedor o valor correspondente a 20% (vinte por cento) do lance ou proposta efetuada, destinado ao reembolso das despesas incorridas por este. Poderá o(a) Leiloeiro(a) emitir título de crédito para a cobrança de tais valores, encaminhando-o a protesto, por falta de pagamento, se for o caso, sem prejuízo da execução prevista no artigo 39, do Decreto nº 21.981/32. Ao concorrer para a aquisição do imóvel por meio de presente leilão, ficará caracterizada a aceitação pelo arrematante de todas as condições estipuladas neste edital. As demais condições obedecerão ao que regula o Decreto nº 21.981 de 19 de outubro de 1.932, com as alterações introduzidas pelo Decreto nº 22.427 de 1º de fevereiro de 1.933, que regula a profissão de Leiloeiro Oficial. Maiores informações: (31)3360-4030 ou pelo e-mail: contato@francoleiloes.com.br. Belo Horizonte/MG, 23/05/2025.

www.francoleiloes.com.br

(31) 3360-4030

AVISO DE LICITAÇÃO Nº 0068806292025
UASG – INSTITUTO DE ASSISTÊNCIA MEDICA AO SERVIDOR PÚBLICO ESTADUAL
Modalidade: Pregão Eletrônico para Entrega Imediata
Nº Processo: 147.00010636/2025-43
Número do Pregão: 532101 - 9087/2025
Objeto: Aquisição de ÁCIDO CÍTRICO CATEGORIA REAGENTE
Total de Itens Licitados: 1 (UM). Valor total da licitação: Sigiloso.
Disponibilidade do edital: 28/05/2025, Horário: das 08h00 às 17h59.
Endereço: Avenida Binspaura, 981 - Vila Clementino, CEP: 04029-000, São Paulo/SP.
Link do PNCP: <https://pncp.gov.br/app/licitais>
Entrega das Propostas: a partir de 28/05/2025 às 08h00 no site: www.gov.br/compras.
Abertura das Propostas: 09/06/2025 às 09h00 no site: www.gov.br/compras. Fonte: DCESP e PNCP.

PREFEITURA MUNICIPAL DE ARAMINA
AVISO DE LICITAÇÃO – PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº. 1.189/2025 – PROCESSO LICITATÓRIO Nº. 51/2025 – PREGÃO PRESENCIAL Nº 13/2025 - OBJETO: REGISTRO DE PREÇOS PARA EVENTUAL E FUTURA CONTRATAÇÃO DE SERVIÇOS DE LOCAÇÃO DE EQUIPAMENTOS PESADOS, ESPECIFICAMENTE UM TRATOR DE ESTEIRA, UM CAMINHÃO MUNK, UM CAMINHÃO HIDROVÁCUO E UM CAMINHÃO CAÇAMBA COM CAPACIDADE PARA 12M, INCLUINDO OPERADOR/MOTORISTA, COMBUSTÍVEL E DESLOCOMENTO ATÉ O LOCAL DOS SERVIÇOS PARA A SECRETARIA DE INFRAESTRUTURA, ESTIMADO PELA PERÍODO DE DOZE MESES, conforme qualitativos e quantitativos definidos na forma de referência. A sessão pública ocorrerá impreterivelmente no dia 17 de junho de 2025 às 08h na sede da prefeitura municipal de Aramina, rua Dr. Bráulio de Andrade Junqueira, 795 - Centro. O processo físico disponível para qualquer cidadão e a cópia do Edital e anexos estão disponíveis aos interessados para aquisição e consulta, junto ao Setor de Licitações, em horário de expediente, das 08h00min às 17h00min, no mesmo endereço, telefone 0xx19 – 3752 – 7202, através do Portal da Transparência, Portal Nacional de Contratações Públicas e através do site www.aramina.sp.gov.br. Aramina/SP, 28 de maio de 2025. LUIS SERGIO CELESTE JORGE – PREFEITO; FÁBIO LIMA DONZELLI – ASSESSOR EXECUTIVO.

CONSELHO REGIONAL DOS REPRESENTANTES COMERCIAIS NO ESTADO DE SÃO PAULO - CORE-SP
AVISO DE LICITAÇÃO
Pregão Eletrônico Nº 90008/2025 – UASG 926753
Nº Processo: 024/2025.
Objeto: Contratação de empresa especializada na prestação de serviços de administração e intermediação no fornecimento de Vale-Transporte, contemplando todas as modalidades de transporte coletivo urbano, para as/os Trabalhadoras/es, estagiárias/os e jovens aprendizes do Conselho Regional dos Representantes Comerciais no Estado de São Paulo - Core-SP. Total de Itens Licitados: 2. Total de Grupos: 1. Edital: 29/05/2025 das 9h às 12h e das 13h às 17h. Endereço: Avenida Brigadeiro Luís Antônio, 613 – 5º andar – Bela Vista – São Paulo – SP. Entrega das Propostas: a partir de 29/05/2025 às 9h, no site www.gov.br/compras. São Paulo/SP, 29 de maio de 2025.
José Luiz Abrantes Pereira
Diretor Presidente

LEILÃO DE SALA COMERCIAL – SÃO PAULO/SP
Online

Leilão de Alienação Fiduciária – Core Fiat, Leiloeira Oficial inscrita na JUCESP sob nº 744, faz saber, através do presente Edital, que devidamente autorizada pelo Banco Bradesco S/A, inscrita no CNPJ sob nº 00.746.940/0001-12, promoverá a venda em Leilão, 1º ou 2º do imóvel abaixo descrito, nos dados e hots infrascriptos, na forma da Lei 9.514/97. **Localização do imóvel: São Paulo/SP, Autostar, Avenida Vital Brasil, nº 177, Conjunto (Sala) nº 601 (6º pavimento), Condomínio Horizonte Vital Brasil. Áreas totais: priv.: 40,15m² e total: 53,20m². Matr.: 240.497 do 18º R/L. Local Obs.: Costa situada na Av. 3 da referida matrícula. Portanto, que se a base do preço de venda for determinado, Caberá ao arrematante, providenciar as suas despesas, todas e quaisquer regularizações fiscais e documentais do imóvel, perante os órgãos competentes, quando for o caso, tais como, Prefeitura e Oficial de Registro de Imóveis, independentemente da data de sua constituição, tais como regularização de cadastro de contribuinte perante a Prefeitura, regularização de numeração do prédio civil do legatário, averbações de demolição/construção, unificações, desmembramentos, áreas totais, respondendo por quaisquer taxas, providências e eventuais tributos cobrados retroativamente pela Municipalidade. Ocupado (AF). 1º Leilão: 05/06/2025, às 11h00 h. Lance mínimo: **R\$ 660.582,02 2º Leilão: 10/06/2025, às 11h00 h. Lance mínimo: **R\$ 437.875,61** (caso não seja arrematado no 1º leilão) Obs.: Os leilões serão realizados exclusivamente pela Internet, através do site www.portalzmk.com.br **Condição de pagamento:** à vista, mais comissão de 5% ao leiloeiro. Da participação on-line: O interessado deverá efetuar o cadastramento prévio perante o Leiloeiro, com até 1 hora de antecedência ao evento. O Fidejussor será comunicado das datas, horários e local de realização dos leilões, para no caso de interesse, exercer o direito de preferência na aquisição do imóvel, pelo valor da dívida, acrescida das entargos e despesas, na forma estabelecida no parágrafo 2º-B do artigo 27 da Lei 9.514/97, incluído pela Lei 13.465 de 11/07/2017.****

Mais informações: Whatsapp (11) 99514-0467 | Edital completo disponível nos sites: <https://VITRINEBRADESCO.com.br/> | PORTALZUK.com.br

CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO
COMISSÃO DE FINANÇAS E ORÇAMENTO

A Comissão de Finanças e Orçamento da Câmara Municipal de São Paulo convida o público interessado para participar das Audiências Públicas Semipresenciais com o objetivo de debater as seguintes matérias:

Projetos em 2ª Audiência Pública
1) PL 277/2023 - Autores Ver. Professor Toninho Vespôli (PSOL) e Ver. João Ananias (PT)
Altera a Lei Municipal nº 14.660 de 26 de dezembro de 2007 e dá outras providências, [insistiu o cargo de Secretário de Escola nas unidades de educação infantil da rede municipal de ensino]

2) PL 493/2023 - Autores: Ver. Rodrigo Goulart (PSD) e Ver. Thammy Miranda (PSD)
Altera a Lei nº 17.437, de 12 de agosto de 2020, para incluir a mochila como item do uniforme escolar dos estudantes matriculados na Rede Pública do Município de São Paulo.

3) PL 708/2023 - Autores: Ver. João Ananias (PT), Ver. Luna Zarattini (PT) e Ver. Silvinho Leite (UNIÃO)
Cria a o Programa Municipal de Assistência Estudantil - PMACS, no âmbito da Secretaria Municipal de Educação de São Paulo, tem como finalidade ampliar as condições de permanência de crianças e jovens na Educação Básica no Município de São Paulo e dá outras providências.

4) PL 293/2024 - Autores: Ver. Jair Totto (PT), Ver. Dr. Murillo Lima (PP) e Ver. Silvinho Leite (UNIÃO)
Cria o selo "Condomínio Amigo dos Animais" no âmbito do Município de São Paulo.

5) PL 369/2024 - Autores: Ver. Fabio Riva (MDB) e Ver. Silvinho Leite (UNIÃO)
Dispõe sobre a descarte de destinação adequada de materiais perfumantes no âmbito municipal e dá outras providências.

Projetos em 1ª Audiência Pública
6) PL 322/2022 - Autor: Ver. André Santos (REPUBLICANOS)
Altera a Lei nº 8.999, de 29 de outubro de 1979, que dispõe sobre o Estatuto dos Funcionários Públicos do Município de São Paulo, para reconhecer a COVID-19 como doença ocupacional para os profissionais da saúde do Município de São Paulo.

7) PL 389/2023 - Autores: Ver. Ricardo Teixeira (UNIÃO), Ver. Sandra Santana (MDB) e Ver. Thammy Miranda (PSD)
Autoriza o embarque e desembarque de passageiros fora dos pontos de parada obrigatórios, das 22h às 5h na cidade de São Paulo, o chamado Ponto de Ônibus Virtual, e dá outras providências.

8) PL 553/2023 - Autoras: Ver. Cris Monteiro (NOVO) e Ver. Sonaira Fernandes (PL)
Fica proibido, no âmbito do Sistema Municipal de Educação, o ensino ou a abordagem disciplinar do Holocausto sob os prismas do negacionismo ou revisionismo histórico.

9) PL 710/2023 - Autor: Ver. Marcelo Messias (MDB)
Dispõe sobre a isenção do Imposto Predial e Territorial Urbano (IPTU) para as Casas Culturais Luso-Brasileiras no Município de São Paulo.

10) PL 116/2024 - Autores: Ver. Alessandro Guedes (PT), Ver. Silvinho Leite (UNIÃO), Ver. KEIT LIMA (PSOL) e Ver. Marcelo Messias (MDB)
Autoriza a criação no Município do Programa Formatura Legal para custear formaturas para jovens estudantes do ensino público municipal na Cidade de São Paulo.

11) PL 204/2025 - Autores: Ver. Ana Carolina Oliveira (PODE), Ver. Sandra Santana (MDB), Ver. Marina Bragante (REDE), Ver. Rute Costa (PL), Ver. Silvinho Leite (UNIÃO) e Ver. Sonaira Fernandes (PL)
Dispõe sobre diretrizes do "Mão Laranja" de prevenção ao abuso e à exploração sexual de crianças e adolescentes no município e dá outras providências.

Data: 02/06/2025 (segunda-feira)
Horário: 14h
Local: Câmara Municipal de São Paulo – Sala Sérgio Vieira da Mota (1º Subsolo) e Auditório Virtual
Endereço: Viaduto Jacaré, 100 - Bela Vista

Para assistir: O evento será transmitido ao vivo pelo portal da Câmara Municipal de São Paulo, através dos Auditórios Online no seguinte endereço: www.saopaulo.sp.leg.br/transparencia/auditorios-online, e pelo canal da Câmara Municipal no YouTube (www.youtube.com/camarasaopaulo) e Facebook (www.facebook.com/camarasaopaulo).

Para participar: Encaminhe sua manifestação por escrito ou inscreva-se para se manifestar ao vivo por videoconferência através do Portal da CMSP na internet <http://www.saopaulo.sp.leg.br/audiencia-publica-virtual/inscricao/>. Também serão permitidas inscrições para participação do público presente no auditório. Será permitido o acesso do público até o limite de capacidade do auditório.

Para maiores informações: financas@saopaulo.sp.leg.br

mercado



Antonio Filosa, 51, que liderou a Stellantis na América do Sul
Etienne Laurent - 21.nov.24/AFP

Antonio Filosa será o novo CEO global do grupo Stellantis

Eduardo Sodré

SÃO PAULO Após liderar o grupo Stellantis na América do Sul e, em seguida, nos EUA, Antonio Filosa, 51, é o escolhido para o cargo de CEO global da montadora. O executivo vinha sendo apontado como um dos favoritos para o cargo, em disputa direta com Maxime Picat, diretor de operações da empresa para Ásia-Pacífico, Oriente Médio e África.

Formado pelo Instituto Politécnico de Milão, Filosa entrou na Fiat em 1999 e passou por áreas como manufatura, compras e marketing em diferentes países.

Em um comunicado divulgado nesta quarta-feira (28), a direção da fabricante diz que o processo de seleção foi conduzido por um comitê especial do conselho, liderado por John Elkann, que é herdeiro da Fiat e chairman do grupo que reúne ainda as marcas Jeep, Peugeot, Citroën e RAM, entre outras.

Filosa assume o cargo no dia 23 de junho. O executivo italiano liderou a consolidação do grupo Stellantis na América do Sul. Em 2019, quando a fusão que gerou a gigante automotiva foi anunciada, ele era o presidente da FCA Fiat Chrysler na América Latina.

Na época, o grupo PSA Peugeot Citroën apresentava resultados satisfatórios na Europa, enquanto a marca Fiat ia bem apenas no mercado brasileiro.

A fusão foi consolidada em meio à pandemia, e estratégias equivocadas no passado acabaram se revertendo em triunfos para a fabricante. O atraso em relação aos modelos 100% elétricos foi contornado pelo desaquecimento da demanda, e as soluções híbridas propostas pela empresa ganharam espaço.

mercado

Em meio a denúncias, BYD anuncia produção em fábrica na BA

SÃO PAULO O vice-presidente da montadora de carros elétricos BYD no Brasil, Alexandre Baldy, confirmou, nesta quarta-feira (28), que a produção da unidade de Camaçari, a 50 km de Salvador, terá início no dia 26 de junho.

O anúncio foi feito em meio a investigações contra a BYD e duas empresas terceirizadas por suspeitas de trabalho escravo e tráfico de pessoas na construção da fábrica. Na terça (27), o Ministério Público do Trabalho levou o caso à Justiça com uma ação civil pública. Em dezembro, uma força-tarefa de órgãos federais afirmou ter identificado 220 operários chineses terceirizados trabalhando em condições consideradas análogas à escravidão nas obras da montadora.

Segundo a denúncia, eles estariam amontoados em alojamentos sem condições de conforto e higiene, com presença de vigilância armada, retenção de passaportes, contratos de trabalho com cláusulas ilegais, jornadas exaustivas e falta de descanso semanal.

Em nota divulgada na terça (27), a BYD afirmou ter um compromisso inegociável com os direitos humanos e trabalhistas e atuar com respeito à legislação brasileira e às normas internacionais de proteção ao trabalho.

A empresa ainda afirmou que colabora com o Ministério Público do Trabalho e vai se manifestar nos autos.

O MPT pediu à Justiça que a BYD e as empresas terceirizadas paguem R\$ 257 milhões a título de danos morais coletivos, além de um dano moral individual equivalente a 21 vezes o salário contratual dos funcionários, acrescido de um salário por dia a que o trabalhador foi submetido a condições degradantes.

Também foi solicitada a quitação das verbas rescisórias devidas, além de cumprimento das normas brasileiras de trabalho. O MPT requereu multa de R\$ 50 mil para cada item descumprido pelas empresas, multiplicado pelo número de trabalhadores prejudicados.

Além da BYD, são alvo da ação as empreiteiras China Jinjiang Construction Brazil Ltda e Tonghe Equipamentos Inteligentes do Brasil Co. (atual Tecmonta Equipamentos Inteligentes Brasil Co. Ltda). Entre os trabalhadores resgatados, 163 eram da Jinjiang e 57, da Tonghe.

Eufrázio



LEILÃO DE IMÓVEIS

(Residenciais e Comerciais)

SOMENTE ONLINE



Diá 05 de Junho de 2025 às 11:00 horas.

Aprox. 41 Oportunidades em diversos Estados do Brasil! Confira e Aproveite!!

A visita com 10% de desconto ao Parcialado em até 78 vezes conforme edital. (11) 4883-2575 / www.biasileiloes.com.br

Leilão 01121: Eduardo Concernte- JUCESP nº 615/Ado Victor Barnea Galeazzi- Proposto em exercício.

AVISO DE LICITAÇÃO Nº 00688053402025

UASG – INSTITUTO DE ASSISTÊNCIA MEDICA AO SERVIDOR PÚBLICO ESTADUAL.

Modalidade: Pregão Eletrônico para Entrega Imediata

Nº Processo: 147.00000255-2025-02

Número do Pregão: 532101 - 90920-2025

Objeto: Aquisição de COLETOR COM FORMOI.

Total de Itens Licitados: 1 (UM). Valor total da licitação: Sigiloso.

Disponibilidade do edital: 28/05/2025. Horário: das 08h00 às 17h59.

Endereço: Avenida Itapuera, 981 - Vila Clementino, CEP: 04029-000, São Paulo-SP

Link do PNCP: <https://pncp.gov.br/app/editais>

Entrega das Propostas: a partir de 28/05/2025 às 08h00 no site: www.gov.br/compras.

Abertura das Propostas: 09/06/2025 às 09h00 no site: www.gov.br/compras. Fonte: DOLSP e PNCP.

AVISO DE LICITAÇÃO Nº 00688081032025

UASG – INSTITUTO DE ASSISTÊNCIA MEDICA AO SERVIDOR PÚBLICO ESTADUAL.

Modalidade: Pregão Eletrônico para Entrega Imediata

Nº Processo: 147.00001010-2025-28

Número do Pregão: 532101 - 90869-2025

Objeto: Aquisição de SONDA

Total de Itens Licitados: 4 (QUATRO). Valor total da licitação: Sigiloso.

Disponibilidade do edital: 28/05/2025. Horário: das 08h00 às 17h59.

Endereço: Avenida Itapuera, 981 - Vila Clementino, CEP: 04029-000, São Paulo-SP

Link do PNCP: <https://pncp.gov.br/app/editais>

Entrega das Propostas: a partir de 28/05/2025 às 08h00 no site: www.gov.br/compras.

Abertura das Propostas: 09/06/2025 às 09h00 no site: www.gov.br/compras. Fonte: DOLSP e PNCP.

UASG – INSTITUTO DE ASSISTÊNCIA MEDICA AO SERVIDOR PÚBLICO ESTADUAL.

Modalidade: PREGÃO ELETRÔNICO PARA CONTRATAÇÃO DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS

Nº Processo: 147.00028343-2024-13 - Nº da Contratação: 90929-2025

Objeto: Contratação de prestação de serviços de saúde para atenção domiciliar - Home Care – em favor do usuário N. B. M. S. - no Cubile de Monções-SP.

Total de Itens Licitados: 02 (dois).

Valor total da licitação: SIGILOSO, NOS TERMOS DO ARTIGO 24 DA LEI N.º 14.133/2021.

Disponibilidade do edital: 29/05/2025. Horário: das 08h00 às 17h59.

Endereço: Av. Itapuera, 981 - Vila Clementino - São Paulo - SP. CEP: 04029-000.

Link do PNCP: https://pncp.gov.br/app/editais?c=&status=recebendo_proposta&pagina=1

Entrega das Propostas: a partir de 29/05/2025 às 08h00 no site: www.gov.br/compras.

Abertura das Propostas: 13/06/2025 às 09h00 no site: www.gov.br/compras. Fonte: DOLSP e PNCP.

AVISO DE LICITAÇÃO Nº 00688446992025

UASG – INSTITUTO DE ASSISTÊNCIA MEDICA AO SERVIDOR PÚBLICO ESTADUAL.

MODALIDADE: PREGÃO ELETRÔNICO PARA REGISTRO DE PREÇO

Nº da Contratação: 90922-2025

Nº Processo: 147.00039967-2024-38

Objeto: TRATAMENTO DE COLUNA INFANTIL.

Total de Itens Licitados: 1 - Agrupamento - Vela Fidal - (Um). Valor total da licitação: Sigiloso.

Disponibilidade do edital: 28/05/2025. Horário: das 08h00 às 17h59.

Endereço: Avenida Itapuera, 981 - Indinópolis CEP:04029-000.

Link do PNCP: https://pncp.gov.br/app/editais?c=&status=recebendo_proposta&pagina=1

Entrega das Propostas: a partir de 28/05/2025 no site: www.gov.br/compras.

Abertura das Propostas: 09/06/2025 às 09h00 no site: www.gov.br/compras. Fonte: DOLSP e PNCP.



CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ADAMANTINA

AVISO DE LICITAÇÃO-DISPENSA ELETRÔNICA 15/2025

OBJETO: "AQUISIÇÃO DE TOTENS DIGITAIS para exibição de vídeos institucionais, realização de aula vocacional e interação em stands de Feiras e Exposições para divulgação dos Vestibulares". TIPO: Menor PREÇO GLOBAL por item. INÍCIO REC. PROPOSTA: 29/05/2025 às 14.00hs. FIM REC. PROPOSTA: 04/06/2025 09.00hs e SEM DISPUTA: 04/06/2025 09:15- SUPORTE AO FORNECEDOR (41) 3097-4600 contato@bll.org.br. Para demais informações contato via e-mail: licitacao@fai.com.br, telefones: 1835027033 ou 1835027028. Edital disponível em: <https://portal.unifai.com.br>, PNCP e BLL.

Adamantina (SP). 28 de maio de 2025. Prof. Dr. Alexandre Teixeira de Souza-Reitor

AVISO DE LICITAÇÃO - Modalidade: CONCORRÊNCIA ELETRÔNICA N.º 004/2025 - PROC. ADM. N.º 0696/2025. Tipo da Licitação: Empitada por Menor Preço Global. Objeto: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA DEVIDAMENTE HABILITADA E COM REGISTRO NO (CREA/CAU) PARA SUBSIDIAR AS AÇÕES DE COMBATE ÀS PERDAS DE ÁGUA NO SISTEMA DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA DO MUNICÍPIO DE SÃO JOAQUIM DA BARRA/SP - FASE III, VISANDO ATENDER AO CONVÊNIO COM O FEHIDRO - CONTRATO N.º 186/2024, CONFORME PROCESSO ADMINISTRATIVO N.º 0698/2025. A realização da sessão será no dia 11/JULHO/2025 - às 09h00 no endereço eletrônico: <https://licitacoes.com/Home/Login>. Valor estimado: R\$ 1.123.529.64(UM MILHÃO, CENTO E VINTE E TRÊS MIL, QUINHENTOS E VINTE E NOVE REAIS E SESENTA E QUATRO CENTAVOS). O Edital completo está disponível para consulta e retirada no endereço eletrônico: www.saojoaquim-dabarra.sp.gov.br e no Portal Nacional das Contratações Públicas (PNCP). WWW.pnnp.gov.br/app/editais. Maiores informações poderão ser obtidas pelo telefone (16) 3728-2427. São Joaquim da Barra, 28 de maio de 2025. Dr. Wagner José Schmitz - Prefeito

EDITAL DE CANCELAMENTO DE CONVOCAÇÃO ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA.

O Presidente da Cooperativa Mista de Consumo e Habitação dos Servidores Municipais de Trabalhadores e Aposentados em Geral - Paulinh, CNPJ 027637300001-70, com sede a Rua Onza de Agosto - nº 129 - Jardim Santa Cecília, sede da Cooperativa, nesta cidade de Paulínia, Estado de São Paulo, Cancela a Convocação de Assembleia Geral Extraordinária publicada no Jornal Folha de São Paulo no dia 22/05/2025 na página A33, que se realizaria no dia 04 de junho de 2.025, obedecendo aos seguintes horários e quórum:1) em primeira convocação às 18.00 horas com a presença de 2/3 (dois terços) do número total de associados, 2) em Segunda convocação às 17.00 horas com a presença de metade e mais um do número total de associados, 3) em terceira e última convocação às 18.00 horas com a presença mínima de 10 (dez) cooperados.

Paulínia/SP,28 de maio, de 2025.

Maurício Luis Meschiali
Presidente

PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTA LUCIA

AVISO DE LICITAÇÃO CONCORRÊNCIA ELETRÔNICA Nº 001/2025 PROCESSO Nº 014/2025 EDITAL Nº 01/2025 OBJETO: CONTRATAÇÃO DE UMA EMPRESA DE ENGENHARIA PARA ELABORAÇÃO DE PLANO DIRETOR DE CONTROLE DE PERDAS NO SISTEMA DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA DE SANTA LUCIA E ELABORAÇÃO DE PROJETO EXECUTIVO PARA ESTABILIZAÇÃO DE PROCESSOS EROSIVOS DE GRANDE PORTE E RESTAURAÇÃO ECOLÓGICA DAS ÁREAS AFETADAS, CONFORME ESPECIFICAÇÕES CONTIDAS NO TERMO DE REFERÊNCIA LEGISLAÇÃO: Lei Federal nº 14.133, de 1º de abril de 2021, Lei Complementar nº 123/2006 e suas alterações posteriores e do Decreto Municipal nº 3561, de agosto de 2023 (https://www.santalucia.sp.gov.br/?menu-noticia_detalle&id=1908), e demais legislações aplicáveis, com suas posteriores alterações e demais normas regulamentares aplicáveis a espécie. REGIME DE EXECUÇÃO: EMPREITADA POR PREÇO GLOBAL. CRITÉRIO DE JULGAMENTO: TÉCNICA E PREÇO POR LOTE. MODO DE DISPUTA: FECHADO DATA DE ABERTURA DA SESSÃO PÚBLICA: 28/07/2025 HORÁRIO: 09h00min. ENTREGA DAS PROPOSTAS: ÀTE 08h30min. DO DIA 28/07/2025 Local: BLL Compras - <https://bll.org.br/convite-verso-bll-compras>Cópia do Edital no endereço eletrônico, podendo ser obtida no site de licitações pelo fone: (16) 3396-9600, das 08h00 às 17h e das 17h, de segunda a sexta-feira e pelos Sites: <https://www.santalucia.sp.gov.br/> e www.bllcompras.com, pelo e-mail: licitacao@santalucia.sp.gov.br e supõe ao Fornecedor da BLL Compras (41) 3097-4600 / contato@bll.org.br. Santa Lucia, 28 de maio de 2025. ANTONIO CARLOS ABUABUD JUNIOR Prefeito.

Edital de Convocação - Assembleia Geral Extraordinária - SINTHORESP - SINDICATO DOS TRABALHADORES EM HOTEIS, APART HOTEIS, MOTÉIS, FLAT'S, PENSÕES, HOSPEDARIAS, POUSADAS, RESTAURANTES, CHURRASCARIAS, CANTINAS, PIZZARIAS, BARES, LANCHONETES, SORVETERIAS, CONFEITARIAS, DOCEIRIAS, BUFFETS, FAST-FOODS (exceto na capital do Estado de São Paulo), CNPJ 02.657.168/0001-21, e estabelecimentos pertencentes aos serviços de hospedagem e do comércio de alimentação preparada e bebidas a varejo de São Paulo e região, designação figurada do Sindicato dos Empregados no Comércio Hoteleiro e Similares de São Paulo, com foro e sede localizada na Rua Taguá nº 282, Bairro da Liberdade, em São Paulo - SP, sendo constituído para representar os trabalhadores empregados no comércio hoteleiro e similares, alimentação preparada e bebidas a varejo no âmbito da base territorial que é constituída dos seguintes Municípios do Estado de São Paulo: Anápolis, Atibaia, Barueri, Biritinga, Mirim, Bom Jesus dos Perdões, Cabreúva, Caieiras, Cajamar, Carapicuíba, Colina, Embu das Artes, Embu-Guaçu, Faria de Vasconcelos, Francisco Morato, Franco da Rocha, Guarulhos, Itapetininga da Serra, Itapeva, Itaquaquecetuba, Jandira, Jquiritinga, Mairiporã, Mogi das Cruzes, Nazaré Paulista, Osasco, Pirapora do Bom Jesus, Poá, Salesópolis, Santana de Parnaíba, São Paulo, Soriano, Taboão da Serra e Vargem Grande Paulista, CONVOCA os trabalhadores associados ou não da categoria, para se reunir em ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA a realizar-se na sede social da entidade na Rua Taguá, nº 282, no Bairro da Liberdade, em São Paulo, Capital, no dia 3 de junho de 2025 às 14h em primeira chamada e às 15h em segunda e última convocação, com a finalidade da deliberar sobre a seguinte ORDEM DO DIA: 1) Leitura e aprovação da ata da assembleia anterior; 2) Referendar ata da diretoria referente ao acordo firmado em 30 de maio de 2025; 3) Autorização para diretoria deliberar sobre a possível realização de acordos em processos em que há créditos oponíveis a entidade, tais como, previdenciários, tributários e outros; 4) Autorização para diretoria disponibilizar bens móveis e imóveis, bem como valores, como forma de viabilizar os acordos mencionados nos itens anteriores. Nada mais. São Paulo, 29 de maio de 2025. Elisabete dos Santos Cordeiro - Presidenta.

AVISO DE LICITAÇÃO Nº 00688494622025

UASG – INSTITUTO DE ASSISTÊNCIA MEDICA AO SERVIDOR PÚBLICO ESTADUAL.

MODALIDADE: PREGÃO ELETRÔNICO PARA REGISTRO DE PREÇO

Nº da Contratação: 90920-2025

Nº Processo: 147.00035353-2024-23

Objeto: KIT INTRODUTOR PARA ANGIOGRAFIA

Total de Itens Licitados: 1 (UM). Valor total da licitação: Sigiloso

Disponibilidade do edital: 28/05/2025. Horário: das 08h00 às 17h59.

Endereço: Avenida Itapuera, 981 - Indinópolis CEP:04029-000

Link do PNCP: https://pncp.gov.br/app/editais?c=&status=recebendo_proposta&pagina=1

Entrega das Propostas: a partir de 28/05/2025 no site: www.gov.br/compras.

Abertura das Propostas: 09/06/2025 às 09h00 no site: www.gov.br/compras. Fonte: DOLSP e PNCP.

PREFEITURA MUNICIPAL DE LINS

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 048/2025 - ABERTURA

A PREFEITURA MUNICIPAL DE LINS, Estado de São Paulo, torna público que realizará a abertura de licitação na modalidade PREGÃO ELETRÔNICO para REGISTRO DE PREÇOS PARA AQUISIÇÃO DE FERRAMENTAS EM GERAL PARA ATENDIMENTO DE TODA A PREFEITURA DE LINS – Início do recebimento da Proposta Eletrônica: 16 de junho de 2025, às 08h30min e Abertura da Sessão disputa de lance: 16 de junho de 2025, às 09h30min. Licitação mista. Valor Máximo para contratação R\$ 488.219,74 (Quatrocentos e Oitenta e Oito Mil Duzentos e Dezenove Reais e Setenta e Quatro Centavos). Os interessados poderão baixar o edital completo no site: www.lins.sp.gov.br e bllcompras.com. Maiores informações: Unidade de Licitação - Fone: (14) 3533-4280 ou e-mail: licitacao@lins.sp.gov.br.

Lins/SP, 28 de maio de 2025

Fabiano Cristian Oliveira – Secretário de Administração

PREFEITURA MUNICIPAL DE NAZARÉ PAULISTA

PREFEITURA MUNICIPAL DE NAZARÉ PAULISTA- PREGÃO ELETRÔNICO 019/2025 – MEMORANDO 2330/2025 – Registro de preços para eventual e futura aquisição de gêneros alimentícios para utilização no cardápio da Merenda Escolar com entregas parceladas pelo período de 12 meses, com possibilidade de contratação, conforme Termo de Referência.

Trata-se do pedido do Ilmo. Pregoeiro, que informa que não houve uma resposta do setor competente, em tempo hábil, referente ao pedido de esclarecimento do certame e possível retificação do mesmo, sendo assim, opina-se pela suspensão do certame para sua regulamentação. Diante de tal argumento assim sendo, determino, comunique-se aos interessados a SUSPENSÃO “SINE DIE” do PREGÃO ELETRÔNICO supracitado com sessão de abertura prevista para o dia 29/05/2025. As 09h, em virtude da análise e eventuais alterações no Edital. Oportunamente, será divulgada nova data para reabertura. Encontrar-se na íntegra no site www.nazarepaulista.sp.gov.br ou através do e-mail: pregao@nazarepaulista.sp.gov.br – Divisão de Licitações e Contratos – Telefone (11) 4597-1526 – Nazaré Paulista, 28 de maio de 2.025 – Avenida Aparecida Gonzaga Carneiro – Prefeita.

PREFEITURA MUNICIPAL DE FLORA RICA

RESUMO DE EDITAL

Pregão Presencial (SRP) nº 008/2025. - Processo Licitatório n.º 041/2025.

A Prefeitura Municipal de Flora Rica/SP, inscrita no CNPJ sob o nº 44.925.279/0001-90, em cumprimento a Lei Federal nº 14.133/2021, Decreto Federal 11.462/2023, Decretos Municipais nº 08/2023, 12/2023 (disponível no site www.florarica.sp.gov.br), torna público, que realizará Pregão Presencial no dia 12 de junho de 2025, às 09:00hrs, na sala de Licitações, situada à Rua Simão de Oliveira, nº 150 – Centro – Flora Rica/SP, para o SISTEMA DE REGISTRO DE PREÇOS (SRP), visando à aquisição de hortifrutigranjeiros para atender à demanda da merenda escolar da Rede Municipal de Ensino Infantil e Fundamental, bem como aos programas e atividades das Secretarias de Esporte, Cultura, Saúde e Assistência Social do município, conforme condições, quantidades e exigências estabelecidas neste Termo de Referência (Anexo I) do edital. O Edital do presente Pregão Presencial em sua íntegra poderá ser retirado na sede da Prefeitura Municipal de Flora Rica ou no site <http://www.florarica.sp.gov.br>. Quaisquer esclarecimentos e informações serão prestados pelo Setor de Licitações, nos dias de expediente, no horário das 08h00 às 17h00 e das 13h00 às 17h00, através do telefone (18) 93085-8954. Flora Rica/SP, 29 de maio de 2025.

FABIO LUIZ FLORENTINO DE FARIA - Prefeito Municipal

Edital de convocação - O Presidente do Sindicato dos Trabalhadores no Comércio e Serviços em Geral de Gastronomia, Alimentos Preparados, Fast Foods, Bebidas a Varejo e Melos de Hospedagem de Araraquara e Região, no uso de suas atribuições legais e estatutárias CONVOCA todos os trabalhadores abaixo relacionados para o prazo de 30 (trinta) dias, compareçam à sede do Sindicato a Avenida 22 de Agosto, nº 527, Vila Xavier, Araraquara-SP, acompanhado do RG e a CTPS, comprovando o contrato de trabalho na categoria no período de 01/01/2012 a 30/06/2016, para que o Sindicato possa realizar a devolução de contribuições nos termos do processo 0010351-66.2016.5.15.0151: Givaida Rodrigues de Souza, Fabiana Moises, Maria Claudiane Silva Santos, Adriana Azeite, Fabiano Aparecido da Silva, Maria da Paixão Costa Correa, Adriana Da Silva Rodrigues, Ignácio, Fabio Rocha Da Silva, Maria Da Lourdes De Conceição, Adriane Micheli De Oliveira, Fatima Lucinda Da Silva, Maria Do Rosário Alves Dos Santos, Alberto Augusto Da Silva, Felipe Reales Ferreira, Maria Maria Casuscelli, Alex Wilian Ribeiro, Fernando Ap Costa Lemos, Maria Neide Santana Carneiro, Alina Cristina Adriano Barsari, Flavia Cristina Gomes Bezerra, Maria Sonia Silva, Aline Cristina de Andrade Mendonça, Fáyiane Silva Donisio, Mariana Angelica Dos Reis, Akuzio Felix Santos Carvalho, Francieli de Sena Turm, Mariana Hoazara Da Silva, Alzira Moreira Mine, Gabriel Regerio Domingues, Mariza Do Nascimento, Amanda Daniele Campos Gea, Gláderiano Serna Da Silva, Marilisa Ana Ferraz Bueno, Amanda Gisele Macone Machado, Gilio Marques De Lima, Mariza Do Carmo Teixeira Vieira, Amanda Ralea Da Silva, Gleandro Serna Da Silva, Marta Raquel Felipe, Ana Carolina Aparecida S. Alves, Gisele Cristina Dalsasso, Michele Dias Da Silva, Ana Carolina Mendes Rangel, Gláucia Maria De Prince, Michele Trindade Dos Santos, Ana N Medeiros Fernandes, Graziela Terezinha Varallo, Miriam Ribeiro, Ana Paula Da Silva Moura, Graziela Lopes Dos Santos, Mirian de Jesus Vieira, Ana Paula de Baptista, Guilherme Simões, Nadia Regina Daderio Dos Santos, Ana Paula Ferreira da Silva, Gustavo Henrique Femi Da Silva, Naiara Schneider Garlipp, Ana Paula Olivi Bernardi, Gustavo Souza De Andrade, Naima Vasconcelos Da Silva, Ana Paula Vieira Perillo, Helen Carla De Carvalho, Natália de Oliveira Norato, Analia De Jesus Oliveira, Helena Vanessa Melice Cisterna, Natalie D. Hipólito, Anderson Emanuel Santos, Heniza Dietrich, Neusa Assis Teixeira, Anderson Pedro Da Silva, Henrique Da Silva, Nilza Matos Melo, André Marcantonio Pinto, Iris Moura Da Silva, Patricia Aparecida Raga Tortorelli, Andre Ricardo Cavalcante, Isabel Cristina Cerqueira Fieid, Patricia dos Santos, Andressa Leda De Oliveira Schneider, Isaias Malta Da Cruz, Patricia Helena Pereira Figueira, Andersona Pilsch Gadoy, Ivan Luiz Barjona, Patricia Rinaldo Moreira, Angelica Cristiane Savio Santos, Ivonei Da Silva De Almeida, Patricia Socorro De Almeida Souza, Angelica Cristina Pinheiro, Janaila Galasso Santos, Paulo Gabriel Pereira, Antonio Carlos Bolta, Janaina Gabriela Da Oliveira Camilo, Paulo Eduardo Nogueira Bassil, Aparecida Mari De Souza Bertochi, Janina Matos Da Silva, Paulo Henrique, Ariane Carina De Almeida, Jacqueline De Jesus Souza, Paulo Henrique Lourencao, Adilson Da Oliveira Junior, Jefferson Samuel Dos Santos, Paulo Roberto Esquivelin, Aroldo Coelho, Jeronson De Jesus Dos Santos, Paulo Roberto Galati, Artur Edison Dos Santos Martins, Jéssica Cristina de Freitas, Paulo Vinícius Da Silveira Costa, Beatriz Santos Machado, Jéssica Eliane da Souza Cavallaro, Paulo Vinícius Menezes Amaral Da Silva, Benedita Aparecida Lopes, Jessica Pamela Da Silva, Priscila Bianca Batelhe, Bianca Fernanda Lopes Da Silva, Jhonata Antonio Dos Santos, Priscila Costa Briva, Bianca Ricardo Goncalves, Joana Xavier De Franca, Rafael Felipe Laao Fernandes, Bruno Maciel Dos Santos, Joana Xavier De Franca, Rafael Grapo Dos Santos, Bruno Camaria Lourenço, Jose Gabriel De Oliveira Batista, Rafael Silva Souza, Bruno Carla Bassil Martins, João Victor Borges Da Silva Hirata, Raimara Daniele Ribeiro Dutra, Bruno Carmiloli Abranches Ramos, Jonatas Da Silva, Ralph Rinz, Bruno H. Suami Azevedo, Jonatas Dini Lisboa, Raquel Alves Da Silva Barbosa, Bruno Motta Argente, Jose Aparecido Pereira De Souza, Regilene Da Fatima Cabrera, Bruno Signorelli Graziano, Joseila Souza dos Santos, Reinaldo Del Passio, Carlos Alberto Basso, Josi Carla Aparecida de Moraes, Reinaldo Pereira Dos Santos, Carlos Cabrera Neto, Josiane Leoncio, Raelson Ricardo Lara, Carlos Eduardo Do Nascimento, Juliana Coelho Moraes, Renata Aparecida Xavier Campos, Carolina Araújo Silva, Juliana Cristina Cosmes, Renata Nogueira Bonazzi, Catia Cicotte, Juliana Garcia De Godoi, Renato Neves Santos, Ceimã O Da Silva, Julio Cesar Bruno Da Moraes, Renato Segnini, Cicera Diana Silva Santos, Karina Cristiane Nunes Campos Evangelista, Renato Xavier, Cintia Aline Rodrigues De Oliveira, Karina Elena Silva Oliveira, Rodrigo Nascimento Dos Santos, Cleomara Souza De Jesus, Karoline Ruffina Nazareno, Rosângela M Pereira, Clari Izilda Miguel, Kewary Adriana Costa De Nascimento, Rosângela Ramos Dos Santos, Claudenides Dos Santos Colen, Larissa Balco, Sabrina De Almeida Cremon, Claudete Briganti, Larissa Franciane Queiroz Da Silva, Sabrina Olimpio De Souza, Claudia Regina Claudina, Larissa Luis De Nos, Sabele Chaves Misson, Claudiane Dos Santos Cohen, Laci Ricardo Dos Santos, Sandra Bm, Claudineia Rodrigues, Lelia Ferreira Alves Da Jesus, Sandra Regine Santos, Cleide Maria Cavalcante Da Silva, Lenice Barbosa Da Silva, Sandra Ribeiro Demario, Cristina Celia Toreti Dos Santos, Leonides Ap. Tadeu Barros, Sandra Wood Rinaldi, Deiane Felipe Santos, Letícia Gomes Dal Olio, Sara Alves Dos Santos, Dalara Benedita Genaldi, Ligia Cristina Valerio Oliveira de Paula, Sergio Henrique Parizi, Daniele Cristina Passador Godoy, Lizzandra Aparecida Monteiro, Silvio Jose Segnini, Danilo Barbosa da Oliveira, Luan Carlos Inocencio, Simone Maria Lourenço, Dantas Peterson Da Oliveira, Luan Gomes Dal Olio, Simone Maria Xavier Da Silva, Debora De Moraes Vieira, Luana Cristina Dos Santos, Solange Dos Santos, Deasara Fernanda Decarlo Canato, Luana da Silva Moreira, Solange Maria De Souza, Deborah Machado Da Oliveira, Luana Oliveira Almeida, Sonia Rodrigues Delfino, Debora Pereira da Rocha, Luana Paula Augusto, Soraya Moreira Cerqueira Silva, Deives Luiz Trottli, Lucas Fernando Pereira Da Silva, Taina Cristina Stuchi, Diego André Karr, Luciana Mattias Do Nascimento Lopes, Taina Joia De Macedo, Diego Gomes Doato, Luciano Ricardo Sardinha, Tamires Clara Ferreira Domingos, Diego Guerino De Moraes, Lucilene Aparecida Marini Baselli, Tamires Cristina Da Silva, Douglas Aparecido Oliveira Araújo, Luchiana Silva Souza de Andrade, Tamoni Monica Viana De Souza, Douglas Henrique Cayres, Luis Eduardo Lavoura Caraciu, Tatiane Angela, Douglas Henrique Franco Dos Santos, Luis Felipe Silva, Tatiana Aparecida Garcia, Elaine Cristina Cardozo Pantofo, Luis Fernando Dos Santos, Tereza Glória Altonas Coelho, Edilaine Ribeiro Almeida da Silva, Luis Paulo Galdino De Oliveira, Trainara da Silva Moreira, Ednaldo José Ferreira dos Santos, Lusa Barbara Da Caminha, Tiago Da Silva Santos, Eduardo Henrique Da Oliveira, Lumes Terzianha Scherer Marques, Tiago Estevam Pinheiro, Eduardo Luis Donipano, Luzia Mendes Marascchi, Walter das Ores Santos, Ednaldo Avelino Dos Santos, Luzineide Rita de Souza, Vanessa Claire Lourenço Da Silva, Elaine Marcela Da Silva Moura, Milton William Moyses, Vanessa Gomes da Silva, Eliane Cristina Correa Joia, Marlyelen Monique De Moraes Oliveira, Vera Lucia Cassiane Dos Santos, Eliane Ferreira Da Silva, Maraisa Ramon Sprafkin, Vitorica Santana De Jesus, Eliane Resende Inacio, Marcel Da Silva, Victor Hugo Parizi, Elisângela Aparecida Marilmano Dias, Marcela Barbosa Da Silva Ledaclau, Vinícius Taggio, Elisângela Costa Do Nascimento, Marcelo Alves de Almeida, Vinícius Mendes De Azevedo, Ellen Caroline Raabael, Marcelo Henrique Parizi, Viviane Aparecida Ferreira, Elton Adriano Costa Nascimento, Marcio Alves de Almeida, Wellington Da Silva Provazi, Ezequielvandro Lima Dos Santos, Marcos Felipe Raposo Laurent, William Eduardo Albino, Erica Adriana Chicono Mariano, Marcos Guilherme Moreira Lusa, William Orlando Durango, Erica Cristina Bianchi, Marcos Vinicius Cavalela, Wu Yi Ling, Erica Do Carmo Goes, Maria Aparecida Da Silva, Zilma da Silva Pampama, Evandro Francisco De Lima, Maria Aparecida Santos Da Souza, Araraquara, 28 de maio de 2025. Gilio Marques de Lima - Diretor Presidente

Brasil renova sistema para proteger setor siderúrgico de importados

BRASÍLIA | REUTERS O governo federal decidiu na terça-feira (27) renovar por 12 meses o sistema criado no ano passado para proteger a indústria siderúrgica nacional de importações e incluiu no esquema mais quatro produtos que vinham sendo usados para contornar a tarifa de 25%.

Pelo sistema, enquanto a cota de importação não for atingida, os produtos siderúrgicos entram no país pagando de 9% a 16% de Imposto de Importação. Caso o teto seja superado, vigora a tarifa de 25%, afirmou a Agência Brasil.

O governo também manteve a determinação de que importações de países que têm acordos comerciais ou regimes especiais com o Brasil ficam fora do sistema de cota/tarifa, outro ponto de críticas do setor no país.

A renovação do sistema —que já contemplava 19 produtos— ocorreu nos mesmos moldes de sua criação no ano passado, incluindo uma margem adicional de 30% calculada com base no volume de importações que chegou ao país entre 2020 e 2022 e que era criticada pelo setor siderúrgico por ser muito ampla.

Os quatro produtos incluem laminados a quente e galvanizados e tiveram cotas de importação definidas entre 1,4 mil toneladas e 29,4 mil toneladas, informou o Ministério do Desenvolvimento. Atualmente as tarifas de importação deles são de 12,6%.

"Sua inclusão na medida decorreu da identificação de aumentos expressivos de importação no último ano, demonstrando que passaram a ser usadas como substitutas dos produtos originalmente tarifados", disse o Ministério do Desenvolvimento na última segunda (26).

A indústria siderúrgica vinha criticando o sistema de cotas por avaliar que não reduz o fluxo de importações, originadas principalmente da China.

O setor defendia que o esquema fosse renovado com a inclusão de todos os produtos siderúrgicos na tarifa de 25%, a exemplo do que fizeram União Europeia e Estados Unidos.

Analistas do BTG Pactual afirmaram, em relatório, que têm "sérias dúvidas" se apenas a inclusão dos quatro novos produtos no sistema vai ser suficiente para conter as importações.

PREFEITURA MUNICIPAL DE MONTEIRO LOBATO
AVISO DE LICITAÇÃO - A Prefeitura Municipal de Monteiro Lobato/SP torna pública a abertura de Licitação na modalidade Pregão Eletrônico Nº 019/2025. Objeto: Contratação de Empresa para Prestação de Serviços de Confecção de Próteses Dentárias. Data para recebimento de proposta: das 08h00min do dia 29/05/2025, até às 08h00min do dia 12/06/2025; data da abertura de propostas: das 08h00min às 09h00min do dia 12/06/2025; data de início da sessão pública: às 09h00min do dia 12/06/2025, horário de Brasília/DF, local www.bl.org.br "acesso identificado no link - licitações". O Edital na íntegra poderá ser consultado aos interessados no site supracitado. Demais informações através do telefone (12) 3979-9000.

PREFEITURA DA ESTANCIA TURÍSTICA DE SÃO ROQUE
COMUNICADO - SUSPENSÃO – Pregão Eletrônico nº 023/2025 – Aquisição de coletes balísticos nível III-A, capas modulares e patches de identificação (frontal e dorsal) para os agentes da Guarda Civil Municipal de São Roque (GCM). Comunicamos que fica o presente certame suspenso, pelos motivos expostos nos autos.

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE ANGATUBA
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 010/2025 – PROCESSO Nº 038/2025. Torna-se público, para conhecimento dos interessados, que a PREFEITURA MUNICIPAL DE ANGATUBA/SP, realizará licitação, na modalidade PREGÃO, na forma ELETRÔNICA, com critério de julgamento MAIOR DESCONTO, nos termos da Lei nº 14.133, de 1º de abril de 2021, subsidiariamente do Decreto Municipal nº 729, de 28 de julho de 2023, da Lei Complementar nº 123, de 14 de dezembro de 2006, e suas atualizações, e nas demais legislações aplicáveis, bem como as exigências estabelecidas no Edital. OBJETO: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA PARA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE IMPLANTAÇÃO, INTERMEDIÇÃO E ADMINISTRAÇÃO DE CARTÃO BENEFICÍCIOS (TIPO VALE ALIMENTAÇÃO) COM CRÉDITO MENSAL, DE ACORDO COM A LEI MUNICIPAL Nº 777/2024 CONFORME TERMO DE REFERÊNCIA, VISANDO ATENDER AS NECESSIDADES DA SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL POR 12 MESES. Sessão de disputa de preços: 12 de junho de 2025, às 09h00. LOCAL: Portal de Compras de Angatuba – www.licitaangatuba.com.br/. Maiores informações através do telefone: (15) 3255-9503. O Edital e seus anexos estão disponíveis no site: <https://www.angatuba.sp.gov.br/> e <https://pncp.gov.br/>. Angatuba/SP, 28 de maio de 2025. NICOLAS BASILE RÔCHEL - PREFEITO MUNICIPAL.

PREFEITURA MUNICIPAL DE BAURU
NOTIFICAÇÃO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO
LEI Nº 14.133/2021 - UASG: 986219 - Edital nº 314/2025 - Processo nº 112.406/2024 - Modalidade: Pregão Eletrônico nº 181/2025 - do tipo **MENOR PREÇO POR LOTE - LICITAÇÃO COM AMPLA PARTICIPAÇÃO - MODO DE DISPUTA ABERTO - OBJETIVANDO A AQUISIÇÃO DE 1 (UM) DETECTOR MULTIGAS, 1 (UM) KIT CALIBRAÇÃO E 1 (UMA) BOMBA DE ELÉTRICA DE AMOSTRAGEM A SER UTILIZADA PELO CORPO DE BOMBEIROS DE BAURU/SP, EMENDA IMPOSITIVA.** Interessada: Corpo de Bombeiros – Gabinete do Prefeita. Período para entrega das propostas: 30/05/2025 às 08h até 12/06/2025 às 9h. Data prevista para abertura da sessão pública: 12/06/2025 às 9h. Informações e edital no Secretariat da Administração-Gerência de Compras e Licitações, sito na Praça das Cerejeiras, 1-59, Vila Noemy - 2.º andar, sala 10 - CEP: 17.014-500 - Bauru/SP, no horário das 08h às 12h e das 13h às 17h e fones (14) 3235-1145 ou através de download gratuito no site www.bauru.sp.gov.br, ou através do site <https://www.gov.br/compras/pc-br> - Nº 98184/2025 ou pelo Id contratação PNCP: 46137410000180-1-000343/2025, onde se realizará a sessão de pregão eletrônico, com os licitantes devidamente credenciados.
Bauru, 28/05/2025 - José Roberto dos Santos Júnior - Gerente de Compras e Licitações - S.M.A.

PREFEITURA MUNICIPAL DE BAURU
NOTIFICAÇÃO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO
LEI Nº 14.133/2021 - UASG: 986219 - Edital nº 272/2025 - Processo nº 191.368/2024 - Modalidade: Pregão Eletrônico nº 150/2025 - do tipo **MENOR PREÇO POR LOTE - LICITAÇÃO DIFERENCIADA NO MODO COTA RESERVADA PARA ME/EPPE/ EQUIPARADAS - MODO DE DISPUTA ABERTO - OBJETIVANDO A AQUISIÇÃO DA QUANTIDADE ESTIMADA ANUAL DE DIVERSOS TIPOS DE CALÇADOS DE SEGURANÇA (EPI'S), CONFORME AS ESPECIFICAÇÕES CONTIDAS NOS ANEXOS I E III DESTA EDITAL - PELO SISTEMA DE REGISTRO DE PREÇOS.** Interessada: Diversas Secretarias Municipais, Gabinete e o DAE. Período para entrega das propostas: 30/05/2025 às 08h até 11/06/2025 às 9h. Data prevista para abertura da sessão pública: 11/06/2025 às 9h. Informações e edital no Secretariat da Administração-Gerência de Compras e Licitações, sito na Praça das Cerejeiras, 1-59, Vila Noemy - 2.º andar, sala 10 - CEP: 17.014-500 - Bauru/SP, no horário das 08h às 12h e das 13h às 17h e fones (14) 3235-1145 ou através de download gratuito no site www.bauru.sp.gov.br, ou através do site <https://www.gov.br/compras/pc-br> - Nº 98150/2025 ou pelo Id contratação PNCP: 46137410000180-1-000345/2025, onde se realizará a sessão de pregão eletrônico, com os licitantes devidamente credenciados.
Bauru, 28/05/2025 - José Roberto dos Santos Júnior - Gerente de Compras e Licitações - S.M.A.

PREFEITURA MUNICIPAL DE BAURU
NOTIFICAÇÃO DE ABERTURA
ÓRGÃO: PREFEITURA MUNICIPAL DE BAURU - SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
LEI Nº 14.133/2021 - UASG: 986219 - Edital nº 193/2025 - PE SMS Nº 91/2025 - Processo: 16.819/2025 - Modalidade: Pregão Eletrônico COMPRAS GOV nº Nº 93193/2025 - Registro de Preços- **AMPLA PARTICIPAÇÃO - MODO DE DISPUTA ABERTO** - por meio da INTERNET
Tipo Menor Preço por item. Objeto Aquisição de INSUMOS HOSPITALARES, devidamente especificados no anexo I do edital, através do sistema de registro de preços - Período para entrega das propostas: 29/05/2025 às 0h até 11/06/2025 às 9h00. Data prevista para abertura da sessão pública: 11/06/2025 às 9h. Pregador(a): Taíssa Costa Silva Ruk Cruz. O Edital completo e informações poderão ser obtidos na Divisão de Compras e Licitações, Rua Gerson França, 7-49, 1º andar, Centro, CEP: 17013-200 - Bauru/SP, fone (14) 3101-1463/1464/1465, ou pelo site www.bauru.sp.gov.br, ou através do site <https://www.gov.br/compras/pc-br> - Id contratação PNCP: 46137410000180-1-000348/2025 onde se realizará a sessão de pregão eletrônico, com os licitantes devidamente credenciados.
Bauru, 28/05/2025 - compras_saude@bauru.sp.gov.br
Mariana Mendes Vieira Avallone - Gerente de Compras e Licitações - S.M.S

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO (SDE)
DIVISÃO DE COMPRAS E CONTRATOS
CNPJ Nº 51.213.049/0001-83
AVISO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO
Modalidade: Pregão Eletrônico nº 90.010/2025
Nº Processo: 011.0000775/2024-83
Objeto: Constituição de sistema de registro de preço para aquisição futura e eventual de materiais de higiene para a Secretaria de Desenvolvimento Econômico, conforme condições, quantidades e exigências estabelecidas no Edital e seus Anexos.
Total de Itens Licitados: 7030 (sete mil) itens, formado em um grupo de 2 itens, conforme termo de referência, anexo do edital.
Valor total da licitação: sigiloso
Disponibilidade do edital: 29/05/2025 às 09h00
Entrega das Propostas: a partir de 29/05/2025 às 09h00 no site: www.gov.br/compras.
Reabertura da Licitação: 13/06/2025 às 09h00 no site: www.gov.br/compras, onde os interessados poderão verificar o Edital na íntegra, bem como no endereço eletrônico: www.imprensaoficial.com.br/PortalOENegocios/BuscaENegocios_14_1.aspx e <https://www.desenvolvimentoeconomico.sp.gov.br/transparencia/licitacoes/>.
Esclarecimentos Adicionais: dei@sde.sp.gov.br
Fonte: DOESP e PNCP

Prefeitura do Município de Caieiras
Secretaria de Administração - Departamento de Licitação
CHAMAMENTO PARA ELEIÇÃO DO CONSELHO MUNICIPAL DE TURISMO (COMTUR)
EDITAL DE CHAMADA PÚBLICA Nº 03/2025
ÓRGÃO: Prefeitura do Município de Caieiras, Secretária Municipal de Cultural e Turismo e Fundo Municipal de Turismo. **EDITAL:** 03/2025. **OBJETO:** EDITAL PÚBLICO DE CHAMAMENTO PARA ELEIÇÃO DOS INTEGRANTES DO CONSELHO MUNICIPAL DE TURISMO (COMTUR), BIÊNIO 2025-2027. Os objetivos do edital são: O Edital de Chamada Pública No 003/2025, conforme Lei no 5026 de 2017, tem o objetivo de constituir o Órgão local na conjugação de esforços entre o Poder Público e a Sociedade Civil, de caráter deliberativo e construtivo, para o assessoramento da municipalidade em questões referentes ao desenvolvimento turístico do município de Caieiras. **MODALIDADE:** Chamada Pública. **DATA DO CREDENCIAMENTO:** de 02 até 27 de Junho de 2025. Até a data limite do credenciamento os interessados deverão atender às exigências do edital, se inscrevendo pelo link disposto no edital e anexando toda a documentação exigida pelo edital. O link estará disponível também nas redes sociais da Prefeitura de Caieiras. Caieiras, 29 de abril de 2025.
GILMAR SOARES VICENTE
PREFEITO DO MUNICÍPIO DE CAIEIRAS

PREFEITURA MUNICIPAL DE MONTEIRO LOBATO
Chamada Pública Nº 004/2025 - Objeto: CREDENCIAMENTO - CONTRATAÇÃO DE OFICINAS MECÂNICAS ESPECIALIZADAS PARA MANUTENÇÃO PREVENTIVA E CORRETIVA DOS VEÍCULOS LEVES, PESADOS E MAQUINÁRIO DA FROTA MUNICIPAL, CONFORME TERMO DE REFERÊNCIA E DEMAIS ANEXOS DO EDITAL. PROTOCOLO DE DOCUMENTOS: das 09h00min do dia 29/05/2025 às 16h00min do dia 30/06/2025. Local de Protocolo de Envelopes: Selo de Protocolo, sito à Rua Abílio Pereira Dias, Nº 207, Bairro Centro, Monteiro Lobato/SP, conforme estabelecido em Edital. O Edital poderá ser consultado e obtido através do endereço eletrônico: www.monteirolobato.sp.gov.br. Prefeitura Municipal de Monteiro Lobato, 28 de maio de 2025.

CONSELHO REGIONAL DE NUTRIÇÃO 6ª REGIÃO
AVISO DE LICITAÇÃO - ATO REPUBLICAÇÃO
O Conselho Regional de Nutrição da 6ª Região – CRN-6 torna pública a republicação do Edital do Pregão Eletrônico nº 90002/2025 UASG 389222, do tipo maior desconto, modo de disputa aberto, com abertura em 12 de junho 2025, às 10h, no portal www.gov.br/compras. Objeto: contratação de empresa para prestação de serviços de solução de pagamento eletrônico, incluindo fornecimento de terminais e integração com sistemas da Incorp Technology e Implanta Informática. Valor estimado da contratação: R\$ 253.445,23 (duzentos e cinquenta e três mil, quatrocentos e quarenta e cinco reais e vinte e três centavos), correspondente a uma taxa de administração estimada em 20,14%. A republicação decorre da inabilitação da empresa inicialmente classificada. Não há exclusividade para microempresas e empresas de pequeno porte. Edital disponível em www.crn6.org.br e www.gov.br/compras. Processo SEI nº 060634.000017/2024-18
Nairton Severiano -Pregoeiro

PREFEITURA MUNICIPAL DE BAURU
NOTIFICAÇÃO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO
LEI Nº 14.133/2021 - UASG: 986219 - Edital nº 250/2025 - Processo nº 59.552/2024 - Modalidade: Pregão Eletrônico nº 034/2025 - **MENOR PREÇO POR LOTE. LICITAÇÃO NO MODO AMPLA PARTICIPAÇÃO - MODO DE DISPUTA ABERTO - OBJETO: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA PARA LOCAÇÃO E MANUTENÇÃO DE SOFTWARE, INCLUINDO SUPORTE TÉCNICO E TREINAMENTO, PARA AUDITORIA DA APURAÇÃO DO VALOR ADICIONADO - VA, BEM COMO ACESSORIA TÉCNICA ESPECIALIZADA AOS SERVIDORES MUNICIPAIS NA UTILIZAÇÃO E NA IMPLANTAÇÃO DO SISTEMA, DE ACORDO COM AS CARACTERÍSTICAS E ESPECIFICAÇÕES DESCRITAS NO TERMO DE REFERÊNCIA, ANEXO I DESTA EDITAL.** Interessada: Secretariat Municipal da Fazenda. Período para entrega das propostas: 29/05/2025 às 08h até 13/06/2025 às 08h59min. Data prevista para abertura da sessão pública: dia 13/06/2025 às 9h. Informações e edital no Secretariat da Administração/Divisão de Licitações, sito na Praça das Cerejeiras, 1-59, Vila Noemy - 2º andar, sala 10 - CEP: 17.014-500 - Bauru/SP, no horário das 08h às 12h e das 13h às 17h e telefone (14) 3235-1162 ou através de download gratuito no site www.bauru.sp.gov.br, ou pelo Id contratação PNCP: 46137410000180-1-000347/2025 ou através do site <https://www.gov.br/compras/pc-br> - Nº 98034/2025, onde se realizará a sessão de pregão eletrônico, com os licitantes devidamente credenciados.
Bauru, 28/05/2025 - José Roberto dos Santos Júnior - Gerente de Compras e Licitações - S.M.A.

PREFEITURA MUNICIPAL DE AMERICANA
LICITAÇÕES
EDITAL DE ABERTURA DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 073/2025
Processo nº 2.356/2025
OBJETO: "REGISTRO DE PREÇOS PARA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE TRANSPORTE INTERMUNICIPAL PARA ATENDER COMPETIDORES, JOGOS REGIONAIS E ABERTOS QUE SURTIREM DURANTE O ANO E QUE EXIJAM DESLOCAMENTO DE ATLETAS E COMISSÕES TÉCNICAS."
Abertura das Propostas: 16 de Junho de 2025, a partir das 08h00 horas.
Início da sessão de disputa de preços: 16 de Junho de 2025, a partir das 08h30 horas.
O Edital estará à disposição dos interessados na Unidade de Suprimentos, sito a Av. Brasil, nº 85, 1º andar, no horário das 09h00 às 16h00 horas, nos sites www.americana.sp.gov.br e www.novobmnet.com.br e no PNCP (Portal Nacional de Contratações Públicas) a partir de 30 de Maio de 2025.

EDITAL DE ABERTURA DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 074/2025
Processo nº 2.605/2025
OBJETO: "REGISTRO DE PREÇOS PARA AQUISIÇÃO EVENTUAL E FUTURA DE CARRINHOS DE BEBÊ PARA ATENDER AS DEMANDAS DA CONCESSÃO DE BENEFÍCIOS ÀS GESTANTES E RECÉM-NASCIDOS, DE FAMÍLIAS EM SITUAÇÃO DE VULNERABILIDADE SOCIAL DO MUNICÍPIO DE AMERICANA, ATRAVÉS DO PROGRAMA MAE AMERICANENSE, VINCULADO À SECRETARIA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL E DIREITOS HUMANOS."
Abertura das Propostas: 11 de Junho de 2025, a partir das 08h00 horas.
Início da sessão de disputa de preços: 11 de Junho de 2025, a partir das 08h30 horas.
O Edital estará à disposição dos interessados na Unidade de Suprimentos, sito a Av. Brasil, nº 85, 1º andar, no horário das 09h00 às 16h00 horas, nos sites www.americana.sp.gov.br e www.novobmnet.com.br e no PNCP (Portal Nacional de Contratações Públicas) a partir de 30 de Maio de 2025.

Americana/SP, 29 de Maio de 2025
José Eduardo da Cruz Rodrigues Flores
Secretário Adjunto de Administração

PREFEITURA MUNICIPAL DE JOÃO MONLEVADE
O Município de João Monlevade torna público, realização de licitação, na modalidade **Pregão Eletrônico Nº. 23/2025** - Processo 88/2025. Objeto: Registro de Preços para aquisição de CONCRETO USINADO FEITO EM AMBIENTE CONTROLADO DE 200 kgf e 300 kgf e SERVIÇO DE BOMBEAMENTO ESTACIONÁRIA PARA CONCRETO, que visa otimizar os processos de construções e manutenções de vias urbanas e malhas viárias e garantir a qualidade das obras públicas executadas pela Secretariat Municipal de Obras. Data de abertura: 16/06/2025 às 08:30h. Edital e anexos disponíveis através dos links: www.pmjm.mg.gov.br; <https://app2.licitardigital.com.br/pesquisa/64597>; Mais informações: (31) 3859-2509 / 3859-2510. João Monlevade, 28 de maio de 2025. Ricardo Alexandre de Oliveira. Secretário Municipal de Administração O Município de João Monlevade torna público, realização de licitação, na modalidade **Pregão Eletrônico Nº. 24/2025** - Processo 95/2025. Objeto: Contratação de empresa para FORNECIMENTO DE CARGA DE GÁS – GLP EM BOTTIJAS RETORNÁVEIS DE 13kg e 45kg, destinados ao atendimento da Administração Direta Municipal de João Monlevade e Entidades Conveniadas. Data de abertura: 12/06/2025 às 08:30h. Edital e anexos disponíveis através dos links: www.pmjm.mg.gov.br; <https://app2.licitardigital.com.br/pesquisa/64916>; Mais informações: (31) 3859-2509 / 3859-2510. João Monlevade, 28 de maio de 2025. Ricardo Alexandre de Oliveira. Secretário Municipal de Administração O Município de João Monlevade torna público, realização de licitação, na modalidade **Pregão Eletrônico Nº. 25/2025** - Processo 96/2025. Objeto: Registro de preços para a aquisição de TIRAS REAGENTES PARA ANÁLISE SEMIQUANTITATIVA NA URINA, destinadas ao Laboratório de Análises Clínicas da Secretariat Municipal de Saúde de João Monlevade. Data de abertura: 12/06/2025 às 08:30h. Edital e anexos disponíveis através dos links: www.pmjm.mg.gov.br; <https://app2.licitardigital.com.br/pesquisa/64909>; Mais informações: (31) 3859-2509 / 3859-2510. João Monlevade, 28 de maio de 2025. Ricardo Alexandre de Oliveira. Secretário Municipal de Administração

mercado

Posto terá gasolina a R\$ 4,24 em São Paulo nesta quinta

Gabriela Cecchin

SÃO PAULO O Dia Livre de Impostos, comemorado nesta quinta-feira (29), terá promoção de gasolina em capitais brasileiras, chope com preço reduzido, além de descontos em shoppings e restaurantes.

A iniciativa é da CNDL (Confederação Nacional dos Dirigentes Lojistas) e da CDL Jovem (Câmara de Dirigentes Lojistas Jovem) e visa sensibilizar a sociedade para a alta carga tributária brasileira.

Na capital paulista, um dos postos anunciados é o Shell do Morumbi, na avenida Giovanni Gronchi (zona oeste), que venderá o litro de gasolina a R\$ 4,24 a partir das 7h, com limite de 5.000 litros.

Os estabelecimentos que aderiram ao Dia Livre de Impostos podem ser consultados no site www.dialivre.deimpostos.com.br —mas a CNDL informa que nem todos os lojistas que aderem à campanha se cadastram.

Estabelecimentos comerciais e prestadores de serviço vendem seus produtos a preços que não consideram os impostos cobrados. Segundo a CNDL, em média, o consumidor pagará 33% a menos —em alguns casos, os descontos podem chegar a 70%.

“Nossa intenção é mostrar para a população como as taxas são abusivas. Hoje, segundo dados oficiais, a tributação no Brasil atingiu 32,3% do valor do PIB [Produto Interno Bruto]. O setor de comércio e serviços não tem mais margem para o aumento de impostos”, afirma Raphael Paganini, coordenador nacional da CDL Jovem.

Ele diz que, até o momento, a adesão dos estabelecimentos tem sido 20% maior do que no ano passado. “Queremos chamar a atenção dos governantes em um momento importante em que se discute no Congresso a regulamentação da reforma tributária.”

VEJA DESCONTOS PREVISTOS folha.com/6ipxtzyu

ABANDONO DE EMPREGO
Solicitamos o comparecimento de **GENIVALDO CLEMENTINO DOS SANTO**, ao endereço abaixo, no prazo de 48 horas. O não comparecimento caracterizará o abandono de emprego, conforme o Artigo 482, letra I da CLT.
APOIO FACILITES ADMINISTRAÇÃO DE SERVIÇOS LTDA. Rua Beira Rio 57, Vila Olímpia, São Paulo - SP. 04548-050. Data: 29/05/2025

Eufrazio

TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO DA 21ª REGIÃO
AVISO DE LICITAÇÃO
ATO CREDENCIAMENTO Nº 01/2025 - UASG 80021
O TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO DA 21ª REGIÃO torna público para o conhecimento dos interessados que realizará procedimento auxiliar da contratação, na modalidade CREDENCIAMENTO, nos termos da Lei nº 14.133/21, Decreto 11.878/2024 e Resolução CSJT nº 198/2017. Objeto: Credenciamento de instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, interessadas na concessão de crédito pessoal, mediante consignação em folha de pagamento, para magistrados e servidores, ativos, inativos, bem como pensionistas civis, pertencentes à folha de pagamento do Tribunal Regional do Trabalho da 21ª Região. Edital disponível a partir de 29/05/2025 no site www.gov.br/compras. A documentação exigida deverá ser apresentada pelo interessado exclusivamente através do e-mail: secao@trt21.jus.br. O edital também poderá ser acessado pelo site: www.trt21.jus.br, em "Transparência - Contas Públicas - Licitações".
Natal, 29/05/2025.
CARLO HENRIQUE BRANDÃO TEIXEIRA
Diretor Geral/Ordenador de Despesa Substituto

PREFEITURA DE
Guararema
AVISO DE LICITAÇÃO
MODALIDADE: PREGÃO ELETRÔNICO: 54/2025, PROCESSO: 181/2025, OBJETO RESUMIDO: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA PARA REALIZAÇÃO DE TRATOS CULTURAIS EM ÁREAS EM PROCESSO DE RESTAURAÇÃO FLORESTAL.
• Recebimento das Propostas: até as 8 horas do dia 13/06/2025
• Início da sessão de disputa: 9 horas do dia 13/06/2025
• LOCAL: site www.tli.org.br.
• Referência de Tempo: Para todas as referências de tempo será observado o horário de Brasília (DF).
Os interessados poderão obter o Edital por e-mail, enviando mensagem eletrônica para o endereço licitacao@guararema.sp.gov.br, informando os dados da empresa, a modalidade e o número da licitação, ou através do site www.guararema.sp.gov.br, ou ainda, no site www.tli.org.br. Outras informações podem ser obtidas pelo telefone (11) 4693-8000 Ramal 8087. JOSE LUIZ EROLES FREIRE - Prefeito Municipal.

O SINDICATO DOS TRABALHADORES NO COMÉRCIO DE MINÉRIOS, DERIVADOS DE PETRÓLEO E COMBUSTÍVEIS DE SANTOS E REGIÃO - SINDMINEÍRIOS SANTOS
Edital de Convocação - Assembleia Geral Extraordinária
Haverá convocação todos os trabalhadores das empresas abaixo relacionadas a participarem de Assembleia Geral Extraordinária que será realizada nos dias, horários, locais e modalidades indicados no Item "6" do presente edital, considerando as empresas da sede e filiais, ocasião em que poderão deliberar e votar sobre a seguinte ordem do dia: 1) Votação da pauta de reivindicações para negociação coletiva de trabalho e seu prazo de vigência, com a apresentação da documentação; 2) Delegação de poderes à diretoria da entidade para negociar e assinar Norma Coletiva de Trabalho em nome da categoria; 3) Delegação de poderes à diretoria do Sindicato para solicitar mediações pré-processuais, instaurar diário coletivo de natureza econômica e jurídica em caso de insucesso nas negociações e, tendo sucesso, tanto na esfera de negociação direta como judicialmente, inclusive aditival à Norma Coletiva de Trabalho; 4) Manutenção das Assembleias com a suspensão dos trabalhos até a finalização das negociações, inclusive seu modelo de votação para deliberação da ordem do dia; 5) Manutenção do atual sistema de contribuição e custeio ao Sindicato através de contribuição deliberada em Assembleia; 6) Apoio Terminalis e Armazéns Gerais S.A.; Apoio Leste Terminalis e Armazéns Gerais S.A.; Apoio Norte Terminalis e Armazéns Gerais S.A. e 53 Operário Portuário Ltda. - Frente à área de travessa do bairro Santos x Ilha Ilhaímbé e Portaria de acesso via estrada Paraqueira x Ilha Ilhaímbé. Data e Horário: 03/06/2025 das 06h00min às 15h30min; Marinês e Garagens Náuticas - Rua Raulino Sereno, 50 - Cj. 32, São Paulo - Guarujá/SP. Data e Horário: 11/06/25 às 11h00min; Conspas Distribuidora de Gás - Na unidade de São Vicente/SP - localizada a Rua Manoel de Abreu, 790 - Dia e Horário da Assembleia: 12/06/2025 das 06h00min às 09h00min; Supergasbras Energia Ltda. - Na unidade de São Vicente/SP - localizada a Rua Coronel José Ribeiro, 160 - Dia e Horário da Assembleia: 13/06/2025 das 07h00 às 08h30min; Copanergia Distribuidora de Gás S.A. - Na unidade de Santos/SP - localizada a Rua João das Vez Portela, 81 - Dia e Horário da Assembleia: 16/06/2025 das 06h00 às 08h30min; Cia. Ultragas S/A - Na unidade de Santos/SP - localizada a Avenida Eng. Augusto Borda - s/nº - Dia e Horário da Assembleia: 17/06/2025 das 06h00 às 08h30min; SINDULUB - Empresas de Com. de Lubrifi. - Sede do SINDMINEÍRIOS SANTOS, sito na Rua Marim Afonso, 101 - cj. 32 - Centro - Santos/SP. Dia e Horário da Assembleia: 18/06/25 às 17h00min; Revenda GLP (Santos-Região) - Ulma Ilhaímbé e na sede do SINDMINEÍRIOS SANTOS, sito na Rua Marim Afonso, 101 - cj. 32 - Centro - Santos/SP. Dia e Horário da Assembleia: 18/06/25 das 07h00 às 16h00min; VOPAK - Brasil S/A - Na unidade de Santos/SP - localizada a Av. Ver. Alfredo das Neves, 1056 - Data e Horário: 01/07/25 às 06h30 e 14h30min; Granel Química Ltda. - Na unidade de Santos/SP - localizada a Rua Parati Veiga de Oliveira, 55 - Data e Horário: 02/07/25 das 06h00min às 22h00min.
Santos, 29 de Maio de 2025
Adilson Carvalho de Lima - Diretor Presidente

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE JAGUARIÚNA
AVISO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO
CONCORRÊNCIA ELETRÔNICA Nº 90003/2025
O Município de Jaguariúna, torna público e para conhecimento dos interessados que encontra-se aberta nesta Prefeitura a CONCORRÊNCIA ELETRÔNICA Nº 90003/2025, cujo objeto é a contratação de empresa especializada para reforma geral da CEI "Prof. Francisca Salomão Hossari", conforme demais especificações descritas no Edital e seus anexos. A data da sessão pública para a disputa se dará no dia 11 de julho de 2025, às 09:00 horas, no Portal de Compras do Governo Federal (www.gov.br/compras). O Edital completo poderá ser consultado e adquirido nos sites www.licitacoes.jaguariuna.sp.gov.br, www.gov.br/compras, <https://www.gov.br/procop> a partir do dia 30 de maio de 2025. Mais informações poderão ser obtidas através do endereço eletrônico: agentesdecontratacao@jaguariuna.sp.gov.br.
Jaguariúna, 28 de maio de 2025.
Renato Ribeiro Goivinho - Departamento de Licitações e Contratos

AVISO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 90045/2025 – EXCLUSIVO ME/EPP - SISTEMA DE REGISTRO DE PREÇOS
O Município de Jaguariúna torna público e para conhecimento dos interessados que encontra-se aberto nesta Prefeitura, PREGÃO ELETRÔNICO Nº 90045/2025, cujo objeto é o registro de preços de equipamentos de proteção individual (EPIs) conforme demais especificações descritas no Edital e seus anexos. A data da sessão pública para a disputa de preços se dará no dia 17 de junho de 2025, às 09:00 horas, no Portal de Compras do Governo Federal (www.gov.br/compras). O Edital completo poderá ser consultado e adquirido nos sites www.licitacoes.jaguariuna.sp.gov.br, www.gov.br/compras, <https://www.gov.br/procop> a partir do dia 30 de maio de 2025. Mais informações poderão ser obtidas através do endereço eletrônico: pregoeiros@jaguariuna.sp.gov.br.
Jaguariúna, 28 de maio de 2025.
Renato Ribeiro Goivinho - Departamento de Licitações e Contratos

AVISO DE LICITAÇÃO
Sesc
O Serviço Social do Comércio – Administração Regional no Estado de São Paulo, nos termos da Resolução nº 1.593/2024, de 02 de maio de 2024, torna pública a abertura das seguintes licitações:
MODALIDADE: Pregão Eletrônico
Objetos:
PE 2025012000203 – Fornecimento futuro e eventual de equipamentos de iluminação cênica para Diversas Unidades. Abertura: 16/06/2025 às 10h30.
PE 2025012000214 – Serviços de serralheria para as Unidades Casa Verde e CEDEI. Abertura: 11/06/2025 às 10h30.
PE 2025012000218 – Serviços de pré-impressão, impressão e fornecimento de peças de comunicação visual para Diversas Unidades. Abertura: 13/06/2025 às 10h30.
PE 2025012000221 – Fornecimento de equipamentos de sonorização para a Unidade Casa Verde. Abertura: 24/06/2025 às 10h30.
PE 2025012000223 – Elaboração de projetos de instalações elétricas, hidráulicas, sistema de proteção contra descargas atmosféricas e sistema fotovoltaico para a Unidade 14 Bis. Abertura: 13/06/2025 às 10h30.
PE 2025012000224 – Fornecimento de equipamentos de áudio e vídeo para Diversas Unidades. Abertura: 11/06/2025 às 10h30.
PE 2025012000227 – Fornecimento e implantação de solução tecnológica para gestão de academia e ficha de treino – modalidade "SaaS" (Software as a Service). Abertura: 18/06/2025 às 10h30.
PE 2025012000228 – Fornecimento futuro e eventual de cadeiras operacionais e executivas para Diversas Unidades. Abertura: 26/06/2025 às 10h30.
PE 2025012000230 – Fornecimento e instalação de solução em comunicação digital para Unidade Bertogã. Abertura: 06/06/2025 às 10h30.
A consulta e aquisição dos editais estão disponíveis no endereço eletrônico portalc.sescsp.org.br mediante inscrição para obtenção de senha de acesso.

Darien Participações Sociedade Unipessoal Limitada
CNPJ nº 13.055.074/0001-30 NIRE 35.225.030.046
Extrato da Ata de Deliberação de Sôcia de 09.05.2025
Data, hora, local: 09.05.2025, 15:30h, na sede, Avenida Paulista, 2.100, São Paulo/SP. Presença: totalidade da capital. Mesa: Carlos Pelá - Presidente, Dionysios Emmanuel Inglêsis - Secretário. **Deliberação aprovada:** Reduzir o capital social em R\$ 1.000.000,00, passando de R\$ 54.430.174,09 para R\$ 53.430.174,09, com o consequente cancelamento de 1.000.000 cotas, com valor de R\$ 1,00 cada, de propriedade e titularidade da sócia Fremont Participações Sociedade Unipessoal Limitada, mediante restituição do mencionado valor à Sôcia, em moeda corrente nacional, por considerá-lo excessivo em relação ao objeto social da Sociedade nos termos do inciso II do Artigo 1.082 do Código Civil. **Encerramento:** Nada mais. **Sôcia:** Fremont Participações Sociedade Unipessoal Limitada, por Carlos Pelá - Diretor, e Dionysios Emmanuel Inglêsis - Diretor.

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS
DIRETORIA EXECUTIVA DE ADMINISTRAÇÃO
DIRETORIA GERAL DA ADMINISTRAÇÃO - SUPRIMENTOS
AVISO DE ABERTURA
Encontra-se aberto na UNICAMP (Universidade Estadual de Campinas) o Pregão Eletrônico PE DGA 90272/2025, UASG 450161, processo 01-P-15844/2025, do tipo menor preço total por lote, destinado à contratação de serviços de locação de infraestrutura e sonorização para evento – UPA 2025. O prazo de entrega das propostas eletrônicas será até o dia 13/06/2025, às 09h00min, sendo que a sessão será no mesmo dia e horário, pela página virtual do Portal de Compras do Governo Federal (<https://www.gov.br/compras/pt-br>). O Edital na íntegra encontra-se disponível na página virtual do Portal Nacional de Contratações Públicas – PNCP (<https://www.gov.br/pncp/pt-br>).

CONSÓRCIO INTERGESTORES PARANÁ SAÚDE
AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 07/2025 – Sistema de Registro de Preços –
Aquisição de medicamentos com entregas parceladas. Cadastrado no sistema sob nº 90.007/2025. Abertura: 11/06/2025 às 08:30h. VALOR MÁXIMO: R\$ 41.977.497,50. Autorização: Marcelo José Bernardeli Palhares – Presidente do Conselho Deliberativo do Consórcio. Data da Autorização: 27/05/2025. Edital na íntegra nos endereços eletrônicos <https://www.gov.br/compras/pt-br> e www.consorcioparanasaude.com.br. Endereço eletrônico do local da disputa: <https://www.gov.br/compras/pt-br>. Informações: Rua Emiliano Pernetá, 822 – conjunto 402 – Centro – Curitiba – Paraná. Fone: (41) 3324-8944. Julio Cezar Woehl – Pregoeiro

PREFEITURA MUNICIPAL DE UBERLÂNDIA/MG
DECISÃO DE SUSPENSÃO
PREGÃO ELETRÔNICO DE REGISTRO DE PREÇOS Nº. 086/2025
COMPRESNET Nº. 90086/2025 - LEI FEDERAL Nº. 14.133/2021
OBJETO: Futura e eventual contratação de empresa para prestação de serviços contínuos de transporte automotivo de pessoas e materiais, com o fornecimento de combustível, motorista e outros insumos, destinados aos serviços desenvolvidos pelas Órgãos Municipais discriminadas na tabela 1.1.2 do termo de referência, em atendimento à Secretaria Municipal de Saúde e demais Secretarias participantes. O Pregoeiro, tendo em vista os pedidos de esclarecimento/impugnação ao Edital PREGÃO ELETRÔNICO RP Nº. 086/2025, DECIDE SUSPENDER, sine die a referida Licitação, conforme Ofício 1859/2025/DA/SMS. Deve-se dar amplo conhecimento dessa decisão mediante publicação de que a mesma foi SUSPensa, sine die e que, oportunamente, será marcada nova data para Sessão Pública para recebimento de proposta. UASG: 926922. Uberlândia/MG. 28 de maio de 2025.
MARIA BARBOSA POLICARPO
Diretora de Compras

FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE - FUERN
AVISO DE LICITAÇÃO
Assunto: Concorrência Eletrônica nº 06/2025 – UASG 925543
Processo nº: 04410007.000106/2025-93. Objeto: Contratação de obras para construção de rede elétrica de média tensão e implantação de subestações abrigadas na UERN. Abertura às 08:00 de 18/06/2025 no COMPRAS.GOV. Edital disponível em COMPRAS.GOV (<https://www.gov.br/compras/pt-br>) e www.uern.br. Dúvidas pelo (84) 3315-2113 ou contratacoes@uern.br.
Mossoró/RN, 28/05/2025.
Raissa Carla Fernandes Lobato Marques
Agente de Contratação
Portaria nº 1581/2023 - GP/FUERN

PREFEITURA MUNICIPAL DE GUZOLÂNDIA
AVISO DE LICITAÇÃO
Processo nº 118/2025, Licitação nº 023/2025, Edital nº 011/2025
Pregão Eletrônico (SRP) nº 010/2025. Tipo: Menor Preço por item
A Prefeitura Municipal de Guzelândia, situada na Avenida Paschoal Guzzo, nº 1.065, Centro, Estado de São Paulo, TORNA PÚBLICO que no dia 12 de junho de 2025 às 08h30min, será realizado o Pregão Eletrônico- Sistema de Registro de Preço nº 010/2025, para a aquisição de fórmulas infantis e suplementos nutricionais. O PREGÃO ELETRÔNICO será realizado em sessão pública, via INTERNET, mediante condições de segurança, autografia e autenticação, em todas as suas fases e nos termos da Lei nº 14.133, de 1º de abril de 2021. Podarão participar deste Pregão os interessados que estiverem previamente credenciados no Sistema da "DIL" (www.bilcompras.com). O Edital completo encontra-se a disposição dos interessados no Sítio Eletrônico do Município (www.guzolandia.sp.gov.br) e (www.bilcompras.com), podendo ser solicitada pelo e-mail licitacao.prefeitura@guzolandia.sp.gov.br bem como no Sator de Licitação da 2ª a 6ª, no horário das 08h00min às 11h00min e das 13h00min às 17h00min.
Guzolândia-SP, 29 de maio de 2025
Luiz Antonio Pereira de Carvalho
Prefeito Municipal

PREFEITURA MUNICIPAL DE MIRASSOL
DIVISÃO DE COMPRAS E LICITAÇÃO
CNPJ nº 46.612.032/0001-49
AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 065/2025
PROCESSO Nº 076/2025 – S.M.A. – D.C.L.
Nº do Processo SEI: 3530300.404.00001243/2025-12
OBJETO: Aquisição de 02 (dois) veículos zero quilômetro, de acordo com o solicitado pela Secretaria Municipal de Infraestrutura e Serviços.
TIPO: "MENOR PREÇO"
Apresentação das Propostas: Até 18/06/2025 às 09:00 horas (horário de Brasília)
Abertura da "Proposta" Sessão Pública: Dia 16/06/2025 às 09:00 horas.
Início da disputa de preço: Dia 19/06/2025 a partir das 09:05 horas (horário de Brasília)
INFORMAÇÕES E DISPONIBILIZAÇÃO DO EDITAL: Diretamente nos sites www.tli.org.br, www.mirassol.sp.gov.br e <https://www.gov.br/procop/pt-br>, e na Praça Dr. Anísio José Moreira nº 2290, Centro, Mirassol, Estado de São Paulo. Fone: (17) 3243-8180, de 2ª a 6ª feira, das 09:00 às 16:00 horas.
Mirassol/SP, 28/05/2025
Antonio Carlos Doimo
Secretário Municipal de Infraestrutura e Serviços

PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTANA DE PARNAÍBA
AVISO DE LICITAÇÃO
Pregão Eletrônico n.º 102/2025 –
Proc. Adm. nº. 250307045890200/2025
Objeto: Registro de Preços para fornecimento parcelado de INSUMOS PARA DIABÉTICOS (lanceta hospitalar, agulhas para canetas de insulinas e tira reagente contemplando o fornecimento de monitores em regime de comodato), para monitoramento de pacientes diabéticos, que se dará por um período de 1 (um) ano, em atendimento a Secretaria Municipal de Saúde. Do Edital: O edital completo poderá ser consultado e/ou obtido a partir do dia 29/05/2025, no endereço eletrônico www.portaldecompraspublicas.com.br, bem como por meio do site <https://intranet.santanadeparnaiba.sp.gov.br/SisComp/Publico/Default.aspx>, na aba serviços para sua empresa, licitações e Portal Nacional de Contratações Públicas (PNCP) <https://pncp.gov.br/app/editais?q=46522983000127&status=todos&pagina=1>. Início da sessão de disputa de lances: Dia 10/06/2025, às 10h00.
Santana de Parnaíba, 28 de maio de 2025.
AUTORIDADE COMPETENTE

36 milhões já enviaram declaração do IR; prazo acaba amanhã

IR 2025

Fernando Narazaki

SÃO PAULO A Receita Federal atingiu a marca de 36 milhões de declarações enviadas do Imposto de Renda 2025. Faltando dois dias para acabar o prazo, o fisco ainda aguarda 10 milhões de documentos.

Até as 18h45 desta quarta-feira (28), a Receita recebeu 36.666.188 declarações, sendo que 59,8% terão restituição, 21,4% vão pagar imposto e 18,9% nem receberão e nem pagarão.

O PGD (Programa Gerador de Declaração) é disparado a forma mais usada pelo contribuinte, com 83,5%. A declaração online pelos sites Meu Imposto de Renda e e-CAC atraiu 11,1%, e 5,3% escolheram o aplicativo da Receita para celular e tablet. O prazo acaba às 23h59 desta sexta-feira (30). Após essa data, quem é obrigado a prestar contas e não declarou terá multa que varia de R\$ 165,74 a 20% do imposto devido no ano-calendário de 2024.

Porém, o contribuinte não terá todo este tempo para enviar seus dados. Entre 1h e 5h diariamente, o fisco interrompe o recebimento da declaração para realizar a manutenção de seus servidores.

O supervisor nacional do Imposto de Renda, José Carlos Fonseca, afirma que os computadores da Receita têm capacidade para receber mais de 4 milhões de declarações por dia, e que é difícil haver sobrecarga dos sistemas. Segundo ele, das 14h às 19h e das 22h até 1h tem ocorrido um número menor de envios.

A recomendação da Receita e de especialistas é que o contribuinte evite enviar a declaração no último dia. Quanto mais cedo ele declarar, mais tempo terá para fazer possíveis correções.

A pessoa pode checar se a sua declaração caiu na malha fina 24 horas após ter enviado os dados. Para isso, precisa acessar o site do e-CAC (https://cac.receita.fazenda.gov.br/).

Para corrigir as falhas o contribuinte precisa enviar uma declaração retificadora. Não há limite para o envio de retificadoras, mas após 30 de maio não é mais possível alterar o modelo de tributação.

SAIBA MAIS SOBRE O IR 2025 folha.com/impostoderenda

AVISO DE LICITAÇÃO Nº 00688851572025
UASG – INSTITUTO DE ASSISTÊNCIA MEDICA AO SERVIDOR PÚBLICO ESTADUAL
Modalidade: Pregão Eletrônico para Entrega Imediata
Nº Processo: 147.00010173/2025-10
Número do Pregão: 532101 - 90072/2025
Objeto: Aquisição de LENCOS UNDECIDIDOS PARA HIGIENE EMFEREBIDO EM ALCOOL 70%
Total de Itens Licitados: 1 (UM). Valor total da licitação: Sigiloso.
Disponibilidade do edital: 24.05/2025. Horário: das 08h00 às 17h59.
Endereço: Avenida Itapicuma, 981 - Vila Clementino, CEP: 04029-000, São Paulo/SP.
Link do PNCP: <https://pncp.gov.br/app/editais>
Entrega das Propostas: a partir de 24.05/2025 às 08h00 no site: www.gov.br/compras.
Abertura das Propostas: 26.05/2025 às 09h00 no site: www.gov.br/compras. Fonte: DOESP e PNCP.

AVISO DE LICITAÇÃO Nº 00686171232025
UASG – INSTITUTO DE ASSISTÊNCIA MEDICA AO SERVIDOR PÚBLICO ESTADUAL
Modalidade: Pregão Eletrônico para Entrega Imediata
Nº Processo: 147.00004347/2025-13
Número do Pregão: 532101 - 90467/2025
Objeto: Aquisição de PILACARFINA 2% COLÍRIO FR 10ML
Total de Itens Licitados: 1 (UM). Valor total da licitação: Sigiloso.
Disponibilidade do edital: 28.05/2025. Horário: das 08h00 às 17h59.
Endereço: Avenida Itapicuma, 981 - Vila Clementino, CEP: 04029-000, São Paulo/SP.
Link do PNCP: <https://pncp.gov.br/app/editais>
Entrega das Propostas: a partir de 28.05/2025 às 08h00 no site: www.gov.br/compras.
Abertura das Propostas: 06.06/2025 às 09h00 no site: www.gov.br/compras. Fonte: DOESP e PNCP.

ELETROPAULO METROPOLITANA
ELETRICIDADE DE SÃO PAULO S.A.
Companhia Aberta
CNPJ/MF nº 61.695.227/0001-93 - NIRE 35.300.050.274
LICENÇA
A Eletropaulo Metropolitana Eletricidade de São Paulo S.A. (Enel Distribuição SP) torna público que recebeu da Secretaria do Verde e do Meio Ambiente do Município de São Paulo, mediante o processo SEI nº 6027.2024/0003610-2, a Licença Ambiental de Operação nº LAO nº 05/CLA-SVMA/2025, para o Ramal Aéreo de Estação (RAE) Guaiianases (88/138 KV - 238/373 MVA), localizado na Rua Amorim Viana, 103 até a Av. Jacu-Pêssego, nº 1750, Vila Jacu, São Paulo/SP.

4A Empreendimentos Imobiliários Ltda. - Em Liquidação
CNPJ nº 07.914.376/0001-50 - NIRE 35.220.436.176
Convocação para Assembleia dos Quotistas
Ficam convocados os quotistas da sociedade empresária **4A EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS LTDA - EM LIQUIDACÃO**, a receber-se em assembleia, na forma do art. 1.105, V, do CC, a realizar-se em primeira convocação, com a presença de titulares de no mínimo três quartos do capital social, no dia **05/06/2025**, às **14h00min**, e, em segunda convocação, com qualquer número de titulares do capital social, às **14h15min**, na **Rua Luiz Otávio, 2565 - Parque Rural Fazenda Santa Cândida - Campinas/SP - (King Coworking-AASP)**, para apreciar e deliberar sobre a seguinte **ORDEM DO DIA** (1) Formação de relatório e parecer do administrador liquidante e prestação de contas dos atos praticados durante o processo de liquidação em **01/11/2024** e **30/04/2025**. Os quotistas que não puderem se fazer presentes, poderão se representar por procurador, em poderes específicos (sempre que por escritura pública ou instrumento escrito, em duas vias, com a original anexada à convocação, ou instrumento de procuração) por procuração com poderes específicos para representar a assembleia, qualquer que seja o tipo de processo, em primeira convocação, a ser realizada no dia 05/06/2025, às 14h00min, e em segunda convocação, qualquer que seja o tipo de processo, em qualquer dia, a ser realizada no dia 05/06/2025, às 14h00min, no endereço: Rua Luiz Otávio, 2565 - Parque Rural Fazenda Santa Cândida - Campinas/SP, sendo vedada a entrega posterior. **Campinas, 14/05/2025. Marli Leao Moreira de Godoy - Liquidante.**

AVISO DE LICITAÇÃO Nº 00688906372025
UASG – INSTITUTO DE ASSISTÊNCIA MEDICA AO SERVIDOR PÚBLICO ESTADUAL
Modalidade: Pregão Eletrônico para Entrega Imediata
Nº Processo: 147.00005964/2025-28
Número do Pregão: 532101 - 90073/2025
Objeto: Aquisição de ASSENTOS SANITÁRIOS E PARAFUSO PARA FIXAÇÃO DE VASO SANITÁRIO
Total de Itens Licitados: 05 (CINCO). Valor total da licitação: Sigiloso.
Disponibilidade do edital: 24.05/2025. Horário: das 08h00 às 17h59.
Endereço: Avenida Itapicuma, 981 - Vila Clementino, CEP: 04029-000, São Paulo/SP.
Link do PNCP: <https://pncp.gov.br/app/editais>
Entrega das Propostas: a partir de 24.05/2025 às 08h00 no site: www.gov.br/compras.
Abertura das Propostas: 26.05/2025 às 09h00 no site: www.gov.br/compras. Fonte: DOESP e PNCP.

AVISO DE LICITAÇÃO Nº 00688466522025
UASG – INSTITUTO DE ASSISTÊNCIA MEDICA AO SERVIDOR PÚBLICO ESTADUAL
MODALIDADE: PREGÃO ELETRÔNICO PARA REGISTRO DE PREÇO
Nº da Contratação: 90918/2025
Nº Processo: 147.00011194/2025-52
Objeto: Endoprotese Torácica para Amputação da Aorta
Total de Itens Licitados: 2 (Dois). Valor total da licitação: Sigiloso.
Disponibilidade do edital: 28.05/2025. Horário: das 08h00 às 17h59.
Endereço: Avenida Itapicuma, 981 - Vila Clementino, CEP: 04029-000, São Paulo/SP.
Link do PNCP: <https://pncp.gov.br/app/editais>
Entrega das Propostas: a partir de 28.05/2025 no site: www.gov.br/compras.
Abertura das Propostas: 06.06/2025 às 09h00 no site: www.gov.br/compras. Fonte: DOESP e PNCP.

AVISO DE LICITAÇÃO Nº 00688879482025
UASG – INSTITUTO DE ASSISTÊNCIA MEDICA AO SERVIDOR PÚBLICO ESTADUAL
Modalidade: Pregão Eletrônico para Entrega Imediata
Nº Processo: 147.00006621/2025-81
Número do Pregão: 532101 - 90084/2025
Objeto: Aquisição de ENVELOPE PLASTICO E ETQ. TERMO TRANSFERÊNCIA
Total de Itens Licitados: 2 (DOIS). Valor total da licitação: Sigiloso.
Disponibilidade do edital: 24.05/2025. Horário: das 08h00 às 17h59.
Endereço: Avenida Itapicuma, 981 - Vila Clementino, CEP: 04029-000, São Paulo/SP.
Link do PNCP: <https://pncp.gov.br/app/editais>
Entrega das Propostas: a partir de 24.05/2025 às 08h00 no site: www.gov.br/compras.
Abertura das Propostas: 26.05/2025 às 09h00 no site: www.gov.br/compras. Fonte: DOESP e PNCP.

SINDICATO DOS METALÚRGICOS DO ABC - EDITAL DE CONVOCAÇÃO - Para presente edital, o presidente do **Sindicato dos Metalúrgicos do ABC** no uso das atribuições que lhe conferem os estatutos, convoca todos os associados, quites e em condições de votar, para participarem da **Assembleia Geral Ordinária**, a ser realizada no dia 12 de Junho de 2025, às 17h00min horas em 1ª convocação na sede da entidade sita à Rua João Basso 231, Centro, S.B. Campo - SP, a fim de deliberar sobre as seguintes matérias da ordem do dia. A) Leitura discussão e votação das peças que compõem o Balanço Financeiro no exercício de 2024 a Provisão Orçamentária para o exercício de 2026, instruído com parecer do Conselho Fiscal. Não havendo na hora indicada o nº legal de associados, a Assembleia será realizada às 18:00 horas em 2ª convocação, com qualquer nº de associados presentes. São Bernardo do Campo, 28 de Maio de 2025. **MOISES SELERGES JUNIOR** - Presidente do Sindicato dos Metalúrgicos do ABC.

PREFEITURA DE MIRANDÓPOLIS
PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 4692/2025 - PROCESSO LICITATÓRIO Nº 27/2025 - PREGÃO ELETRÔNICO Nº 06/2025 - EDITAL Nº 06/2025 - TERMO DE ADJUDICAÇÃO E HOMOLOGAÇÃO - Ederson Pantaleão de Souza, Prefeito do Município de Mirandópolis, no uso de suas atribuições legais e, considerando a regularidade do procedimento, resolve, por bem, **ADJUDICAR E HOMOLOGAR** o Processo Administrativo Nº 4692/2025, Processo Licitatório Nº 27/2025, na modalidade Pregão Eletrônico Nº 06/2025, que tem por objeto o Registro de Preço para eventual contratação de empresa especializada na execução de serviços de locação de tendas diversas, sars, banheiros químicos, gradil metálico, e palco, incluindo montagem, desmontagem e manutenção durante todo o evento; em favor das empresas: **PH DE CAMPOS ESTRUTURAS E EVENTOS - ME - CNPJ: 20.116.452/0001-40** - LOTE 01 - (Itens 01, 02, 03), LOTE 02 - (Itens 01, 02, 33), **EDILSON FURLAN VIEL - ME - CNPJ: 45.297.920/0001-51** - LOTE 03 - (Itens 01, 02), LOTE 04 - (Itens 01, 02), **MATHEUS MONTEALVÃO DA SILVA - EPP - CNPJ: 53.656.660/0001-91** - LOTE 05 - (Itens 01, 02, 03), LOTE 06 - (Itens 01, 02, 03), LOTE 07 - (Itens 01, 02, 03), LOTE 08 - (Itens 01, 02, 03). Ficam as empresas acima mencionadas, convocadas a comparem-se ao Departamento de Compras e Licitações, sita à Rua das Nações Unidas, nº. 400, Centro, Mirandópolis-SP, a fim de assinarem as respectivas Atas de Registro de Preços. Mirandópolis, 28 de maio de 2025. Ederson Pantaleão de Souza - Prefeito.

SAAE
AVISO DE LICITAÇÃO
LEILÃO ELETRÔNICO Nº 01/2025
O Serviço Autônomo de Água, Esgoto e Meio Ambiente - SAAE AMBIENTAL de Santa Fé do Sul, Estado de São Paulo, Torna Público estar realizando licitação sob a modalidade de LEILÃO ELETRÔNICO, registrada sob nº 01/2025, do tipo Maior Oferta, objetivando a alienação de bens móveis, no estado em que se encontram, consideradas inservíveis a Autarquia, sendo a lance ou oferta não inferior ao preço de avaliação conforme condições estabelecidas no Edital e seus anexos. **CADASTRAMENTO, ABERTURA E INÍCIO DA SESSÃO DE LANCES, CADASTRAR PROPOSTAS E ANEXAR DOCUMENTOS NA PLATAFORMA:** A partir das 09h00 do dia 29 de maio de 2025 até às 09h00 do dia 30 de junho de 2025. **ABERTURA DE PROPOSTAS INICIAIS:** A partir das: 09h00min até às 09h15min, do dia 30 de junho de 2025. **INÍCIO DA ETAPA DE LANCES (fase competitiva):** A partir das 09h18, do dia 30 de junho de 2025. **TEMPO DE DISPUTA:** 03 (três) horas. **LOCAL:** Plataforma Eletrônica da Bolsa de Licitações e Leilões do Brasil - BLI COMPRAS, no site: www.bli.compras.org.br, pela internet. Para todas as referências de tempo será observado o horário oficial de Brasília (DF). Os interessados em participar da referida licitação poderão obter maiores informações junto ao Departamento de Licitação e Contratos do SAAE AMBIENTAL sito na Rua 27, nº 1257, Centro, nesta, ou através do e-mail: licita@saaeambiental.santafesul.sp.gov.br, ou pelo telefone (17) 3641-9500, no horário normal do expediente. O edital de convocação que determina as condições da licitação encontra-se à disposição das interessadas, através do painel da *aviso* da recepção da SAAE AMBIENTAL, por consulta, bem como poderá ser acessado gratuitamente nos sites www.saaeambiental.santafesul.sp.gov.br, www.bli.compras.org.br e Portal Nacional de Contratações Públicas - PNCP.
SAAE AMBIENTAL de Santa Fé do Sul, aos 28 de maio de 2025
JOSÉ ANDRÉ DO NASCIMENTO
Superintendente

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS
AVISO DE ABERTURA - PREGÃO ELETRÔNICO
Encontra-se aberto na Universidade Estadual de Campinas - UNICAMP o Pregão Eletrônico PE DGA Saúde 90273/2025, UASG 450161, Processo 15-P-44021/2023, do tipo menor preço, destinado a Registro de Preços de prótese peniana, implantes testiculares e sistema para incontinência urinária. O prazo de entrega das propostas eletrônicas será até o dia 12/06/2025 às 09h30min, sendo que a sessão pública será no mesmo dia e horário, pela página virtual do Portal de Compras do Governo Federal (<https://www.gov.br/compras/pt-br>). O Edital na íntegra encontra-se disponível na página virtual do Portal Nacional de Contratações Públicas - PNCP (<https://www.gov.br/pncp/pt-br>). Sistema de Compras do Governo Federal (www.gov.br/compras) e no Diário Oficial do Estado de São Paulo - D O F.

SAAEB
SERVIÇO AUTÔNOMO DE ÁGUA E ESGOTOS DE BEBEDOURO
- SAAEB AMBIENTAL -
Extrato de Contrato 11/2025
Processo CD 469/2025 - Dispensa S-470/2025
Contratada: Monte Azul Engenharia LTDA
Objeto: contratação emergencial de serviços especializados para a operação da estação de transbordo dos Resíduos Sólidos Domiciliares (RSU) coletados no município de Bebedouro/SP, o transporte dos referidos resíduos da estação de transbordo até a destinação final ambientalmente adequada, conforme a Lei nº 12.305/2010, e a disposição final ambientalmente adequada dos mesmos em aterro sanitário de classe II devidamente licenciado, conforme Termo de Referência. Empenho 666/2025; R\$ 1.204.451,51. **Respaldo Legal:** Art.75 Inc. VIII da Lei 14.133/2021. **Vigência:** 90 dias ou até a conclusão do PE 08/2025.
Bebedouro/SP, 28 de maio de 2025.
Antônio Francisco Arnelin Gomes - Presidente

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE URUPÊS/SP
AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 31/2025 - PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 95/2025
TIPO: MENOR PREÇO GLOBAL
Objeto: Aquisição parcelada de pães congelados, para alimentação escolar destinada aos alunos das escolas públicas municipais e estadual, e, também para o fornecimento aos funcionários públicos das Escolas Municipais, Paço Municipal, UBS, PSF e Pronto Socorro, durante o expediente de trabalho, conforme especificações constantes do Edital. A realização da sessão pública ocorrerá em 18/06/2025 (quarta-feira), às 9h (nove horas - horário de Brasília/DF), no site eletrônico oficial do Município de Urupês: www.urupes.sp.gov.br. O Edital estará à disposição dos interessados no Setor de Licitações da Prefeitura, situado na Rua Gustavo Martins Cerqueira, nº 463, Saguaú 2, Centro, em Urupês/SP, nos dias úteis, da segunda à sexta-feira, no horário das 8h às 11h e das 13h às 17h, bem como no endereço eletrônico: www.urupes.sp.gov.br/licitacoes. Quaisquer informações poderão ser obtidas pelo telefone: (17) 3552-1144 ou pelo e-mail: licitacoes@urupes.sp.gov.br.
MUNICÍPIO DE URUPÊS, 28 de maio de 2025.
ROBERTO CACCIARI FILHO - Prefeito Municipal

PREFEITURA MUNICIPAL DE PROMISSÃO
AVISO DE LICITAÇÃO
A Prefeitura da Promissão, Setor de Licitação, através da Comissão Municipal de Licitação, designada pela portaria nº 44.125, de 11 de novembro de 2024, Lei Federal nº 14.133/21 e demais legislações aplicáveis, torna público que no dia 12/06/2025 às 09:00 horas, nesta Prefeitura realizará licitação na modalidade **PREGÃO ELETRÔNICO Nº 026/2025**, do tipo **MENOR PREÇO GLOBAL**, visando Registro de preços para Contratação de empresa para **PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS NA CONFECCÃO DE PROTESES DENTÁRIAS**, para a Secretária Municipal de Saúde, com Razão Federal, com entrega parcelada e de acordo com as especificações a seguir, pelo período de 12 (doze) meses, conforme Edital. O Edital na íntegra encontra-se a disposição dos interessados no site: www.promissao.sp.gov.br, ou no endereço abaixo: **PREFEITURA MUNICIPAL DE PROMISSÃO - SETOR DE LICITAÇÕES - Avenida Pedro de Toledo, 388 - Centro - PROMISSÃO - SP** - Horário: 08:00 às 11:00 horas e das 13:00 ÀS 16:30 horas. As empresas que vierem prestar o Edital na Prefeitura, deverão recolher a taxa de R\$ 20,00, na Tesouraria Municipal. Maiores informações poderão ser obtidas pelo Fone (14) 3543-6000, em horário comercial - Setor de Licitações. Os horários estipulados no processo seguem o horário oficial de Brasília. Promissão, 29 de maio de 2025.
FERNANDO INÁCIO SOARES
LICITAÇÕES E CONTRATOS
HAMILTON LUIS FOZ
PREFEITO MUNICIPAL

PREFEITURA MUNICIPAL DE ARAMINA
AVISO DE LICITAÇÃO - PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 1.284/2025 - PROCESSO LICITATÓRIO Nº. 50/2025 - PREGÃO ELETRÔNICO Nº 12/2025 - OBJETO: REGISTRO DE PREÇOS PARA EVENTUAL CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA NA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE VIGILÂNCIA DESARMADA, CONTROLADORES DE ACESSO, BRIGADISTAS E BOMBEIROS CIVIS PARA O GUARNECIMENTO DAS FUTURAS NECESSIDADES DA ADMINISTRAÇÃO PELO PERÍODO ESTIMADO DE DOZE MESES, conforme qualitativos e quantitativos definidos no termo de referência. A sessão publica ocorrerá impreterivelmente no dia 12 de junho de 2025 às 08h30 no link do Portal de Compras do Município de Aramina em: <https://araminasp.doforlli.com.br/879/comprasedital/>. O processo físico disponível para qualquer cidadão e a cópia do Edital está disponível no setor de licitações, em horário de expediente, das 08 às 17h, situado no Paço Municipal, pelo telefone 016 - 3752 - 7002, no Portal de Transparência, no Portal Nacional de Contratações Públicas e no site www.aramina.sp.gov.br. Aramina/SP, 28 de maio de 2025. **LUIS SÉRGIO CELESTE JORGE - PREFEITO**. **FABIO LIMA DONZELLI - ASSESSOR EXECUTIVO**.**

AVISO DE LICITAÇÃO - RE-RETIFICADO
A **PREFEITURA DA ESTÂNCIA TURÍSTICA DE SANTA FÉ DO SUL - SP**, Torna Público estar realizando licitação sob a modalidade de **PREGÃO ELETRÔNICO, registrada sob nº 90017/2025**-sequência administrativa 08/2025, do tipo **Menor Preço**, no modo de disputa **ABERTO**, atalando o **REGISTRO DE PREÇOS** para futura e eventual aquisição de dietas, lanches e suplementos para atendimento de demandas judiciais e aos usuários da rede da saúde pública atendida pelo Núcleo de Apoio à Saúde (NAS), conforme condições e exigências estabelecidas neste instrumento. **CADASTRAMENTO, ABERTURA E INÍCIO DA SESSÃO DE DISPUTA DE PREÇOS CADASTRAR PROPOSTAS E ANEXAR DOCUMENTOS NA PLATAFORMA:** A partir das 08h00 do dia 29/05/2025 até às 08h00 do dia 12/06/2025. **ABERTURA DE PROPOSTAS INICIAIS:** A partir das: 08h01 do dia 12/06/2025. **INÍCIO PREGÃO (Fase Competitiva):** A partir das 08:10min, do dia 12/06/2025, por duração da Projeção. **TEMPO DE DISPUTA:** Mínimo de 10 (dez) minutos. Se algum lance tiver sido oferecido nos últimos 2 (dois) minutos, o tempo é prorrogado por outros 2 (dois) minutos e assim sucessivamente. **LOCAL:** Na Plataforma Eletrônica no site: www.gov.br/campinas, pela internet. Para todas as referências de tempo será observado o horário Oficial de Brasília (DF). As empresas interessadas em participar da referida licitação poderão obter maiores informações junto a Setor de Licitações da Prefeitura do Município de Santa Fé do Sul - SP, site na Avenida Conselheiro Antônio Prado, nº 1.616, Centro, nesta, ou encaminhando por meio da e-mail: licita@campanadomontealegre.sp.gov.br, ou pelo telefone (17) 3631-6500, no horário normal do expediente. O edital da convocação, que determina as condições do certame encontra-se à disposição dos interessados no endereço acima mencionado, bem como, no site www.santafesul.sp.gov.br. Prefeitura Municipal da Estância Turística de Santa Fé do Sul - SP, aos 28 de maio de 2025.
EVANDRO FARIAS MURA - PREFEITO

PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINA DO MONTE ALEGRE
AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO O ELETRÔNICO Nº 02/2025
A Prefeitura Municipal de Campina do Monte Alegre-SP, torna público que fará realizar a sessão pública do Pregão Eletrônico nº 02/2025. Objeto: Aquisição de Carnes e Embutidos para Atender as Escolas das Redes Municipal e Estadual de Ensino durante o Ano Letivo para a Secretária Municipal de Educação e Cultura, conforme descrições técnicas do Termo de Referência - Anexo ao Edital. Recebimento das propostas de 29/04 a 10/06/2025 às 10 horas. Disputa dia 10/06/2025 às 10h:15min. Edital disponível na íntegra: www.campinadomontealegre.sp.gov.br. Informações pelo e-mail: licitacoes@campinadomontealegre.sp.gov.br ou pelo telefone (15)3258-1212 ou pelo Portal de Licitações do Brasil - www.bli.org.br. Campina do Monte Alegre, 28 de maio de 2025.

PREGÃO O ELETRÔNICO Nº 03/2025
A Prefeitura Municipal de Campina do Monte Alegre-SP, torna público que fará realizar a sessão pública do Pregão Eletrônico nº 02/2025. Objeto: Aquisição de Gêneros Alimentícios Estocáveis para Merenda Escolar das Redes Municipal e Estadual de Ensino durante o Ano Letivo para a Secretária Municipal de Educação e Cultura, conforme descrições técnicas do Termo de Referência - Anexo ao Edital. Recebimento das propostas de 29/04 a 10/06/2025 às 14 horas. Disputa dia 10/06/2025 às 14h:15min. Edital disponível na íntegra: www.campinadomontealegre.sp.gov.br. Informações pelo e-mail: licitacoes@campinadomontealegre.sp.gov.br ou pelo telefone (15)3258-1212 ou pelo Portal de Licitações do Brasil - www.bli.org.br. Campina do Monte Alegre, 28 de maio de 2025.

PECINI
LEILÕES
EDITAL DE PRIMEIRO E SEGUNDO PÚBLICOS
LEILÕES EXTRAJUDICIAIS - LEILÕES ONLINE
NORTIS
Data: 1º Público Leilão - 03/06/2025 às 14h00 | 2º Público Leilão - 03/06/2025 às 15h00
ANGELA PECINI SILVEIRA, Leiloeira Oficial, matrícula Inscrp nº 715, autorizada por **LAGUNA NERA EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS LTDA.** - (CNPJ nº 35.952.716/0003-73, arrendada em 1º ou 2º Público Leilão, em conformidade com o Art. 61, § 1º ao 5º da Lei nº 4.391/64, e cláusulas VI e VII do art. 1º da Lei nº 4.864/65, os direitos decorrentes do Instrumento Particular de Promessa de Venda e Compra de Unidade Autônoma, firmado em 18.05.2023, relativos à Fração Ideal do Terreno e partes construídas, que correspondem à seguinte Unidade Autônoma Condeminária: **APARTAMENTO Nº 52, localizado no 5º Pavimento (Setor Residencial), do CONDOMÍNIO "BIOMA",** situado à Rua Clodomiro Amazonas, nº 121, no 2ºº Subsolo - Jardim Paulista, São Paulo/SP. Área: Privativa Total de 204,520m² (já incluída a área de 6,390m² correspondente ao hall de elevadores social e a área de 17,203m² correspondente ao rampa coberto e área técnica); Comum de 210,050m² (já incluída a área de 37,410m² correspondente ao deck de uso dos apartamentos nº 78, 79 e 80, localizadas no 2º subsolo, e a área de 0,830m² correspondente ao deck de uso do apartamento nº 06, localizadas no subsolo); Total de 414,570m². FII de 3,4448%. Matrícula Imobiliária nº 209.052 do 4º Oficial de Registro de Imóveis de São Paulo/SP, Ins. Municipal: 016.098.0383. 7. Lances Mínimos: 1º PÚBLICO LEILÃO: R\$ 7.034.113,73. 2º LEILÃO PÚBLICO: R\$ 4.672.482,86. **UNIDADE CONCLUÍDA E DESOCUPADA.** Regras dos Leilões: I) O interessado se responsabiliza pelo arrolamento de unidade e eventuais ajustes judiciais em andamento; II) O arrematante pagará o valor do lance à vista; 3% de comissão à lazara; III) custos cartorários para lavrar e registro da escritura; IV) Venda em caráter ad corpus; V) O arrematante se sub-roga nos direitos e obrigações do título originário; VI) O arrematante se responsabiliza pela quitação dos débitos de IPTU e Condomínio, água, luz e demais despesas vendidas ANTES e APÓS as datas dos leilões; VII) O termo de quitação da hipoteca será entregue para o arrematante, no prazo estipulado no edital de leilão e regras para participação, sendo que o cancelamento da hipoteca na matrícula ficará a cargo do arrematante, bem como todas as custas e despesas para o ato; VIII) A Comissária terá preferência na forma da lei; VIII) Os interessados deverão obrigatoriamente tomar conhecimento das demais regras dos leilões, contidas no Edital de Leilões e Regras para Participação, disponível no portal da Pecini Leilões www.pecinileiloes.com.br. Demais informações: contato@pecinileiloes.com.br; Whatsapp: (11) 97577-0405. Fones: (19) 3794-2044/(19) 3295-9777. Av. Rotary nº 187, Jd. das Palmeiras, Campinas/SP.

PUBLICAÇÃO DE ABERTURA - PREGÃO ELETRÔNICO Nº. 20/2024
 Acha-se aberto na Prefeitura de Sincoba o PREGÃO ELETRÔNICO Nº. 20/2024 - CPL Nº. 55/2024, disladado al REGISTRAR DE PREÇOS DE ELETRODOMÉSTICOS PARA ATENDIMENTO DAS UNIDADES DA SECRETARIA DA SAÚDE. O limite para o recebimento da proposta no site <https://bncconpras.com> será até às 09h00 horas do dia 11/06/2025 e a Abertura da Fase de Lances será dia 11/06/2025 às 09h30. Informações pelos sites <https://bit.ly/3N3efdk> (Licitações II) e <https://bit.ly/4ka12MQ> (PNCP), pelo luno (15) 5234-7379 no e-mail duyldasprecaos@sincoaba.sp.gov.br. Sincoba, 28 de maio de 2025. **Maria Elina Fernandes Marques - Pregoeira.**

Netanyahu anuncia morte de líder do Hamas, e facção não se manifesta

Mohammad Sinwar é irmão de Yahya, um dos fundadores da ala militar do grupo terrorista, e teria sido morto em ataque a hospital em Khan Yunis, no sul de Gaza

SÃO PAULO O primeiro-ministro de Israel, Binyamin Netanyahu, disse nesta quarta-feira (28) que Mohammad Sinwar, líder do Hamas na Faixa de Gaza, foi morto no território palestino. O grupo terrorista não se pronunciou sobre o suposto assassinato até a última atualização deste texto. Mohammad havia sido promovido à cúpula da facção no ano passado, depois que Tel Aviv matou seu irmão, Yahya, um dos fundadores da ala militar da facção, em outubro de 2024.

Há uma semana, no dia 21, o premiê já havia comentado a morte de Mohammad. A confirmação só ocorreu nesta quarta, no entanto, em uma fala de Netanyahu ao Parlamento. "Nos últimos dois dias, estamos em uma virada dramática rumo a uma derrota completa do Hamas", afirmou, citando o que diz ser o objetivo da guerra.

O primeiro-ministro não especificou quando o líder teria morrido, mas a imprensa israelense e a árabe já haviam publicado relatos de seu assassinato nas últimas semanas. Os canais sauditas Al-Hadath e Al-Arabiya, por exemplo, afirmaram, no dia 18 de maio, que seu corpo e os de dez de seus assessores teriam sido encontrados em um túnel em Khan Yunis, no sul de Gaza.

O ataque que o teria alvejado atingiu o Hospital Europeu da cidade, matando 16 pessoas e ferindo 70, de acordo com autoridades de saúde do território. Pessoas ligadas à segurança de Israel consultadas pelo jornal Haaretz na ocasião afirmaram acreditar que Mohammad teria morrido se de fato estivesse em um túnel que, dizem, fica embaixo do prédio.

De acordo com especialistas, Mohammad ascendeu de forma emergencial dentro da facção palestina, após uma sucessão de mortes na cúpula do grupo de julho a outubro do ano passado. Tel Aviv praticamente eliminou as lideranças da facção palestina nesse período.

Além de Yahya, também foram assassinados no período os líderes das alas política e militar do Hamas, Ismail Haniyeh —a quem o "açougueiro de Khan Yunis", como Yahya era conhecido, sucedeu— e Mohammed Deif. Antes disso, os braços direitos de Deif e Haniyeh haviam sido mortos: Saleh al-Arouri, vice-chefe político, em janeiro, e Marwan Issa, vice-comandante, em março.

A morte de Haniyeh foi particularmente marcante devido às circunstâncias em que aconteceu. O líder foi assassinado em Teerã logo depois de participar da posse do novo presidente do país, Masoud Pezeshkian, tornando o envolvimento da nação persa na guerra incontornável —o país é o principal fiador do Hamas.

Nascido em 15 de setembro de

Israel anuncia morte de líder do Hamas irmão de chefe assassinado em 2024



Tiros de soldados ferem palestinos em centro de distribuição, afirma ONU

Ao menos 47 pessoas ficaram feridas na Faixa de Gaza nesta terça-feira (27), durante uma distribuição de alimentos, em Rafah, no sul do território, organizada por uma controversa entidade apoiada por Estados Unidos e Israel —a maioria, diz a ONU, teria sido atingida por disparos de soldados que Tel Aviv chamou de "tiros de advertência".

1975, Mohammad Sinwar raramente apareceu em público ou falou com a mídia. Ele e seu irmão eram originários de Asqalan (hoje a cidade israelense de Ashkelon) e se tornaram refugiados, como centenas de milhares de outros palestinos, após a criação do Estado de Israel, na guerra de 1948 —a Nakba, ou catástrofe, para os palestinos. Em Gaza, a família se estabeleceu em Khan Yunis, em grande parte reduzida a escombros na atual guerra.

Yahya era considerado o principal arquiteto dos ataques terroristas contra Israel em outubro de 2023, que desencadearam a guerra em Gaza. Já Mohammad teria sido um dos mentores do sequestro do soldado Gilad Shalit, em 2006. O Hamas manteve o israelense preso por cinco anos antes de trocá-lo por mais de mil palestinos presos por Tel Aviv —entre eles o próprio Yahya.

Assim como seu irmão, Mohammad esteve na mira de Israel por anos. Ele ingressou no Hamas logo após sua fundação e subiu na hierarquia militar do grupo rapidamente devido à sua reputação de linha dura. Em 2005, já liderava a Brigada Khan Yunis. A unidade, uma das maiores e mais poderosas do braço armado do Hamas, foi responsável por diversos ataques transfronteiriços e disparos de foguetes.

De acordo com a agência de notícias Reuters, autoridades do Hamas descrevem Mohammad como uma figura que deixava poucos rastros e havia muito tempo enganava as agências de inteligência israelenses. Caso o Hamas confirme sua morte, um provável sucessor seria seu colaborador próximo, Izz al-Din Haddad, atualmente supervisor de operações no norte de Gaza.

Carta de Chico Buarque e outras personalidades pede ruptura com Tel Aviv

SÃO PAULO Uma carta da entidade BDS (Boicote, Desinvestimento e Sanções), assinada por personalidades como Chico Buarque e outras figuras das artes, da política e da academia, foi enviada ao presidente Luiz Inácio Lula da Silva nesta quarta-feira (28) com um pedido de ruptura com Israel.

"É indispensável que o Brasil se junte às demais nações que aplicaram sanções ao regime israelense, rompendo relações diplomáticas e comerciais com o Estado sionista de Israel", afirma o documento.

Além de Chico Buarque, entre os signatários há nomes como Carol Proner, Arlene Clemesha, Manuela D'Ávila, Emir Sader, Erika Hilton e Francisco Rezek. A carta recomenda ao governo brasileiro um "embargo militar bilateral e embargo energético" contra a gestão de Binyamin Netanyahu.

Ao menos 113 pessoas, seis partidos, sete entidades sindicais, 29 organizações e comitês árabes e palestinos e 89 organizações da sociedade civil já firmaram o documento, que segue aberto à adesão pública.

O texto justifica os pedidos a Lula a partir do que classifica de violação e desrespeito de Tel Aviv. "Israel viola abertamente deliberações emanadas da Corte Internacional de Justiça, colocando-se à margem do direito, além de desrespeitar o Conselho de Segurança e a Assembleia-Geral da ONU".

Por isso, de acordo com a carta, as sanções são o "mecanismo adequado e essencial" em resposta à situação. "Sem embargo, o Brasil segue exportando petróleo e negociando compra e venda de equipamentos militares com o Estado israelense e suas empresas."

O documento fala em pronunciamentos "firmes e coerentes" do presidente contra a ofensiva de Israel em Gaza e justifica o pedido de mais medidas com "a crescente violência imposta pelo Estado sionista de Israel aos civis palestinos, a violação do frágil acordo de cessar-fogo, o bloqueio desumano e cruel que ameaça 2,3 milhões de pessoas em Gaza".

Após o envio e a publicação do material, a Fisesp (Federação Israelita do Estado de São Paulo) publicou uma nota em que "manifesta profunda preocupação" com o texto. A organização classifica de inadmissível o fato de a carta não mencionar os ataques do Hamas, as consequentes mortes e os reféns que ainda estão em Gaza.

A Fisesp defende que "Israel tem o direito inalienável de existir em paz e de se defender de ameaças existenciais, especialmente quando essas ameaças partem de organizações que, publicamente, negam o direito à vida do povo judeu e pregam sua aniquilação".



O presidente dos EUA, Donald Trump, conversa com Elon Musk na Casa Branca Roberto Schmidt - 14.mar.25/AFP

Responsável por programa de cortes, Elon Musk anuncia que vai deixar governo Trump

Apesar de controlar o Doge, bilionário sul-africano não tinha cargo formal; lei determina que uma pessoa só pode ocupar essa função por 130 dias

Victor Lacombe

SÃO PAULO O bilionário Elon Musk anunciou nesta quarta-feira (28) que vai deixar o governo Donald Trump. O homem mais rico do mundo liderou a iniciativa radical de corte de gastos conhecida como Doge (Departamento de Eficiência Governamental, na sigla em inglês), que teve como principais alvos programas de diversidade no governo dos Estados Unidos e a agência de ajuda externa Usaid.

Ao longo dos primeiros meses do segundo mandato de Trump, Musk se tornou uma das figuras mais polêmicas de uma gestão repleta de nomes controversos em seu primeiro escalão. Ao promover demissões em massa de servidores públicos, causou caos na vida de milhares de pessoas e jogou a administração federal dos EUA em um período incerto.

Ao dismantlar a Usaid, que chamou de "uma organização maligna", encerrou programas que prestavam auxílio a populações vulneráveis em todo o mundo, como pessoas que vivem com HIV no continente africano.

Ao reforçar teorias de conspiração e notícias falsas, como a de que a África do Sul promove um genocídio contra fazendeiros brancos, contribuiu para manter a base do presidente inflamada — papel que ainda pode continuar a desempenhar, dado o fato de que tem mais de 200 milhões de seguidores no X, rede social da qual é dono.

Seu alcance e disposição para gastar dinheiro apoiando causas alinhadas a Trump, entretanto, não é garantia de que permanecerá relevante na órbita sempre

em movimento do presidente americano. Em abril, por exemplo, Musk sofreu uma derrota política importante em uma disputa que vista como um termômetro do governo.

A eleição para uma cadeira na Suprema Corte de Wisconsin foi a corrida judicial mais cara da história do país com doações que chegaram a US\$ 100 milhões. O candidato Brad Schimel teve o apoio e recebeu mais de US\$ 20 milhões de Musk e de pessoas ligadas a ele na campanha, mas foi derrotado pela candidata progressista Susan Crawford.

Naquela mesma semana, surgiria em reportagem do site Politico a revelação de que Trump teria dito a seu círculo íntimo que Elon Musk se afastaria de seus papéis como conselheiro do governo. Naquela ocasião, segundo interlocutores do presidente, o republicano teria dito que estava satisfeito com o papel do empresário, mas que em breve seria a hora de ele retornar aos seus próprios negócios.

Um dia depois, Trump confirmou publicamente pela primeira vez a saída iminente do aliado. "Ele vai ficar um certo período [no governo] e depois vai voltar aos seus negócios em tempo integral. Mas ele está fazendo um trabalho fantástico", disse o republicano. "Quero que Elon fique o máximo possível."

Trump afirmou que o empresário permaneceria no posto por mais "alguns meses" e não cravou uma data definitiva para sua saída.

O cargo oficial de Musk no governo Trump sempre foi ambíguo —apesar de controlar o Doge, a Casa Branca disse em mais

de uma ocasião que ele não era formalmente o chefe do departamento, e sim apenas um "funcionário especial do governo".

A lei determina que uma pessoa só pode ocupar essa função por 130 dias, o que explica o anúncio desta quarta. Ainda assim, Trump poderia facilmente ter nomeado o bilionário para outro cargo, como o de conselheiro oficial da Casa Branca, por exemplo, o que não ocorreu.

"Com meu período como funcionário especial do governo chegando ao fim, gostaria de agradecer ao presidente Donald Trump pela oportunidade de reduzir gastos supérfluos [no governo]", disse Musk em publicação feita no X. "A missão do Doge se fortalecerá com o tempo à medida que se torne um estilo de vida no governo."

Relatos de que Musk deixaria o governo para focar em suas empresas, em especial a Tesla, circulam na imprensa americana há semanas —as vendas da montadora despencaram na Europa recentemente, em parte como reação ao papel controverso do bilionário na gestão Trump.

Além disso, o Partido Democrata fazia pressão para que Musk saísse do governo, citando a regra que limita a atuação de um "funcionário especial" a 130 dias, que terminariam nesta semana.

Musk chegou ao governo de Donald Trump após se tornar um dos principais apoiadores do republicano durante a campanha eleitoral, doando milhões de dólares para a máquina partidária republicana e aparecendo em comícios do então candidato prometendo cortes radicais na máquina pública.

Sucesso do pedágio de NY pode acabar com ele

Vantagens reais são ignoradas pelo impulso de fazer campanha permanente

Lúcia Guimarães

É jornalista e vive em Nova York desde 1985. Foi correspondente da TV Globo, da TV Cultura e do canal GNT.

Nesta semana passada, voltei a ter um sonho que reflete uma angústia recorrente: não me lembro onde estacionei meu Chevette Hatch, modelo de 1978. Acordei no meio da noite e, por alguns segundos acreditei que ia encontrar multas no para-brisas por não ter retirado o carro no horário estabelecido para a passagem do caminhão varredor de meio fio.

Só há um problema: não possuo um Chevette Hatch desde 1991. Nunca mais fiz a besteira de comprar outro carro em Manhattan, onde uma vaga de garagem custa, em média, o equivalente a R\$ 3.000 por mês.

O relacionamento entre o automóvel e a mais densa aglomeração urbana dos Estados Unidos é profundamente disfuncional. Os nova-iorquinos passam 200 milhões de horas por ano procurando estacionamento grátis na rua. A qualquer momento, em Park Slope, no Brooklyn, metade dos motoristas em circulação está procurando vagas.

A grande maioria dos donos de automóveis aqui não dirige para o trabalho, não só pelo medo de não encontrar outra vaga, mas porque a velocidade média do tráfego, na hora do rush, pode cair para 8 km/h. O que torna mais difícil explicar a ameaça

de extinção do pedágio urbano instituído no começo de janeiro no centro de Manhattan, foco de congestionamentos épicos.

A concessionária de energia de Nova York gasta milhões de dólares por ano com monitores de vagas. São donos de carros que estacionam numa rua e bloqueiam vagas para a chegada de equipes de manutenção

O pedágio urbano se mostrou um sucesso. Os engarrafamentos diminuíram, os acidentes também, e um temor inicial —de que o trânsito ia piorar nas vizinhanças adjacentes ao perímetro do pedágio— não se realizou. As lentas linhas de ônibus circulam com maior rapidez. Há mais nova-iorquinos usando as faixas de bicicletas e o metrô, e até a frota de táxis amarelos, esmagada por aplicativos como Uber e Lyft, conta com mais passageiros.

Numa era em que tudo vira política de identidade, resultados com vantagens reais são ignorados pelo impulso de fazer campanha permanente. Democratas governam o estado e a cidade de Nova York.

Um juiz federal acaba de bloquear até o dia 9 de junho uma ameaça de represália do secretário de Transportes, Sean Duffy, sob ordens do presidente republicano que cresceu no Queens, separado de Manhattan por um túnel ou uma ponte. Duffy tem o poder de cortar fundos para a extensão de uma linha de metrô ou atrasar obras de reparo de estradas na dilapidada infraestrutura estadual.

O excesso de carros particulares alimenta toda uma indústria de corrupção, seja na cobrança de multas ou na concessão de cartões especiais para estacionamento em locais proibidos —como a identificação de médico. Cartões falsificados são vendidos por até US\$ 2.600 (R\$ 14,8 mil).

Minha conta de luz traz embutida esta distorção. A concessionária de energia de Nova York gasta milhões de dólares por ano com monitores de vagas. São donos de carros que estacionam numa rua e bloqueiam vagas para a chegada de equipes de manutenção. Não é incomum os monitores passarem dias dormindo nos carros, usando banheiros de mercearias e enfrentando temperaturas abaixo de zero.

Essa insensatez coletiva foi brilhantemente satirizada em "Bananas" (1971) quando Woody Allen confessou seu sonho recorrente: figuras encapuzadas tentam estacionar a cruz em que ele foi martirizado e entram em batalha com um grupo que queria estacionar outra cruz na mesma vaga.

mundo

Decisão da Casa Branca contra alunos internacionais provoca incerteza e cria tabu

Medida paralisa agendamentos de entrevistas de vistos nos consulados americanos para ampliar vasculhamento de redes sociais de solicitantes

Julia Chaib

WASHINGTON A decisão do governo americano de suspender agendamento de entrevistas de vistos para estudantes para ampliar o vasculhamento de redes sociais dos solicitantes aumentou a apreensão tanto de quem busca uma autorização para entrar nos Estados Unidos como de quem já está em solo americano.

Como a **Folha** mostrou, há um clima de pânico entre alunos instaurado desde que a gestão Donald Trump passou a deter es-

tudantes estrangeiros, em fevereiro. As novas ações contra Harvard e esta última diretriz para revirar os perfis na internet de quem tenta entrar nos EUA fizeram o clima piorar.

A sensação, mesmo de quem já foi aceito em universidades de ponta do país, e com bolsa de estudos, é de incerteza. Além disso, o cuidado a atuação nas redes sociais foi redobrado.

Renato, 24, por exemplo, preferiu usar um nome fictício ao falar com a reportagem. Ele acabou de concluir um mestrado na Univer-

sidade Georgetown e tinha a intenção de permanecer nos EUA por mais um ano, o período referente à extensão que dá autorização de trabalho àqueles que têm o visto F1 (de estudo).

Ele já tem uma vaga garantida num organismo multilateral para o segundo semestre, mas, devido a um infortúnio, não sabe se vai conseguir manter o plano. Renato perdeu o passaporte e precisou voltar ao Brasil para passar por nova entrevista no consulado americano para ter novamente o visto carimbado



Trump diz que Harvard deveria ter teto de 15% de estrangeiros

Donald Trump, disse nesta quarta-feira (29) que a Universidade Harvard deveria ter um teto de 15% de estudantes estrangeiros para que ela se torne "grande novamente". Trump lidera uma cruzada contra Harvard e já cortou quase US\$ 3 bilhões (US\$ 17 bilhões) em verbas federais para a instituição.

No último dia 22, o governo suspendeu a autorização da universidade para receber estudantes estrangeiros. A ordem foi temporariamente bloqueada pela Justiça.

no documento.

Em tese, ele está com o visto F1 ativo, mas, agora, não sabe mais se ou quando conseguirá a autorização para continuar nos EUA. "Eu cheguei na quinta-feira [22] com esse objetivo. Agora, não sei como vai ficar. Estou considerando a possibilidade de tentar um visto de turista, ao menos, porque preciso voltar", disse.

Luana, 37, que também preferiu usar um nome fictício, diz ver com grande preocupação as regras pouco claras relacionadas às redes sociais. "Viraram um tabu. Não vejo ninguém postando mais nada. As pessoas que eu conheço saíram até de grupos de WhatsApp relativos a ativismo, todos trocam o nome de grupos", diz a acadêmica, recém-formada em um doutorado na Universidade Estadual de Michigan.

"Gera uma apreensão porque faz tudo parte do mesmo balaio de ações para expulsar estudantes internacionais do país e prejudicar as universidades e ao mesmo tempo reafirmar a ideologia de 'América para os americanos'", avalia. Ela agora está à espera da autorização para trabalhar como professora em uma universidade, também dentro do escopo da autorização para atuação prática a que alunos com visto de estudante têm direito nos EUA.

O advogado Guilherme Vieira, especialista em imigração americana, tem dois clientes já aceitos por universidades americanas e no processo de obtenção de visto. Um deles já estava com a entrevista agendada em um consulado, e ela foi mantida. O outro tentou marcar a sua nesta quarta-feira (28), mas os canais já não estavam disponíveis.

"A suspensão das novas marcações gera insegurança e pode comprometer o planejamento acadêmico e financeiro de inúmeros estudantes brasileiros que se prepararam para iniciar seus estudos no exterior, bem como aqueles que estão atualmente estudando nas instituições afetadas", diz Vieira. "Muitos ganharam bolsas de estudos e passaram por processos seletivos difíceis. Sonhos de uma vida."



Estudantes fazem protesto em Harvard após Trump proibir a matrícula de estudantes estrangeiros na instituição Brian Snyder/Reuters

EUA vão começar a revogar vistos de estudantes chineses, diz Rubio

SÃO PAULO Em nova ameaça contra estrangeiros que estudam em universidades dos Estados Unidos, o secretário de Estado americano, Marco Rubio, afirmou na noite desta quarta-feira (28) que Washington vai começar a revogar vistos de alunos da China.

Sem dar detalhes, Rubio escreveu na plataforma X que serão impactados "aqueles que têm ligações com o Partido Comunista Chinês ou que estudam em áreas críticas". Ele não disse quantas pessoas serão atingidas ou explicou quais áreas o governo considera sensíveis.

A declaração de Rubio ecoa acusações sem provas feitas pelo governo de Donald Trump de que alunos chineses nos EUA estão, na verdade, infiltrados e trabalhando para o líder do país asiático, Xi Jinping.

Na semana passada, a secretá-

ria de Segurança Interna, Kristi Noem, afirmou, também sem apresentar quaisquer evidências, que a Universidade Harvard estaria envolvida numa colaboração com o Partido Comunista. Entre as acusações, está a de que a instituição teria treinado integrantes de uma organização paramilitar chinesa mesmo após ela ter sido alvo de sanções dos EUA, o que a instituição nega.

De acordo com dados do Escritório Internacional de Harvard (com a ressalva de que podem não representar a totalidade dos números), a nacionalidade estrangeira mais presente entre os estudantes é a chinesa. São 1.282 alunos vindos da China, seguidos por 555 canadenses, 467 indianos, 252 sul-coreanos e 242 britânicos. O mesmo levantamento contabiliza 123 brasileiros matriculados em Harvard.

Em todo o país, os chineses representam o segundo maior grupo de estudantes estrangeiros, atrás somente de alunos da Índia. No ano letivo de 2023-2024, mais de 270 mil alunos internacionais eram da China, o que representava cerca de um quarto de todos os estudantes estrangeiros nos EUA, segundo o Instituto de Educação Internacional, organização sem fins lucrativos dedicada à promoção do intercâmbio educacional global.

O anúncio de Rubio aumenta a insegurança de estudantes internacionais nos EUA, que têm lidado com um escrutínio cada vez maior durante o governo Trump.

A Casa Branca, entretanto, sofreu um revés nesta quarta-feira. O juiz federal dos Estados Unidos Michael Farbiarz afirmou que a tentativa do governo de deportar o estudante da Uni-

1.282

alunos da Universidade Harvard são chineses, segundo dados do Escritório Internacional da instituição

270 mil

estudantes internacionais dos EUA no ano letivo 2023-2024 eram da China, segundo o Instituto de Educação Internacional

versidade Columbia e ativista pró-Palestina Mahmoud Khalil é inconstitucional.

Atualmente detido pelo serviço de imigração no estado da Louisiana, Khalil foi preso no início de março. Na ocasião, o Departamento de Estado revogou seu green card sob uma disposição pouco utilizada da lei de imigração dos EUA que concede ao secretário de Estado o poder de buscar a deportação de qualquer não cidadão cuja presença no país seja considerada adversa aos interesses dos EUA.

Khalil foi o primeiro estudante estrangeiro conhecido a ser detido como parte da tentativa do governo Trump de deportar estudantes não americanos que participaram de protestos pró-Palestina em campi universitários dos EUA após o início da guerra na Faixa de Gaza.

Brasil registra aumento de adultos fumantes pela 1ª vez desde 2007

Dados preliminares do Ministério da Saúde apontam crescimento de 9,3% para 11,6% em capitais, primeiro na série histórica; percentual para as mulheres também subiu

SAÚDE PÚBLICA

Mateus Vargas e Cláudia Collucci

BRASÍLIA E SÃO PAULO O Brasil registrou, em 2024, o primeiro aumento na prevalência de fumantes adultos desde 2007, segundo dados preliminares do Ministério da Saúde. A pasta afirma que houve um crescimento de 9,3% para 11,6% na proporção de adultos fumantes.

A pesquisa foi realizada em capitais e no Distrito Federal e apresentada nesta quarta-feira (28), durante evento do ministério em alusão ao Dia Mundial Sem Tabaco, celebrado oficialmente em 31 de maio. O aumento é o primeiro observado na série histórica do levantamento.

Os mesmos dados apontam que 13,8% dos homens adultos fumam, contra 11,7% no ano anterior. O percentual para as mulheres subiu de 7,2% para 9,8% em 2024.

"Em 2023 já havia um leve aumento [no consumo] entre 18 e 34 anos. Agora na média geral a gente observou esse aumento. É urgente que a gente volte a intervir mais duramente sobre as ações que a gente sabe que dão certo, especialmente se comunicando com os jovens, que estão voltando a fumar", disse nesta quarta-feira (28) a diretora do Daent (Departamento de Análise Epidemiológica e Vigilância de Doenças Não Transmissíveis) do Ministério da Saúde, Leticia de Oliveira Cardoso.

O ministério ressaltou que houve um aumento relativo de 25% do total de adultos fumantes.

"Pela primeira vez desde 2007 temos um ponto que está ascendente na curva, isso nunca foi visto. É um dado muito preocupante e não estou falando do cigarro eletrônico, mas do cigarro. A prevalência de fumantes entre adultos aumentou pela primeira vez na série histórica", afirmou ainda.

A mesma pesquisa aponta que 2,6% dos adultos das capitais usavam, no último ano, cigarro eletrônico diariamente ou ocasionalmente. Em 2023, esse percentual era de 2,1%. O ministério considera que há um cenário de estabilidade. Entre as mulheres, porém, o uso do cigarro eletrônico subiu de 1,4% para 2,6% em 2024. Os dados preliminares apontam redução de 2,9% para 2,5% do percentual de homens adultos que usam esses dispositivos.

"Mesmo que esteja estável, é o ponto mais alto desde 2019, quando começamos a monitorar, mostrando uma tendência de aumento", disse Cardoso.

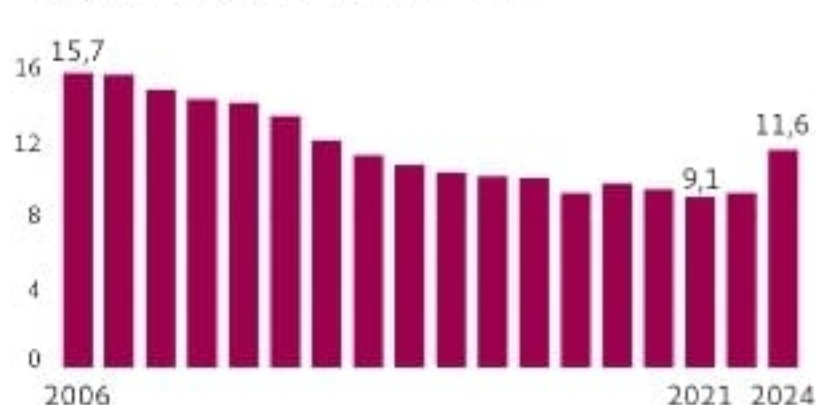
A Anvisa proíbe desde 2009 a importação, publicidade e comercialização dos produtos oficialmente chamados de DEF (Dispositivos Eletrônicos para Fumar), categoria que inclui cigarros eletrônicos e vapes. Em



Fumantes na região do largo São Bento, no centro da capital Zanone Fraissat - 9.jul.20/Folhapress

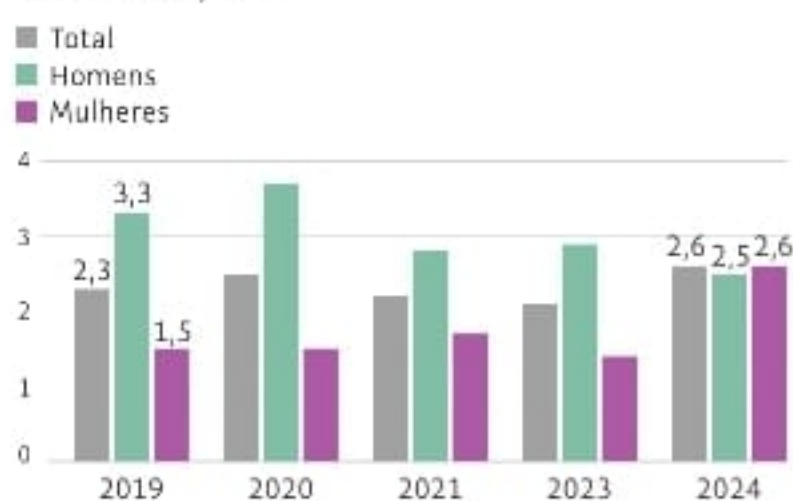
Adultos fumantes*

Nas capitais dos estados e Distrito Federal, em %



Fumantes de cigarro eletrônico*

Usam diariamente ou ocasionalmente, nas capitais dos estados e Distrito Federal, em %



* Maiores de 18 anos; não há dados para o ano de 2022

Fonte: Vigitel, 2006-2024

2024, a agência decidiu manter o veto ao considerar que não há dados apontando benefícios sobre a regularização do produto.

No mesmo evento, o ministro da Saúde, Alexandre Padilha (PT), disse que é preciso fazer "propaganda contrária" aos derivados do tabaco. "Divulgar impactos negativos na área da saúde, na economia", disse Padilha.

O Ministério da Saúde estima o percentual de fumantes no Brasil desde 2006 por meio da pesquisa Vigitel, que é feita por ligações telefônicas. No primeiro ano, o estudo apontou que 15,7% da população de adultos das ca-

25%

foi o aumento relativo do total de adultos fumantes, segundo o ministério

2,6%

dos adultos das capitais usaram, no último ano, cigarro eletrônico diariamente ou ocasionalmente

pitais fumava. A pasta disse que os próximos levantamentos também serão feitos com a população que não vive nas capitais.

A secretária-executiva da Conicq (Comissão Nacional para a Implementação da Convenção-Quadro sobre o Controle do Tabaco), Vera Luiza da Costa e Silva, disse que a tributação sobre o cigarro está defasada. Ela afirmou que existe a expectativa de o imposto seletivo, previsto na reforma tributária, "mudar a curva de aumento do consumo".

Mônica Andreis, diretora-presidente da ACT Promoção da Saúde, afirma que o fato de o país ter ficado um período de oito anos sem reajustar o preço dos cigarros contribuiu para esse aumento na prevalência do tabagismo.

Na sua opinião, aumentar as alíquotas do tabaco é uma das medidas mais eficazes para coibir o consumo. Ela frisa, porém, que é preciso que haja fiscalização para proibir o comércio ilegal de tabaco.

Um estudo do Ipec, encomendado pelo FNCP (Fórum Nacional contra a Pirataria e a Ilegalidade), apontam que, enquanto a média nacional é de 32% (ou seja, de cada 100 maços de cigarro consumidos, 32 são ilegais), no Nordeste a participação chega a 43%.

Segundo Andreis, outro fator que pode ter contribuído para o aumento do tabagismo são os cigarros com aditivos, que conferem aromas e sabores que agradam ao público jovem. Em 2012, a Anvisa (Agência Nacional de Vigilância Sanitária) publicou uma norma proibindo esses aditivos, mas houve contestação judicial por parte da indústria do tabaco e a questão continua tramitando na Justiça.

O projeto Saúde Pública tem apoio da Umame, associação civil que tem como objetivo auxiliar iniciativas voltadas à promoção da saúde

Governo gasta R\$ 5 com doenças ligadas ao fumo para cada R\$ 1 de lucro da indústria

Mateus Vargas

BRASÍLIA Estudo do Inca (Instituto Nacional de Câncer) divulgado nesta quarta-feira (28) aponta que o governo federal gasta R\$ 5 com doenças ligadas ao fumo para cada R\$ 1 de lucro da indústria do tabaco.

A mesma pesquisa atribui uma morte para cada R\$ 156 mil de lucro das empresas com a venda de cigarros legais. O levantamento cruzou dados de 2019 e considerou as mortes relacionadas ao tabagismo, como por doenças cardíacas isquêmicas, AVC (acidente vascular cerebral) e câncer de pulmão.

O estudo "A Conta que a Indústria do Tabaco Não Conta" foi apresentado em evento do Ministério da Saúde em alusão ao Dia Mundial Sem Tabaco, celebrado oficialmente em 31 de maio. A pasta e o Inca ainda lançaram a campanha de mídia "Sem Cigarro, Mais Vida", com foco no combate ao uso de vapes e outros dispositivos eletrônicos para fumar.

O Ministério da Saúde afirma que o custo direto médio e o custo total médio (soman-do valores diretos e indiretos) equivalentes a uma morte pelas doenças selecionadas foram estimados em R\$ 361 mil e R\$ 796 mil, respectivamente, em 2019.

"Ao combinar essas duas equivalências, obtém-se que, para cada R\$ 1 lucro obtido pela indústria do tabaco, o Brasil gasta 2,3 vezes esse valor com custo direto do tratamento de doenças relacionadas ao tabaco e 5,1 vezes esse valor com o custo total dessas doenças", diz o Ministério da Saúde.

Pesquisador do Inca e um dos autores do estudo, André Szklo afirmou que há um "ciclo perverso" da indústria de "recrutamento" de novos fumantes, agora fortalecido pelos cigarros eletrônicos.

A secretária-executiva da Conicq (Comissão Nacional para a Implementação da Convenção-Quadro sobre o Controle do Tabaco), Vera Luiza da Costa e Silva, disse que a tributação sobre o cigarro está defasada, e que existe a expectativa de o imposto seletivo, previsto na reforma tributária, consiga "mudar a curva de aumento do consumo".

Em 2024, a Anvisa (Agência Nacional de Vigilância Sanitária) manteve a proibição da comercialização de DEFs (Dispositivos Eletrônicos para Fumar). A agência proíbe desde 2009 a importação, publicidade e comercialização dos produtos. Como a Folha mostrou, o secretário da Receita Federal, Robinson Barreirinhas pressionou a Anvisa a liberar a comercialização do produto, e disse que a repressão ao vape era "enxugar gelo".

saúde

MORTES

coluna.obituario@grupofolha.com.br



Alex Santana

HELLEN TEIXEIRA MOURA (1993 - 2025)

Artista drag, foi referência na noite paulistana

Nascida em Fortaleza, sua história serviu de inspiração para outras mulheres trans

Adriano Alves

JUAZEIRO (BA) Durante mais de 14 anos, os palcos de boates de São Paulo foram tomados pela performer Hellen Marques. A artista drag e mulher trans ficou conhecida pela sua energia e virou referência na cena paulistana. Seus espetáculos eram ovacionados pelo público.

"Seu magnetismo no palco era realmente sobrenatural, um furacão de energia que foi aplaudido de pé inúmeras vezes", diz a gestora cultural Aryane Sánchez, 42.

Sua presença se tornou marcante não só pela beleza, mas também pela sua representatividade na comunidade LGBTQIA+, principalmente para outras mulheres trans que se inspiravam em sua história.

Fora dos palcos era Hellen Teixeira Moura. Nasceu no dia 18 de maio de 1993, em Fortaleza, e cresceu em uma casa de quatro irmãos, criados "na barra da saia" da mãe, Francisca Auristênia.

Hellen sempre foi muito estudiosa e fazia muitas amizades. Ainda pequena, já mostrava talento para as artes. Gostava de dançar, principalmente as coreografias do grupo baiano É O Tchan. Vestia roupas femininas e dava shows em casa.

Aos 15 anos, montou-se pela primeira vez. Já estava consciente que era uma mulher trans e escutou da mãe que estava linda.

"Quando ela se descobriu mulher, eu a apoiei, e o meu amor só cresceu mais ainda. Naquele momento ela se reconheceu e dentro de casa ela só teve amor", diz Francisca, 54.

A mudança para São Paulo foi aos 18 anos, onde realizou o sonho de ser artista. A carreira extrapolou as divisas paulistas e ela viajava com frequência para se apresentar em outros estados. Muitas vezes em seu Nordeste, quando aproveitava para visitar a família.

Além da vida no palco, tinha uma rotina de muitos exercícios físicos. Nas horas vagas, gostava de assistir a filmes e ouvir Anitta, sua diva. E uma das grandes paixões de sua vida foi Lya, uma cachorrinha shih tzu.

Na noite do dia 13 de abril, a drag Thalia Bombinha subiu ao palco da boate Blue Space, em São Paulo, e comunicou a morte de Hellen, ocorrida naquele mesmo dia, aos 31 anos.

Aplausos tomaram conta do espaço, e o show da noite foi realizado em sua memória. Em Fortaleza, uma missa para homenageá-la foi realizada no dia 27 de abril.

Deixa a mãe, Francisca Auristênia, e seus três irmãos, Carla Alessandra, Maria Vitória e Alfredo.

O QUE FAZER EM CASO DE MORTE

Serviço Funerário Municipal de São Paulo Central 156 Tel. (11) 3396-3800; prefeitura.sp.gov.br/servicofunerario
Anúncio pago na Folha Tel. (11) 3224-4000. WhatsApp (11) 99646-9069. Seg. a sex.: 10h às 19h.

Fechamento de serviço de aborto legal por Nunes pode gerar R\$ 24 mi em multas

Prefeitura diz que 'não há qualquer descumprimento de decisão judicial' e que procedimento ocorre em quatro hospitais municipais

Fernanda Mena e Angela Boldrini

SÃO PAULO Em dezembro de 2023, duas meninas de 12 e 15 anos de idade descobriram que estavam grávidas dos abusos sexuais sofridos dentro de casa só quando as barrigas apareceram. Elas recorreram ao serviço de aborto legal do Hospital e Maternidade da Vila Nova Cachoeirinha, da rede municipal de saúde de São Paulo, mas não foram atendidas.

A gestão do prefeito Ricardo Nunes (MDB) havia encerrado, naquele final de ano, o então único serviço de atendimento do município para casos de aborto legal de gestações avançadas, com mais de 22 semanas.

"Ambas eram vítimas de violência sexual, e a coordenação do serviço no hospital encaminhou os casos para nós", afirma Rebeca Mendes, fundadora e codiretora do Projeto Vivas, organização da sociedade civil criada em 2020 para auxiliar no acesso a serviços de aborto legal e seguro no Brasil, pelo SUS (Sistema Único de Saúde) e, nos casos não permitidos pela lei brasileira, no exterior.

"Levantamos recursos para que uma delas realizasse o procedimento em Salvador (BA) e a outra, em Belo Horizonte (MG)", conta Mendes. "O fechamento do 'Cachu' [Hospital da Vila Nova Cachoeirinha] impacta na vida das meninas mais vulneráveis, nas quais a gestação só é identificada quando o corpo infantil deixa de ser infantil para se tornar um corpo grávidico, e isso quase sempre ocorre com mais de 22 semanas de gestação."

O fechamento do serviço foi seguido de uma ação popular proposta pelos deputados Luciene Cavalcanti e Carlos Gianazi (PSOL) e de uma decisão liminar, de janeiro de 2024, em que o juiz Adler Batista Oliveira Nobre determinou que a Prefeitura de São Paulo reativasse o serviço e promovesse busca ativa para que todas as pacientes que tiveram o procedimento cancelado.

A liminar indicou que, caso a Prefeitura optasse por não reabrir o serviço do Vila Nova Cachoeirinha, precisaria indicar outro serviço municipal sem limite de idade gestacional onde mulheres e meninas pudessem ter acesso ao aborto legal.

Estipulou, ainda, multa diária de R\$ 50 mil em caso de descumprimento da liminar. Cabe recurso da Prefeitura.

De lá para cá, a gestão de Nunes pode ter acumulado multa de mais de R\$ 24 milhões se ficar comprovado que, desde o fechamento do serviço, mulheres e meninas têm enfrentado dificuldade



Ato pela descriminalização do aborto organizado pela Frente Estadual pela Legalização do Aborto SP, no Masp Bruno Santos - 28.set.24/Folhapress

em acessar o direito ao aborto legal na rede municipal de saúde.

Questionada, a Prefeitura informou, em nota, que "não há qualquer descumprimento de decisão judicial" e que cabe recurso da ação popular.

Em abril e em junho de 2024, o Núcleo Especializado de Promoção e Defesa dos Direitos das Mulheres da Defensoria Pública de São Paulo (Nudem) recebeu uma mulher adulta e uma adolescente que alegaram ter buscado atendimento na rede municipal sem sucesso.

"Oficiamos a Secretaria Municipal da Saúde para que indicasse um local que pudesse atendê-las, o que não foi feito no tempo previsto. Com isso, precisamos judicializar os dois casos", explica a defensora Tatiana Fortes, do Nudem.

"A juíza deferiu o pedido e solicitou que o município apontasse um local onde elas pudessem fazer as interrupções. Uma foi encaminhada para o Hospital da Universidade Federal de São Paulo (Unifesp). A outra cansou de esperar pela indicação do município e foi fazer o aborto em outro estado", conta Fortes.

Uma ação de cumprimento de sentença foi aberta contra a Prefeitura, cobrando que a multa seja paga e esses recursos sejam destinados ao Fundo Municipal da Criança e do Adolescente e para organizações que trabalham com direitos reprodutivos do município de São Paulo. A ação aguarda decisão.

Sobre isso, a gestão Nunes diz que a ação não foi julgada. Em nota, diz que "o atendimento pa-

ra aborto legal segue ocorrendo em quatro hospitais municipais: Hospital Municipal Dr. Carmino Caricchio (Tatuapé), Hospital Municipal Dr. Fernando Mauro Pires da Rocha (Campo Limpo), Hospital Municipal Tide Setúbal e Hospital Municipal e Maternidade Prof. Mário Degni (Jardim Sarah)".

A gestão afirma que o serviço foi fechado para que a fila de endometriose pudesse ser zerada. A *Folha* mostrou que, mesmo com a fila zerada, a Prefeitura não reabriu o atendimento para abortamento legal. Além disso, os abortos feitos em hospitais municipais paulistanos caíram para 15% do total dos abortos legais do município desde o fim do serviço, contra 29% quando o Vila Nova Cachoeirinha estava em funcionamento.

O fechamento do Vila Nova Cachoeirinha gerou um vácuo de serviços que atendiam mulheres com mais de 22 semanas de gestação, o que perdurou até junho de 2024, quando a gestão Tarcísio determinou que os hospitais estaduais passassem a realizar o procedimento, após decisão do ministro do STF (Supremo Tribunal Federal) Alexandre de Moraes.

Moraes determinou a suspensão de resolução do CFM (Conselho Federal de Medicina) que proibia a assistolia fetal, procedimento utilizado para interrupção de gestações acima da marca das 22 semanas. Na prática, os abortos nessas condições passaram a ser realizados apenas no Hospital da Mulher (antigo Hospital Pérola Byington).

cotidiano



Venda de produtos sobre caixotes ou cobertores é chamada pelos usuários como 'shopping cracolândia' Leitor

Cracolândia na praça Marechal Deodoro tem banquinha de venda improvisada e tráfico

Caixotes são usados para venda de cachaça, roupas, cachimbos e drogas no local, na região central de São Paulo, perto de Higienópolis

Paulo Eduardo Dias

SÃO PAULO A dispersão dos usuários de drogas que ficavam na rua dos Protestantes, na Santa Ifigênia, levou para a praça Marechal Deodoro uma dinâmica já conhecida da cracolândia: a montagem de bancas para a venda de produtos diversos.

A praça na Santa Cecília, no centro de São Paulo, tem visto nos últimos meses um aumento da presença de usuários de crack. Após a saída dos dependentes do ponto principal, na Protestantes, esse movimento continuou, de acordo com moradores da região.

A colocação das banquinhas para venda de produtos é comum nas principais concentrações da cracolândia desde o tempo que os usuários ocupavam a região próxima da estação Júlio Prestes, onde por duas décadas ficou o fluxo, como é chamada a aglomeração de dependentes químicos. No início de 2022, os usuários deixaram o local e após alguns meses na praça Princesa Isabel teve início uma migração para diferentes pontos do centro que segue até os dias de hoje.

Com essa mudança dos dependentes, a presença das bancas foi vista em outros locais, como as ruas dos Gusmões, Helvétia e Vitória, entre outras. Mas a chegada dessa situação na Marechal, ao lado da Minhocão e próxima ao bairro de Higienópolis, é uma novidade e indica um aumento do fluxo naquele espaço.

As banquinhas também funcionam como uma espécie de aviso aos usuários de que há venda de crack e de outras substâncias ilegais no local. Traficantes já atuam na praça, principalmente

durante a noite e a madrugada.

A reportagem teve acesso a imagens registradas nesta segunda (26) e terça (27) que mostram essa situação, além de ter conversado com moradores que confirmam o cenário. A reportagem também passou ao lado da praça e viu a existência das bancas.

Os produtos são oferecidos sobre caixotes de madeira ou caixas de papelão, com uma variação que inclui cachaça barata, vendida em minibarris de plástico, roupas, cachimbos e drogas, principalmente o crack.

Tal prática é conhecida entre os dependentes químicos como "shopping cracolândia". Muitos deles aproveitam essas bancas para vender produtos que conseguiram encontrar e, assim, adquirir dinheiro para comprar drogas ou para outros gastos.

Os frequentadores costumam ocupar a praça e parte das calçadas, e o grupo chega a reunir mais de 50 pessoas. Apesar desta ser uma das maiores aglomerações de usuários de drogas nesta região do centro atualmente, o número é bem inferior ao visto em outras concentrações da cracolândia nos últimos anos.

Na rua dos Protestantes, por exemplo, o levantamento feito por drones pela Prefeitura de São Paulo no ano passado apontava em média a presença de 280 pessoas. Já em maio de 2023, eram cerca de 400 usuários em um ponto da rua Guaianases.

Um morador, que pediu para não ter seu nome divulgado, disse que o grupo fica na praça Marechal até a chegada da polícia, que consegue retirar a aglomeração momentaneamente. Mas logo que os PMs e guardas-civis sa-

em, porém, tudo volta ao normal, com o retorno dos dependentes químicos e das vendas.

Desde a dispersão no começo do mês, os dependentes químicos vagam por ruas do centro acompanhados de perto pelas forças policiais, sem conseguirem formar grandes aglomerações.

Em nota, a Secretaria de Segurança Pública do governo Tarcísio de Freitas (Republicanos) disse que as forças estaduais e municipais realizam, desde o início do mês, monitoramento de possíveis pontos de aglomeração na região. "A ação visa qualificar os usuários, informá-los sobre os serviços de saúde e assistência social disponíveis e orientá-los a buscar os locais destinados ao acolhimento", diz o texto.

A pasta acrescentou que o trabalho tem objetivo de impedir o tráfico de drogas. "Durante as abordagens, os usuários são identificados, orientados e submetidos à revista pessoal, com a retirada de objetos considerados de risco, como facas, armas e outros utensílios perigosos".

Procurada, a gestão Ricardo Nunes (MDB) disse que a população em situação de vulnerabilidade na região da praça recebe atendimento contínuo de abordagens e encaminhamentos das equipes do programa Consultório na Rua. "Neste ano, foram feitas 778 abordagens, 11.510 atendimentos individuais e 3.176 ações de redução de danos", afirmou a Secretaria Municipal da Saúde.

A pasta disse também que a área é monitorada e que agentes de assistência social realizaram em maio 197 atendimentos, com 111 encaminhamentos para acolhimento.

E se o parlamentar é para lamentar?

Senadores que destrataram Marina Silva não têm defesa, mas o trocadilho tem

Sérgio Rodrigues

Escritor e jornalista, autor de "A Vida Futura" e "Viva a Língua Brasileira"

Uma velha máxima —feita metade de senso comum, metade de conformismo— sustenta que cada povo tem os representantes políticos que merece. Pode ser, mas o Congresso atual, fruto das jornadas politicamente disfuncionais de 2018 e 2022, tem se esforçado para dar a esse merecimento o peso de um castigo brutal.

Na terça-feira (27), a ministra do Meio Ambiente, Marina Silva, foi submetida no Senado a ataques que, furos acima da média à qual nos habituamos na escala de indignidade do dia a dia, levaram-na a abandonar a sessão da Comissão de Infraestrutura e provocaram ondas de indignação também acima do padrão nas redes e na imprensa.

Todo protesto ainda parece pouco. A frase "Se ponha no teu lugar", que o senador Marcos Rogério (PL-RO) dirigiu a uma mulher negra com o histórico de serviços prestados de Marina, referência mundial da luta pelo meio ambiente, tem tudo para ficar imortalizada na galeria brasileira da infâmia.

O que torna o episódio mais marcante é a perspectiva complexa do seu pano de fundo. Além da cordilheira de machismo, misoginia, racismo, truculência, covardia, arrogância, cinismo e outros vícios que compõem a paisagem brasileira desde a chegada das caravelas, o cenário da agressão coletiva à ministra inclui acidentes geográficos mais novos.

Um deles é tão profundamente relacionado ao caso que na verdade o explica, dando-lhe tinturas de escárnio: o catastrófico desmonte da legislação ambiental brasileira que o mesmo Senado, com a complacência do Executivo, acaba de aprovar. O outro é mais sorridente e ilumina a sombria cena de terça-feira por contraste: duas semanas antes, no mesmo Senado, não foi menos vergonhoso o espetáculo de bajulação deslumbrada e bocó de uma "influenciadora" suspeita de lucrar com a ruína financeira de seus seguidores por alguns daqueles que, na CPI das Bets, deveriam investigar suas ações.

Some-se a isso uma longa ficira de descabros políticos e morais do Congresso —com destaque para o orçamento secreto e o apoio à anistia de quem tentou acabar com a democracia entre 2022 e 2023—, e o trocadilho do título acima se impõe.

*

"Parlamentar pra lamentar" é um trocadilho infame? Talvez seja mesmo, o que não o impede de ser funcional. De todo modo, a má fama que cerca esse tipo maroto de jogo de palavras, também conhecido pelo clichê "a mais baixa forma de humor", contém imensa dose de injustiça.

Além do fato evidente de que "a mais baixa forma de humor" é aquela que faz troça de quem é mais fraco para agradar os mais fortes, o trocadilho tem a seu favor a comunhão profunda com a língua em que mora, com um pé na forma e outro no conteúdo.

No livro "Como Aprendi o Português" (Edições de Janeiro), o erudito húngaro Paulo Rónai situa o trocadilho perto da poesia ao afirmar que ele, "como a rima, inspira-se em semelhanças formais para apontar ao espírito associações novas, às vezes apenas divertidas, às vezes, porém, espantosamente sugestivas".

Infame, será? Cada um que escolha onde prefere ver a infâmia.

DOM. Antônio Prata / SCB. Becky S. Korich / Giovana Madalosso
TER. Vera Leconelli / QU. Ilona Szabo de Carvalho / Jairo Marques
QUI. Sérgio Rodrigues / SEX. Tati Bernardi
SAB. Oscar Vilhena Vieira / Lu's Francisco Carvalha Filho

cotidiano

Sem fiscalização, calçadas do centro de SP viram estacionamento de carros

Caso mais grave é no Anhangabaú, concedido à iniciativa privada, mas situação se repete em outras áreas da cidade; concessionária diz controlar entrada de veículos

Leonardo Fuhrmann

SÃO PAULO Em alguns horários, o acesso ao calçadão da avenida São João pela rua Líbero Badaró chega a ficar congestionado pelo excesso de carros. O pedestre, em tese beneficiário prioritário do espaço, fica apertado nos cantos. Um gradil foi colocado no local pela concessionária, a Viva o Vale, para garantir o mínimo de espaço para quem caminha.

O problema se repete, ainda que em menor grau, do outro lado da São João, na altura do largo do Paissandu, e dentro do Vale do Anhangabaú. Além dos carros que circulam, muitas vezes em velocidade incompatível com uma via em que há pedestres, ciclistas e skatistas, o espaço é tomado por carros estacionados.

Não é um problema isolado. A Folha circulou pelos calçadões do centro antigo de São Paulo pela manhã e à noite, na semana passada, e viu um estacionamento a céu aberto nos dois períodos.

Carros — oficiais ou não — estavam parados na região da praça Antônio Prado e nas ruas 15 de Novembro, do Comércio e General Carneiro. Entre eles, veículos da Assembleia Legislativa e de prefeituras do interior paulista.

Para a vereadora e cicloativista Renata Falzoni (PSB), a situação mostra um enfraquecimento da política de priorização dos pedestres e da mobilidade ativa, em favor do veículo individual. “É algo que a prefeitura tem feito por ação e por omissão e que contraria o que está previsto do Plano Diretor”, afirma.

Ela lembra que a gestão do prefeito Ricardo Nunes (MDB) che-



Calçadão da região central de São Paulo com carros estacionados Allison Sales/Folhapress



Veja os pontos em que a Folha encontrou bolsões de carros

— trecho de concessão
— fora do trecho de concessão



Dados cartográficos ©2025 Google

gou a criar um plano piloto para permitir o estacionamento noturno nos calçadões próximos ao Theatro Municipal em fevereiro de 2023. A ideia foi abandonada.

Na ocasião, a administração cogitou criar 275 vagas nos calçadões no período noturno, sob a alegação de baixo fluxo de pedestre. “Eles preferem colocar carros a incentivar as pessoas a circular a pé e de bicicleta”, diz Falzoni.

Naquele mesmo ano, em maio, a prefeitura criou 34 vagas rotativas normais, de zona azul, para carros na rua 24 de Maio, além de outras quatro exclusivas e para idosos e outras quatro para caminhões. No local, já funcionava desde 2021 uma área de carga e descarga para caminhões.

O calçadão naquela rua havia sido liberado para os carros, que deveriam compartilhar a via com os pedestres em 2005, durante a gestão de José Serra (PSDB). Na época, foi criada uma faixa de asfalto, mas o piso segue no mesmo nível do calçamento das laterais, em um formato diferente das ruas tradicionais. O uso para estacionamento era proibido até 2021.

Diretor da ONG Cidadeapê, Oliver Cauã, aponta uma tendência na atual gestão de permitir informalmente a ocupação de calçadões por carros, inclusive com vagas de garagem. “A situação se repete, por exemplo, na praça Fernando Prestes, no Bom Retiro, onde é possível ver diversos carros, oficiais ou não, parados ao longo do dia e da noite”, diz.

Para o ativista, a própria arquitetura do calçadão da avenida São João, após a reforma e a concessão, é um incentivo à utilização para a circulação de carros. “Os

postes foram colocados em linha e o mobiliário está nas laterais, o que forma algo semelhante a uma rua no meio da calçada”, aponta. Ele diz que um ponto de fiscalização da CET (Companhia de Engenharia de Tráfego), na esquina da rua Líbero Badaró, foi retirado.

Sobre o trânsito de veículos no Vale do Anhangabaú, a CET afirma, em nota, que “o Vale do Anhangabaú está atualmente sob concessão da iniciativa privada, concessionária Viva o Vale. Assim sendo, a gestão, a manutenção e a operação do espaço são de responsabilidade da concessionária”, diz. Segundo o texto, a companhia não tem jurisdição ou atribuições diretas sobre a área concedida.

Em nota, a concessionária afirma que “a circulação de veículos dentro da área do Vale é limitada a partir do controle de acesso de veículos, a fim de garantir a segurança dos pedestres”.

Afirma que “os veículos autorizados para entrada são, majoritariamente, aqueles vinculados a operações de manutenção, eventos autorizados, e transporte público ou credenciado (como táxis e OTTCs), além de veículos pertencentes aos condomínios comerciais que desembocam no Vale do Anhangabaú.

Diz ainda que a velocidade permitida é sinalizada no local, com limites reduzidos para preservar a segurança dos usuários e faz “o monitoramento contínuo da movimentação interna e, em casos de infrações — como velocidade excessiva ou circulação indevida —, comunicamos ao gestor de contrato para medidas corretivas”. Afirma, no entanto, não ter “dados representativos” de comunicações sobre ocorrências.

Sobre as demais áreas, a CET afirmou, após receber uma dezena de fotos de carros estacionados nos calçadões, que existem veículos que possuem autorização para transitar pelo local. “O estacionamento, contudo, é proibido. A CET fiscaliza a região dos calçadões e orienta os usuários constantemente”, diz.



Nino Cirenza/Ato Press/Agência O Globo

Ventania derruba 67 árvores e deixa dois feridos em São Paulo

Funcionários da CET e da prefeitura trabalham na retirada de uma árvore que caiu na rua José Maria Lisboa, no Jardim Paulista, região central de São Paulo, após uma ventania nesta quarta-feira (28). O Corpo de Bombeiros disse que, das 11h30 às 14h30, recebeu 67 chamados para quedas de árvores na região metropolitana.

Segundo a corporação, há o registro de duas pessoas feridas, ambas na queda de uma árvore de grande porte na praça Barão de Itaquí, no Tatuapé, zona leste de São Paulo. Uma vítima é um homem que sofreu um trauma na cabeça e a outra é uma mulher que sofreu um corte no lado da cabeça.

A ventania também causou na queda de energia elétrica. Às 16h36, a Enel dizia que 117.486 imóveis estavam sem luz na sua área de concessão na Grande São Paulo.

Senado aprova projeto que susta demarcação de áreas indígenas em SC

Para oposição, medida do presidente foi afronta ao Legislativo e ignorou a conciliação em curso no Supremo sobre o marco temporal; agora, projeto será enviado à Câmara

Thaísa Oliveira

BRASÍLIA O plenário do Senado aprovou nesta quarta-feira (28) um projeto que susta decretos de demarcação de duas terras indígenas em Santa Catarina assinados pelo presidente Lula (PT).

O texto foi aprovado de forma simbólica (sem a contagem de votos) horas após a aprovação na CCJ (Comissão de Constituição e Justiça) da Casa. A medida será enviada à Câmara. Na CCJ, os senadores Rogério Carvalho (SE), líder do PT, e Zenaide Maia (PSD-RN) se posicionaram contra. No plenário, além de Carvalho, votaram contra Wagner e o líder do governo no Congresso, senador Randolfe Rodrigues (PT-AP).

A oposição argumenta que a demarcação afrontou o Congresso e ignorou a conciliação em curso no STF (Supremo Tribunal Federal) sobre o marco temporal, que proíbe a demarcação de áreas ocupadas a partir de 1988.

O texto foi aprovado um dia



STF definiu que marco temporal é inconstitucional

Em 2023, o STF (Supremo Tribunal Federal) definiu que a tese do marco temporal era inconstitucional —descartando, portanto, a data de promulgação da Constituição de 1988 como limite restritivo a novas demarcações.

Em reação, o Congresso aprovou um projeto de lei a favor do marco temporal. A medida foi barrada por Lula, mas o veto acabou derrubado pelos parlamentares.



Reunião da CCJ que votou projeto da demarcação Lula Marques/Agência Brasil

após a ministra Marina Silva (Ambiente) deixar a Comissão de Infraestrutura do Senado com a declaração do líder do PSDB, Plínio Valério (AM), de que, como ministra, ela não merecia respeito.

Apesar de a participação de Marina na comissão não ter sido citada na votação do projeto, a aprovação foi vista como um recado ao governo de descontentamento e de força da bancada ruralista.

Segundo o parecer do relator, Alessandro Vieira (MDB-SE), o Congresso não tinha competência para sustar os decretos, mas a comissão aprovou um voto em separado do senador Sérgio Moro (União Brasil-PR). "Não cabe, diante da afronta ao Poder Legislativo, a resignação, mas, sim, o exercício das competências constitucionais de sustação dos decretos executivos para o restabeleci-

mento da legalidade e dos direitos individuais violados", disse Moro.

O projeto susta a demarcação de Morro dos Cavalos e de Toldo Imbu. Com área de 1.983 hectares, Morro dos Cavalos está localizado em Palhoça, na região metropolitana de Florianópolis. O território tem cerca de 200 habitantes dos povos indígenas guarani mbya e nhandeva.

Já Toldo Imbu fica no município de Abelardo Luz, no oeste do estado, a cerca de 580 km da capital. A terra indígena é composta por cerca de 700 pessoas do povo kaingang, que vivem numa área de 1.960 hectares.

O líder do governo no Senado, Jaques Wagner (PT-BA), tentou baixar a fervura da discussão. Ele disse que não houve uma afronta do governo federal ao editar os decretos, mas sim uma interpretação divergente. O senador acrescentou que o processo de demarcação se arrasta há anos.

"Esse processo da demarcação não foi de agora, ele está concluído agora. O decreto foi assinado no final do ano passado, mas essa discussão vem dos anos 1990. E a metodologia demarcatória também é bem anterior a esse processo", disse.

O senador Espiridião Amin (PP-SC), autor do projeto de decreto legislativo, disse que as medidas do Executivo são ilegais e afrontam a conciliação conduzida pelo ministro do STF Gilmar Mendes.



APRESENTA

EstúdioFOLHA

Com alerta de frio intenso, Prefeitura de SP ativa **Operação Baixas Temperaturas**

São dez tendas montadas em todas as regiões da cidade; haverá distribuição de alimentos como sopa, pão, chocolate quente, chá e água

A Prefeitura de São Paulo retoma a partir desta quinta-feira (29) a Operação Baixas Temperaturas (OBT), em razão da previsão de frio intenso nos próximos dias. A operação é acionada sempre que os termômetros ou sensação térmica atingem 13°C ou menos. O Centro de Gerenciamento de Emergência (CGE) prevê 8°C na madrugada de sexta-feira (30).

Sob a coordenação da Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social (SMADS), foram montadas dez tendas em pontos estratégicos de todas as regiões da cidade, que funcionam das 18h à 0h, onde são distribuídos alimentos, como sopa, pão, chocolate quente, chá e água. A OBT tem foco nas pessoas em situação de vulnerabilidade, mas atende a qualquer cidadão que comparecer a uma das tendas.

Além disso, são fornecidos

cobertores para aqueles que não aceitarem seguir para os serviços de acolhimento da rede socioassistencial. Serão disponibilizadas ambulâncias para atender todas as tendas e agilizar o atendimento quando necessário.

Para garantir o acesso dos mais vulneráveis, equipes vão percorrer a cidade em busca de pessoas em situação de rua para oferecer encaminhamento para os serviços da rede socioassistencial da cidade, que terão reforço de 888 vagas extras.

Orientadores do Serviço Especializado de Abordagem Social atuam nas tendas, oferecendo acolhimento na rede socioassistencial da Prefeitura de São Paulo, a maior da América Latina, com mais de 26 mil vagas distribuídas em 380 serviços, como hotéis sociais, centros de acolhida e Vilas Recencontro.

Durante o período da ope-



Dez tendas da Operação Baixas Temperaturas estão instaladas na cidade

ração, também será oferecido atendimento em quatro Centros Esportivos da Secretaria Municipal de Esportes e Lazer, com pernoite, banho e refeições.

Quando as pessoas em situação de rua aceitam o acolhimento, é disponibilizado transporte até os serviços, respeitando sempre o perfil dos acolhidos (pessoa sozinha, com deficiência, famílias, idosos e população LGBTQIAPN+). Nos serviços, os atendidos têm espaços para pernoite,

banho, jantar e café da manhã.

A população, por meio da central 156 (ligação gratuita), pode solicitar a abordagem social das pessoas em situação de rua. O serviço funciona 24 horas e a solicitação pode ser anônima. Entretanto, é importante informar o endereço em que a pessoa se encontra, indicando um número aproximado e pontos de referência, além de características físicas e detalhes de vestimenta.

Paulo Guereta/SECOM

ENDEREÇOS DAS TENDAS

REGIÃO CENTRAL
Praça da República e praça Marechal Deodoro;

REGIÃO SUL
Santo Amaro (praça Floriano Peixoto x rua Paulo Eiró) e Capela do Socorro (praça José Boemer Roschel);

REGIÃO NORTE
Santana (praça Heróis da FEB s/nº) e Vila Maria (praça Novo Mundo);

REGIÃO LESTE
Gualanases (praça Presidente Getúlio Vargas, s/nº), Itaquera (avenida Musgo de Flor com avenida Imperador, embaixo do viaduto Jacu Pêssego) e Moca (praça Cid José da Silva Campanella);

REGIÃO OESTE
Lapa (rua do Curtume, s/nº – esquina com Guaicurus).

canal uol

A TV QUE CONVERSA COM VOCÊ

Notícias, esportes, entretenimento e variedades.
 24 horas por dia, com seus apresentadores favoritos.
 Uma programação feita para informar, divertir
 e acompanhar você diariamente.

Agora, tudo o que você mais gosta no digital está
 também na TV por assinatura.



Assista ao Canal UOL

Claro TV (549), Vivo TV (613), Oi TV (140), Sky (88),
 TVRO Embratel (546), Zapping (64), Samsung TV (2074),
 Pluto TV e UOL Play.



ambiente

Posse de nova ministra das Mulheres vira ato do governo de desagravo a Marina Silva

Márcia Lopes assume no lugar de Cida Gonçalves em evento nesta quarta (28); ela afirma que ataques no Senado são 'estorrecedores'

Victoria Azevedo

BRASÍLIA A cerimônia de posse da nova ministra das Mulheres, Márcia Lopes, nesta quarta (28), se transformou num ato de desagravo à ministra do Meio Ambiente e Mudança do Clima, Marina Silva, após ela ter sido alvo de ataques de senadores no dia anterior. A ministra do Meio Ambiente abandonou audiência da Comissão de Infraestrutura do Senado, na terça (27), após o senador

Plínio Valério (PSDB-AM) dizer que, como ministra, ela não merecia respeito. A sessão foi marcada por provocações e embates. Em outro momento, o presidente da comissão, senador Marcos Rogério (PI-RO), afirmou que a ministra deveria se pôr no lugar dela. "O que o senhor gostaria é que eu fosse uma mulher submissa. Eu não sou", reagiu Marina.

Discursaram no evento desta quarta as ministras Márcia Lopes e Gleisi Hoffmann (Secreta-

ria de Relações Institucionais), além de Cida Gonçalves, ex-ministra da pasta.

Márcia se referiu a Marina como "guerreira", classificou os ataques como "estorrecedores" e elogiou a postura da ministra. "Quando ela dizia 'não serei submissa', é isso mesmo. Jamais retrocederemos, jamais seremos submissas. O lugar dela é brilhando no mundo. Foi falado para ela 'coloque-se no seu lugar'. O lugar dela é brilhando no mundo, de-



Quando ela dizia 'não serei submissa', é isso mesmo. Jamais retrocederemos, jamais seremos submissas. Foi falado para ela 'coloque-se no seu lugar'. O lugar dela é brilhando no mundo, defendendo o meio ambiente, defendendo a nossa história, o povo brasileiro e as mulheres

Márcia Lopes
ministra das Mulheres

defendendo o meio ambiente, defendendo a nossa história, o povo brasileiro e as mulheres."

Gleisi Hoffmann voltou a repudiar os ataques, disse que o que ocorreu no Senado é imperdoável e que a colega de Esplanada foi "vítima de um ato covarde".

"Esse ato de posse da Márcia tem que se transformar num ato de desagravo à ministra Marina Silva. Não podemos mais deixar que essas coisas aconteçam sem mostrar nossa profunda indignação. Deixar esse registro não só como ministra, mulher e militante política, mas também em nome do governo do presidente Lula. Não é admissível isso", afirmou Gleisi.

A ministra afirmou ainda que a divergência de ideias faz parte da democracia, mas que é preciso repudiar atitudes desrespeitosas. "A Marina tem uma história que tem que ser respeitada. A coragem de enfrentar temas que são absolutamente importantes para o desenvolvimento do país", afirmou.

Cida Gonçalves também citou Marina em seu discurso, num momento em que falou dos ataques que ela recebeu enquanto esteve à frente da pasta. "Ainda somos muito poucas na política, além de vítimas constantes de ataques misóginos, como aconteceu ontem com a ministra Marina Silva no Senado. Quero deixar a minha solidariedade à ministra."

Ao longo de terça, diversas autoridades saíram em defesa de Marina. O presidente Lula (PT) ligou para a ministra e disse que ela agiu certo ao deixar a audiência da comissão no Senado. O petista não participou da cerimônia de transmissão de cargos nesta quarta, porque cumpre agendas em Pernambuco. Estiveram presentes ministros como Márcio Macêdo (Secretaria-Geral da Presidência), Gleisi Hoffmann (Secretaria de Relações Institucionais), Wellington Dias (Desenvolvimento Social) e Luiz Marinho (Trabalho), além de deputadas de partidos como PT, PSB e PSOL.



A ex-ministra Cida Gonçalves e Márcia Lopes, nova ministra das Mulheres, em cerimônia de posse Fabio Rodrigues Pozzebom/Agência Brasil

Planeta tem 80% de chances de bater novo recorde de altas temperaturas nos próximos 5 anos, diz ONU

Giuliana Miranda

MADRI A Organização Meteorológica Mundial (OMM), vinculada à ONU, atualizou suas previsões para o futuro do clima no planeta e revelou que as temperaturas devem permanecer em níveis recordes. Segundo o levantamento, há 80% de chances de que pelo menos um dos próximos cinco anos supere 2024 como o mais quente da história.

O ano passado, além de ter destronado 2023 no ranking de calor da humanidade, foi ainda o primeiro a ultrapassar a barreira de 1,5°C de aquecimento em relação aos níveis pré-industriais.

A OMM calcula que esse cenário muito provavelmente irá se repetir em breve, com 86% de chance de que pelo menos um dos próximos cinco anos ultrapasse também essa marca. Há 70% de chance de que a média

de temperatura para o período entre 2025 e 2029 supere 1,5°C de aquecimento em relação aos valores anteriores à Revolução Industrial, referência adotada pelos cientistas para o clima antes do aquecimento favorecido pela emissão de gases causadores do efeito estufa.

Essa cifra revela o agravamento das previsões de aquecimento feitas pela OMM. No relatório do ano passado, a previsão de que o período de 2024 a 2028 tivesse média de temperatura superior a 1,5°C era de 47%. No documento de 2023, a estimativa de 2023 a 2027 foi de 32%. Embora se trate de um cenário considerado "excepcionalmente improvável", existe agora uma chance de 1% de que pelo menos um dos próximos cinco anos tenha um aquecimento superior a 2°C em relação aos níveis pré-industriais.

"Acabamos de vivenciar os dez

anos mais quentes já registrados. Infelizmente, este relatório da OMM não traz sinais de alívio para os próximos anos, o que significa impactos negativos crescentes sobre nossas economias, nosso cotidiano, nossos ecossistemas e nosso planeta", disse a vice-secretária-geral da OMM, Ko Barrett.

A Organização Meteorológica Mundial diz que 2025 é um ano crucial para a ação climática, com a COP30, em Belém, analisando a atualização dos planos nacionais de redução de emissões, mais conhecidos pela sigla em inglês NDCs, que são essenciais para alcançar as metas do Acordo de Paris. Firmado pela comunidade internacional em 2015, o Acordo de Paris tem como meta principal limitar o aquecimento do planeta a 1,5°C em relação aos níveis pré-industriais. Esse é o limite, de acordo com os cientistas, para evitar os piores efeitos.



Organização destaca situação do Ártico

A Organização Meteorológica Mundial destaca a situação do Ártico. O aquecimento durante os próximos cinco invernos prolongados deverá ser mais de três vezes e meia superior à média global, ficando 2,4°C acima dos valores de 1991 a 2020. As previsões indicam que o gelo marinho sofrerá as consequências, com novas reduções na concentração nos mares de Barents, de Bering e de Okhotsk em março, entre 2025 e 2029.

Ainda que 2024 tenha ficado acima de 1,5°C em relação aos níveis pré-industriais, e que provavelmente haja novos anos repetindo esse feito no futuro próximo, isso não significa que essa barreira tenha sido rompida definitivamente. Para que isso aconteça, seriam necessários 20 anos nesses patamares.

De acordo com os dados da OMM, a estimativa da média de aquecimento para o período entre 2015 e 2034 ainda é de 1,44°C. Mesmo assim, os valores atuais de aquecimento já provocam efeitos, intensificando e ampliando ondas de calor, afetando padrões de precipitação, com chuvas extremas e secas intensas, além do derretimento de mantos de gelo, aumento do nível dos mares e outros efeitos.

O relatório traz a previsão de "condições anormalmente secas" para a Amazônia no período de maio a setembro de 2025 a 2029. Já no norte da Europa, no Sahel, no norte da Sibéria e no Alasca, a indicação é de condições mais úmidas do que a média entre 1991 e 2020.



PATROCINADO

ambipar

Hydro

(JBS)

ALCOA

LIBERTY

VALE

Novos hotéis em Belém apostam no pós-COP30

A menos de seis meses de sediar a conferência, região metropolitana da capital tem oito hotéis em construção

Augusto Pinheiro

BELÉM De olho no efeito COP30, a conferência da ONU sobre mudanças climáticas, que acontece em novembro, em Belém, vários grupos empresariais estão construindo hotéis na cidade e na região metropolitana. O número de quartos disponíveis, bem como os altos preços para reservas no período da conferência, estão entre os principais desafios para a realização do evento, que deve receber de 40 mil a 50 mil pessoas.

"Atualmente há oito hotéis em construção, sete na capital e um em Castanhal [na região metropolitana]. Vamos passar de cerca de 18 mil leitos para 21 mil", afirma Tony Santiago, presidente da Associação Brasileira da Indústria de Hotéis do Pará (ABIH-PA).

Santiago afirma que, desde o ano passado, a taxa média de ocupação dos hotéis passou de 45% a 50% para 70%. "As taxas de ocupação eram muito baixas, porque nós não temos turismo de lazer. Nós só temos turismo de eventos. Foi por isso que o governo do estado fez o Hangar [centro de convenções inaugurado em 2007]. Com esse equipamento, a situação melhorou", avalia.

Ele estima que, após a COP, a taxa média deva superar os 70%. "Com a COP, eu acho que Belém vai entrar no mapa da Amazônia. Todo mundo vai saber que Belém existe. Para as pessoas, Amazônia sempre foi Manaus. E o Pará detém mais de 52% dos atrativos turísticos da região. Belém tinha uma carência de hotéis", diz o em-



Quarto do hotel Vila Galé Collection Amazônia, com pintura que homenageia a cantora Elis Regina; empreendimento tem obras em antigos armazéns do porto, em Belém

Alessandro Falco/Folhapress

presário, que também é proprietário da Pousada dos Guarás, na Ilha do Marajó.

Entre os empreendimentos em construção, há dois hotéis de luxo, o Vila Galé Collection Amazônia, do grupo português, e o Tivoli Maiorana, do grupo tailandês Minor Hotel. O primeiro ficará às margens da baía do Guajará, que banha a cidade, instalado em armazéns restaurados do antigo porto de Belém, inaugurado em 1909. "O ministro Rui Costa [Casa Civil] pediu-nos, face à neces-

sidade da COP, para acelerarmos o projeto. E nós estamos fazendo essa obra a um ritmo acelerado", disse, em entrevista à Folha, o presidente do grupo Vila Galé, Jorge Rebelo de Almeida.

"O hotel será inaugurado oficialmente no dia 31 de outubro, mas vamos antecipar a abertura para o dia 9, para receber os turistas que vão ao Círio de Nazaré [que acontece no segundo domingo de outubro]". O investimento total é de R\$ 180 milhões. Segundo o engenheiro Fabio

Oliveira, responsável pela construção, as obras estão quase 70% concluídas. O hotel, que conta com 227 quartos em três blocos de cerca de 2 mil metros quadrados cada. A diária, durante os dias do evento da ONU, ficou entre R\$ 2.500 e R\$ 3.000.

A decoração do Vila Galé Collection Amazônia homenageia as mulheres. Nos quartos já prontos visitados pela reportagem, há pinturas, na parede, de personalidades como a escritora Clarice Lispector, a cantora Elis Regina e a atriz Fernanda Torres.

Já Marco Amaral, vice-presidente de operações e desenvolvimento da Minor Hotel no Brasil, diz que a realização da COP30 acelerou a decisão de construir um hotel da rede Tivoli em Belém. Segundo ele, o hotel tem investimento do Grupo Roma, de Belém, do empresário Romulo Maiorana Jr., que batizou a unidade de Tivoli Maiorana.

O empreendimento está sendo construído no antigo prédio da Receita Federal, que sofreu um incêndio de grandes proporções em 2012 e, desde então, estava ocioso. O edifício fica no bairro da Campina, área central da cidade, a poucos metros da Estação das Docas —área de lazer e gastronomia às margens da baía do Guajará— e próximo ao icônico Mercado do Ver-o-Peso. A inauguração está prevista para o segundo semestre, antes do Círio de Nazaré. As diárias, para os dias da conferência, "estão a partir de R\$ 10 mil, alinhadas com os preços praticados e esperados para eventos dessa magnitude". "Fora desse período, as tarifas serão a partir de R\$ 4.000", completa.

Belém também ganhará um hotel na área do aeroporto da cidade, no bairro de Val de Cans. Trata-se do Transamerica Executive, implantado pelo empresário paraense Felipe Santos, em um prédio que estava sem uso.

Segundo Santos, a NOA (Norte da Amazônia Airports), responsável pela operação e infraestrutura do aeroporto, vai construir uma passarela ligando o local ao hotel. O empreendimento, com investimento de R\$ 30 milhões, será inaugurado em duas etapas. A primeira, em 1º de setembro deste ano, com 79 quartos. "Quero pegar o Círio, a pré-COP e a COP. A segunda fase será inaugurada até 2027."

Em uma cidade com índice baixíssimo de saneamento básico, o hotel contará com uma ETE (estação de tratamento de esgoto) e uma ETA (estação de tratamento de água). "A gente vai ter um custo grande com isso, mas é uma exigência hoje dos órgãos ambientais. O cliente vai ter água potável na torneira."

Em Castanhal, a 75 km de Belém, está sendo construído um hotel da bandeira Ibis, com 150 apartamentos. Já a rede Bristol vai inaugurar, no bairro da Marambaia, um hotel com 140 quartos, restaurante e salão de convenções para 700 pessoas.



Empresário diz que demanda será consistente

Marco Amaral, vice-presidente de operações e desenvolvimento da Minor Hotel no Brasil, diz acreditar que haverá público para o hotel depois da COP. "A visibilidade gerada pelo evento vai atrair novos fluxos turísticos e fortalecer o posicionamento de Belém como destino internacional. Estamos muito confiantes de que haverá uma demanda consistente e crescente para o hotel, tanto para lazer quanto para negócios."



Atualmente há oito hotéis em construção, sete na capital e um em Castanhal [na região metropolitana]. Vamos passar de cerca de 18 mil leitos para 21 mil

Tony Santiago presidente da Associação Brasileira da Indústria de Hotéis do Pará

classificados

classificados@grupofolha.com.br

Para anunciar ou ver mais ofertas acesse folha.com/classificados ou ligue 11 3224-4000

EMPREGOS

EMPREGADOS PROCURADOS

A

ASSISTENTE CONTÁBIL

P

PCD - ÁREAS DIVERSAS

NEGÓCIOS

LOTÉRICAS IMPERDÍVEIS

MPUGA Negócios WhatsApp

EMPRESAS COMPRA/VENDA

LAVANDERIA VENDO

COMUNICADOS

COMUNICADO

COMUNICADO

ACOMPANHANTES

AMANDA

#Siga a folha

PROFISSIONAIS LIBERAIS

COMPRO SEU PRECATÓRIO

FUNPREC

RECEBA AGORA SEU PRECATÓRIO

(19) 99980-4222

WWW.COMPROPRECATORIOS.COM.BR

GERENTE DE RECURSOS HUMANOS

Presencial - São José do Rio Preto/SP.

rh.credencialdigital@gmail.com

ASSINE A FOLHA

folha.com/assine

Senado aprova projeto que restringe propaganda de bets e proíbe participação de atletas

Medida limita publicidade em estádios, estabelece horários para veiculação e também veta atuação de artistas; texto vai à Câmara



Propaganda de bet em jogo do Brasileiro; projeto de lei limita anúncios em estádios — Rafaela Araújo - 4.nov.24/Folhapress

Thaís Oliveira

BRASÍLIA O plenário do Senado aprovou nesta quarta (28) um projeto de lei que limita a propaganda de bets em estádios, estabelece horários de veiculação e proíbe a participação de atletas, artistas, comunicadores e influencers.

O projeto foi aprovado pelo plenário do Senado de forma simbólica (sem a contagem de votos) horas após a aprovação na Comissão de Esportes. Agora, segue para a Câmara dos Deputados.

Um dos pontos mais polêmicos diz que as bets só poderão anunciar em estádios e arenas esportivas se tiverem o "naming rights" (direito de nome) do local ou patrocinarem o uniforme dos times participantes do jogo.

Clubes de futebol divulgaram uma nota conjunta nesta terça (27) em que dizem que o projeto "é uma proibição fantasiada de limitação". Os times afirmam que uma das consequências será o "colapso financeiro" do esporte

e, em especial, do futebol.

"A vedação à exposição de marcas de operadores em propriedades estáticas —placas— nas praças esportivas, retira receitas fundamentais dos clubes", diz trecho da nota, assinada por clubes como Flamengo, Palmeiras e Atlético Mineiro.

O projeto de lei aprovado também exige que toda publicidade seja veiculada com a frase "Apostas causam dependência e prejuízo a você e à sua família".

O projeto fixa ainda horários distintos de veiculação de acordo com o meio de comunicação. No rádio, a veiculação ficaria restrita aos intervalos das 9h às 11h e das 17h às 19h30.

Na TV, nas plataformas de streaming e na Internet, a janela permitida proposta é das 19h30 à meia-noite, além de 15 minutos antes e 15 minutos depois das transmissões esportivas ao vivo.

Apesar de proibir a participação de "qualquer pessoa física, ainda que na condição de figurante", o

projeto libera a propaganda por parte de ex-atletas que tenham encerrado as carreiras no esporte há no mínimo cinco anos.

O relator do texto, o líder do PL, senador Carlos Portinho (RJ), disse ter conversado com todos os setores. O senador argumentou que o objetivo principal é preservar as crianças e pessoas com propensão ao vício.

"A publicidade desenfreada nesse setor induz a audiência a acreditar que, num golpe de sorte, conquistará independência financeira, quando a realidade tem demonstrado o empobrecimento ainda mais acentuado dos segmentos mais economicamente vulneráveis da população", escreveu Portinho no parecer.

Portinho disse ter recebido a manifestação de diversos torcedores a favor da proibição da propaganda de bets —muitos deles de forma total. O senador também afirmou ter visto a nota conjunta dos clubes, mas cobrou responsabilidade.

O recado de Ancelotti

A convocação feita pelo italiano brilhou mais pela ausência que pelas presenças

Juca Kfour

Jornalista, autor de "Confesso que Perdi". É formado em ciências sociais pela USP

Carlo Ancelotti passou uma mensagem clara a todos os jogadores de futebol brasileiros: "Joguem 90 minutos e bem; quem se enquadrar tem chances de ser convocado para a seleção brasileira".

A rara leitora e o raro leitor podem divergir de alguns nomes chamados pelo vitorioso treinador, achar que certos veteranos não deveriam ter lugar no elenco etc. e tal.

Ao diplomaticamente telefonar para Neymar, de resto ainda o maior nome entre os jogadores brasileiros em atividade, ou quase, Ancelotti revelou-se educado e hábil.

Vai que por desses milagres da natureza o santista volta a jogar em alto nível. Como deixá-lo fora?

Ainda mais por se tratar de alguém tão querido pelos companheiros, chamado de "presidente" pela turma.

A convocação para os jogos contra o Equador, em Guayaquil, porque generosamente a seleção foi poupada da altitude de Quito em 5 de junho, e o Paraguai, em Itaquera, chamou mais atenção pela ausência de

Neymar que pela presença de Casemiro.

O primeiro era dado como certo por muita gente e o segundo como carta definitivamente fora do baralho.

Só que o primeiro não joga desde a Copa no Qatar e o segundo voltou a jogar bem no Manchester United, além de ser da absoluta confiança do técnico desde os bons tempos do brasileiro no Real Madrid.

Ao ver a apresentação de Ancelotti com pompa, circunstância e brequice, ficou impossível esquecer da triste figura de Ednaldo Rodrigues, alijado da cerimônia.

Lembrou figura mais triste que ele, a de Ricardo Teixeira, que armou toda a papagaiada da Copa do Mundo de 2014, no Brasil, e na hora agá viu a abertura pela TV, substituído pela ainda mais nefasta imagem de José Maria Marin.

O risco de Samir Xaud repetir a farsa é gigantesco. A começar por sua proposta de reduzir os campeonatos estaduais a 11 datas.

Incrível não perceber a real questão: estados sem futebol forte podem, e até devem, ter estaduais durante toda a temporada para garantir atividade aos clubes; os grandes do país é que devem ser poupados de participar de torneios que não lhes acrescentam coisa alguma e os massacram fisicamente.

Xaud rima com fraude. Ancelotti com Quixote.

Estabilidade?

Nomes, de fato, muitas vezes revelam o que se quer ocultar. Augusto Melo melou-se no Corinthians e está em vias de sair pela porta dos fundos da história do clube caso os sócios confirmem o impeachment votado pelos conselheiros —e olhe que 25% deles optaram por mantê-lo.

O substituto interino do cartola que se lambuzou se chama Osmar Stabile, famoso por vídeo gravado em apoio ao golpe de 1964, coisa de trogloditas como quaisquer ditadores, à esquerda ou à direita.

Para esperar estabilidade no Corinthians com personagem desse quilate é preciso ser muito otimista.

Resta aguardar a consumação do impedimento o mais rapidamente possível e que, da eleição, pelo Conselho Deliberativo, de novo presidente para completar o mandato interrompido por corrupção, surja nome novo, sem ligação com o passado recente de Alberto Dualib aos dias de hoje.

Na Grécia Antiga, consta, houve um filósofo chamado Diógenes, o Cínico, que andava pelas ruas de Atenas com uma lamparina acesa durante o dia em busca de um homem honesto.

Haverá alguém assim no Corinthians?

DOM. Testão, Juca Kfour — SEG. Juca Kfour

TER. Sandro Macedo — QUA. Testão — QUI. Juca Kfour

SEX. No Correio: O Mundo e uma Bola — SAB. Marina — SÍDIO

Com Xaud pai debilitado e Xaud filho no comando da CBF, futebol de Roraima vive vácuo de poder

Fabio Victor

BOA VISTA A eleição de Samir Xaud à presidência da CBF deixou um vácuo de poder na Federação Roraimense de Futebol (FRF), entidade que permitiu ao médico ser escolhido para o principal cargo da cartolagem nacional.

Isso porque o presidente da FRF é José Gama Xaud, o Zeca Xaud, pai de Samir, que tem mandato até o final de 2026. Segundo apurou a *Folha*, Zeca, 80, apresenta limitações cognitivas que não lhe permitem cumprir a função.

Desde 2023, Samir tocava a federação no lugar do pai. Em janeiro deste ano, foi eleito para presidência, mas somente a partir de 2027,

ao término do atual mandato de Zeca. A primeira vice-presidente eleita na chapa de Samir foi Adelaide Marcolino Peixoto de Oliveira, 85, dirigente do River.

Segundo dirigentes ouvidos pela reportagem, a escolha dela como vice era mais simbólica, uma espécie de homenagem. Com a ida repentina de Samir Xaud para a CBF, os clubes roraimenses estão numa encruzilhada.

"Pelo que a gente vê, a idade, o fator físico, dona Adelaide não tem condições de assumir uma federação", diz Sérgio Caranguejo, presidente do São Raimundo, maior campeão estadual, com 12 títulos. "Deveria ter uma nova eleição, para escolhermos um presidente

que tenha condição de trabalhar por todos os clubes", acrescentou o dirigente do São Raimundo.

Adelaide tampouco tem informações sobre a situação. Indagada pela reportagem se assumiria a federação, respondeu: "É, vamos ver, né? Até hoje ninguém sabe ainda".

Mais antigo cartola do futebol brasileiro —está há mais de 40 anos no comando da FRF—, Zeca Xaud não votou no filho à presidência da CBF. Foi Samir o representante da FRF na votação —ou seja, votou nele próprio. A reportagem tentou entrevistar Zeca em Boa Vista, na sede da FRF. Ele não estava. Foram enviadas questões por escrito, sem resposta.

ESPORTES AO VIVO Copa Sul-Americana
21h30 Atlético-MG x Cienciano, ESPN 4 e Disney+

esporte



Vinicius Nunes/Agência FB/Folhapress



Diego Vara/Reuters

Na Libertadores, Palmeiras goleia e faz 18 pontos, e Internacional elimina o Bahia

Nos jogos finais da fase de grupos do torneio, o palmeirense Estêvão (à esq.) na goleada por 6 a 0 sobre o Sporting Cristal-PER, a última partida do atacante no Allianz Parque antes de ir para o Chelsea —ele ainda jogará a Copa do Mundo de Clubes pelo time paulista; e o colorado Borré (à dir.) na vitória do Inter por 2 a 1 sobre o Bahia —gaúchos jogarão as oitavas, e baianos disputarão a Copa Sul-Americana

Lateral do Talleres acusa jogador do São Paulo de xenofobia no Morumbis

Miguel Navarro diz que foi chamado de 'venezuelano morto de fome' por Bobadilla; volante são-paulino pediu desculpas, e time paulista prometeu 'medidas educativas'

Luciano Trindade

SÃO PAULO O lateral venezuelano Miguel Navarro, 26, do argentino Talleres, denunciou nesta terça-feira (27) "um ato de xenofobia" do volante paraguaio Damián Bobadilla, 23, do São Paulo, durante duelo pela Copa Libertadores. A partida entre os dois times, vencida por 2 a 1 pela equipe paulista, ocorreu no estádio Morumbis.

A Conmebol (Confederação Sul-Americana de Futebol) abriu nesta quarta (28) um processo disciplinar para investigar o caso. Na sexta (30), o atleta do time tricolor vai depor na Drade (Delegacia de Polícia de Repressão aos Delitos de Intolerância Esportiva). O

jogador não chegou a prestar depoimento no estádio porque já havia deixado o local quando a polícia foi procurá-lo.

Navarro e Bobadilla, jogadores que atuam nas seleções de seus países, se estranharam na reta final do jogo. Após a discussão, o venezuelano começou a chorar, e o árbitro chileno Piero Maza interrompeu a partida por alguns minutos. Companheiros e adversários consolaram Navarro.

"Vou até as últimas consequências diante do ato de xenofobia que vivenciei hoje no Brasil pelas mãos de Damián Bobadilla", afirmou Navarro após o jogo em uma publicação no Instagram.

"Gostaria que pudesse ter nas



Navarro chora no jogo contra o São Paulo

Nelson Almeida - 27.mai.25/AFP

minhas mãos a solução para a fome no meu país. Jamais terei vergonha das minhas raízes", acrescentou o lateral, referindo-se à crise humanitária na Venezuela.

Mais tarde, em declarações à imprensa, ele disse que o adversário o chamou de "venezuelano morto de fome".

Em nota, o time tricolor afirmou que "está acompanhando atentamente a apuração dos fatos pelas autoridades competentes e colaborando integralmente com as investigações em curso".

O clube disse, ainda, que "repudia veementemente qualquer manifestação de discriminação, preconceito ou intolerância".

De acordo com o comunicado,

Bobadilla nunca apresentou histórico de conduta disciplinar negativo. Por isso, receberá apoio institucional do São Paulo, mas, mesmo assim, passará por medidas educativas. O volante é atleta do clube desde 2024.

O jogador paraguaio também se manifestou nas redes sociais. Primeiro, afirmou que teve uma discussão com jogadores do Talleres e, segundo ele, teria sido "tratado com desprezo". Depois, reconheceu que "agiu mal".

"No calor do momento eu reagi mal e, bem, peço desculpas publicamente. Se eu tiver a oportunidade de falar com ele pessoalmente, também pedirei desculpas. Só queria esclarecer isso e mandar um grande abraço a todos", disse o atleta em um vídeo.

O Talleres expressou o "mais enérgico repúdio" ao "ato de xenofobia" e expressou profunda solidariedade a seu atleta. "Como instituição, levantamos a voz contra qualquer forma de discriminação. NÃO há lugar para o ódio no futebol", afirmou em uma mensagem na rede social X.

No Brasil, o racismo é considerado crime, punível com entre dois e sete anos e meio de prisão. Os clubes do país têm denunciado com insistência atos de racismo contra seus jogadores nas partidas como visitante nos torneios continentais.

De acordo com Rosana Rufino, presidente da Comissão de Igualdade Racial da OAB-SP, o fato de a ofensa ter ocorrido diante de um grande público e com ampla cobertura na imprensa é agravante para o caso.

Ainda segundo a advogada, mesmo que a vítima não dê continuidade à ação, constituindo um advogado no país, como o fato é público, trata-se de uma "ação penal pública incondicionada. Então, o Ministério Público pode dar continuidade ao processo mesmo sem precisar de uma representação ou manifestação da vítima", explica a defensora.

O volante são-paulino também poderá ser punido pela Conmebol. Em abril, o uruguaio Pablo Ceppellini, do Alianza Lima, pegou um gancho de quatro meses por um ato de xenofobia durante o jogo contra o Boca Juniors, pela fase preliminar da Libertadores. Com AFP

Inter e PSG duelam pelo título europeu após reformulações

SÃO PAULO A Internazionale, há um ano, afundada em dívidas, foi passada do grupo que controlava a maioria de suas ações ao credor. O Paris Saint-Germain ainda é bem rico, mas perdeu o craque Kylian Mbappé e teve seus investimentos sensivelmente reduzidos.

No próximo sábado (31), em Munique, esses times brigarão pelo título europeu em uma final de Champions League na qual poucos apostavam.

No caso do PSG, a decisão foi alcançada após a saída de Lionel Messi, Neymar e Mbappé. Foi só quando o técnico espanhol Luis Enrique promoveu a reformula-

ção que julgava necessária que se trilhou o caminho até a final.

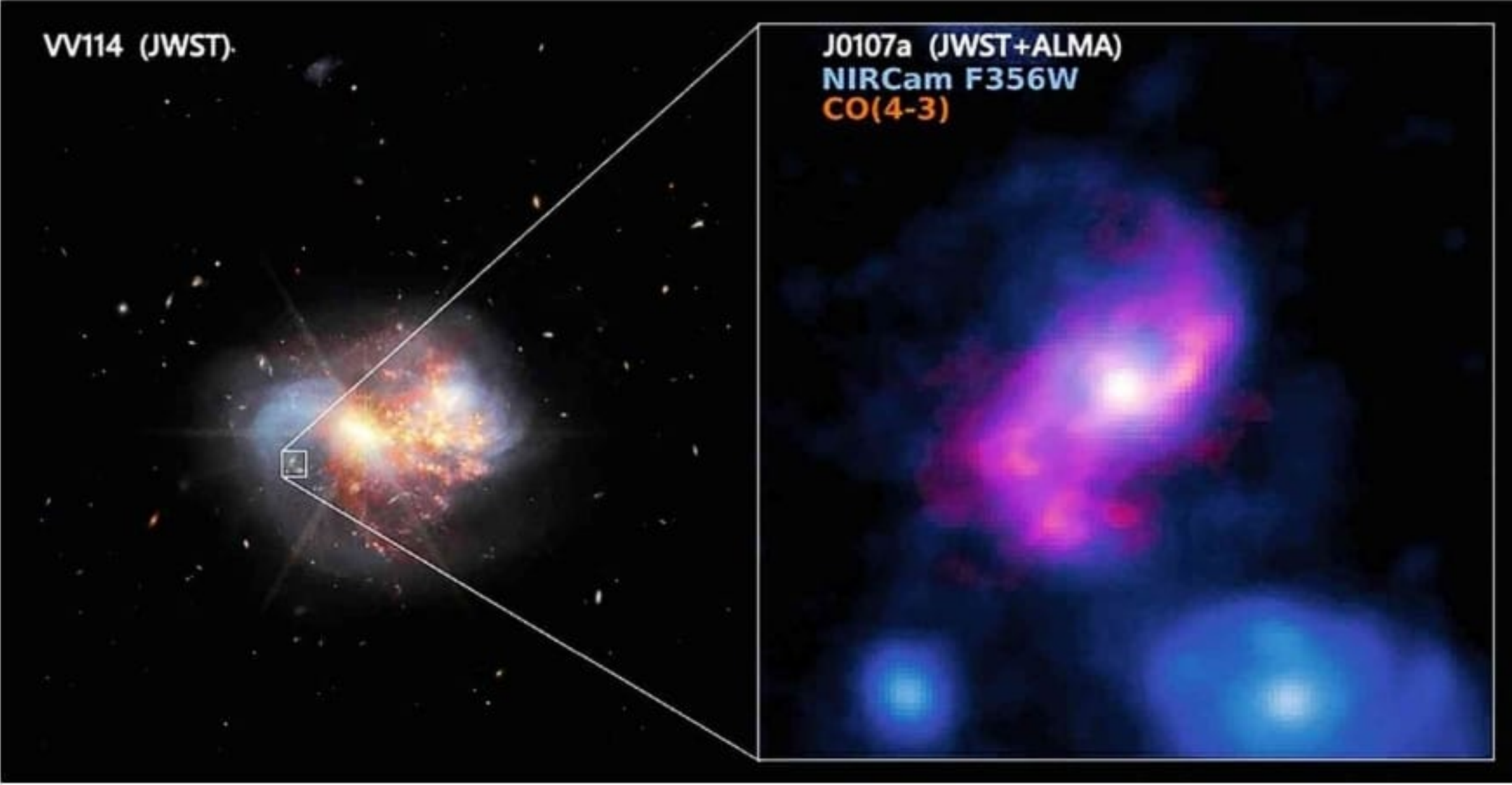
Já a Inter, para os padrões dos grandes europeus, teve de fechar a mão. O jeito foi apostar em atletas que estavam livres no mercado, como o atacante Marcus Thuram, e em veteranos, como o goleiro Yann Sommer, 36, e o defensor Francesco Acerbi, 37.

A agremiação preta e azul de Milão, que deixou Bayern e Barcelona pelo caminho, encontrará na final o PSG, responsável pela eliminação do Liverpool, líder geral da fase de classificação da competição. Uma decisão considerada altamente improvável no início da temporada.



Chelsea faz 4 a 1 no Betis e conquista a Conference League

Equipe de Londres é a primeira a ser campeã das três principais competições de futebol da Europa; espanhóis abriram o placar no primeiro tempo com Ezzalzouli, mas ingleses viraram na segunda etapa —Enzo Fernández, Nico Jackson, Jadon Sancho e Moisés Caicedo marcaram John MacDougall/AFP



Astrônomos avistam galáxia com formato semelhante ao da Via Láctea

Imagem capturada pelo telescópio James Webb e pelo radiotelescópio Alma, no Chile, mostram a galáxia J0107a (à dir.), tida pelos cientistas como parecida com a nossa —ambas têm estrutura espiral e barra reta de estrelas e gás atravessando o centro; descoberta abre novas perspectivas sobre a formação galáctica Nasa, Alma (ESO/NADJ/NRAD), Huang et al./Reuters

TUDO A LER | Isadora Laviola
Estagiária de Livros

Os melhores livros
brasileiros do século 21

Projeto da Folha elegeu as principais obras literárias do país publicadas a partir de 2001, com a participação de professores, críticos, pesquisadores e escritores

Cem especialistas do universo dos livros foram convidados a participar do projeto da Folha para eleger os melhores livros brasileiros do século 21. Professores, críticos, pesquisadores, curadores de festivais, donos de livrarias, escritores e jornalistas escolheram, cada um, até dez títulos que consideram suas melhores leituras deste quase um quarto de século.

No topo da lista, "Um Defeito de Cor", de Ana Maria Gonçalves. Foi o livro eleito como o melhor não só pelos conhecedores, mas também pelos leitores entusiasmados que participaram de uma votação aberta do jornal. Ter esse título na primeira posição é uma boa representação do espírito de renovação que tomou o resto da lista e vem pedindo espaço no cenário da literatura brasileira.

"Se até aqui os nomes consagrados foram quase exclusivamente de homens brancos (...), a seleção agora apresentada aponta um novo paradigma, mais plural e, veja só, insurgente", escreve a colunista Bianca Santana.

Pelo menos nesta amostra, como aponta a crítica Walnice Nogueira Galvão, professora emérita da Universidade de São Paulo, a negritude triunfa.

Sabemos que nenhuma seleção pode determinar o melhor livro como uma verdade absoluta —listas são, por natureza, limitadas. Mas elas ajudam a iluminar o presente e cumprem uma função importante ao apontar tendências e evidenciar mudanças na cultura brasileira.

Parafraseando o filósofo Arthur Schopenhauer, a vida é muito curta para ler livros ruins. Por isso, o jornal indica leituras que com certeza valem o investimento, seja por sua qualidade literária ou pelo que revelam sobre o nosso tempo.



Acesse o QR Code para se inscrever

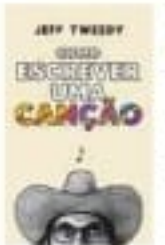
ACABOU DE CHEGAR



'Samba - Música Popular em Quadrinhos'
EDITORA Brasa, PREÇO R\$ 149,90 (264 págs.)
Transforma sambas clássicos em narrativas visuais que se guiam não só pelo enredo, mas principalmente pelo ritmo das obras originais. A publicação reúne oito quadrinhos de diferentes autores que, segundo a jornalista Raquel Franco, foram desafiados a "contarem visualmente" as músicas sem necessariamente recitá-las.

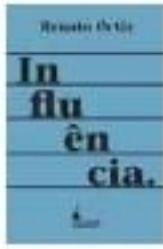


'Beth Carvalho: Uma Vida pelo Samba'
EDITORA Sonora Editora/Musickeria, PREÇO R\$ 89,90 (440 págs.)
De Rodrigo Faour, conta como a cantora adotou o samba como profissão de fé e aponta o machismo que enfrentou na sua carreira. De acordo com o jornalista Augusto Diniz, as questões de saúde que colocaram Carvalho em uma cadeira de rodas são mencionadas somente no final do livro.



'Como Escrever uma Canção'
TRADUÇÃO Thiago Lins, EDITORA Edições Sesc São Paulo, PREÇO R\$ 55 (136 págs.)
Do cantor Jeff Tweedy, conta o processo de composição do vocalista da banda Wilco. Seu objetivo com a obra é ajudar o leitor a escrever uma única música, diz ele. Não se trata, porém, de um guia técnico. "Tweedy foca mais a experiência pessoal da criação, dividindo inseguranças, exercícios, hábitos e pequenas epifanias", escreve a jornalista Carolina Faria.

E MAIS



'Influência'
EDITORA Alameda, PREÇO R\$ 58 (132 págs.)
O sociólogo Renato Ortiz, professor titular da Unicamp, afirma que os influenciadores são prisioneiros da virtualidade que lhes permite existir. "A internet é um lugar onde você se encontra em desencontro com os outros. Ela não cria laços como a religião, o partido político, as igrejas e mesmo comunidades de vizinhança", afirmou Ortiz ao podcast Ilustríssima Conversa.



'O Bom do Alzheimer'
EDITORA Sextante, PREÇO R\$ 49,90 (192 págs.)
A pedagoga Claudia Alves propõe novo olhar para uma doença que afeta a vida do paciente e de todos ao seu redor. A autora convive com a doença da mãe há 15 anos e escolheu aprender com ela. "Fazer esse livro mexeu em feridas e traumas. Coisas que eu achei que não doíam mais. Mas expor isso me aliviou", conta à repórter Giulia Peruzzo.



'A Sabedoria das Corujas'
EDITORA Fósforo, PREÇO R\$ 124,90 (336 págs.)
Jennifer Ackerman mergulha no mundo dessas aves noturnas para revelar sua inteligência e singularidades. Ela alerta, porém, para os perigos de encarar essas aves como pets —algo que cresceu com a saga "Harry Potter". "São animais selvagens. Precisam estar livres, não em jaulas dentro de casa", afirma a autora à jornalista Marcella Franco.



Além dos livros

Renovação
Na última quinta (22), aconteceu uma coincidência: no mesmo dia em que Paulo Henriques Britto foi eleito para ocupar a cadeira nº 30 da ABL, antigo lugar de Heloisa Teixeira, morreu Evanildo Bechara, referência em linguística brasileira e ocupante da cadeira nº 33. Nesta quinta (29), os imortais se reúnem para eleger um sucessor na cadeira deixada por Marcos Vilaça, morto em 29 de março

Áudio
Um audiolivro inédito de Antonio Cicero será lançado em julho em simultâneo com a antologia "Fullgás", que reúne a obra completa do poeta

Premiação
O prêmio Booker Internacional, que celebra os melhores livros traduzidos para o inglês, elegeu um livro de contos como vencedor pela 1ª vez desde 2016: "Heart Lamp", da indiana Banu Mushtaq, traduzida do canarês ao inglês por Deepa Bhashti. O livro retrata o cotidiano de mulheres muçulmanas que enfrentam abusos dos maridos.

O homem livre

Autor Percival Everett usa o jazz e a ironia para reinventar um romance clássico de Mark Twain em 'James', vencedor do Pulitzer por seu retrato de um ex-escravizado

Leia na pág. B4

Ilustração de Oga Mendonça
para a capa de 'James' Divulgação



ilustrada

MÔNICA BERGAMO

monica.bergamo@grupofolha.com.br

PENA BRANDA

O anúncio de que o governo de Donald Trump vai restringir o acesso aos EUA de estrangeiros que o governo avaliar como “responsáveis por censurar empresas ou cidadãos norte-americanos” foi considerado genérico por diplomatas brasileiros. E muito aquém do que o alardeado por bolsonaristas, que diziam que as sanções seriam duras.

AQUI, NÃO Um integrante da diplomacia brasileira afirmou à coluna que a medida é “muito diferente da hecatombe que vendeu o 03”, referindo-se ao deputado Eduardo Bolsonaro (PL-SP), o terceiro filho de Jair Bolsonaro (PL).

RESTRIÇÃO O parlamentar e aliados do ex-presidente nos EUA têm a expectativa de que o presidente norte-americano Donald Trump assine um decreto aplicando sanções muito mais duras e objetivas a Alexandre de Moraes e a outros ministros do Supremo Tribunal Federal (STF) por meio da chamada Lei Magnitsky.

RESTRIÇÃO 2 Por essa ação, Moraes e os demais receberiam sanção da Ofac, Escritório de Controle de Ativos Estrangeiros, que pertence ao Departamento do Tesouro dos EUA.

IRRISÓRIA Eventuais bens que eles mantivessem nos EUA seriam bloqueados e haveria restrições em transações com instituições americanas. A ameaça de não conceder visto foi considerada irrisória, sem qualquer reflexo na vida prática de Alexandre de Moraes, que não tem bens nos EUA nem qualquer plano de visitar o país.

SOBERANA O ministro das Relações Exteriores, Mauro Vieira, por exemplo, disse na quarta (28) que a concessão de vistos é uma decisão soberana de cada país e que governos não precisam “dar explicação” sobre o assunto.

BIG TECHS A ação do governo norte-americano contra o STF é considerada pela diplomacia e pelo governo Lula como uma tentativa das big techs de evitar que sejam regulamentadas no Brasil. Ministros do STF e o próprio presidente Lula já manifestaram a opinião de que elas precisam cumprir determinadas regras para disseminar conteúdo no país.

SERVIÇO A Procuradoria-Geral de Justiça de São Paulo deu um novo parecer em que volta a afirmar que o decreto da prefeitura paulista que proíbe o transporte de passageiros por motocicletas via aplicativo é inconstitucional. O serviço voltou a ser suspenso na cidade desde segunda (26), após uma decisão judicial.



RISO

A Mostra de Cinema de Ouro Preto (CineOP) irá homenagear a atriz Marisa Orth na edição deste ano. O evento, que completa 20 anos de existência, terá como tema “O Humor das Mulheres no Cinema Brasileiro” e ocorrerá entre os dias 25 e 30 de junho

Leo Lara/Divulgação



PIPOCA

O diretor Jorge Furtado 1 recebeu convidados na reestreia do filme “Saneamento Básico” no cinema Reag Belas Artes, em São Paulo, na terça-feira (27). A atriz Camila Pitanga 2, que está no elenco do longa, também esteve lá

Fotos Ronny Santos/Folhapress



LUZ, CÂMERA... O Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) aprovou financiamento de R\$ 2,5 milhões para a Paris Filmes investir e ampliar a sua atuação como distribuidora de obras audiovisuais.

... AÇÃO A produtora, que tem sede em Barueri (SP), é apontada como a maior distribuidora brasileira independente. “Com a oferta de crédito, fortalecemos a indústria do audiovisual, garantindo mais autonomia a todos os elos da cadeia”, diz o presidente do BNDES, Aloizio Mercadante.

SET “Historicamente, o fomento à cultura no Brasil tem priorizado a produção — o que é positivo e necessário —, mas sempre houve pouco incentivo à distribuição. Essa linha de crédito surge em um momento crucial”, afirma o diretor da Paris Filmes, Marcio Fraccaroli.

BANDEIRA BRANCA A senadora Mara Gabrilli (PSD-SP) disse à coluna que chorou ao assistir ao vídeo dos ataques sofridos pela ministra do Meio Ambiente, Marina Silva, na Comissão de Infraestrutura do Senado. “Você acredita que eu comecei a chorar? Aquilo mexeu tanto comigo. Foi uma coisa tão desrespeitosa. Nunca vi isso acontecer no parlamento”, afirmou.

BANDEIRA 2 A ministra deixou a sessão depois de um bate-boca com senadores. O presidente da comissão, senador Marcos Rogério (PL-RO), disse que Marina deveria se pôr no lugar dela. Posteriormente, o líder do PSDB, senador Plínio Valério (AM), afirmou que, como ministra, ela não merecia respeito. “Não é postura de senador. Aquilo parece conversa de grupinho de homem para fazer no boteco, e não numa comissão com uma ministra”, disse Gabrilli.

PALQUINHO A chef e apresentadora Bela Gil e o escritor Paulo Henrique Britto, novo imortal da Academia Brasileira de Letras, participarão de sessões de bate-papo no Espaço Rebentos da Feira do Livro 2025. O novo palco será dedicado ao público infantil. A Feira do Livro será realizada de 14 a 22 de junho na praça Charles Miller, no Pacaembu.

PALQUINHO 2 A chef participará das atividades no dia 22. O autor, no dia 19. A programação também inclui contações de histórias, oficinas e atrações musicais.

PALAVRAS Os atores Leopoldo Pacheco e Carolina Ferraz participam nesta quinta (29) da leitura dramática do projeto Palavras em Cena, no Espaço Domo, no centro de São Paulo. A experiência propõe ao público atenção total à escuta. O texto da noite é de Becky S. Korich, advogada e colunista da Folha. A programação inclui o lançamento da música “Luz do Dia”, de Jorge Filho.



Galvão Bertazzi

Fanfic corporativa

Bebês reborn são o assunto do momento? Aproveite para ensinar gestão de pessoas

Flávia Boggio

Roteirista. Escreve para programas e séries da TV Globo

Não sou muito de anunciar aos quatro ventos o que faço profissionalmente. Mas dependo disso para sobreviver. Como profissional liberal, é importante divulgar os projetos que realizo, mesmo sendo mais para envergonhada do que para humilde. É nessas horas que me aventuro em um território dominado por quem não tem vergonha de se gabar dos próprios feitos. Respiro fundo e digito o endereço tão temido: L-I-N-K-E-D-I-N. Útil e, ao mesmo tempo, ameaçador, o LinkedIn é a principal plataforma de networking profissional. E um dos ambientes mais nocivos da internet. Esqueça as nádegas duras do Instagram acompanhadas de frases atribuídas a Clarice Lispector. Até um tuiteiro xingando outro só porque deu “bom dia” é mais saudável. O LinkedIn é capaz de sugar a alma de qualquer um que se aventure por lá. Funciona como um antidepressivo ao contrário. Quando estou muito feliz e entro, saio sem ânimo para seguir em frente, depois de ler posts de heróis de crachá, otimistas de baixa, influencers de RH...

E, mesmo assim, nós continuamos voltando, como em um relacionamento tóxico de estimação.

Mas o que mais impressiona são os posts motivacionais. Qualquer situação cotidiana, no LinkedIn, vira uma lição de vida profissional. É a fanfic corporativa.

A influencer Virginia se separou do sertanejo Zé Felipe? Que tal transformar isso em lição sobre branding e gestão de crise?

“A separação de um casal famoso nos ensina sobre identidade de marca. Até o rompimento de uma holding pode ser uma oportunidade para exibir a qualidade do seu produto e garantir talkability. Afinal, visibilidade é engajamento. A lição que fica é: não dependa de apenas um parceiro para sustentar sua empresa.”

Os bebês reborn viraram assunto do momento? Aproveite para ensinar sobre gestão de pessoas.

“Hoje aprendemos que não são só os bebês reborn que são de plástico. Há muitos funcionários com olhos fixos, presentes apenas de corpo. Um chefe reborn pode ter a aparência perfeita, mas não mama sozinho. Precisa de um bom time por trás, que garanta que o trabalho seja completo. Em um mundo cada vez mais automatizado, o maior diferencial é ser humano.”

E assim seguimos, alimentando nosso relacionamento tóxico de estimação com o LinkedIn.

DOM, Ricardo Araújo Pereira | QUA, Bia Braune
QUI, Flávia Boggio | SEX, Renato Terra | SÁB, José Simão

MÚSICA

Popload anuncia palco com Yago Oproprio e Maria Beraldo

SÃO PAULO O festival Popload, que ocorre neste sábado, no parque Ibirapuera, em São Paulo, anunciou o palco Poploading by Heineken, com sete atrações, como o rapper Yago Oproprio, a musi-

cista nova-iorquina Moor Mother e a cantora Maria Beraldo. Serão shows de 25 minutos nos intervalos do palco principal, onde estarão nomes como St. Vincent, Kim Gordon, Norah Jones e Laufey.

Ainda há ingressos à venda no site da Tickets for Fun e na bilheteria física, na avenida Brigadeiro Luís Antônio, 411, região central da cidade, que funciona de terça a domingo, das 12h às 20h.

MINISTÉRIO DA CULTURA, GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO,
SECRETARIA DA CULTURA, ECONOMIA E INDÚSTRIA CRIATIVAS E SAM'S CLUB
APRESENTAM

sam's club

APRESENTA

Taste

SÃO PAULO FESTIVAL



FALTAM 2 SEMANAS
PARA O MAIOR FESTIVAL GASTRONÔMICO DO MUNDO!

+30 restaurantes e bares • Aulas com chefs
• Expositores • Música e mais

DE 13 A 29 DE JUNHO

NO PARQUE VILLA-LOBOS

CLIENTES SAM'S CLUB TÊM ATÉ 25% DE DESCONTO*

SAIBA MAIS: BRASIL.TASTEFESTIVALS.COM

Classificação etária: 16 anos. Menores de 16 anos somente comprovadamente acompanhados dos responsáveis legais. Este evento requer autorizações específicas. Consulte o site BRASIL.TASTEFESTIVALS.COM e acompanhe a atualização sobre a expedição de alvarás relacionados ao evento. * Clientes Sam's Club têm 20% de desconto, já os Sócios Plus garantem 25% de desconto na compra de qualquer ingresso do Taste. Benefício não-cumulativo com meia-entrada ou outros descontos. Válido para compra de até 8 ingressos por CPF, por sessão, para todos os dias do evento. A quantidade de ingressos promocionais é limitada. Consulte a disponibilidade no momento da aquisição.

ilustrada

Premiado com o Pulitzer, livro 'James' revitaliza obra de Mark Twain com jazz, humor e ironia

Escritor Percival Everett reimagina 'As Aventuras de Huckleberry Finn' e desafia as convenções da literatura americana em seu novo romance

Gabriel Trigueiro

RIO DE JANEIRO Percival Everett é um escritor com trajetória incomum. Desde criança dava sinais de que não era como os outros meninos. "Eu costumava jogar beisebol na infância, mas achava muito chato. Uma vez, durante o jogo, me chamaram a atenção porque fui pego lendo Kurt Vonnegut, numa edição de bolso escondida na minha luva de beisebol", recorda o romancista americano, em entrevista. "Foi o autor que deu liberdade à minha imaginação."

Na conversa por vídeo, Everett, que estava em sua casa na Califórnia, dava uma pausa para refletir antes de cada resposta, de jeito tranquilo e atencioso. Ele usava um boné azul, uma camisa escura e, junto à parede, havia duas estantes abarrotadas de livros.

Poucos dias depois, o escritor e professor da Universidade do Sul da Califórnia ganharia seu primeiro prêmio Pulitzer, aos 68 anos, com seu novo romance, "James", também vencedor do National Book Award. O livro acaba de sair no Brasil pela Todavia.

Se em "Erasure", seu romance que foi adaptado para o cinema como o vencedor do Oscar "Ficção Americana", Everett satirizava as imposições e regras não escritas do mercado editorial, agora em "James" ele imagina "As Aventuras de Huckleberry Finn" contadas a partir da perspectiva de Jim, ou James, o escravo fugitivo e parceiro do protagonista do livro de Mark Twain.

Segundo Everett, o romance de Twain ocupa papel central na cultura do seu país — foi a primeira

vez em que a escravidão não foi tema de um romance de protesto. A tentativa do autor era compreender quais eram os efeitos dela não apenas no escravizado, mas também em quem escravizava.

Além de escritor, Everett é músico. "O ritmo da minha escrita e meu humor vêm do jazz. Embora, claro, eu também seja fã de outros estilos, blues e música clássica, por exemplo. Mas, mesmo na música clássica, a parte que mais me interessa é a improvisada. O que para mim é encantador é o fato de que, na música, há apenas 12 notas na escala, mas, ainda assim, existem milhões de canções."

Sua escrita sempre foi permeada de influências inusitadas — Everett cresceu encantado com a técnica, o tempo e a sofisticação formal dos textos dos comediantes negros de sua geração. "Fui influenciado por Richard Pryor e Dick Gregory. E havia outros comediantes cujo trabalho linguístico também me interessavam. George Carlin, por exemplo."

Por outro lado, também curti temas mais áridos, como filosofia da linguagem. "Eu estudei [Ludwig] Wittgenstein, e parte do que sei sobre a relação entre linguagem e literatura vem daí. Eu me interesso por questões filosóficas, mas sempre as escolho desenvolver através da literatura."

Sua capacidade de refletir a respeito de seu processo criativo é incomum e sofisticada. "Não acho que alguém seja capaz de ler o meu trabalho e afirmar que eu estou lidando com esse ou aquele problema filosófico", afirma Everett durante esta entrevista.

Continua na pág. B5

O escritor Percival Everett Fotos Michael Avedon



Continuação da pág. B4

"Mas acho que existem circunstâncias que trazem à tona questões morais e da construção de sentido. Você sabe, certas questões éticas, ou se nós, como seres humanos, sabemos o que é de fato construir um sistema ético, até porque ele não existe no vácuo."

A ideia central de "James", se é que ela pode ser resumida, é a de que a negritude é uma performance, portanto uma construção artificial, que se apresenta prioritariamente por meio da linguagem.

Jim, o personagem de "Huckleberry Finn", é unidimensional, infantilizado e simplório. Já no livro de Percival Everett descobrimos que Jim é apenas uma performance de James, um intelectual erudito que discute em seus sonhos com Voltaire e John Locke.

O que a obra de Everett indica é que a melhor forma de combater o racismo é com ironia e uma inteligência sutil. "Podemos zombar do problema, reconhecer isso e nos tornar mais próximos por causa disso e daquilo. E isso requer uma atitude muito saudável com relação à diferença", afirma.

O reconhecimento da injustiça não tem a ver com se sentir culpado, afirma o autor. "A culpa que os liberais sentem é apenas busca por expiação. É uma maneira de assumirem o protagonismo de um problema que, na verdade, é da sociedade e da cultura."

Com relação à visão racial dos conservadores, argumenta que "eles negam a história". "Interpretem qualquer tipo de reconhecimento dos impactos do racismo na sociedade como uma espécie de admissão de culpa. Na nossa cultura há pouco pensamento coletivo. É tudo voltado para uma lógica ultraindividualista."

Diante de uma pergunta sobre as principais semelhanças e diferenças entre seu humor e o de Mark Twain, comenta que ambos são irônicos e consideram o ser humano "um animal tolo e infeliz".

"Por outro lado, Twain estava mais preocupado com o aspecto comercial de sua arte do que eu. Não estou interessado em agradar a ninguém, e acho que Twain estava. Fico feliz quando acontece, mas não é o que me motiva."

Uma reportagem do jornal The New York Times sobre os bastidores da premiação de "James" no Pulitzer afirma que o livro não foi a primeira escolha entre os membros do júri, mas o quarto da lista.

Ele teria sido nomeado vencedor porque os três finalistas não tiveram a maioria dos votos e, em casos como esse, há duas opções — nomear a obra seguinte da lista ou não nomear ninguém. Há quem lembre essa tecnicidade da eleição como demérito do livro.

Também houve uma série de críticas sobre uma suposta injustiça contra as três autoras finalistas, mulheres preteridas por um homem. No entanto, o fato de que o homem em questão seja um autor negro, com livros experimentais publicados quase sempre por editoras independentes, não costuma ser lembrado como um aspecto relevante.

Soa como o revés de um romance satírico de Everett — um comentário melancólico, irônico, a respeito do estado do debate sobre a diversidade e a cultura hoje.



Romance magistral, 'James' quer renovar o mundo renovando as histórias sobre ele

Livro premiado de Percival Everett destaca a identidade de um ex-escravizado e nota que invisibilidade não significa desaparecimento

LIVROS

James

★★★★★

Autor: Percival Everett. Trad.: André Czarnobai. Ed.: Todavia. R\$ 89,90 (320 págs.); R\$ 64,90 (ebook)

Luiz Mauricio Azevedo

Crítico e pesquisador na Unicamp, é autor de 'Estética e Raça'

Cumprir um dever autoimpingido é uma das experiências mais fascinantes que a liberdade pode oferecer. Mas autonomia e independência são faculdades não recomendadas aos oprimidos.

Na contramão dos clichês, é sobre o arquétipo do excluído afro-americano — e suas potencialidades de agência — que o escritor americano Percival Everett se debruça em seu mais recente romance, vencedor do prêmio Pulitzer e do National Book Award. "James" é basicamente um exercício de perspectiva narrativa.

Everett tenta mudar o ponto de vista dominante no romance "As Aventuras de Huckleberry Finn", publicado em 1885, dando agora voz ao escravizado Jim, da obra original de Mark Twain.

O James agora apresentado neste livro é um personagem profundo — culto, inteligente, mas portador de uma habilidade incomum de dissimulação social.

Essa dissimulação é uma estratégia de sobrevivência. Quando os brancos se aproximam, a inteligência do personagem vai embora, em uma das muitas alegorias cáusticas que o livro propõe.

Com uma linguagem firme, sem concessões e sem acenar para nada que possa parecer alheio à lógica interna do romance, Everett vai costurando, página a página, a ferrovia por onde irá ocorrer a transferência da imensa simpatia que tínhamos por Finn para o escravizado que agora fala.

"Mark Twain moldou o meu senso de humor", costuma dizer Everett. Para construir seu narrador, ele releu 15 vezes seguidas "As Aventuras de Huckleberry Finn".

O objetivo era captar a dicção e o estilo do escritor do estado americano do Missouri para finalmente entender onde poderia inserir a nova voz que sentia ausente no livro original. "James" é uma magistral realização que confirma o sentido profundo da literatura — renovar o mundo através da renovação das histórias que contam como o mundo chegou até os dias de hoje.

Escrita em primeira pessoa, a obra é uma espécie de autobiografia de empréstimo. Nela, um escravizado com excepcionais habilidades procura sabotar nosso entendimento de que a escravidão encontrava justificativa na limitação dos escravizados.

O autor propõe, ao contrário, que a escravidão não se justificava na ignorância dos escravizados, mas na ignorância sangrenta e hedionda dos escravagistas.

O objetivo de Everett não parece ser desfazer com a literatura os horrores que a história criou. Em vez disso, ele busca construir uma obra que nos faça vislumbrar a extensão humana das perdas que um regime desumano produz em nosso eu profundo.

O foco do livro é o indivíduo concreto, não o coletivo abstrato. É sobre você, não sobre o mundo.

Ao engrandecer o anteriormente apagado Jim e o transformar no eloquente James, Everett convida o leitor a trabalhar para que o mundo externo se pareça mais com a ficção sonhada por ele — e menos com o vazio intelectual dos negros, registrado nos livros escolares com tons supremacistas brancos apontados como supostamente neutros.

"James" está inserido numa tradição de autorias que dominam as potencialidades discursivas do chamado "black English".

Essa variante linguística tem um caráter político inegável e já foi explorada por gente de calibre grosso, como Ralph Ellison, autor de "Homem Invisível", June Jordan, Amiri Baraka, Alice Walker e, é claro, Toni Morrison, a Nobel de Literatura que escreveu, por exemplo, "Amada". Esses intercâmbios ajudam a edificar uma obra na qual linguagem e ambição ideológica caminham juntas.

Penso que o sonho de todo escritor é desenvolver em nós um senso de Emma Bovary. Queremos todos ser pessoas dispostas a tudo para que a vida cumpra as altas expectativas que a sua estética literária oferece.

O universo de Everett é bem mais rico do que o erosado campo semântico que a escravidão nos legou. É fato que livros ruins existem. E que são a maioria. Mas o mundo também é feito de minorias como Percival Everett.

Ele é o ansiolítico da síndrome bloomianiana de influência literária. Aqui, o resultado é benigno, porque invisibilidade não é desaparecimento. Hoje me sinto feliz, talvez pelos motivos certos.

ilustrada



A cantora Beth Carvalho, tema de biografia escrita por Rodrigo Faour Motta - 3.nov.1986/Folhapress

Biografia mostra como Beth Carvalho viu o samba como uma profissão de fé

Livro de Rodrigo Faour ressalta atenção da cantora a músicas de tom político e social e a compositores pouco reconhecidos, além de trazer depoimento detalhado da filha

Augusto Diniz

SÃO PAULO Luana de Carvalho, única filha de Beth Carvalho, em depoimento à nova biografia "Beth Carvalho: Uma Vida pelo Samba", conta que o diagnóstico inicial na coluna da cantora foi artrose. Mas, ao realizar exames, foi constatado um tumor no sacro, osso situado na base da coluna.

Desde então, a artista enfrentou diversos problemas que a fizeram usar cadeira de rodas. A filha contou que nesse tempo a cantora também recebeu o diagnóstico de câncer de mama. Após tratamento oncológico, o sacro perdeu a capacidade coa-

gulativa. Com isso, o osso atacado com a doença infeccionava constantemente, o que levou a artista à morte, em abril de 2019.

A biografia de Rodrigo Faour é agora lançada com um álbum com regravações de músicas da sambista. O pesquisador centra o relato essencialmente na carreira musical. A abordagem sobre a saúde da cantora e o seu conhecido temperamento forte aparecem somente no final do livro.

A cantora adotou o samba como uma profissão de fé, mas também teve de enfrentar o machismo do gênero que escolheu para cantar. Sua filha narra que este seria um motivo do comportamen-

to imperativo de Beth Carvalho.

Elizabeth Santos Leal de Carvalho nasceu em uma família de classe média na zona sul do Rio de Janeiro. Antes do samba, frequentou as rodas da bossa nova. O primeiro disco, "Conjunto 3D - Muito na Onda", foi lançado em 1967, com ela e Eduardo Conde nos vocais, do grupo comandado pelo pianista Antonio Adolfo.

Faour narra os acontecimentos a partir dos anos 1960. Na época, a indústria da música sobrevivia entre o rádio, a televisão e os festivais —foi nestes que Beth abriu caminho para a carreira.

Ativa nos concursos em evidência da época, foi com a apre-

Antes de se dedicar ao samba, Beth Carvalho frequentou rodas de bossa nova no Rio de Janeiro e lançou um disco dedicado a esse gênero musical

A cantora teve o seu talento reconhecido pela primeira vez ao ganhar o terceiro lugar num festival de canções de 1968

sentação da toada "Andança" — composição de Edmundo Souto, Paulinho Tapajós e Danilo Caymmi — com o grupo Golden Boys, no terceiro Festival Internacional da Canção, de 1968, que obteve seu primeiro sucesso. A música ficou em terceiro lugar no concurso.

Ela optou pelo samba em 1972. No ano seguinte, apresentou seu primeiro álbum voltado ao gênero, "Canto por um Novo Dia". A partir daí, o livro navega bem pelos discos da cantora, além de mostrar como sua ideologia se misturava aos seus trabalhos.

Em seus registros fonográficos, abriu espaço para compositores de pouco reconhecimento por achar que as grandes músicas estavam nas mãos dessa gente esquecida. Gravou sambas que se tornaram sucesso do gênero, como "1.800 Colinas", de Gracia do Salgueiro, e "Saco de Feijão", de Chico Santana. Era onipresente nas rodas e escolas de samba, como a do coração, a Mangueira.

Ela tinha admiração por Nelson Cavaquinho e no primeiro disco gravou duas músicas dele. Depois de a cantora fazer incursões numa roda de samba que acontecia na quadra do Cacique de Ramos, na zona norte do Rio, gravou o álbum "De Pé no Chão", de 1978, um marco por trazer aquela talentosa turma para o seu disco.

A geração do Cacique seria marcada pela mudança na instrumentação do samba, com a introdução de repique, tantã e banjo com afinação de cavaquinho. E a cantora passou a incorporar nos seus trabalhos os compositores e músicos, que a chamavam carinhosamente de "madrinha".

O livro traz a lista dos compositores mais gravados por ela e a geração caciquiana está em peso — Arlindo Cruz, Sombrinha, Almir Guineto, Jorge Aragão e Luiz Carlos da Vila. Seu afilhado maior, Zeca Pagodinho, se junta a eles.

A sambista gravou músicas de cunho político-social em seus discos, tema tratado na biografia com relevo. Duas se tornariam hinos — "Agoniza Mas Não Morre", de Nelson Sargento, lançada em 1978, e "Virada", de Noca da Portela e Gilper, que saiu em 1981.

Beth Carvalho teve discos de vendagens expressivas, mas o arrefecimento do ciclo do samba tradicional a atingiu. Criticou a música rotulada de pagode nos anos 1990, mas depois amenizou o discurso ao descobrir que boa parte dos pagodeiros a admirava.

Começou a fazer álbuns ao vivo, para atender a uma tendência de mercado, pontuada com músicas inéditas. Numa dessas, saiu o seu último sucesso, "Água de Chuva do Mar", composta por Wanderley Monteiro, Carlos Caetano e Gerson Gomes, no álbum "Pagode de Mesa 2", de 2000.

Já acamada, ela chegou a fazer um show deitada num sofá, em 2018. A artista deixou uma gravação inédita, ainda não lançada, feita no Theatro Municipal do Rio de Janeiro, segundo o livro. A obra de Faour é uma referência de como uma cantora deve construir uma carreira no samba.

Beth Carvalho: Uma Vida pelo Samba

AUTOR Rodrigo Faour. **EDITORIA** Sonora Editora/Musickéria. **PREÇO** R\$ 89,90 (440 págs.)

Ilustradores transformam sambas em quadrinhos

Hits de Adoniran Barbosa, Leci Brandão e outros músicos viram desenhos em livro que interpreta os clássicos



Ilustração retrata Cartola no livro 'Samba - Música Popular em Quadrinhos' Divulgação

Raquel Franco

SÃO PAULO Na Lapa dos anos 1980, o jornalista Fagundes vai atrás de um malandro profissional em busca de um furo para a sua coluna social. Tito Navalha, sem gravata e sem capital, come cabrito com arroz acompanhado de um chope gelado enquanto dá detalhes exclusivos sobre os mais respeitados sujeitos cariocas.

As cenas são baseadas na música "Homenagem ao Malandro", de Chico Buarque, e estão presentes no livro "Samba - Música Popular em Quadrinhos", que transforma sambas de sucesso em HQs.

As histórias não assumem uma interpretação literal das canções. A proposta é desafiar os ilustradores a contarem visualmente o enredo, o toque, a batida, o ritmo e o contexto das músicas sem que necessariamente as recitem.

Leandro Assis ilustrou "Homenagem ao Malandro" criando Tito Navalha, malandro típico do Rio de Janeiro. Em preto e branco, o personagem narra a vastidão da safadeza carioca, que vai de cabo

eleitoral a assaltante de velório.

O processo criativo de Assis nasceu da curiosidade e do fascínio pelo tema, "desde filme de golpe americano até os malandros brasileiros". "Essa vida à margem, essa obsessão por não trabalhar e acabar tendo até mais trabalho do que quem trabalha, mas não quer ser o otário, o explorado."

As ideias para seus personagens vieram das pesquisas em arquivos de jornais antigos na Biblioteca Nacional. "Malagueta, Perus e Bacanaço", de João Antônio, inspirou o autor a diversificar as histórias e estilos dos vigaristas.

A potiguar Luiza de Souza, conhecida como Ilustralu, desenhou um triângulo amoroso ao som de "Trem das Onze", de Adoniran Barbosa, em seu primeiro quadrinho encomendado. Ela cria Naya, Gegê e Maria, inspirada por "fofocas absurdas de amigas".

A música compõe a narrativa e integra o cenário, que evolui com o ritmo do pandeiro e "está ali como um componente para fazer você mergulhar na história", conta Souza. "Eu tentei fazer uma his-

tória que eu ia querer ler, como uma grande fofoca que você vê acontecer bem ali na sua frente."

Ela diz que "o quadrinho é uma ferramenta democrática, tanto para quem lê quanto para quem faz". Então, escolheu uma história "com representatividade de gente chata, de gente que não presta, e que também é LGBTQIA+".

Rafael Calça e Tainan Rocha trabalharam em conjunto no quadrinho "Zé do Caroço", de Leci Brandão. O samba retrata a história do comunicador popular do morro do Pau da Bandeira, no Rio de Janeiro. Calça criou o roteiro e Rocha ilustrou a HQ.

A dupla buscou entender a Vila Isabel dos anos 1970 para contextualizar o Rio de Janeiro da época, sob Ernesto Geisel, e qual era a importância de Zé do Caroço. Segundo Calça, além de ele prestar um serviço social à comunidade, "fazia isso interferindo na novela das nove, num momento de grande distração das pessoas, que considerava uma alienação".

Segundo Calça, HQ é cultura popular e as pessoas gostam

Rafael Calça e Tainan Rocha trabalharam em conjunto no quadrinho 'Zé do Caroço', de Leci Brandão. O samba retrata a história do comunicador popular do morro do Pau da Bandeira, no Rio de Janeiro. Calça criou o roteiro e Rocha ilustrou a trama

A dupla buscou entender a Vila Isabel dos anos 1970 para contextualizar a capital fluminense da época, sob Ernesto Geisel, e qual foi a importância de Zé do Caroço para a história da cidade

muito mais de quadrinhos do que pensam. "Parte de uma conversa também passa por emprestar um livro que é importante para você a alguém. Pode ser literatura, pode ser história em quadrinhos. Às vezes a gente não tem mais palavras para acolher o outro. Você dá uma história, e ela vai completar tudo o que a gente sente."

O livro tem oito contos e foi criado pelo Instituto Guimarães Rosa junto da editora Brasa e a Bienenal de Quadrinhos de Curitiba.

Também participam Raphaela Corsi, a Karmaleão, adaptando a música "Alvorada", de Cartola; Evandro Alves com "Coração Leviano", de Paulinho da Viola; Odyr Bernardi com "Mestre-Sala dos Marcs", de Aldir Blanc e João Bosco; Christiano Mascaro com "Malandro", de Jorge Aragão; e André Diniz com "Candeieiro da Vovó", de Dona Ivone Lara.

Samba

AUTORIA André Diniz, Christiano Mascaro, Evandro Alves, Ilustralu, Leandro Assis, Odyr Bernardi, Rafael Calça, Karmaleão e Tainan Rocha. **EDITORA** Brasa. **PREÇO** R\$ 149,90 (264 págs.)

ilustrada

Fernanda Torres irá protagonizar o filme 'Os Corretores', com roteiro escrito por ela

Comédia será dirigida pelo marido da artista de 'Ainda Estou Aqui', Andrucha Waddington, e acompanhará casal de agentes imobiliários

Maurício Meireles

RIO DE JANEIRO A atriz Fernanda Torres irá estrelar o filme brasileiro "Os Corretores", produção da Conspiração e da Globo Filmes que terá o roteiro escrito pela própria atriz. O filme será dirigido por Andrucha Waddington, marido da artista indicada ao Oscar de melhor atriz por seu papel em "Ainda Estou Aqui", que recentemente lançou o filme "Vitória".

O trabalho foi anunciado durante um painel da Globo no evento Rio2C, apresentado por Manuel Belmar, diretor de produtos digitais da emissora. A produção foi descrita como uma comédia trágica e a trama vai girar em torno de um casal de agentes imobiliários. Fernanda viverá a protagonista e o ator principal ainda será definido. Não foi anunciada uma data de estreia para o projeto.

Fernanda conquistou um enorme prestígio fora do Brasil, nos últimos meses, graças ao sucesso do filme "Ainda Estou Aqui", de Walter Salles, que trouxe ao Brasil o seu primeiro Oscar, de melhor filme internacional. Fernanda também venceu o Globo de Ouro de melhor atriz em papel dramático.

Fernanda também foi a responsável pelo argumento da série "Os Outros", que ganhou a sua segunda temporada no ano passado, e publicou livros, como "A Glória e

seu Cortejo de Horrores" e "Fim", este último também adaptado para uma série do Globoplay.

Ao longo da carreira, Fernanda também foi creditada como roteirista de filmes de como "Com Licença, Eu Vou à Luta", de 1986, "Capitalismo Selvagem", de 1993, além de ter feito a história que inspirou "Redentor", de 2006.

A novidade foi anunciada em conjunto com uma série de projetos de humor da Globo. O diretor dos estúdios Globo, Amauri Soares, falou que a empresa tem 46 projetos no total nessa área, tanto para a TV aberta quanto a fechada. Em julho, a Globo estreia um programa de humor com o humorista Maurício Meireles, que comanda a atração junto a Bruna Louise, Murilo Couto e Thiago Ventura. Será um programa num teatro, com interações com a plateia, que será exibido aos domingos, depois do Fantástico.

Soares falou do programa "Volte Sempre", do Multishow, voltado para o humor de esquetes e bordões, e também dos filmes como "O Roubo do Cão" e "Quem É Morto Sempre Aparece". Além disso, o programa "Avisa Lá", de Paulo Viciara, ganhará uma nova temporada. O ator e roteirista está no ar com "Pablo e Luisão", no Globoplay.

Outro Canal

O colunista está em férias



Fernanda Torres com look usado no Oscar Mariana Maltini/Divulgação

Livros digitais e em áudio crescem, mas didáticos têm queda brusca no mercado

Walter Porto

SÃO PAULO As vendas de livros ao mercado aparecem quase estagnadas no último ano, segundo dados da nova pesquisa Produção e Vendas do Setor Editorial, que aponta uma queda de 1% no faturamento do setor, se descontada a inflação.

O levantamento é o maior balanço anual das contas do mercado editorial, coordenado pela Câmara Brasileira do Livro e pelo Sindicato Nacional dos Editores de Livros e realizado pela consultoria Nielsen.

Quando se olham os dados mais de perto, há alguns recortes mais reveladores. Primeiro, a venda de conteúdo digital por editoras —soma que inclui ebooks, audiolivros e outros produtos virtuais— cresceu 16% de um ano para outro. Foi um movimento puxado pelas bibliotecas virtuais, modelo em que as editoras negociam bancos virtuais de livros direto com universidades, por exemplo, e que representa 44% das vendas de obras digitais hoje. Mesmo com o salto, os ebooks representam apenas 9% do total do mercado editorial.

Dentro dessa fatia, cerca de 9% vem dos audiolivros, um mercado que teve mudanças significativas puxadas principalmente pela chegada da Audible, braço do conglomerado Amazon, ao Brasil no segundo semestre de 2023. Os livros lançados em áudio, por exemplo, hoje chegam a 21% dos lançamentos digitais —e metade disso são obras de ficção, o que é novidade num mercado dominado por livros de especialização e crescimento pessoal.

Outro sintoma do impacto da Audible é o crescimento de 64% em vendas de audiolivros em modelo por assinatura.

O livro didático, fatia robusta da receita do setor, teve uma queda expressiva de 9,5% de 2023 para 2024, o que pode ser atribuído à popularização de material digital especificamente feito para cada escola. O balanço dos didáticos fica positivo no total, entretanto, quando se incluem as compras do governo, resultando em um aumento real de 6,6% em 2024.

Hoje os livros de não ficção para adultos representam a maior fatia de faturamento do mercado, atingindo 28,5%, contra 27% dos didáticos já após a queda. É a primeira vez que a pesquisa calcula como foram as vendas por gênero.

Em seguida, vêm empacados os livros religiosos e de ficção adulta, com 16% do total —mas em termos de número de exemplares, os religiosos se destacam, com 29% das cópias vendidas no país.

Também houve uma queda significativa de lançamentos no último ano —houve 5% menos livros novos registrados.

MULTITELA

Elizabeth Banks e Jessica Biel vivem irmãs em série que chega ao Prime Video

A Melhor Irmã

Prime Video, 16 anos

A série de suspense "A Melhor Irmã" tem Jessica Biel e Elizabeth Banks interpretando duas irmãs afastadas, que tomaram rumos distintos na vida, mas que são obrigadas a se unir depois que o marido de uma delas é assassinado. Chloe vive bem como executiva em Nova York, e Nicky tem uma vida difícil enquanto tenta se manter sóbria. O principal suspeito no crime faz as duas desvendarem uma complicada história familiar. O elenco também tem o ator Corey Stoll.

Acerto Final

Belas Artes à la Carte, 14 anos

Mario começa a investigar a vida de Miguel, seu pai, um exilado ar-

Jacqueline Cantore

cantorejac@gmail.com



Pinocchio: O Menino de Madeira

Telecine Premium, 20h, livre

Para conhecer o mundo, Pinóquio foge de seu criador, Gepetto, com o cavalo Tibalt e entra para um circo itinerante. Na estrada, ele descobre que é um acrobata e qual o segredo para se tornar um humano —o amor por Bela

gentino em Madri que está hospitalizado com uma doença neurológica grave. O cérebro de Miguel vive preso no passado sem diferenciar memórias recentes, e ele só fala em encontrar uma mulher chamada Diana. Com os atores Chino Darín e Javier Godino.

Copenhagen

Prime Video, 14 anos

Depois de semanas viajando pela Europa, o imaturo William chega a Copenhague, cidade natal de seu pai, onde conhece Effy, que é bem mais jovem do que ele. Effy, exuberante e jovial, o incentiva a buscar o avô. À medida que a atração aumenta, William precisa lidar com o seu passado.

Glenn Close: Uma Força Feminista

Film&Arts, 20h, livre

Glenn Close nunca fez o tipo estrela de Hollywood. Ela diz que é "feita de pedaços" e costuma

interpretar mulheres que lutam pela igualdade, tanto na vulnerabilidade como na capacidade de se reerguerem. O documentário sobre a carreira da artista foi produzido pela Arte Distribution.

Polipolar Show

Canal Brasil, 21h, 14 anos

O novo programa de Michel Melamed vai receber 30 convidados para entrevistas, passeios por diferentes cenários e performances em quadros variados. Na estreia, Melamed recebe MC Carol, a atriz Regina Casé e o escritor e Jefferson Tenório para falar de humor.

Ben-Hur

Telecine Touch, 22h, 14 anos

Jack Huston faz o jovem príncipe Ben-Hur, um contemporâneo de Jesus, que é traído por seu irmão e acusado de um crime que não cometeu. Após anos de escravidão, ele tem a chance de vingança durante uma corrida de bigas.



Cartaz do terceiro ano da série 'And Just Like That...'
Divulgação

‘And Just Like That...’ leva até os limites paciência de seus fãs em terceira temporada ruim e vazia

Repleta de dramas entediantes e personagens bem-sucedidas, série não parece ter sido feita pelos criadores do ‘Sex and the City’ original

STREAMING
And Just Like That...

★★★★★
Estados Unidos, 2025. Criação: Michael Patrick King e Darren Star. Com: Sarah Jessica Parker, Cynthia Nixon e Kristin Davis. 16 anos. Disponível na HBO Max

Teté Ribeiro

Nunca pensei que esse dia ia chegar, mas eis que, voilá, “And Just Like That...” ficou ruim. Sem graça. Antiquado. E o pior de tudo, careta. Vi os seis primeiros episódios da terceira temporada — o que foi liberado para a imprensa —, e são 12 capítulos no total.

Ou seja, ainda há a esperança de que tudo mude, e que esta crítica se autodestrua quando o sétimo episódio for ao ar, na primeira quinzena de julho. A série estreia nesta quinta na HBO Max.

Não foi “Família Soprano” que inaugurou a tal da era de ouro da TV, mas “Sex and the City”, que estreou um ano antes, mas tinha mulheres como protagonistas e um tom mais cômico que dramático — ou seja, não foi levado tão a sério. Era preciso um homem poderoso, forte e malvado, e Tony Soprano cumpria todos os requisitos. E a série era ótima mesmo.

Mas o mundo mudou, e hoje em dia há personagens mulheres de todas as idades em tramas incríveis, sejam elas dramáticas, cômicas ou esdrúxulas. Quer uma velhota engraçada, malvada e incrível? Veja “Hacks”, com a divina Jean Smart no papel da incrível Deborah Vance. Quer uma turma de mães ricas em um suspense de tirar o fôlego? “Big Little Lies”, com Nicole Kidman, Reese Witherspoon, Zöe Kravitz e Laura Dern. Até “Desperate Housewives”, da ABC, um canal aberto, que hoje em dia está no catálogo da Netflix, clássico com oito temporadas, é mais emocionante.

Os novos episódios de “And Just Like That...” dão a impressão de não terem sido feitos pela mesma equipe de “Sex and the City”, que tinha um grupo de mulheres altamente neuróticas, disfuncionais e dispostas a se botar à prova numa cidade que era um desafio.

Agora, as três que sobraram do elenco original, Carrie, Miranda e Charlotte, são dondocas mainstream, totalmente realizadas na vida profissional, sem a menor preocupação com dinheiro. Uma casada e 100% feliz com sua vida, apesar de ter duas adolescentes em casa, uma viúva que já reen-

controu um antigo namorado apaixonado e disponível, pronto para reviver o romance, e outra que se descobriu lésbica tarde na vida, mas faz o maior sucesso entre mulheres e navega o novo universo sem nenhum conflito.

Na falta da “vagaba” da turma, Samantha, que até agora só participou por WhatsApp nos primeiros seis episódios, foram inseridas, na primeira temporada, uma corretora de imóveis de luxo de ascendência indiana e grande apetite sexual e uma documentarista negra, casada, rica e bem realizada profissionalmente.

Podia ser um bom “mix”, mas não é. Dessas coisas da vida, tem gente que a gente aceita trocar um pedaço dos nossos dias para assistir aos dias delas, tem gente que faz parecer perda de tempo. Até onde eu pude ver, tudo pareceu assim. Ninguém neste elenco desperta a mínima curiosidade.

Tem até uma subtrama que faz uso desse desatino, e essa é a única ponta de esperança. Se ninguém se comportar um pouco pior ou tiver alguma atitude de má-fé nos episódios sete e oito, juro que faço o mesmo que fiz com a nova versão de “Vale Tudo” — esquecer que a série está no ar.

O método das novelas de Rosane Svartman

‘Dona de Mim’ é politicamente correta, mas pisca para o público conservador

Mauricio Stycer

Jornalista e crítico de TV, autor de “Topa Tudo por Dinheiro”. É mestre em sociologia pela USP

No modelo de grade de programação estabelecido pela Globo há mais de cinco décadas, o papel da “novela das sete”, hoje exibida às 19h40, sempre foi o de oferecer um entretenimento leve, eventualmente bem-humorado, antes do Jornal Nacional, às 20h30.

Nessa faixa, o número de aparelhos de televisão ligados ainda não está no pico. A trama tem a função de aquecer a audiência, buscando elevá-la até chegar ao clímax uma hora e meia depois, quando a emissora exibe seu principal produto, a novela das 21h20.

Nos tempos gloriosos da TV aberta, essa escalada da audiência era nitidamente observada. Já não é assim faz algum tempo, graças à multiplicidade de ofertas no mercado, mas a novela das 21h20 ainda preserva o seu prestígio comercial e, quase sempre, ostenta os maiores números de audiência da Globo.

Quando esse modelo registra alterações, é um deus nos acuda. Em 2015, “Babilônia” passou um bom período com números inferiores aos de “1 Love Paraisópolis”. Com a sinceridade habitual, Gilberto Braga disse então: “Até agora eu sofro a humilhação pública diária de perder para a novela das 19h”.

Assim como ocorreu com “Mania de Você”, a novela das 21h anterior, o remake de “Vale Tudo”, no ar desde 31 de março, não está conseguindo decolar, de acordo com o Kantar Ibope. Frequentemente, a trama de Manuela Dias registra em São Paulo audiência próxima ou inferior à de “Dona de Mim”, novela das sete, que estreou em 28 de abril.

Gosto de “Vale Tudo”, me divirto, acho o texto inteligente, admiro o trabalho que muitos atores fazem, mas os números deixam claro que o remake, por ora, está longe de ser unânime, como foi a original.

Por outro lado, a “vergonha” que “Vale Tudo” vem passando, como registram sites e espectadores, acaba deixando em segundo plano o trabalho de Rosane Svartman, a autora de “Dona de Mim”.

Criadora de quatro novelas das 19h nos últimos dez anos, duas em parceria com Paulo Halm, ela vem lapidando um modelo de teledramaturgia que chama muito a atenção, em primeiro lugar, porque

Criadora de quatro novelas das 19h nos últimos dez anos, ela vem lapidando um modelo de teledramaturgia que chama muito a atenção, em primeiro lugar, porque todas foram bem-sucedidas

todas foram bem-sucedidas. Sempre questionada sobre a “fórmula” que criou, Svartman invariavelmente repete: “Adoraria ter uma fórmula e, se tivesse, diria para todo mundo”.

Não sei se existe fórmula. Mas há método. Pistas podem ser encontradas no livro “A Novela e o Futuro da Televisão Brasileira”, versão de sua tese de doutorado. Svartman defende a ideia de que o autor de novela precisa ouvir o que o espectador deseja e se moldar. Ela defende que, diante de qualquer rejeição, o autor deve modificar a história “para que conquiste de novo o público”.

Assim como fez em “Vai na Fé”, “Dona de Mim” traz como protagonistas mulheres ne-

gras, da periferia. A carismática Clara Moneke vive Leona, heroína complexa, com tantos defeitos quanto qualidades. Ela abandonou no altar Marlon, um PM evangélico vivido por Humberto Moraes. Como em “Totalmente Demais”, a trama aborda a violência urbana, sem medo de chocar o público do horário.

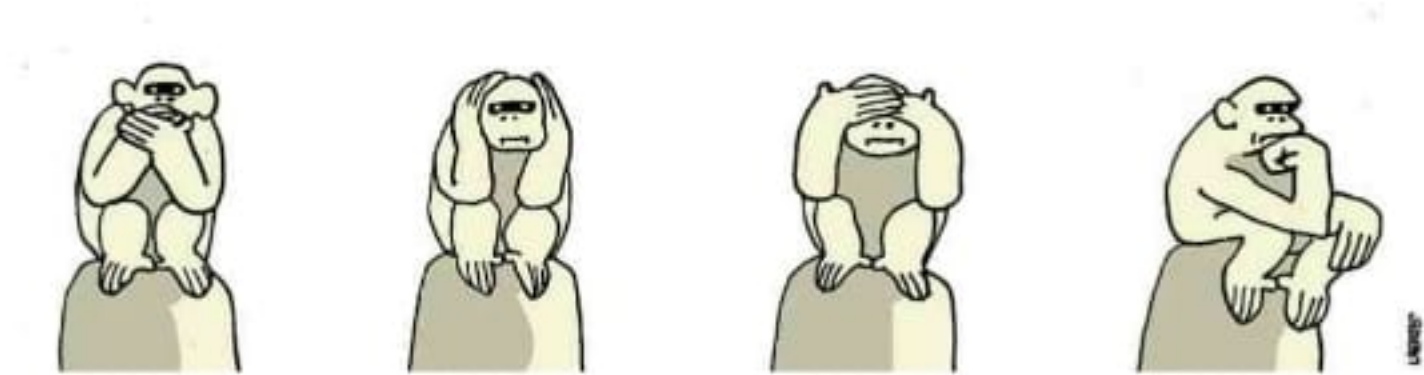
É uma novela inclusiva, com dois atores com deficiência — Pedro Fernandes, que tem paralisia cerebral, e Haonê Thinar, que amputou a perna direita. Tem uma mãe jovem que cria o filho sozinha. Tem funk, batalha de rimas. Tem muito melodrama, exagero e apelo à emoção do espectador. Tem vilões quase de HQ. Tem Tony Ramos, Claudia Abreu e Juan Paiva.

É um “mix” complexo, que flerta com o politicamente correto, mas também pisca para o público conservador.

ilustrada

QUADRINHOS

Piratas do Tietê Laerte



Bicudinho Caco Galhardo



Níquel Náusea Fernando Gonsales



Não Há Nada Acontecendo André Dahmer



Viver Dói Fabiane Langona



Péssimas Influências Estela May



Vida Besta Galvão Bertazzi



GODOKU texto.art.br/fsp

			C						
					H	C		E	R
	R					A	N		
T	C							I	
R	I			E				C	N
			A						
I	N			E					
C				R			E		
					I	T	H		

As regras do Godoku são simples: o jogador deve preencher o quadro maior, que está dividido em nove grids, com nove lacunas cada um, de forma que os espaços em branco contenham as letras presentes no diagrama. As letras não podem se repetir na mesma coluna, linha ou grid. No destaque será lido o nome de uma famosa artista carioca nascida nesta data, 29 de maio.

Q	N	H	I	C	H	E	V
I	V	E	N	D	R	L	H
L	R	C	H	V	E	D	N
E	L	R	I	C	H	V	D
N	C	V	D	E	L	H	I
H	I	D	R	N	V	E	C
C	H	N	V	I	D	I	R
R	E	R	I	C	H	I	N
I	D	E	R	N	C	H	I

CRUZADAS

HORIZONTAIS

1. (Inform.) Conjunto de dados / Palavra ou frase inoportuna
2. Insumo para vacinas / O ator Tom, de "O Pior Vizinho do Mundo"
3. Torção, estrangulamento dos intestinos
4. Tubérculo muito usado pela culinária brasileira / Abreviatura de Nordeste
5. (Pequeno) Cantora baiana / Símbolo de cotangente
6. Nina sem enes / Que foi friccionado com unguento
7. A parte superior do terno
8. Cobrir de escombros, cinzas, areia etc.
9. Cidade de Minas Gerais, no sul do estado
10. Importante cidade argelina, a segunda do país / Lugar para animais como Garfield e Frajola
11. (Gir.) Grande êxito / Aquela que protege
12. Levantar / 1.500, em algarismos romanos
13. Monte japonês, ponto culminante do país (3.776 m) / Manifestação ou exercício de um processo.

VERTICAIS

1. Separar em grupos, ramos, setores etc. / O ditador russo Stalin (1879-1953)
2. (Med.) Perda total da voz / Molusco marinho também chamado mexilhão-das-pedras
3. Recipiente onde se põe água para beber / (Ponta) Cidade do MS / Gabriel Jesus, atacante do futebol
4. Nação do Pacífico, corre risco ambiental por conta da elevação do nível das águas do mar / Periquitinho
5. A banda britânica do sucesso "Don't You Want Me"
6. Embarcação grega da Antiguidade / Especialista no tratamento da saúde de idosos
7. 365 dias / Um sal efervescente
8. Franz Kafka (1883-1924), escritor de "A Metamorfose" / Sinal de sujeira / Título concedido às religiosas
9. Haste onde se espetam carnes para assá-las sobre um braseiro / Diz-se do mar quando forma vagalhão.

	1	2	3	4	5	6	7	8	9
1									
2									
3									
4									
5									
6									
7									
8									
9									
10									
11									
12									
13									

8. FK, Nódos, lrmã, 9. Espeto, Rolado, Vanuatu, Tui, 5. Human League, 6. Gafé, Genatraz, 7. Ano, Citrato, VERTICAIS: 1. Dividir, Josef, 2. Altona, Sunru, 3. Talha, Pora, 4. Ora, Gafé, 11. Su, Tucora, 12. Erget, MD, 13. Fuji, Ação, Ne, 5. Diana, Cot, 6. Ia, Ungido, 7. Patat, 8. Soterran, 9. Juraia, 10. HORIZONTAIS: 1. Data, Gafé, 2. IFA, Hanks, 3. Vólculo, 4. Inhamé,

turismo

Escute as feras

País de geografia diversa e história conturbada,
Ruanda permite caminhar lado a lado com
gorilas e chimpanzés

Leia nas págs. B12 a B13

turismo

Ruanda, palco de genocídio nos anos 1990, se reinventa com tours em montanhas de gorilas

Parques do país africano, que tem investido no ecoturismo, preservam primatas e atraem aventureiros com opções variadas de hospedagem



Parque dos Vulcões, no noroeste de Ruanda, que oferece trekkings para avistamento de gorilas Fotos Pedro Sagesser/Arquivo pessoal

Carolina Sagesser

KIGALI (RUANDA) Encravada no coração da África, Ruanda é um dos menores países do continente. Com 26 mil quilômetros quadrados —menor do que o estado de Alagoas—, a nação tem um horizonte ondulado, que oferece diferentes habitats para os animais.

As vastas savanas abrem espaço para regiões montanhosas e florestas tropicais, dominantes no país, que formam um dos únicos habitats dos gorilas-das-montanhas e dos chimpanzés.

Parques servem de abrigo a espécies que sofrem com a expansão da civilização. A nação, que nos anos 1990 ganhou os noticiários por causa de um dos mais impressionantes genocídios da história, hoje se reinventa investindo num turismo preocupado em conservar a natureza.

É assim, por exemplo, com os gorilas-das-montanhas, primatas em perigo de extinção, que podem ser avistados por turistas no norte do país por meio de caminhadas, sem qualquer barreira entre seres humanos e macacos.

A subida das montanhas no Parque Nacional dos Vulcões é feita com muito frio na barriga. Enquanto rastreadores vão abrindo o caminho na floresta, os pés



Filhote de gorila avistado em passeio pelo parque em Ruanda

pisam com cautela na terra, os olhos se movem em velocidade e os ouvidos captam sons distantes, buscando qualquer sinal deles.

Tudo começa na cidade de Kinigi, a mais próxima da entrada do parque, que fica a cerca de cem quilômetros da capital, Kigali. Logo cedo, os 80 visitantes do dia se reúnem para um detalhamento da experiência, são divididos em grupos de oito pessoas e partem com seus guias e pisteiros para a procura de uma das dez famílias de gorilas da região.

Os trekkings variam de nível e podem durar de uma a oito horas, enquanto o tempo em si com os bichos é de uma hora. Regras, como não tocar nos gorilas, e manter certa distância dos indivíduos são imprescindíveis para que a aventura seja a melhor possível.

Normalmente, as famílias são formadas por um macho dominante, conhecido como “dorso prateado” por causa de sua pelagem esbranquiçada nas costas, fêmeas e seus filhotes, incluindo jovens machos, que um dia podem abandonar seus ancestrais para trilhar seu caminho. Por um tempo, essa é a sua pequena comunidade, e comportamentos como brincadeiras, alimentação, demonstração de dominância e subida em árvores são comuns.

Só assim para ter contato com comportamentos mais autênticos dos primatas, como o de ver uma mãe gorila cuidando de seu filhote —momento que tem a capacidade de despertar em nossa consciência a importância de sua preservação. São vivências completamente inesquecíveis e possíveis apenas por causa dos esforços de conservação que o país tem feito ao longo dos anos.

Por mais que Kinigi ofereça hospedagens de todos os tipos —desde acomodações mais simples, a partir de US\$ 30 (cerca de R\$ 170) a hotéis cinco estrelas, que podem chegar a US\$ 1.500 (ou R\$ 8.512) a noite—, a subida tem um preço único, de US\$ 1.500 por pessoa. Parte do valor é destinado à preservação da espécie, que hoje ultrapassa a marca de mil indivíduos. A reserva deve ser feita com pelo menos seis meses, dada sua alta demanda.

Rumo ao sul, no Parque Nacional da Floresta de Nyungwe, a caminhada é feita com a cabeça voltada para cima, pois a busca é por chimpanzés. A dinâmica é parecida, com um briefing na chegada, grupos pequenos e tempo limitado. A maior diferença é que eles são avistados nas copas das árvores, podendo haver a sorte de algum deles ter a coragem de descer ao solo e cruzar o caminho.

O preço sai, em média, US\$ 90 por pessoa (cerca de R\$ 510). A cidade mais próxima é Cyangugu, a 240 km de Kigali, com hospedagens que vão de US\$ 30 a US\$ 2.000 (entre R\$ 170 e R\$ 11.350) a diária.

Já no extremo leste do país é onde a diversidade aumenta. A combinação de animais como leões, elefantes e hipopótamos oferece aos aventureiros cenários distintos, com diferentes espécies em um único horizonte. O Parque Nacional de Akagera oferece safáris de carro, de barco ou a pé, variando as formas de contato com eles. A hospedagem é mais acessível, com preços a partir de US\$ 30.



Panorama de Kigali, a capital de Ruanda Pete Muller/The New York Times

País africano é marcado pelo respeito aos anciãos

Ruanda pujante dos dias de hoje se distancia do seu passado sangrento, mas sem querer apagar a sua história

Carolina Sagesser

KIGALI (RUANDA) O dia 7 de abril de 1994 mudou o destino de Ruanda. Foi o início de um dos mais sangrentos genocídios da história que, em menos de cem dias, causou a morte de cerca de 1 milhão de pessoas, segundo algumas estimativas. Tudo derivou de uma rivalidade histórica entre duas etnias, os hutus e os tutsis, insuflada pelas décadas em que o país foi colonizado pelos belgas.

Hoje, contudo, o país é considerado um dos mais seguros da África e uma das economias que mais crescem na região, resultado de uma combinação de liderança forte, políticas públicas eficazes e investimento em pessoas.

Se naqueles cem dias era impossível imaginar como o país se reergueria, quem o visita hoje tem dificuldade de imaginar seu passado. Mas isso não significa que Ruanda tenha apagado a sua história. Pelo contrário, faz questão de lembrá-la. Inúmeros

acervos sobre o genocídio encontram-se espalhados pelas colinas.

A capital, Kigali, é vibrante, moderna e com uma cena cultural crescente, que vale a pena ser visitada em uma estadia curta.

O Memorial do Genocídio é parada obrigatória para se situar antes de descobrir a cultura e as belezas naturais do país. Estas, inclusive, estão nos três principais parques nacionais do país: Parque dos Vulcões, Parque Nacional da Floresta de Nyungwe e Parque Nacional de Akagera.

O apego à família e o senso de comunidade são típicos da cultura ruandesa. Quase três quartos da população vivem em áreas rurais e em torno de seus núcleos.

O respeito aos anciãos, com o costume de transmitir ensinamentos verbalmente, e a importância do coletivo, com práticas pré-coloniais de ajuda mútua, se mantiveram. Foi assim que surgiu o umuganda, trabalho comunitário no último sábado de cada mês em que toda a sociedade se

dedica a limpar ruas, construir escolas e ajudar uns aos outros.

A dança intore, declarada patrimônio imaterial pela Unesco, representa bravura e excelência. Os homens se vestem com uma crina de tom loiro, simbolizando uma juba, e se paramentam com lanças e escudos, além de uma saia com diferentes cores e sinos amarrados em seus tornozelos. Seus corpos movem-se com vigor, realizando saltos e realçando expressões faciais.

Já as mulheres realizam o balé tradicional em uma versão mais suave e elegante. Toda a energia é elevada por tambores ingoma, um tipo de harpa chamado de lulunga e instrumentos de sopro, e pode ser apreciada em muscus — como o Museu Nacional de Ruanda, em Butare — e em vilarejos, como Iby'Iwacu, em Musanze.

A comida típica do país é enraizada na simplicidade da agricultura de subsistência. Variedades de bananas, mandioca e milho são os alimentos básicos dos locais.



Prove o ugali, uma polenta mais rígida feita com farinha de mandioca ou de milho; o isombe, um ensopado preparado com folhas de mandioca amassadas; e o matoke, que consiste em banana-da-terra cozida no vapor ou assada.

Para conhecer o país, é preciso planejamento. Primeiro, defina o que gostaria de se aprofundar, pois os parques ficam a bons quilômetros de distância de Kigali — percursos que podem ser feitos de helicóptero, carro ou transfers. A estação seca vai de junho a setembro e de dezembro a fevereiro, enquanto a chuvosa vai de março a maio e de setembro a novembro.

Por fim, as experiências em si têm preços mais elevados. Os safáris e a caminhada para ver os chimpanzés, por exemplo, começam por US\$ 100 (cerca de R\$ 566), enquanto a aventura para estar perto dos gorilas custa US\$ 1.500 (R\$ 8.500) — por pessoa. Por último, brasileiros precisam de visto, que pode ser solicitado online, para entrar no país.

turismo



Surfista caminha pelas areias de El Zonte, uma das praias mais famosas pelo esporte em El Salvador Jessica Orellana/Reuters

El Salvador guarda memórias de passado sangrento

Paraíso do surfe, país governado por Nayib Bukele mantém locais que foram palco de massacres e guerra civil

Danilo Cymrot

SAN SALVADOR El Salvador, a menor nação da América Central continental, tem atraído a atenção desde que seu presidente, Nayib Bukele, vindo da esquerda, decretou estado de exceção em 2022. Sob o pretexto de combater as gangues, ele investiu em encarceramento em massa criticado por entidades de direitos humanos, mas exaltada por políticos de extrema direita.

A taxa de homicídios salvadorenhos, a maior do mundo em 2015 (106,3 por 100 mil habitantes), foi derrubada para 1,7 por 100 mil habitantes em 2023, segundo estatísticas oficiais. Contrariando a Constituição local, o presidente foi reeleito em 2024 com 83% dos votos, uma demonstração de sua popularidade, que pode ser atestada pela quantidade de camisas, toalhas e outros souvenirs.

El Salvador já era um destino procurado por surfistas. As praias de El Sunzal, El Tunco e El Zonte estão entre as mais famosas. A sensação de segurança nas ruas do país pode contribuir para a vinda de cada vez mais turistas.

No entanto, sua história política de muita violência deixou cicatrizes e lugares de memória que podem ser visitados em diversos pontos do país, apelidado de "Vietnã das Américas" em virtude da quantidade de bombardeios que sofreu durante a sua guerra civil.

Tema de filmes como "Salvador" e "Vozes Inocentes", o conflito ocorreu entre 1979 e 1992 e opôs, de um lado, as Forças Armadas, policiais e grupos de extermínio e, de outro, guerrilhas de esquerda, com protagonismo da Frente Farabundo Martí de Libertação Nacional, a FMLN.

O confronto resultou em mais de 75 mil mortos, 7.000 desaparecidos e milhares de exilados. Parte da Igreja se engajou na defesa dos



Manifestantes lembram a morte do arcebispo Óscar Romero, em San Salvador Marvin Recinos/AFP

direitos humanos, contra o governo salvadoreno, e pagou um preço por isso. Em março de 1980, o arcebispo de El Salvador, dom Óscar Romero foi assassinado enquanto celebrava uma missa na capela do Hospital La Divina Providencia, na capital San Salvador.

O local do assassinato de Romero pode ser visitado, assim como a casa ao lado, onde morava e são exibidos móveis, utensílios pessoais e roupas, incluindo a batina manchada de sangue, e a gravação de seu último discurso, interrompido pelos tiros. Já seu túmulo está na Catedral Metropolitana, no centro da cidade.

Na Universidad Centroamericana José Simeón Cañas encontra-se o Centro Monseñor Romero, com uma exibição permanente de objetos relacionados não só a Óscar Romero, mas a outros clérigos assassinados pelas Forças Armadas e grupos paramilitares, como o padre Rutílio Grande.

Foi no campus dessa universidade que, na madrugada de 16 de novembro de 1989, seis padres je-

suitas foram fuzilados, episódio retratado no filme "O que Lucía Viu". Também podem ser visitados o jardim em que os padres foram fuzilados, assim como o quarto em que a cozinheira dos padres e sua filha foram fuziladas, como queima de arquivo.

Outros lugares em San Salvador são o Parque Cuscatlán, que exibe em um muro os nomes dos mortos e desaparecidos da guerra civil, e o Museo de la Palabra y la Imagen, que traz informações e objetos relacionados ao episódio, além do massacre de 1932 conhecido como La Matanza, que vitimou camponeses indígenas que lutavam por reforma agrária.

O local do massacre hoje faz parte da turística Ruta de las Flores, que engloba os povoados de Juayúa, Apaneca, Ataco e Ahuachapán. Na proximidade de San Salvador, em direção a Panchimalco, está a Puerta del Diablo, uma formação rochosa que oferece uma vista, mas onde pessoas eram executadas e seus corpos atirados durante a guerra civil.

El Salvador já era um destino procurado por surfistas. As praias de El Sunzal, El Tunco e El Zonte estão entre as mais famosas. Para além disso, sua história política, carregada de muita violência, deixou cicatrizes e lugares de memória que podem ser visitados em diversos pontos do país, apelidado de 'Vietnã das Américas' em virtude da quantidade de bombardeios que sofreu durante a sua guerra civil, entre 1979 e 1992

Assim como padres, camponeses indígenas eram vistos com desconfiança pelas Forças Armadas na guerra civil, acusados de serem cúmplices dos guerrilheiros.

O mais famoso massacre ocorreu no povoado de El Mozote, onde, em 11 de dezembro de 1981, quase mil pessoas foram mortas pelas Forças Armadas, incluindo pelo menos 131 crianças, hoje enterradas no jardim da igreja.

Um monumento na praça principal, com o nome das vítimas, lembra o acontecimento. A visita pode ser estendida ao povoado de Arambala, destruído por bombardeios aéreos, e a Perquin, na fronteira com Honduras, região de maior atividade guerrilheira e que abriga o Museo de la Revolución Salvadoreña e o Campamento Guerrillero, que exibem fotos, armamentos, troféus de guerra, trincheiras simuladas e reais.

Pode-se visitar ainda nas cercanias La Cueva de las Pasiones, a caverna onde funcionava a rádio clandestina Venceremos. Da mesma forma, partindo da cidade de Suchitoto, é possível testemunhar a história da guerrilha visitando o povoado de Cinquera, em que se veem troféus de guerra, como destroços de um helicóptero.

De lá, pega-se uma trilha que passa por um acampamento e trincheiras e que tem como destino final um banho de cachoeira. O tour inclui ainda uma conversa com um ex-guerrilheiro.

Por fim, o Museu do Exército, em San Salvador, traz em uma de suas salas a perspectiva oficial salvadorena da chamada Guerra do Futebol, travada contra Honduras em julho de 1969.

Já as ruínas pré-colombianas de Tazumal, na cidade de Chalchuapa, próxima de Santa Ana, testemunharam a visita de Che Guevara em sua viagem pela América Latina. Uma estátua do revolucionário paira na entrada das ruínas.

QUEM MINEIRIZOU RELAXOU.

O Carnaval mais seguro do Brasil.

13 milhões de pessoas curtiram
o Carnaval de Minas em cerca de
440 cidades. O Datafolha* fez uma
pesquisa para saber o que acharam,
e o resultado foi bão demais.

Segurança:
87% de aprovação.

Avaliação geral: **88% de aprovação.**

Cozinha mineira: **94% de aprovação.**

Programação cultural: **84% de aprovação.**

**# VEM
MINEIRIZAR
VOCÊ TAMBÉM**

Minas



**MINAS
GERAIS**

GOVERNO
DIFERENTE.
ESTADO
EFICIENTE.

(*) Pesquisa Datafolha com 2.077 entrevistados, realizada no período de 28/02 a 04/03/2020 nas cidades de Belo Horizonte, Paracatu, Pirapora, Diamantina, Uberlândia, Abetê, Bom Despacho, Ouro Preto, Governador Valadares, Anápolis, São Lourenço e Timóteo. A margem de erro para o total da amostra é de 2 pontos percentuais para mais ou para menos, considerando um nível de confiança de 95%.

turismo

É LOGO ALI

Quem precisa de dinheiro, afinal?

Projeto que permite criar fundo privado para financiar UCs dorme no Senado

Luiza Pastor

Jornalista que gosta de caminhar, escalar e bater perna por aí

Como é bem sabido por quem acompanha o dia a dia do Congresso Nacional, a palavra urgência pode significar muitas coisas —inclusive coisa alguma. E esse parece ser o caso em que se enquadra o projeto de lei nº 4.870, de 2024, que institui a Política Nacional de Visitação a Unidades de Conservação. Aprovado na Câmara no ano passado, o texto, de autoria do deputado Túlio Gadêlha (Rede-PE), chegou ao Senado Federal em 20 de dezembro passado e teve pedido para tramitação em urgência registrado em 26 de março deste ano. Mas o pedido, até esta quarta (28), não tinha qualquer previsão de chegar a plenário, segundo a assessoria legislativa da Mesa Diretora.

O principal ponto que cacifa a urgência do PL é o capítulo que autoriza o ICMBio (Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade), órgãos estaduais e municipais do Sistema Nacional de Unidades de Conservação a contratarem instituições financeiras para criar e gerir um fundo privado que financie melhorias nessas unidades.

Análise do Instituto Semeia, que desde 2011 pesquisa e avalia os parques em todo o país, e que lançou em 2023 o Diagnóstico do Uso Público em Parques Brasileiros, identificou que 62% dos gestores dessas unidades acusam a falta de recursos financeiros e humanos para viabilizar os trabalhos básicos.

O estudo aponta ainda que em 58% dos parques naturais não há, ou estão disponíveis de forma precária, estruturas de apoio ao visitante, como banheiros, bebedouros, controle de acesso etc. E, segundo a Abeta (Associação Brasileira das Empresas de Ecoturismo e Turismo de Aventura), estima-se que perto de 70% das atividades dedicadas ao segmento atuem na informalidade, com baixa qualificação e sem fiscalização.

Mesmo com todos os problemas, as 600 UCs espalhadas pelo país —que correspondem a 4,26% da área continental protegida e 0,13% da área marinha protegida— recebem anualmente cerca de 16 milhões de visitantes. Pode parecer muito, mas o relatório do Semeia avalia que o potencial é de 56 milhões de pessoas, que poderiam agregar uns R\$ 44 bilhões ao PIB nacional, e criar até um milhão de postos de trabalho.

Se os sofridos cofres públicos não conseguem destinar verbas suficientes para atender às necessidades das UCs, e áreas como educação e saúde pugnam para cobrir despesas prioritárias, a possibilidade de se captar recursos privados, sem necessariamente passar pela concessão dos espaços, pode ser uma solução. Afinal, nunca é demais lembrar que o Brasil tem pouco mais de 1.930 funcionários para darem conta da gestão das áreas protegidas federais, algo em torno de 76,1 milhões de hectares, o que torna humanamente impossível proteger e manejar adequadamente essas unidades. Abrir um canal direto de investimentos para bancar pessoal, manejo e demais serviços que fazem a diferença no receptivo de visitantes parece ser uma boa ideia, que precisa de uma legislação específica —no caso, o PL nº 4.870/2024.

Mas, embora tenha pedido de urgência assinado por quatro líderes do Senado —senadores Weverton (PDT-MA), Rogério Carvalho (PT-SE), Eliziane Gama (PSD-MA) e Efraim Filho (União-PB)—, o projeto ainda não andou. E, pelo jeito, vai demorar para andar.

qui. Luiza Pastor Zeca Camargo



Fachada do Vila Galé Collection Ouro Preto, em prédio que abrigou regimento de cavalaria. Fotos: Kaio Fragoso/Divulgação

Vila Galé abre resort em prédio histórico de Ouro Preto e aposta em turismo além de sol e praia

Com investimento de cerca de R\$ 180 milhões, grupo português entra em território mineiro e anuncia unidade ao lado do Instituto Inhotim

Artur Búrigo

OURO PRETO (MG) Com investimento anunciado de R\$ 180 milhões, o grupo português Vila Galé inaugurou na última semana seu primeiro hotel em Minas Gerais, na cidade histórica de Ouro Preto.

Fica no distrito de Cachoeira do Campo, a 22 km do centro da cidade e a 77 km de Belo Horizonte. Ela se soma às outras 11 que o conglomerado tem no Brasil, onde desembarcou em 2001, em Fortaleza, e que hoje representa cerca de 40% do seu faturamento.

Com o primeiro hotel em Minas, território sem litoral, a ideia do grupo é mostrar aos estrangeiros que existe turismo no país além das regiões de sol e praia.

"[Tentamos promover] um Brasil de cultura, de natureza, de cachoeiras, mas também de música e gastronomia. São as razões que nos fizeram apostar no Brasil e não no Caribe, por exemplo", diz Gonçalo Rebelo de Almeida, administrador do grupo e filho do dono, Jorge Rebelo.

O governador de Minas Gerais, Romeu Zema (Novo), presente na cerimônia de inauguração no último sábado (24), afirmou que o estado não recebia um novo resort havia mais de 20 anos.

"Cerca de 70% do patrimônio histórico brasileiro da era colonial portuguesa está em Minas Gerais. Temos represas, o maior número de montanhas do país, nós somos como se fosse uma Suíça aqui no Brasil", disse o governador.

O trajeto que liga Belo Horizonte a Ouro Preto, feito maio-

ritariamente em pista simples, é considerado um empecilho para a atração ainda maior de turistas às cidades históricas.

O governo estadual publicou em março o edital de concessão para obras de duplicação no trecho. O valor previsto para o pedágio na via é de R\$ 11,16.

Durante a cerimônia do último fim de semana também foi anunciado o acordo para a construção de outra unidade do Vila Galé no estado, em Brumadinho. O terreno, cedido pela prefeitura, fica ao lado do Instituto Inhotim. Com previsão de investimentos de R\$ 130 milhões, a inauguração da unidade está prevista para 2027.

Em Ouro Preto, o hotel tem a marca Collection, voltada para o luxo e para edifícios históricos. No caso mineiro, a instalação fica onde funcionou desde 1896 e por quase um século o colégio Dom Bosco, da congregação salesiana.

Antes do acordo de arrendamento do terreno celebrado em 2023 com o grupo português, o local teve outras funções e chegou a servir como alojamento de funcionários de uma empresa privada.

O contrato junto aos salesianos é de 50 anos, com previsão para prorrogação, apurou a *Folha*.

Tombado há 11 anos pelo Iepha, o Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico de Minas Gerais, o conjunto abrigou o quartel do regimento de cavalaria de Minas Gerais, em 1779, precursor da Polícia Militar no estado.

Um memorial da corporação no local também foi inaugurado no

domingo (25) pelos portugueses.

O terreno sediou ainda a primeira coudelaria imperial do país, que funcionava para criação e o aprimoramento de cavalos de raça.

O grupo Galé afirmou que as obras no conjunto arquitetônico foram acompanhadas pelo Iepha, o Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico de Minas Gerais.

No edifício principal, onde ficava o colégio, há 95 quartos. Outras 216 acomodações ficam em dois blocos anexos, que ainda estão em acabamento e não repetem a arquitetura e o valor histórico do prédio da entrada.

Os edifícios anexos só estarão disponíveis para reservas daqui a um mês, a partir de 30 de junho.

No final de semana em que visitou o hotel, a reportagem registrou um defeito de vazão da água do chuveiro, que inundou o banheiro e chegou a extravasar para o corredor. O mesmo problema foi relatado por outros hóspedes.

O hotel não é all inclusive, mas oferece três opções de restaurantes para os hóspedes. As diárias, a partir de R\$ 1.125 no site do Vila Galé, incluem café da manhã.

Entre as estruturas oferecidas estão cinco piscinas aquecidas, um amplo jardim, biblioteca e capela. O serviço de spa tem custo adicional, assim como outras atividades oferecidas, como balonismo e passeios a cavalo.

O conjunto ainda abriga um haras e uma área de 15 hectares de vinhedos e olivais para a produção de vinho e azeite.

O jornalista viajou a convite do grupo Vila Galé